DEUSES GUARANÍ, A SOCIEDADE DOENTE E REFLEXÕES

Hermes Yamanic

DEUSES GUARANÍ, A SOCIEDADE DOENTE E REFLEXÕES

Hermes Yamanic

TABELA DE CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Antes de julgar ou condenar este livro, primeiro leia-o do começo ao fim, depois decida se permanece o mesmo ou se muda.

O primeiro e o segundo capítulos deste livro enfocam os deuses da etnia indígena Guarani; O terceiro capítulo é uma crítica social que demonstra como vivemos numa sociedade doente onde muitos acreditam nas mentiras que os criminosos escrevem e dizem.

É urgente mudar esta sociedade doente, destruir esta sociedade perversa para criar uma sociedade nova, melhor e diferente.

Os deuses guaranis mencionados neste livro são: Ñamandú, Tupã, Jaci, Guaraci, Ceuci e Iara.

I CAPÍTULO. A IDEOLOGIA DA HISPANIDADE, A BÍBLIA, A SOCIEDADE E OS DEUSES GUARANÍ

Segundo os hispanistas, não houve escravidão indígena durante a colonização pelos espanhóis e pelos vice-reinados. Embora seja verdade que em 1526 o rei Carlos I da Espanha proibiu a escravidão dos indígenas.

Em 1528, dois anos depois, Carlos I fez uma nova ordem que promoveu o que chamou de guerra justa contra os indígenas, o que significava guerra contra os indígenas que não aceitaram submeter-se à vontade da realeza da Europa e não se converteram a a religião católica.

Nesta nova ordem, Carlos I permite a escravidão dos indígenas que não se convertem ao cristianismo e não se submetem à autoridade do rei.

A chamada guerra justa foi uma forma pela qual muitos indígenas foram escravizados. O rei Filipe II, em 1569, também permitiu a escravidão contra indígenas considerados rebeldes (que não se converteram ao cristianismo e não se submeteram ao rei), como os caribenhos.

As encomiendas e mitas eram repartimentos dos indígenas, onde eram evangelizados e obrigados a trabalhar, muitas vezes sem descanso e onde sofriam chicotadas, pois eram trabalhos obrigatórios onde sofriam abusos e humilhações, eram escravidão. É verdade que naquela época não eram considerados escravos, mas claramente o eram: eram trabalhos forçados, sem descanso e sem direitos.

Por que esses monstros que acusam todos os milhares de etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia de serem canibais, não falam sobre como seu deus nefasto diz em sua palavra (a Bíblia) que fará com que os pais se tornem canibais e devorar aos próprios filhos para puni-los?

Levítico capítulo 26, versículos 26, 27 e 28: Se ainda assim não me ouvirdes, mas procederdes contra mim em oposição, procederei contra vós com ira, e castigarei-vos sete vezes pelos vossos pecados. E comereis a carne de vossos filhos, e comereis a carne de vossas filhas.

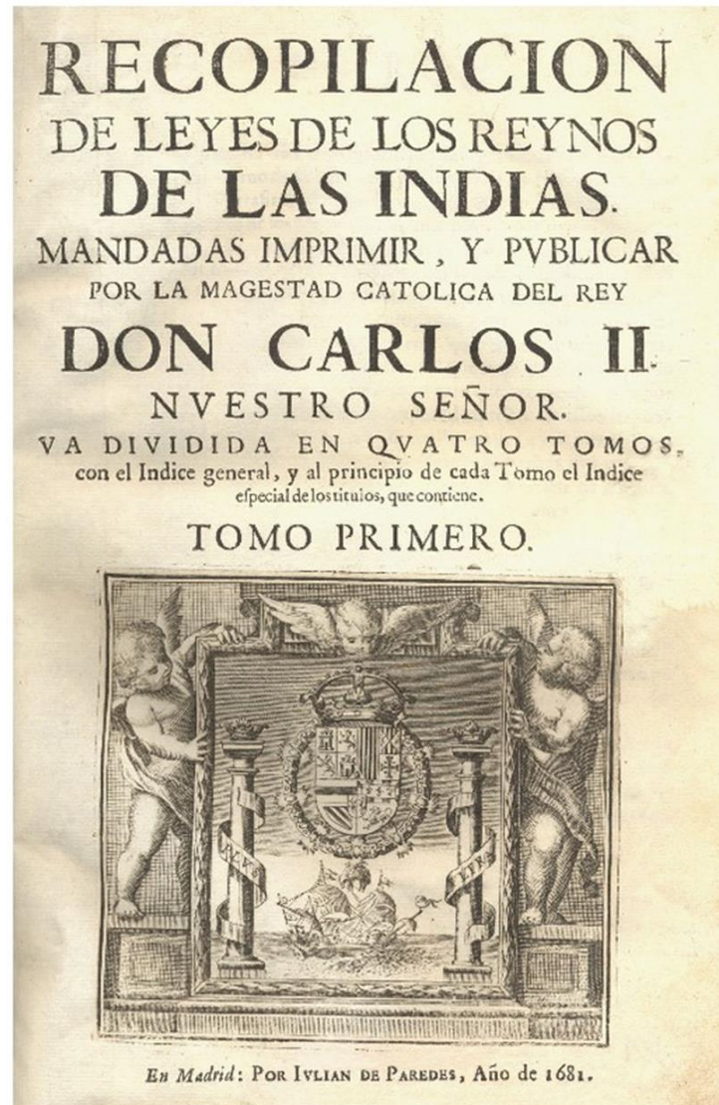
Deuteronômio Capítulo 28, versículo 53: E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor teu Deus te deu, no lugar e na angústia com que o teu inimigo te afligir.

Jeremias capítulo 19, versículo 9: E farei com que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e cada um coma a carne do seu amigo, no cerco e nas dificuldades com que os seus inimigos e aqueles que procuram a sua vida os cercarão.

Outra mentira que os hispanistas contam é que enquanto os indígenas não fizessem sacrifícios, eles podiam adorar seus deuses desde que não fizessem sacrifícios a eles, e que segundo eles não houve extermínio porque adoravam outros Deuses. Segundo eles, apenas a parte dos sacrifícios era proibida e não o culto aos deuses em si.

Nas chamadas guerras justas dos colonizadores, o culto a outros deuses que não o deus judaico-cristão era considerado um crime grave, mesmo que não lhes fizessem sacrifícios. No livro intitulado Compilação das Leis das Índias, de Carlos II, há uma seção conhecida como O Requerimiento.

RECOPILACION
DE LEYES DE LOS REYNOS
DE LAS INDIAS.
MANDADAS IMPRIMIR, Y PVBLICAR
POR LA MAGESTAD CATOLICA DEL REY
DON CARLOS II.
NVESTRO SEÑOR.
VA DIVIDIDA EN QVATRO TOMOS,
con el Indice general, y al principio de cada Tomo el Indice
especial de los titulos, que contiene.
TOMO PRIMERO.

En Madrid: Por Ivlian de Paredes, Año de 1681.

Fotografia de livro recuperada de Internet

A Requerimiento, que é um documento de 1512, é um documento cujo objetivo é informar aos indígenas que se submetam à vontade do rei e se convertam à religião católica, caso contrário seria feita guerra contra eles, seriam capturados ou escravizados , incluindo mulheres e crianças, independentemente de terem feito ou não sacrifícios.

Por que esses monstros que acusam de infanticídio todos os milhares de etnias indígenas e todos os povos indígenas de cada etnia, que se dizem pró-vida por serem contra o aborto, defendem zigotos e embriões que não sentem,

ao mesmo tempo que apoiam o assassinato de crianças - povos indígenas que sentem, E dizem que nos casos de aborto e violação a criança (referindo-se tanto aos zigotos, aos embriões e aos fetos) não tem culpa, não falam como o seu deus nefasto ordenou a matança de crianças e a matança de mulheres grávidas?

Isaías capítulo 13, versículo 18: Com arcos varrerão os jovens, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão à espada; Seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

Segundo os hispanistas, os colonizadores espanhóis trataram melhor os indígenas do que os portugueses, ingleses, franceses e outros colonizadores europeus. Isto é falso. Ninguém os tratou melhor ou pior. Todos sentiam ódio pelos povos indígenas igualmente, todos os consideravam inferiores, todos cometeram as mesmas atrocidades contra os povos indígenas.

Quanto à mestiçagem, sempre a apresentaram como uma grande conquista e que segundo eles era a prova de que consideravam os indígenas como iguais. Na verdade, não.

A mestiçagem tem como objetivo geopolítico facilitar a evangelização, integrar os povos indígenas na sociedade doente até que renunciem ao seu modo de ser, renunciem ao seu modo de pensar e renunciem à sua visão de mundo, e embranquecer as novas gerações.

Como essas pessoas consideram que todos os indígenas são feios e essas pessoas são egocêntricas, dizem que as mulheres indígenas preferiam os europeus pela estética e que a miscigenação era voluntária. Isso tudo é falso.

Os imigrantes europeus eram considerados superiores aos crioulos, que são filhos de europeus nascidos neste continente, os crioulos eram considerados superiores aos mestiços e os mestiços eram considerados superiores aos indígenas. Os indígenas sempre foram considerados os mais baixos e os mais inferiores a todos os outros, ser indígena sempre foi considerado o pior.

As leis a favor dos povos indígenas são algo recente em todo o continente e até cerca de meados do século passado houve um esforço de luta para implementar essas leis, e essas leis continuam a ficar apenas no papel porque não são realmente aplicadas, antes disso , não existiam leis que favorecessem os povos indígenas e eram considerados desprovidos de direitos, por isso foram deixados nas mãos de crioulos, mestiços e outros grupos étnicos para fazerem o que quisessem com eles.

O motivo pelo qual muitos indígenas preferiram a miscigenação foi para que seus filhos tivessem direitos e melhor tratamento, e infelizmente essa forma de substituição dos indígenas continua ocorrendo até hoje. O colonialismo nunca

acabou, o colonialismo continuou, apenas mudaram as formas como foi realizado.

Por que esses monstros que acusam todos os grupos étnicos indígenas e todos os povos indígenas de cada grupo étnico de estuprar mulheres em grupos e de serem sexistas não falam sobre como seu deus nefasto na Bíblia manda mulheres para serem estupradas e promove o machismo?

Isaías 13, versículos 16 e 17: Seus filhos serão esmagados diante deles; Suas casas serão saqueadas, e suas mulheres estupradas. Eis que desperto os medos contra eles.

1 Timóteo capítulo 2, versículos 11, 12 e 13: A mulher aprenda tranquilamente, com toda obediência. Não permito que a mulher ensine ou exerça autoridade sobre o homem, mas sim que fique calada. Porque Adão foi criado primeiro, depois Eva.

1 Coríntios capítulo 14, versículos 34 e 35: Deixem suas esposas ficarem caladas nas congregações; porque não lhes é permitido falar, mas estar sujeitos, como também diz a lei. E se você quiser aprender alguma coisa, pergunte aos seus maridos em casa; porque é impróprio para uma mulher falar na congregação.

Marcelo Gullo é defensor da colonização, escritor de um livro chamado: Madre Patria. Nesse livro ele afirma que todos os astecas faziam sacrifícios humanos e que faziam sacrifícios de 150 mil pessoas por ano.

Fotografías recuperadas do Internet

Marcelo Gullo Omodeo é formado em ciência política, não em história, não em arqueologia, não em antropologia e não em etnologia. Quanto às fontes de Marcello Gullo, são duas: William Prescott, que é um historiador hispânico nascido em 1796 e falecido em 1859, o que a torna uma fonte desatualizada.

A outra fonte de Marcelo Gullo é o mural Tzompantli que registrou apenas 1000 caveiras e um mural com figuras de caveiras não é evidência de sacrifício humano. É como se eu fizesse um desenho ou uma escultura de um crânio humano e daqui a 200 ou 300 anos alguém o encontrasse e dissesse que é a prova de que fiz sacrifícios humanos.

Fotografía recuperada do Internet

Mas, mesmo que os astecas tenham realizado sacrifícios humanos, 150 000 sacrifícios humanos é um número exagerado e é o que já comentei muitas vezes que aqueles que odeiam os indígenas dão números exagerados para promover o ódio aos indígenas tanto no passado como no presente porque todas essas pessoas apoiam políticos que causam massacres de indígenas no presente.

Se os astecas tivessem realizado 150 000 sacrifícios humanos por ano, no tempo que durou os astecas teriam se exterminado. É um absurdo e um exagero como todos os números usados para justificar a colonização.

Por outro lado, aqueles que odeiam os indígenas apenas mencionam os sacrifícios humanos feitos por alguns grupos étnicos indígenas. Eles nunca

mencionam sacrifícios humanos praticados por grupos étnicos brancos como os celtas e os vikings. A realidade é que todas as raças humanas realizaram sacrifícios humanos no passado.

E estes criminosos podem dizer que os cristãos não fizeram sacrifícios humanos, mas fizeram. Sei que a maioria é ignorante, mas vou explicar o que é um sacrifício: qualquer matança realizada em nome de deuses ou de um deus é um sacrifício.

Os cristãos fizeram sacrifícios: as pessoas torturadas e assassinadas que foram queimadas vivas na Inquisição foram sacrifícios porque essas pessoas foram assassinadas em nome do deus cristão.

E não me importa se as vítimas foram poucas ou muitas, pois os criminosos também justificam isso dizendo que as vítimas foram poucas, o que é irrelevante, o importante é que houve vítimas, e o número não importa.

Os cristãos faziam sacrifícios humanos: nas guerras que consideravam santas, como as cruzadas, assassinavam outras pessoas em nome do seu deus cristão.

E os cristãos fazem sacrifícios humanos no presente, como quando assassinam povos indígenas, por exemplo, o caso dos Guarani-Kaiowa e de muitos outros grupos étnicos indígenas que continuam a ser assassinados por cristãos no presente.

Todas as guerras que judeus, cristãos e povos islâmicos travam hoje são sacrifícios humanos porque são travadas em nome do seu deus. Todas as mortes causadas na guerra são sacrifícios humanos, e cristãos como os gregos, romanos, persas, celtas e vikings também continuaram a fazer sacrifícios de animais na forma de touradas, brigas de galos e caça por prazer.

Quando falamos de natureza, a natureza abrange tudo, tanto a natureza do universo, a natureza da terra e a natureza humana.

Alguns deuses personificavam as forças da natureza no universo, outros deuses personificavam as forças da natureza na terra e outros deuses às forças da natureza humana, embora muitas vezes os deuses fossem a personificação das três formas misturadas da natureza: universo, terra e natureza humana.

É verdade que a maioria dos humanos hoje não personifica os instintos, emoções e paixões humanas com deuses e deusas, Mas, continuam a fazer sacrifícios a estes aspectos da natureza humana quando matam por instintos, quando matam por emoções e quando matam por paixões.

Sou a favor da pena de morte para quem prejudica pessoas inocentes, e a pena de morte é também uma forma de sacrifício.

Por que esses monstros que acusam todas as etnias indígenas e todos os povos indígenas de cada etnia de fazerem sacrifícios humanos, não falam da parte da Bíblia onde seu deus aceitou que Jefté sacrificasse sua própria filha e não fizesse nada para impedir isso?

Juízes capítulo 11, versículos 30 e 31: -E Jefté fez esta promessa ao Senhor: Se me deres vitória sobre os amonitas, te oferecerei em holocausto à

primeira pessoa que sair de minha casa para me receber quando eu voltar da batalha.

Juízes capítulo 11, versículos 32 e 33: - Jefté invadiu o território dos amonitas, e os atacou, e o Senhor lhe deu a vitória. Jefté matou muitos inimigos e conquistou vinte cidades entre Aroer, Minite e Abel-Queramim. Desta forma, os israelitas dominaram os amonitas.

Juízes capítulo 11, versículos 34 e 35: - Quando Jefté voltou para sua casa em Mispá, sua única filha saiu para cumprimentá-lo dançando e tocando pandeiros. Além dela, ele não tinha outros filhos, então, ao vê-la, rasgou a roupa em desespero e disse-lhe: “Ah, minha filha, que dor você me causa!” E você mesmo é a causa do meu infortúnio, porque fiz uma promessa ao Senhor e agora tenho que cumpri-la!

Juízes capítulo 11, versículos 38 e 39: - Jefté concedeu-lhe dois meses, e durante esse tempo ela caminhou pelas montanhas com seus amigos, chorando porque ia morrer sem ter se casado. Depois desse tempo ele voltou para seu pai e cumpriu a promessa que havia feito ao Senhor. A filha de Jefté morreu sem ter tido relações sexuais com nenhum homem.

Além disso, a maioria é covarde, porque se eu menciono essas atrocidades que a Bíblia contém, muitos me respondem que isso não está escrito na Bíblia, então eu os desafio a procurarem por si mesmos esses capítulos e versículos na Bíblia, e os muito covardes não fazem isso.

Outra história que eles sempre contam é que as partes da Bíblia que lhes convêm, como a história de Adão e Eva, o barco de Noé, a história dos anjos, a história dos demônios, a história do diabo e a história de a vida e os milagres de Jesus Cristo, eles dizem que são exatamente como estão escritos.

Mas as partes da Bíblia que não lhes convêm como as que mostro, dizem que são metáforas ou simbólicas. É sempre assim que o que lhes convém na Bíblia é como está escrito, e o que não lhes convém são as metáforas ou simbólicos.

Charles Darwin afirmou que os indígenas da Terra do Fogo, localizados no Chile e na Argentina, praticavam o canibalismo e ao ouvir um indígena falando em sua língua, afirmou que os gritos de um animal doméstico eram muito mais compreensíveis.

O missionário Thomas Bridges demonstrou que a língua dos povos indígenas da Terra do Fogo continha mais de 32 000 palavras e uma sintaxe mais complexa que o grego antigo, que eles não praticavam o canibalismo e que as ideias de Charles Darwin de que esses povos indígenas praticavam o canibalismo eram devido a um mal-entendido linguístico.

Os hispanistas dizem que não devemos julgar com a visão do presente as atrocidades cometidas contra os povos indígenas no passado pelos colonizadores, mas julgam os astecas, os maias, os incas e outros grupos étnicos indígenas com a visão do presente.

Por outro lado, houve algumas pessoas no início da colonização como Bartolomé de las Casas e outros que, embora fizessem parte da colonização, julgaram os colonizadores pelas atrocidades que cometeram contra os povos indígenas com a visão do presente. O que mostra como são palhaços aqueles que tentam justificar a colonização.

Os antigos europeus também tinham seus deuses e deusas relacionados à riqueza em termos de dinheiro: a deusa grega Tique, a deusa romana Fortuna, o deus eslavo Dazbog e o deus Magec das antigas Canárias na Espanha.

Fotografías e imagens recuperadas do Internet

Todos os assassinatos, extermínios e massacres que hoje são cometidos em nome do dinheiro são sacrifícios humanos.

Alguém me explica:

Quando os europeus pararam de fazer sacrifícios humanos? Quando os cristãos pararam de fazer sacrifícios humanos? Quando os não-indígenas pararam de fazer sacrifícios humanos?

Continuam hoje a fazer sacrifícios humanos, em nome do dinheiro e em nome do Cristianismo, Portanto, não sejam hipócritas ao promover o ódio aos indígenas do presente pelo que outros indígenas fizeram no passado, quando nunca pararam de fazer sacrifícios humanos no presente.

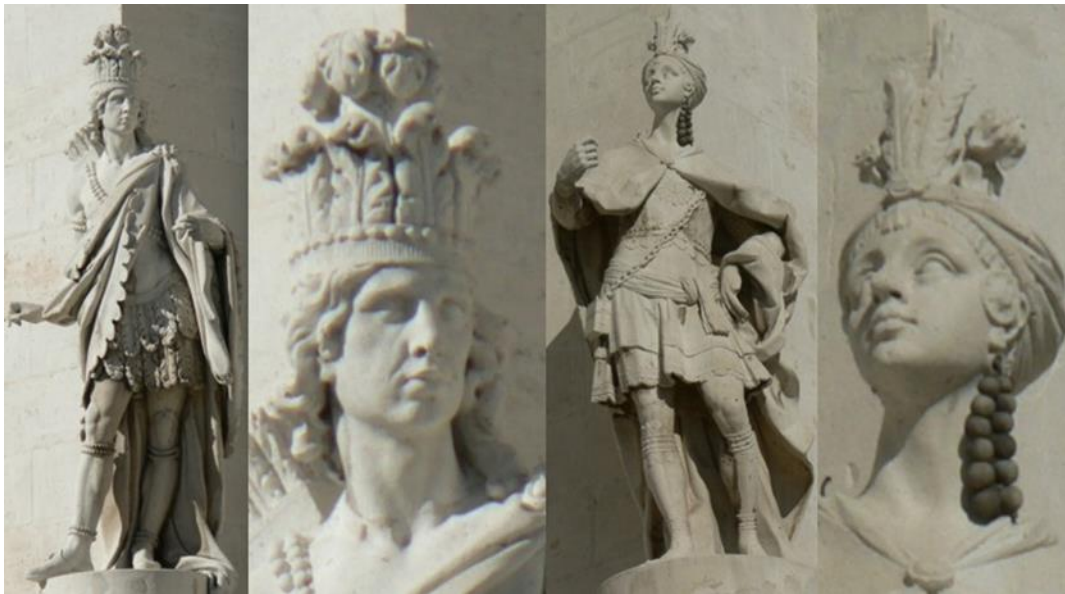
Como já foi explicado diversas vezes: a indígenaidade não se reduz apenas às características físicas. Indígena inclui o modo de ser e a visão de mundo.

Se um imigrante europeu, um crioulo, um mestiço, um negro, um mulato e um zambo têm o jeito humilde e simples de ser dos indígenas, mesmo que usem tecnologia e usem dinheiro, não são consumistas e não são egoístas, na sua visão de mundo consideram-se parte do resto da natureza e não separados do resto da natureza, são aceites como membros de uma etnia indígena e sentem-se indígenas, então se são indígenas.

Além disso, acontece que pessoas que nasceram indígenas por causa de sua genética deixam de ser indígenas, porque odeiam e desprezam os

indígenas, são vaidosos ou narcisistas, são consumistas e egoístas, não se sentem parte de outra natureza e se sentem separados do resto da natureza e não se sentem indígenas. Mesmo que tenham nascido indígenas, eles não são indígenas.

Porém, um indígena que, além de seu modo de ser e visão de mundo, também é indígena por sua genética, deve ser sempre representado com seus traços indígenas e não com os traços de outras raças.

Segundo os hispanistas, essas estátuas representam Moctezuma e Atahualpa na Espanha:

Fotografías recuperadas do Internet

Segundo eles, são a prova de que os colonizadores espanhóis trataram melhor os indígenas do que os colonizadores portugueses, ingleses e franceses. E, segundo eles, são a prova de que a maioria dos espanhóis considera atualmente os indígenas como iguais.

Embora seja verdade que nem todas as etnias indígenas têm as mesmas características físicas e que existem várias raças indígenas neste continente, a maioria das etnias indígenas e a maioria dos indígenas têm estas características: olhos puxados, nariz mais largo nas laterais, o formato Lábios mais longos e cabelos lisos.

Que estas estátuas, em desenhos e pinturas: os europeus representam os indígenas com traços europeus e com as mesmas vestimentas dos visigodos, é a prova do ódio e do desprezo que existe pelos traços indígenas. Eu me pergunto por que estátuas, pinturas e desenhos nunca representam indígenas com essas características:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Embora representem indígenas de pele parda, muitas vezes eliminam características indígenas como o formato do cabelo, o formato do nariz, os olhos puxados e o formato dos lábios. E minha única resposta é que isso acontece porque eles também odeiam os indígenas por suas características físicas, então eliminar suas características físicas em estátuas, desenhos e pinturas é uma forma de dizer o que querem fazer na vida real.

Há exceções nos europeus que, se forem bons porque se preocupam com os povos indígenas, como aqueles que trabalham na Survival International, mas são cerca de 1%, tal como aqueles de nós que não são indígenas neste continente, que se nos importamos sobre os povos indígenas somos apenas como o 1%.

Muitos espanhóis, e suponho que o mesmo aconteça com muitos portugueses, ingleses, franceses e outros europeus, acreditam que os crioulos e mestiços são indígenas apenas por terem nascido neste continente, o que prova a sua ignorância e estupidez.

Eu sei porque já argumentei com muitos deles, para eu ser contra algo eu primeiro tenho que conhecer bem, assistir vídeos e ler escritos de todos que sou contra. Não sou como esses criminosos fanáticos e covardes que só leem o que

lhes é conveniente e só assistem vídeos do que lhes é conveniente. Para ter argumentos contra, primeiro assisti aos vídeos e li seus escritos.

Você tem que se perguntar:

Porque é que estes europeus que consideram os povos indígenas inferiores, atrasados, incivilizados e da idade da pedra representam os povos indígenas com características físicas europeias?

E nunca com características físicas indígenas:

Capturas de tela recuperadas do Internet

Para mim, o facto de representarem os indígenas em esculturas, pinturas e desenhos com características europeias é uma prova do narcisismo e do egocentrismo que representam em muitos europeus. E também uma tentativa de invisibilizar tudo o que é indígena ou anular o indígena até nas características físicas.

Esses monstros tentam anular os indígenas em tudo.

Como defendo os indígenas, muitos desses hispanistas dizem que eu me vitimizo, quando sou branco e nunca disse que sou vítima, afirmei que as vítimas são os indígenas, não eu.

Outras vezes dizem que eu vitimizo os indígenas, são tão estúpidos que não entendem a diferença entre vítima real e vitimização (falsa vítima que se faz passar por vítima real).

E são eles que vitimam a Europa e os europeus, dizendo que devem ser defendidos como se fossem vítimas de extermínio, genocídio, substituição e invasão de territórios. Quando a Europa e os Europeus nunca foram vítimas disso.

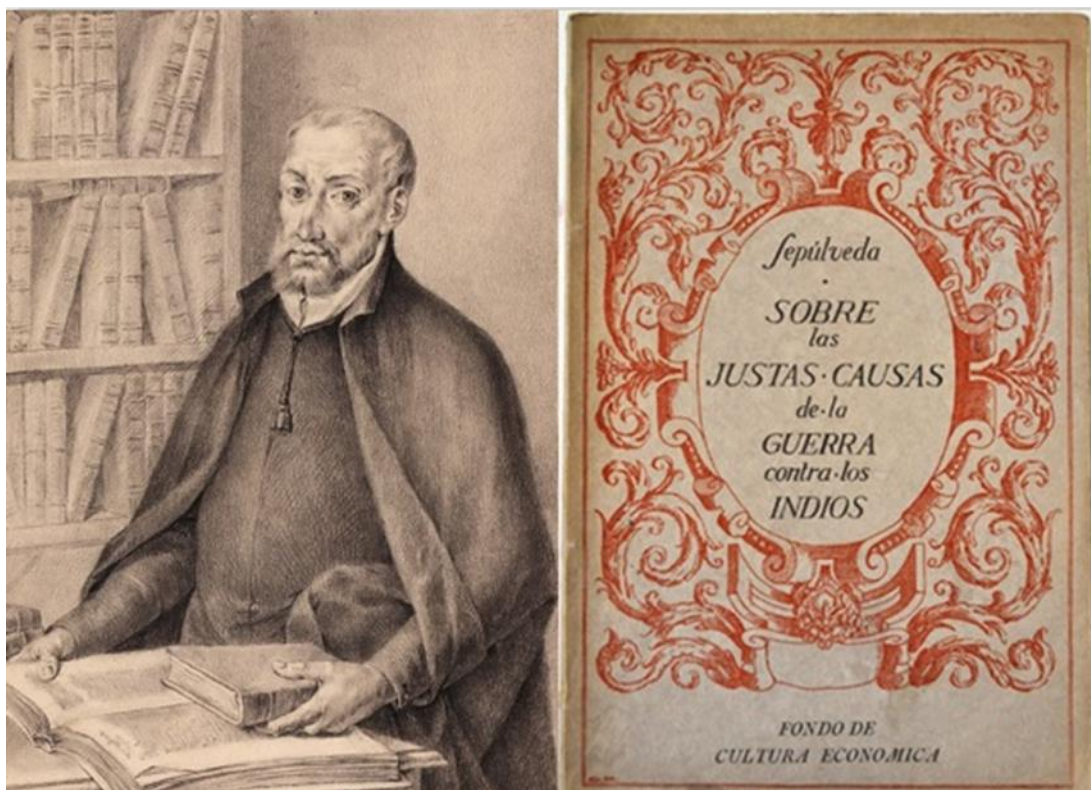
Outras vezes dizem que os romanos conquistaram os celtas, algo ridículo porque isso não foi um genocídio e não foi um extermínio, porque romanos e

celtas eram brancos, romanos e celtas tinham a mesma origem indo-europeia ou eurasiana.

Além disso, como mencionei as guerras entre europeus e cristãos, conhecendo essas pessoas eles podem dizer que foram genocídios, extermínios e substituições, o que é completamente ridículo porque eram brancos lutando contra brancos, portanto é ridículo alguém afirmar que eles eram brancos querendo substituir os brancos.

É como quando esses palhaços como Agustín Laje, teóricos da conspiração cristãos e conservadores, neonazistas, libertários ou neoliberais e o lixo da direita falam da teoria da Grande Substituição onde afirmam que as elites querem substituir os brancos, é algo ridículo porque os brancos nunca sofreram o extermínio de mais de 95% de sua população e nunca sofreram substituição por outras etnias, então esses palhaços são os que amam a vitimização dizendo e escrevendo coisas estúpidas.

Uma das coisas que os hispanistas negam é que existiam documentos no início da colonização onde os colonizadores aceitavam que travaram guerra contra os povos indígenas e que cometeram massacres de indígenas.

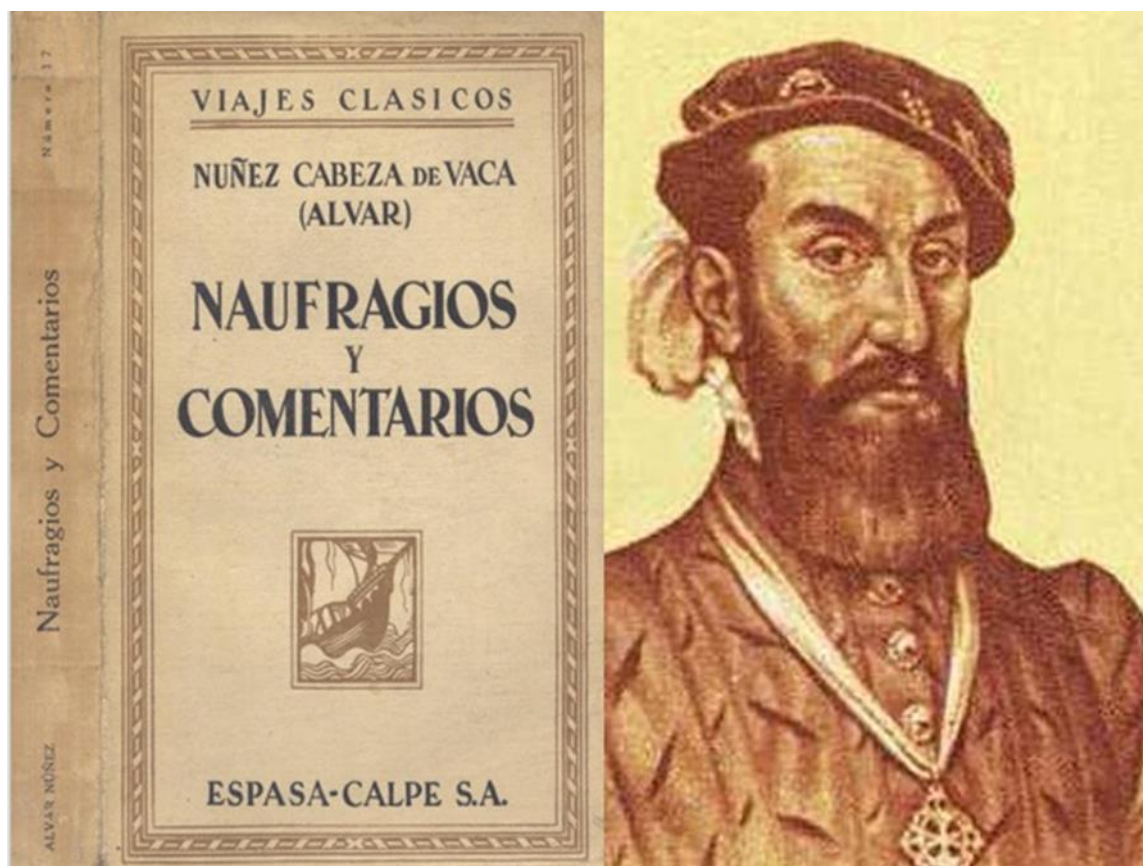
Acontece que, se existirem, um deles é o livro: Tratado das justas causas da guerra contra os índios. Este livro foi escrito em 1547 por Juan Ginés de Sepúlveda que foi um padre católico que defendeu a colonização e fez parte da colonização.

Imagens recuperadas do Internet

Como outros inimigos dos indígenas, Juan Ginés de Sepúlveda justificou o ódio e as guerras contra os indígenas com partes da Bíblia, e também generalizou e colocou todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia no mesmo saco, declarando que todos os grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico fizeram sacrifícios humanos e cometeram canibalismo.

Juan Ginés de Sepúlveda justificou a dominação dos povos indígenas e as guerras contra os povos indígenas afirmando que eram criaturas imorais ou libidinosas, referindo-se obviamente à sexualidade indígena, à nudez, aos rituais de conotação sexual e à poligamia e porque em algumas etnias indígenas a homossexualidade era aceita, e tudo isso é algo imoral para as religiões cristãs.

O fato dos indígenas não serem individualistas, serem hospitaleiros e compartilharem tudo com todos em suas aldeias, inclusive, para aqueles que os odiavam como Juan Ginés de Sepúlveda, significava que eram servis por natureza, e que seu destino era a escravidão e submissão completa.

Juan Ginés de Sepúlveda considerava que os espanhóis eram superiores em inteligência aos indígenas, e que isso justificava os espanhóis fazerem guerra aos indígenas, até que estes se rendessem e aceitassem a dominação.

No livro intitulado: Naufrágios e comentários. Escrito pelo colonizador Álvar Núñez Cabeza de Vaca e publicado em 1542, no capítulo V comentam como lutaram contra os indígenas e capturaram cinco ou seis vivos que os mantiveram presos para conseguir comida.

Imagens recuperadas do Internet

No livro: A verdadeira história da conquista da Nova Espanha. Escrito pelo colonizador Bernal Díaz del Castillo e publicado em 1632.

HISTORIA
VERDADERA
DE LA CONQVISTA
DE LA
NUEVA-ESPAÑA.
ESCRITA
Por el Capitan Bernal Diaz del Caſtillo,
vno de ſus Conquiſtadores.
SACADA A LVZ
Por el P.M.Fr. Alonſo Remon, Predicador, y Coroniſta General del
Orden de Nueſtra Señora de la
Merced Redempcion de
Cautivos.
ALA CATHOLICA MAGESTAD
DEL MAYOR MONARCA
DON FELIPE QVARTO,
Rey de las Eſpañas, y Nuevo
Mundo, N. Señor.
CON PRIVILEGIO.
En Madrid en la Imprenta del Reyno. Año de 1632.

Imagens recuperadas do Internet

Em trechos do livro está escrito: -Foi a primeira guerra que tivemos na companhia de Cortés na Nova Espanha (...) e fomos ver os mortos que estavam no campo e eram mais de oitocentos . Depois enterramos dois soldados. Agradecemos muito a Deus por nos ter dado aquela vitória conquistada.

O texto refere-se à Batalha de Centla onde foram derrotados os indígenas da etnia maia-chontal, apenas dois soldados espanhóis morreram nesta batalha, isso significa que todos os outros mortos, que foram mais de oitocentos, eram indígenas.

Segundo os hispanistas o livro: Breve relato da destruição das Índias. Escrito por Bartolomé de las Casas e publicado em 1552, é um livro onde mentiam para atacar a Espanha e a Igreja Católica. Mas, Bartolomé de las Casas era um padre católico.

Imagens recuperadas do Internet

Mas acontece que naqueles tempos em que foi publicado o livro de Bartolomé de las Casas, nenhum colonizador ou encomendero afirmou que o que foi escrito por Bartolomé de las Casas era mentira.

O que aconteceu é que surgiram religiosos a favor da colonização como Juan Ginés de Sepúlveda, colonizadores e encomenderos que nos livros justificavam as guerras contra os indígenas e a dominação dos indígenas, por isso a crítica a Bartolomé de las Casas naquela época não era dirigida em negar o que ele escreveu, mas visavam justificar todos os danos que causaram aos indígenas.

Se o que escreveu Bartolomé de las Casas fosse mentira, devemos nos perguntar:

Por que os religiosos, colonizadores e encomenderos que existiam naquela época nunca negaram o que foi escrito por Bartolomé de las Casas, mas os hispanicistas o fazem hoje?

Outra coisa que os hispanistas fazem é afirmar que o tratamento odioso e cruel dos povos indígenas por parte dos encomenderos e colonizadores representado no Kingsborough Codex, pintado em 1554, e no Osuna Codex de 1565, e no Aperramiento Codex de 1560, segundo eles eles fazem parte de uma conspiração contra a Igreja Católica e contra a Espanha.

Imagens recuperadas do Internet

Se o que continham esses códices fosse mentira, os colonizadores e encomenderos daquela época o teriam expressado, mas não o fizeram, só os hispanicistas de hoje o fazem.

Atualmente, os povos indígenas continuam a sofrer ódio, desprezo, invasão de territórios, torturas e massacres com a cumplicidade de uma maioria que permanece indiferente e silenciosa.

E embora os povos indígenas de hoje não façam sacrifícios humanos, não pratiquem infanticídio, não pratiquem canibalismo, e a maioria dos grupos étnicos indígenas não esteja em guerra contra outros grupos étnicos indígenas,

aqueles que os odeiam justificam o seu ódio dos povos indígenas do presente com o que outros indígenas fizeram no passado.

Os hispanistas falam sobre a importância de defender a Espanha, e as perguntas que todos deveríamos fazer-lhes são:

Defende-la do quê?

Onde é que os espanhóis sofrem actualmente o ódio no seu próprio país?

Onde estão os espanhóis que sofrem invasão de territórios neste momento?

Onde os espanhóis sofrem genocídios e massacres no presente?

Onde é que os espanhóis foram proibidos de praticar a sua desastrosa religião católica no presente?

Onde foram proibidos costumes selvagens espanhóis, como as touradas, os touros de San Fermín e a caça por prazer, sem serem uma necessidade para sobreviver?

As mesmas perguntas devem ser feitas aos brasileiros que defendem a colonização pelos portugueses, e as mesmas perguntas devem ser feitas às pessoas dos Estados Unidos e do Canadá que defendem a colonização pelos ingleses, franceses, britânicos, irlandeses e escoceses.

E no caso de pessoas dos Estados Unidos e Canadá que defendem a colonização e vitimizam os colonizadores, pergunte-lhes:

Quando foi que esses europeus foram proibidos de praticar a religião evangélica ou protestante?

Esses palhaços dizem que nós que defendemos os indígenas no presente os vitimizamos, quando os indígenas no presente sofrem todo tipo de atrocidades e injustiças.

Mas são estes mesmos palhaços que vitimam os europeus, dizendo que devemos defendê-los quando os europeus não sofrem no presente as atrocidades que os povos indígenas sofrem e os europeus não sofrem no presente as injustiças que os indígenas sofrem.

Todos os homens e mulheres que hoje odeiam os indígenas são covardes, primeiro porque os indígenas não os prejudicam e não podem lutar nas mesmas condições contra aqueles que invadem seus territórios, e segundo porque, embora demonstrem sentir ódio pelos indígenas com o que escrevem e dizem, também tentam esconder os crimes cometidos contra os indígenas na atualidade.

Pelo menos os monstros de Israel não escondem os massacres de palestinos no presente.

O governo queniano está expulsando os Ogiek de suas terras:

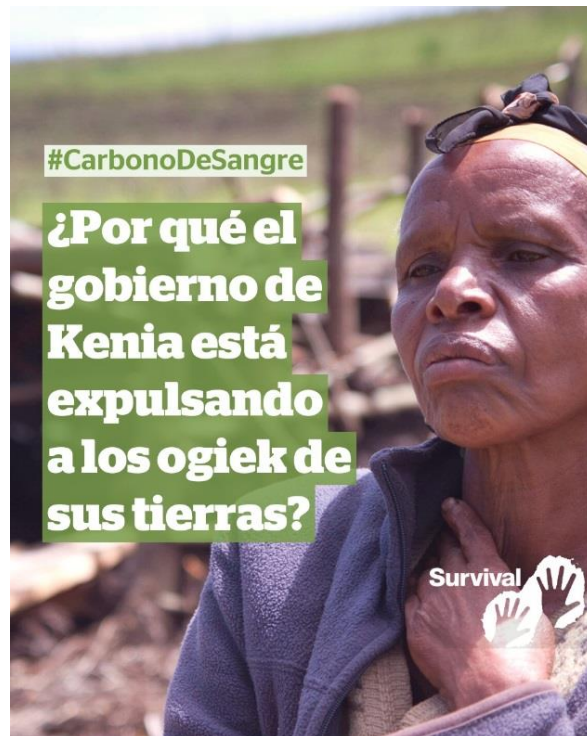



Imagem e dados recuperados de Survival Internacional

Guardas florestais e policiais quenianos têm expulsado centenas de Ogiek de suas casas na floresta de Mau em nome da conservação da natureza.

Os créditos de carbono consistem em milionários cristãos que vêem a natureza como um simples recurso económico e em empresas internacionais que compram hectares de floresta para dizer que cuidam da natureza e que estão a fazer algo para reparar a poluição que causam.

É uma falsa solução para as alterações climáticas.

O governo queniano assinou um acordo com uma empresa de créditos de carbono para gerar créditos de carbono em milhões de hectares.

Isso é o que tenho dito muitas vezes sobre os negros que não são indígenas e que machucam os negros que são indígenas.

Porque é que estes monstros não falam sobre como os grupos étnicos brancos da Europa, como os Celtas e os Vikings, que tanto admiram, também fizeram sacrifícios humanos aos seus deuses, como a Águia de Sangue dos Vikings?

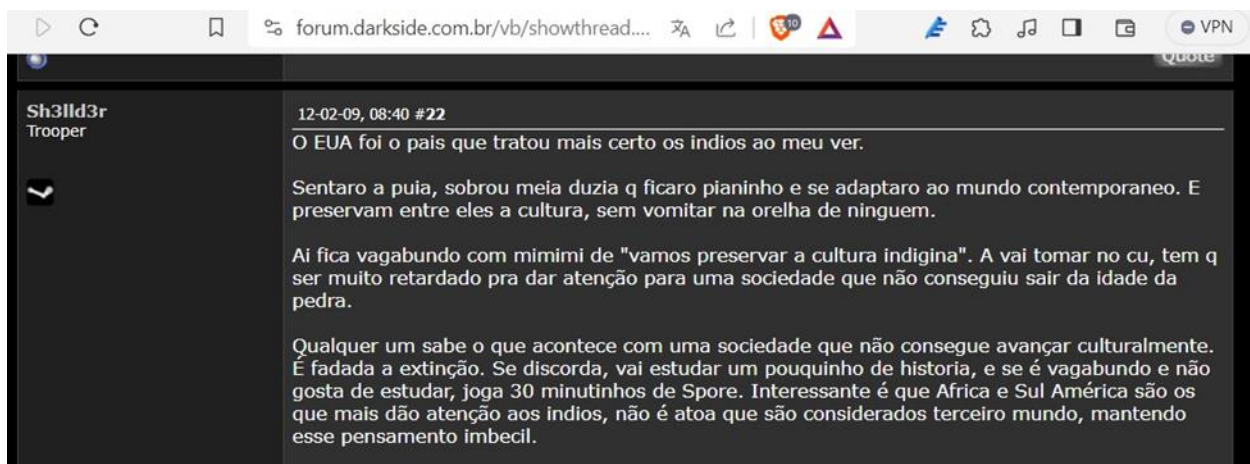
O sacrifício da Águia de Sangue praticado pelos Vikings. Imagens recuperadas de Internet.

Esses criminosos sempre generalizam e colocam todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia no mesmo saco. Eles implicam que todos os milhares de grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico fizeram sacrifícios humanos, praticaram infanticídio, estupraram mulheres em grupos e que eram canibais.

Esses monstros implicam que os indígenas do presente tenham que pagar pelo que outros indígenas fizeram no passado.

Mas são os mesmos monstros que dizem que não têm culpa de todos os danos que seus ancestrais colonizadores causaram aos povos indígenas no passado, e tanto os crioulos quanto os mestiços descendem dos colonizadores porque são produto da colonização.

Agora vejamos o comentário de um brasileiro desastroso que é tão abundante como pragas no Brasil em um fórum brasileiro:

Sh3lld3r: -Na minha opinião os Estados Unidos foram o país que tratou mais corretamente os índios. É preciso ser muito retardado para prestar atenção a uma sociedade que não conseguiu sair da idade da pedra. Curiosamente, África e América do Sul são os que mais prestam atenção aos indios, não é de estranhar que sejam considerados terceiro-mundistas, mantendo este pensamento idiota.

Quando esse criminoso apoia o que os Estados Unidos fizeram aos nativos (povos indígenas), o bastardo está apoiando os massacres, torturas e estupros que o governo dos Estados Unidos cometeu contra os povos indígenas, onde o exército dos Estados Unidos assassinou crianças indígenas, estuprou mulheres indígenas e expulsou povos indígenas de seus territórios.

Isto é o que sempre comentei que os Estados Unidos, a CIA, a OEA, o FBI e a USAID dos Estados Unidos que pretendem ajudar os povos indígenas estão relacionados com o genocídio e massacres de povos indígenas em todo o continente até o presente.

E estes monstros são os mesmos que promovem teorias conspiratórias que fazem a maioria parecer vítimas inocentes das elites, quando as únicas vítimas das elites no presente continuam a ser os povos indígenas, e não a maioria.

E quando esse maldito monstro escreve que os indígenas vivem na idade da pedra, ele quer dizer que os indígenas vivem em harmonia com a natureza, que não vivem em cidades cheias de poluição e lixo, que não poluem os rios e que eles não pensam apenas em dinheiro.

Esse monstro maldito também fala do conceito de civilização, progresso e desenvolvimento da maldita sociedade doente, onde consideram que a civilização contamina e destrói o meio ambiente, onde consideram que o progresso contamina os rios e o mar com lixo e merda, e onde consideram consideram o desenvolvimento um lixo egoísta e individualista que só se preocupa com dinheiro.

Para mim: Facebook, Twitter e Instagram deletaram minhas contas e comentários por atacar pessoas nefastas que merecem, e embora eu possa publicar vídeos no YouTube, o YouTube me censura por comentar em vídeos por comentários que fiz em vídeos de muitos YouTubers desastrosos.

Mas: Facebook, Twitter, Instagram, Google e YouTube permitem que esses monstros que odeiam os indígenas façam comentários que odeiam os indígenas, eles não excluem esses comentários, não excluem essas contas, e esses comentários aparecem nos resultados de pesquisa do Google.

Portanto, Facebook, Twitter, Instagram, Google e YouTube são cúmplices de todos os assassinatos, injustiças e massacres que os povos indígenas sofrem hoje.

Facebook, Twitter, Instagram, Google e YouTube são instrumentos de genocídio e extermínio contra os povos indígenas, utilizados por governos e elites que querem eliminá-los.

Razões pelas quais as crenças dos grupos étnicos indígenas antes da colonização faziam mais sentido do que as crenças abraâmicas (judaicas, cristãs e islâmicas):

Nos indígenas da etnia Guarani:

1. Ñamandú é o deus criador de tudo, que como Sibu nos Bribri e Cabecar, Grande Espírito (Wakan Tanka) nos Sioux, Omama nos Yanomami e Tocu nos Maleku, representa o princípio masculino que é o princípio ativo da natureza presente em tudo e em todos sem distinção de sexo.

Este deus criador com nomes e histórias diferentes dependendo da etnia indígena, vive dentro da natureza, não está separado da natureza e é o princípio masculino da natureza. Ao contrário do deus das religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) que não vive na natureza, não é natureza e está separado da natureza.

2. Tupã é o deus dos raios e trovões. Os raios permitem a fixação do nitrogênio, esse processo de fixação do nitrogênio ajuda a fertilizar o solo e promove o crescimento das plantas.

Os relâmpagos liberam calor na alta atmosfera, o que contribui para a formação de nuvens que causam chuva. O trovão purifica o ar gerando ozônio durante uma tempestade.

3. Jaci é a deusa da lua. A lua exerce uma influência gravitacional sobre a Terra que ajuda a estabilizar o seu eixo de rotação, permitindo manter um clima relativamente estável durante as diferentes estações.

A lua causa marés que são importantes para os ecossistemas marinhos. A lua ajuda a regular o clima, tornando a vida possível porque influencia as correntes oceânicas e a circulação atmosférica.

4. Guaraci é o deus do sol. Lembre-se: um deus sol como criador de tudo faz muito sentido. A matéria que a força da gravidade estava aprisionando em suas diferentes órbitas causou a formação da Terra e dos demais planetas.

Graças à luz solar, as plantas, arbustos, árvores e microrganismos do mar realizam a fotossíntese, produzindo o oxigênio que torna a vida possível. O calor do sol regula o clima, gerando uma temperatura adequada à vida.

O calor do sol faz com que a água evapore, formando nuvens que distribuem a água em forma de chuva para diversos locais. O sol é uma fonte de vitamina D que ajuda na absorção de cálcio e na saúde óssea.

Como os deuses e deusas das etnias indígenas representam forças da natureza que tornam a vida possível, por isso são crenças sábias, nunca são crenças primitivas, nunca são ignorância e nunca são superstições.

A linguagem simbólica é tão válida quanto a linguagem lógica, a linguagem simbólica é tão sábia quanto a linguagem lógica, e elas nunca precisam ser opostas na guerra.

O que são superstições, ignorância e crenças primitivas são as crenças das religiões abraâmicas porque nunca representam forças da natureza e, portanto, nunca têm qualquer importância para a vida.

Mas, infelizmente, com a chegada dos europeus, a maioria dos povos indígenas foram forçados a converter-se às religiões cristãs porque se não se convertessem às religiões cristãs seriam mortos.

Mas, em todo o caso, sempre, mesmo que fossem de religião cristã, matavam-nos para expulsá-los dos seus territórios e manter os recursos desses territórios, por ódio, racismo e para os substituir por outras etnias como os imigrantes europeus, Crioulos, mestiços e outras etnias.

E infelizmente, actualmente, a maioria dos indígenas são de religiões cristãs numa base voluntária.

Mas, mesmo que façam parte das religiões cristãs voluntariamente, elites cristãs, maçônicas e da Nova Era e governos como Jair Bolsonaro, Jeanine Áñez, Guillermo Lasso, Donald Trump, Dina Boluarte, Daniel Ortega e muitos outros sempre promovem o ódio, o genocídio e o extermínio contra eles.

Outra parte dos indígenas faz o mesmo que a Nova Era ao misturar as crenças indígenas com as crenças judaico-cristãs, sem perceber que isso só prejudica e contamina as suas próprias crenças, e isso não significa que os cristãos vão deixar de odiá-los, tornar invisível e discriminar.

E nos últimos dois séculos, com o sucesso e a expansão do movimento New Age dos Estados Unidos e da Europa para o resto do continente que chamam de América: houve muitos casos de indígenas que se tornaram New Age (Nova Era) onde misturam crenças indígenas com crenças judaico-cristãs, budismo, hinduísmo, gnosticismo, crença em alienígenas que nos visitam e em mestres ascensos, sem perceber que isso também prejudica e contamina suas crenças.

As únicas misturas e sincretismos que são bons e necessários para unificar são as misturas e sincretismos entre crenças de etnias indígenas deste mesmo continente; não misturado com crenças judaico-cristãs, não misturado com crenças budistas, não misturado com crenças hindus, não misturado com o gnosticismo e não misturado com crenças modernas da Nova Era, como visitar alienígenas, intraterrestres ou mestres ascensos.

Quanto ao ateísmo e ao ceticismo, são igualmente prejudiciais ao cristianismo. No ateísmo e no ceticismo, só dá importância à linguagem lógica, reduzindo tudo ao intelectual. Não há equilíbrio com a linguagem simbólica.

O ateísmo e o ceticismo idolatram a ciência e a colocam acima de tudo sem equilíbrio, mas infelizmente vemos pessoas que se dizem de esquerda que promovem o ateísmo e o ceticismo como se fossem a panacéia e a solução para tudo.

E é por isso que o ateísmo e o ceticismo fazem com que a natureza seja reificada, a vida seja reificada, eles vêem tudo como coisas sem valor, porque vêem tudo como sem sentido e sem significado transcendental.

Por esta razão, muitos ateus e céticos são tão libertários ou neoliberais, conservadores e de direita quanto os cristãos e os adeptos da Nova Era.

A linguagem lógica e intelectual que representa a parte masculina da natureza deve estar a serviço da linguagem simbólica, intuitiva e emocional que representa a parte feminina da natureza, ambas devem estar unidas e complementar-se, não separadas e não em guerra.

Cientificamente há evidências de que em animais de outras espécies também existe uma parte objetiva e subjetiva, uma parte simbólica e uma parte lógica, por isso os elefantes realizam rituais fúnebres e utilizam uma linguagem lógica.

Os animais sonham, eu tinha um gatinho que quando dormia com ele enrolado em meus braços, ele suspirava e mexia os lábios enquanto dormia, e há muito mais evidências de que em animais de outras espécies eles têm uma parte objetiva e uma subjetiva parte, uma parte lógica e uma parte simbólica.

Só que, nos animais de outras espécies, as duas partes estão em equilíbrio, ao contrário do que acontece na maioria dos humanos que não são indígenas.

Ñamandú

Nos Mbyá-Guarani, os beija-flores são aves sagradas. Em suas crenças, o deus criador que vive na natureza é Ñamandú. O beija-flor ficou encarregado de levar para Ñamandú a comida do paraíso que ele criou (natureza).

Ñamandú existe no meio dos ventos, o vento original representa as correntes de ar que tornam possível o inverno e no inverno é onde as chuvas fazem as sementes receberem água, produzindo um renascimento ou ressurreição da natureza na primavera graças ao inverno anterior.

Embora Pitágoras e sua escola pitagórica tenham sido os primeiros a usar o símbolo do Pentagrama (estrela de cinco pontas) como símbolo da deusa grega Hígia, e mais tarde este símbolo continuou a ser usado pelos gnósticos, pelo ocultismo cristão, pela desastrosa Maçonaria , os nefastos Rosacruzes, Pagãos, Neopagãos e Wicca.

O símbolo do Pentagrama (estrela de cinco pontas) sempre foi representado na natureza, em estrelas do mar e flores de cinco pétalas, nos cinco sentidos (visão, olfato, audição, paladar e tato), no formato do corpo (1 cabeça, 2 braços e mãos e 2 pernas e pés). Pitágoras e sua escola pitagórica simplesmente copiaram o símbolo da natureza.

Entre os indígenas da etnia Mbyá-Guaraní, o criador Ñamandú criou cinco palmeiras eternas que sustentam sua casa, que é este planeta. Lembremos que as etnias indígenas consideram o planeta parte do seu próprio corpo.

5 palmeiras, 5 sentidos (visão, olfato, audição, paladar e tato) e cinco partes do corpo que servem como ferramentas (a cabeça para ver, ouvir, cheirar e saborear; as mãos para construir, tocar e pegar objetos; e os pés para caminhar, escalar e ficar no chão).

Nas histórias dos deuses indígenas de diferentes etnias, animais de outras espécies estão sempre presentes, por exemplo, o gafanhoto que comemorava o aparecimento dos campos com seus chilreios, segundo os Mbya-Guarani.

Prova de que os indígenas tinham valores éticos ou morais (mas não necessariamente os mesmos valores judaico-cristãos), é que entre os Mbyá-Guaraní, Ñamandú enviou uma inundação para punir humanos que cometeram incesto (sexo com parentes).

Na verdade, em muitas etnias indígenas deste continente, o incesto em humanos era algo condenado, embora nas histórias dos seus deuses alguns cometam incesto, mas os seus deuses representam forças da natureza, Portanto, eles não eram governados pelas mesmas leis que os humanos.

As etnias indígenas sabiam que o incesto é algo que afecta a saúde humana e que, como os seus deuses são metáforas das forças da natureza, não os afecta.

Mas, em culturas como a egípcia, o incesto era permitido entre os faraós, razão pela qual nasceram com doenças congénitas, e no passado, o incesto era permitido entre a realeza europeia, razão pela qual se dizia que tinham sangue azul, já que o sangue adquiriu aquele tom azulado devido a um problema devido ao incesto.

Deve ser lembrado que a realeza europeia sempre apoiou o cristianismo, tanto o cristianismo católico nos países católicos da Europa como o cristianismo protestante ou evangélico nos países protestantes da Europa.

Os monstros da realeza europeia apoiaram a inquisição católica e a inquisição protestante, fornecendo um exército para a captura de inocentes que pensavam diferentemente do cristianismo, e apoiaram a colonização e o extermínio dos povos indígenas.

A única boa realeza é a rainha das abelhas, e a realeza indígena que existia neste continente antes da colonização.

Nos Mbyá-Guaraní o Cedro é uma árvore sagrada, árvore onde mora Ñamandú.

Antes da colonização, os Mbyá-Guaraní acreditavam que o homicídio deve ser punido com pena de morte, e que o estupro é punido com chicotadas e se a vítima do estupro morrer, a pena para o estuprador é a morte.

Portanto, por vezes, o que a colonização e o cristianismo condenaram como sacrifícios humanos, na realidade, foi a pena de morte para criminosos como assassinos ou violadores, e apoio plenamente a pena de morte para aqueles que cometem crimes graves contra pessoas inocentes.

Para mim, a vida de quem prejudica pessoas inocentes nunca terá o mesmo valor que a vida de pessoas inocentes. Acredito que as vidas de pessoas inocentes têm mais valor e são mais importantes do que as vidas de criminosos que prejudicam pessoas inocentes.

Enquanto nos ensinamentos judaico-cristãos é dito aos pais e às mães que sejam duros e espanquem os filhos com a desculpa de educá-los.

Nos ensinamentos dos Mbyá-Guaraní: - Quando você tiver um filho, não deixe que ele passe fome, pois é ele quem veio alegrar a sua existência. Você não precisa puni-lo; você tem que apaziguá-lo; Não fique bravo com seu filho maltratando-o. Só então você verá uma criança repetidamente, e as crianças prosperarão.

Mas, no presente, a maioria dos que não são indígenas fizeram com que crianças indígenas passassem fome, pais indígenas e mães indígenas maltratassem seus próprios filhos por terem suas mentes colonizadas pelas religiões cristãs ou pela Nova Era (New Age), e os Guarani são uma das etnias indígenas mais perseguidas pelo Estado no Brasil, Argentina, Bolívia e Paraguai.

Isso não quer dizer que os Guarani não tivessem defeitos e erros antes da colonização, é claro que assim como outras etnias indígenas eles tinham seus erros e defeitos, nada é perfeito, ninguém é perfeito, mas antes da colonização eram melhores que aqueles que não são indígenas em muitos aspectos.

Os guaranis acreditavam que plantar na lua nova era prejudicial às lavouras. E quando cultivavam, acreditavam que as colheitas deveriam ser partilhadas entre todos os membros da aldeia porque condenavam o egoísmo.

Mas, na Argentina, no Brasil, na Bolívia e no Paraguai, aqueles que não são indígenas em sua maldade, egoísmo e ganância expulsaram os guaranis de seus territórios, fazendo-os viver na miséria, passando fome e perdendo a sabedoria para cultivar.

Além dos beija-flores, outras aves sagradas para os guaranis eram o pombo-torcaz e o falcão-grande. Os Guarani acreditavam que esses pássaros quando voam viajam até a casa do criador Ñamandú e são seus mensageiros.

Portanto, quando essas aves mudavam e suas penas caíam no chão, os Guarani acreditavam que eram dádivas sagradas de grande valor espiritual e as utilizavam em cerimônias de purificação e na confecção do indígena Cocar, que é a coroa feita com penas de esses pássaros.

Como as culturas indígenas não desmatam as florestas e não destroem as selvas, e apenas levam o necessário, permitindo que a natureza se renove facilmente, sem alterar o ciclo de morte e renascimento ou ressurreição da natureza, Essas aves viviam em abundância nas terras indígenas, pois tinham abundância de alimentos, além de árvores e vegetação abundantes para construir seus ninhos.

Ñamandú cria seu próprio ser imitando o processo gradual de um vegetal. A princípio, enraíza a sua identidade nas plantas divinas que abraçam os seus pés, depois estende os braços convertidos em mãos floridas, ergue um diadema feito de flores e penas para coroar a sua existência e, por fim, ergue-se na sua plenitude como uma árvore imponente.

Neste ponto, seu coração começa a irradiar uma luminosidade única. É então que Ñamandú concebe a palavra primordial, chamada Ayvú, que posteriormente legou à humanidade, permitindo-lhes desenvolver o dom da linguagem.

Em seguida, ele dá origem aos demais deuses primordiais que acompanham sua divindade: Ñanderu py'a guasu, o Pai do Coração Largo, guardião das palavras; Karaí, o senhor da chama e do fogo solar; Yakaará, dono da neblina e fumaça de cachimbo, fonte de inspiração dos xamãs; e Tupã, o governante das águas, das chuvas e dos trovões, junto com seus companheiras cósmicas.

Ñamandú é considerado o criador do universo e pai de todos os seres vivos. Na espiritualidade guarani é atribuída à formação da terra, do céu e do ser humano. Além disso, ele é considerado o doador de conhecimentos e ensinamentos espirituais.

Tupã

Segundo os indígenas guaranis, Tupã é uma manifestação do deus criador chamado Ñamandú. Tupã é um deus relacionado ao trovão, o deus da criação e da luz que vive no sol.

Tupã representa o sopro da vida, a luz que torna a vida possível. Assim como outros deuses, Tupã representa a força criativa presente na natureza, Esta crença não contradiz a evolução ou a teoria do Big-Bang de forma alguma, porque os deuses representam forças da natureza que tornam a vida possível e às vezes são personificados na forma humana para se sentirem mais próximos ou mais familiares.

Segundo os guaranis, Tupã criou o homem, a terra e outras formas de vida, deu ordem ao homem para viver com amor e paz e para procriar. Tupã representa a força criativa presente em todo o universo e a força criativa dentro de nós.

Tupã é o deus responsável por controlar o clima, o tempo e os ventos. Além disso, este deus é responsável por punir pessoas cruéis e más, protegendo o mundo e as pessoas, este deus ensina a importância da bondade.

Segundo o mito, Tupã desceu a um morro junto com a deusa Araci e de lá criou as florestas, o mar, os animais e tudo o que existe, e colocou as estrelas nos céus.

Esta linguagem simbólica não contradiz a linguagem lógico-matemática utilizada pela ciência, e podem andar de mãos dadas sem qualquer conflito. Tupã criou o primeiro casal humano chamado Rupave (o pai de quem descendem os humanos) e Sypave (a mãe de quem descendem os humanos).

Tupã é um deus de natureza muito sexual, por isso teve muitos filhos.A esposa desse deus é a deusa Araci. Tupã é conhecido como o senhor do trovão, o senhor da luz, o sopro da vida, o senhor criador e o espírito da chuva.

Jaci

Jaci é a deusa da noite e da lua. Jaci é filha do deus Tupã. Além de deusa da noite e da lua, Jaci também é deusa da sexualidade e da maternidade.

Jaci é amante do deus Guaraci, diz-se que à noite quando o sol representado por Guaraci descansa é porque ele vai dormir com a deusa Jaci. Lembremos que a luz da lua é apenas um reflexo da luz do sol, ou seja, metaforicamente o sol dá a sua luz para a lua porque eles são amantes, e existe esse amor entre o dia e a noite, algo que é uma reminiscência do Ying-Yang do Taoísmo.

Nas religiões monoteístas, no gnosticismo e na Nova Era, a luz muitas vezes representa o bem e as trevas representam o mal. Mas em muitas culturas indígenas este não era o caso, em muitas culturas indígenas tanto a luz como as trevas representavam o bem e eram complementos que não estavam em guerra.

A luz representava o princípio masculino ou ativo e as trevas o princípio feminino ou passivo. Ambos os princípios também estão presentes em todos os seres humanos, independentemente do seu sexo e das suas preferências.

A história de amor entre a deusa Jaci e o deus Guaraci lembra a história de amor entre os deuses incas chamados Inti (o deus do sol) e a deusa Mama Quilla (a deusa da lua) que também eram cônjuges na religião inca.

O nome Jaci também significa mãe dos frutos, a lua está relacionada ao ciclo reprodutivo feminino, além de estar relacionada às marés que têm sua importância para a vida. Através da sexualidade, ambos os princípios divinos (masculino e feminino) se uniram, dando origem a uma nova vida (o filho).

Nas culturas indígenas a sexualidade não era algo ruim, não era pecado e não era imoral, foram as religiões monoteístas que trouxeram a ideia de que a sexualidade era algo ruim, imoral ou pecado, censurando o gozo dela.

Jaci também é uma deusa que protege animais e plantas. Além de esposa de Guaraci, ela também é irmã dele, e embora isso possa parecer imoral por se tratar de incesto, temos que lembrar que estamos falando de deuses e não de humanos, e que suas histórias são metáforas, metáforas que servem para homenagear as diferentes forças da natureza e que não precisam coincidir com nossos conceitos morais.

Guaraci

Guaraci é o deus do sol, do calor e da luz. Este deus é filho de Tupã. Graças à luz e ao calor, a vida existe na terra, por isso este deus representa uma importante força da natureza para o surgimento da vida.

Guaraci é conhecido como o guardião da luz, o protetor dos seres vivos e o doador da vida, pois Guaraci é uma manifestação de Tupã, assim como Tupã é uma manifestação do deus chamado Ñamandú. Podemos entender isso como o mesmo deus criador que se divide em muitos deuses criadores, ou seja, como aquela força criativa da natureza que se divide em muitas forças criativas da vida como a chuva, o sol e a lua.

Guaraci ajudou Tupã na criação de todos os seres vivos, assim como a deusa Jaci ajudou na criação da vida.

Graças ao calor do sol (Guaraci) a água do nosso planeta é líquida e isso torna a vida possível, graças à luz solar as plantas, árvores e outros organismos realizam a fotossíntese que produz o oxigênio que precisamos para viver, Sem oxigênio não poderíamos respirar e a vida na Terra não existiria. Além disso, o calor do Sol mantém uma temperatura adequada para a vida no planeta.

Graças à lua (Jaci), são produzidas marés que afetam as correntes marítimas, o que estabiliza cientificamente o eixo de rotação da Terra e mantém o ciclo das estações, vital para a existência de vida em nosso mundo.

Graças ao trovão (Tupã), o ozônio é produzido na parte superior da atmosfera e o ozônio nos protege da radiação ultravioleta. Além disso, trovões e relâmpagos tornam possível o ciclo do nitrogênio.O nitrogênio é um elemento químico muito importante para a formação da vida em nosso planeta e para sua existência.

Ceuci

Ceuci é a deusa protetora das casas e das colheitas. Ceuci era uma jovem indígena que em algum momento se tornou mãe do filho do deus sol chamado Jurupari, filho que foi enviado à terra e que encarnou como humano para reformar a sociedade guarani daquela época e trazer algumas mudanças.

Ao morrer, Ceuci ascendeu aos céus e tornou-se a estrela mais brilhante da constelação das Plêiades. Do céu, Ceuci busca orientar as famílias e servir de inspiração para que o ser humano mantenha a fé em seus objetivos.

Para os indígenas, a posição da constelação das Plêiades serve de guia para saber o momento certo de colher os frutos maduros. Além disso, Ceuci lembra a importância do lar onde homens e mulheres cumprem uma importante missão na sociedade.

Ceuci é uma deusa que ajuda a enfrentar os nossos medos, nomeadamente como canalizar os nossos medos e transformá-los em nosso

próprio benefício. Esta deusa ajuda a tomar iniciativas e a desenvolver a criatividade.

Ela é conhecida como a senhora das sete estrelas, a senhora que orienta e a mãe cósmica.

Iara

Iara é a deusa dos rios e das águas, que é representada como uma mulher indígena de grande beleza em forma de sereia (metade mulher e metade peixe).

A proteção da água potável e dos rios é muito importante para a vida, precisamos de água limpa e potável para viver e para não adoecermos devido à contaminação da água.

Portanto, é importante evitar jogar lixo nos rios, evitar jogar excrementos nos rios e evitar jogar venenos nos rios, assim como é importante evitar jogar lixo, excrementos e venenos no mar.

Iara significa senhora das águas, diz-se que esta deusa atrai homens maus com sua canção, depois faz com que eles se afoguem nas águas ou enlouqueçam.

23. TUPA, JACI Y GUARACI. TUPA, JACI E GUARACI.
TUPA, JACI AND GUARACI.

Imagens recuperadas do: https://br.pinterest.com/pin/821907000724744820/ , https://tenemosgoteras.blogspot.com/2015/06/leyenda-de-amazonas-estrella-de-las.html , https://www.deviantart.com/rwgn/art/Guaraci-The-Sun-God-Brazilian-Mythology-892588205

Imagens recuperadas do: https://aminoapps.com/c/mitologicpt/page/blog/lista-deuses-brasileiros-guaranis/KDvJ_v5FMuRoDxnp4kLkKEEq2Rvr40Vazo , https://medium.com/tfg-sophiakraenkel-2017/pesquisa-sobre-o-tema-d61ea6f5574d

II CAPÍTULO. RITUAIS AOS DEUSES GUARANÍ

Para os rituais podemos utilizar uma imagem dos deuses, uma estátua dos deuses, uma figura dos deuses ou simplesmente visualizá-los (imagine-os), isso fica a critério de cada pessoa e de acordo com seus recursos.

É importante que os deuses indígenas sejam representados como indígenas e não como outras etnias.

Antes dos rituais é importante purificar o ambiente com fumaça de palo santo, fumaça de pau de canela, queima de folhas de louro ou uso de incenso, embora importante, fica a critério de cada um e é opcional.

O mais importante é a oração e as ofertas. Opcionalmente você pode acender uma vela se desejar.

Após o ritual, comemos e bebemos uma parte das oferendas como símbolo de comunhão com os deuses, e a outra metade de cada oferenda deixamos um dia no altar e no dia seguinte deixamos em uma floresta, parte ou jardim , e no caso dos líquidos, regamos no solo como recompensa à natureza pelo que ela nos dá.

Podemos fazer o ritual uma ou duas vezes por semana, e a oração todos os dias da semana.

Para Ñamandú

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, feijão, melancia, manga e suco de laranja.

Invocação:

Convoco Ñamandú para que se manifeste neste lugar,

faça-me um com você e conceda-me tudo o que lhe peço em troca dessas ofertas de (mencione as oferendas).

Após o ritual, fazemos a oração dedicada a Ñamandú:

Ó, Ñamandú, grande espírito criativo,
Você é o batimento cardíaco divino que deu vida a este mundo,
e em suas mãos você teceu a história de cada segundo.
Da árvore sagrada você emergiu com esplendor,
Ouça a nossa voz que te chama com humildade,
proteja grupos étnicos indígenas com sua gentileza.
Conceda-me sabedoria e inspiração que tragam bem-estar à minha vida,
Que as culturas indígenas floresçam com esplendor,
preservando seu legado, sua história e sua honra.
Nas tuas mãos divinas depositamos a nossa confiança,
Que os laços de unidade sejam fortalecidos com esperança.
Ñamandú, guia nossos passos,
Que a justiça e o respeito sejam nosso guia.
Em cada amanhecer, em cada rio e em cada montanha,
dê-nos forças para cuidar da mãe terra.
Ó, Ñamandú, ouça nossas orações,
Que a proteção dos grupos étnicos indígenas seja a nossa inspiração.

Para Tupã, Jaci e Guaraci

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, amendoim, mandioca, laranja, água ou refrigerante natural.

Invocação:

Invoco Tupã, Jaci e Guaraci para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencione as oferendas).

Após o ritual, rezamos dedicados a esses deuses.

Oração (repita três vezes seguidas):

Tupã, traz prosperidade e felicidade aos povos indígenas da etnia Guarani e a todas as etnias indígenas do mundo.

Ó Tupã, poderoso senhor do trovão, eu te invoco nesta hora para te homenagear e agradecer pela sua proteção e força. Que sua presença ilumine meu caminho e suas bênçãos sejam derramadas sobre mim.

Tupã, Senhor Criador, dê-me prosperidade e felicidade para desfrutar de bons momentos e ajudar o próximo.

Tupã, agradeço seu poder e majestade. Obrigado por me proteger e guiar meus passos na vida. Peço que abençoe meu caminho e me encha de coragem e sabedoria. Que seu trovão seja minha voz e seu relâmpago minha luz.

Tupã, senhor do trovão, pune aqueles que causam danos à etnia Guarani e pune aqueles que causam danos às demais etnias indígenas do mundo, faça-os sentir três vezes mais dor que causaram aos povos indígenas e faça-os sofrer três vezes mais do que sofreram os indígenas.

Tupã, Senhor do Trovão, purifique-me, castigue aqueles que me machucaram sem ter se arrependido até agora, faça com que sintam três vezes mais dor que eu senti e sofram três vezes mais do que sofri.

Jaci, senhora da noite e da lua, faça com que a população dos povos indígenas da etnia Guarani e dos povos indígenas das demais etnias do mundo aumente e continue vivendo em harmonia com o meio ambiente, e onde seus direitos sejam protegidos .

Jaci, senhora da noite e da lua, orienta o ser humano a respeitar, proteger e conservar plantas e árvores.

Jaci, senhora da Lua, te invoco nesta hora para que se conecte com sua magia e serenidade. Deixe-me experimentar sua luz e receber suas bênçãos

Jaci, senhora da noite e da lua, protege os povos indígenas ao redor do mundo e ajuda a aumentar a conscientização sobre a importância de protegê-los por meio de leis.

Jaci, obrigado pela sua presença calmante e orientação durante as noites iluminadas. Peço que me encha de paz em meu caminho. Que sua luz lunar me inspire e me conduza à plenitude.

Jaci, senhora da noite e da lua, me dê proteção hoje e sempre, proteja minha família hoje e sempre, proteja meus amigos hoje e sempre, e proteja os animais que convivem comigo hoje e sempre.

Jaci, senhora da noite e da lua, orienta a humanidade a proteger e conservar animais de outras espécies.

Jaci, senhora da noite e da lua, orienta a humanidade a proteger as crianças indígenas e todas as crianças de todas as etnias do mundo por meio de leis.

Guaraci, senhor do sol e da luz, orienta a humanidade a proteger o meio ambiente, a proteger os povos indígenas do mundo, a proteger os animais de outras espécies e a proteger as crianças.

Ó Guaraci, Senhor do Sol, eu te invoco neste dia para receber sua energia revitalizante e renovadora. Que sua luz ilumine meu caminho e me encha de força e vitalidade.

Guaraci, senhor do sol e da luz, proteja todos os povos indígenas do mundo, proteja-me, proteja minha família, proteja meus amigos e proteja todos os meus entes queridos.

Guaraci, agradeço pela luz e pelo calor que você nos dá todos os dias. Peço que me encha de energia e vitalidade para enfrentar os desafios que surgirem. Que o seu sol me guie e me inspire em meu caminho.

Tupã, senhor do trovão, sopro de vida, senhor criador e espírito da chuva, eu sou um com você e você é um comigo, eu moro em você e você mora em mim, somos um.

Jaci, senhora da noite e da lua, eu sou um com você e você é um comigo, eu moro em você e você mora em mim, somos um.

Guaraci, senhor do sol, guardião da luz, protetor dos seres vivos e doador da vida, sou um com você e você é um comigo, eu moro em você e você mora em mim, somos um.

Para Ceuci e Iara

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, amendoim, mandioca, laranja, água ou refrigerante natural.

Invocação:

Invoco Ceuci e Iara para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após a invocação fazemos a oração dedicada a essas deusas.

Oração (repita três vezes):

Ceuci, dona do lar e das lavouras, protege o lar dos indígenas da etnia Guarani, protege o lar dos indígenas de todas as etnias do mundo, ajuda a conscientizar sobre a importância de proteger os povos indígenas e ajuda que suas terras permaneçam férteis para que possam colher.

Ceuci, senhora do lar e das colheitas, proteja minha casa hoje e sempre, proteja a casa da minha família hoje e sempre, e proteja a casa dos meus amigos hoje e sempre.

Ceuci, senhora das sete estrelas e mãe cósmica, ajuda os povos indígenas a terem prosperidade hoje, amanhã e sempre.

Ceuci, senhora das sete estrelas e mãe cósmica, ajude-me a ter prosperidade hoje, amanhã e sempre.

Iara, senhora das águas e dos rios, orienta a humanidade para que entendam a importância de cuidar da água potável, para que entendam a importância de cuidar dos rios e mantê-los limpos, e para que entendam a importância de tomar cuidar do mar e mantê-lo limpo.

Iara, bela senhora dos rios,
Sua música seduz e envolve,
Pedimos a você, Iara, pelos indígenas,
Iara protege sua vida, seus territórios e suas aldeias.
Abençoe todos os grupos étnicos com sabedoria,
Que eles sejam fortalecidos na unidade e harmonia,
Que sua cultura floresça como a natureza.

Iara, senhora das águas e dos rios, castiga os cruéis e insensíveis, faz com que sintam três vezes a dor que causaram e sofram três vezes o que os fizeram sofrer.

Ceuci, senhora das sete estrelas, senhora que orienta, mãe cósmica, protetora do lar e protetora das colheitas, sou uma com você e você é uma comigo, eu moro em você e você mora em mim, nós somos um.

Iara, senhora dos rios e das águas, eu sou um com você e você é um comigo, eu moro em você e você mora em mim, somos um.

III CAPÍTULO. MAIS SOBRE O GUARANÍ. A SOCIEDADE DOENTE E REFLEXÕES

Tornar a beleza indígena visível é lutar contra o conceito maligno de beleza colonial que gira em torno da brancura e da europeidade:

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet.

A beleza indígena está no seu físico, na sua genética, no seu jeito humilde e simples de ser e na sua visão de mundo em harmonia com a natureza. As fotos não são de minha autoria, compartilho-as pela sua importância e com base no Fair use.

Algo que quero esclarecer é que as fotos anteriores são recuperadas de redes sociais, não as tirei, e fiz isso com o objetivo de tornar visível a beleza indígena, e os indígenas nas fotos não pensam como eu, Assim como os povos

indígenas mencionados e as organizações que defendem os povos indígenas como a Survival International não pensam como eu.

Infelizmente, a maioria dos povos indígenas hoje são de religiões cristãs e, ainda assim, os criminosos cristãos os odeiam.

Infelizmente, a maioria dos povos indígenas sofreu uma lavagem cerebral com os ensinamentos cristãos de que a vingança é ruim, que perdoar tudo, dar a outra face, amar os inimigos e que a vida daqueles que os prejudicam tem o mesmo valor que as suas vidas, e os criminosos que os odeiam aproveitam-se disso para continuar a prejudicá-los impunemente.

Ninguém vai me obrigar a me adaptar a uma sociedade doente que odeio profundamente, sempre serei um desajustado e tenho orgulho de sê-lo. A maioria desastrosa (sociedade doente) chama isso de progresso, civilização e desenvolvimento:

Fotografías recuperadas do Internet.

Por isso, as elites no poder, os governos, a polícia, os empresários, os militares e a televisão sempre promoveram o ódio, o desprezo e o extermínio daqueles que chamam de selvagens, e os consideram criminosos ou terroristas se se defenderem, e sempre quiseram substituí-los por imigrantes europeus, crioulos, mestiços, negros, asiáticos como os Fujimori no Peru e outros grupos étnicos que não são indígenas.

A maioria desastrosa (sociedade podre) chama selvagens, incivilizados, atrasados, primitivos e ignorantes para viverem integrados à natureza e viverem em harmonia com a natureza, e existem milhares de grupos étnicos indígenas diferentes e dentro do mesmo grupo étnico nem todos são iguais, e a palavra índio implica ódio e desprezo:

Fotografías recuperadas do Internet

A maioria dos que não são indígenas são egoístas e só pensam em dinheiro e tecnologia, que é a única coisa que lhes importa, além disso, não são humildes e são narcisistas.

Sou branco, mas reconheço que os brancos causaram muitos danos aos povos indígenas deste continente e também são responsáveis pela maior parte da poluição e destruição do planeta, e os brancos também prejudicam animais não humanos por puro prazer, como caçar por prazer, touradas e brigas de galos.

Sou branco e mestiço, mas, para ser muito honesto, odeio a maioria dos brancos e mestiços por vários motivos.

E também dos brancos e dos árabes vêm as religiões abraâmicas (judaísmo, cristianismo e islamismo), e detesto esses ensinamentos judaico-cristãos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face porque me parecem um insulto e uma ofensa à dignidade, e por outro lado, a evolução e o

facto de estarmos relacionados com outros primatas não me parece um insulto e não me parece uma ofensa à dignidade.

E outra coisa desastrosa que os europeus brancos trouxeram para este continente: foi a criação de vacas, ovelhas, cabras e touros. Como as vacas e os touros têm um sistema digestivo maior que o de outros animais e maior que o dos humanos, eles geram grandes emissões de metano e carbono. Além disso, grandes hectares de florestas e áreas selvagens são desmatados para fazer pastagens para vacas, ovelhas, cabras e touros pastarem.

O que os brancos fizeram ao mundo foi mais ruim do que bom.

Em território argentino encontramos os nomes de Julián Acuña, Hilara Sosa, Camila Duarte, David Benítez, Hugo Ocampo e Mariela Vázquez. Estas seis crianças são apenas parte dos quinze menores guaranis, com idades entre três meses e 8 anos, que perderam a vida no período de julho e agosto de 2006.

As certidões de óbito dos centros de saúde de Misiones indicam problemas respiratórios, pneumonia, desnutrição, parada cardiorrespiratória e morte fetal como causas.

Arnulfo Verón, responsável pelos assuntos guaranis, admite que estas mortes poderiam ter sido evitadas com cuidados médicos primários. Considere que esta tragédia diária está diretamente relacionada com a perda de terras.

É essencial reconhecer que estas mesmas atrocidades afetam a comunidade Guarani no Paraguai, no Brasil e na Bolívia.

Quando Evo Morales fugiu da Bolívia em 2019, deixando os aimarás que saíram para protestar nas mãos da genocida Jeanine Áñez, que causou o assassinato de vários jovens aimarás nos massacres de Sacaba e Senkata.

Um dos presidentes que lhe ofereceu asilo político, além do mexicano Andrés Manuel López Obrador, foi também o presidente argentino Alberto Fernández.

E quando os canais de televisão argentinos convidaram Evo Morales, os jornalistas e apresentadores não conseguiram esconder o desprezo e o ódio nos seus olhares, expressões faciais e tom de voz, mas não porque ele fosse um cobarde que, ao fugir do país, seja também culpado do Massacres de Sacaba e Senkata causados por Jeanine Áñez, ficou claro que o desprezo e o ódio eram por ser indígena, e não acredito que ele não tenha percebido, ele é simplesmente cúmplice disso.

Devemos questionar por que Alberto Fernández deu asilo político a Evo Morales, se Alberto Fernández é um supremacista branco que, como a maioria dos argentinos, se sente superior por descender de europeus, e no seu próprio país, a Argentina, permite que grupos étnicos indígenas sofram a opressão, ódio, desprezo, expulsão dos seus territórios, pobreza extrema, deslocação, genocídio, fome e falta de serviços médicos.

Além disso, Alberto Fernández faz parte daquela forma de colonialismo que diz que as injustiças se resolvem com amor, paz e diálogo com quem as causa, tal como Lula e Gustavo Petro.

Dados do Hospital Samic de Puerto Iguazú, fornecidos pela Diretoria de Assuntos Guarani, indicam que dos 265 menores pertencentes à etnia Mbya Guarani examinados em 2005, 60% apresentavam sinais de desnutrição em graus variados.

Este problema afectou particularmente os mais jovens: entre as crianças com menos de 1 ano de idade, 30 por cento sofriam de casos graves.

Na Argentina, durante o mês de setembro de 2007, foram registrados dois trágicos suicídios: um de Víctor Moreira, 17 anos, e outro de Julio Martínez, 15 anos, ambos pertencentes à etnia Mbya Guarani.

Diante das situações de ódio, discriminação, pobreza extrema, fome e outras formas de genocídio que atingem hoje o povo guarani, em março de 2008, quinze menores da etnia guarani Mbya foram recrutados para o exército. Esta medida, que vê as suas vidas como descartáveis, contou com o apoio do Estado.

Devemos lembrar que antes da colonização não existiam países neste continente, os países são uma invenção colonial. Por exemplo, os Guarani viviam no Paraguai, no Brasil, na Argentina e na Bolívia antes da colonização, não sabiam de fronteiras, não sabiam de países.

É injusto dizer que o pentagrama foi inventado pelos gregos, pelos maçons, pelos wiccas, pelas bruxas ou pelos rosacruzes, pois é um símbolo presente na natureza.

Fotografías recuperadas do Internet

O símbolo do pentagrama (estrela de cinco pontas) já estava presente na natureza, o que o filósofo grego Pitágoras e sua escola pitagórica fizeram foi simplesmente copiá-lo da natureza.

Rosalino Ortiz, etnia Guarani Ñandeva, 1996: - Os Guarani se suicidam porque não temos terra. Não temos mais espaço. Antes de sermos livres; Agora não somos mais livres. Portanto, nossos jovens olham em volta e pensam que não sobrou nada e se perguntam como poderão viver. Eles sentam e pensam, esquecem, se perdem e no final se suicidam.

Marcos Veron, líder indígena guarani: - Muitos jovens estão tirando a vida porque não têm onde morar, onde praticar nossa cultura, cantar.

Amilton Lopes, etnia Guarani, Brasil, 1996: - Os suicídios ocorrem entre os jovens porque sentem saudade do passado. Da bela selva. Querem comer seus frutos e usar os remédios naturais que a selva oferece.

As comunidades guaranis na Argentina e no Brasil enfrentam um aumento preocupante da desnutrição, especialmente entre as crianças. Em 2005, 60% das crianças Guarani Mbyá na região de Iguazú, Argentina, sofriam de desnutrição. No ano seguinte, a fome causou a morte de 20 crianças em apenas três meses.

A perda de terras a um ritmo alarmante, cerca de 10% ao ano, está a afectar os Guarani, que lutam para cultivar alimentos suficientes. A destruição do seu modo de vida e a dependência de alimentos pouco saudáveis afectaram-nos profundamente.

A situação é semelhante no Mato Grosso do Sul, Brasil, onde seis crianças Guarani morreram em uma reserva superlotada que abrigava mais de 11 mil pessoas em um espaço para 300. A resposta oficial foi distribuir arroz, farinha de mandioca e óleo de cozinha, mas esses alimentos não substitua adequadamente sua dieta tradicional.

Além disso, muitos Guarani não conseguem encontrar madeira para queimar devido ao desmatamento. As florestas estão sendo substituídas por plantações de soja, criação de gado de touros e vacas e cana-de-açúcar, afetando tanto o meio ambiente como as comunidades guaranis que dependem das florestas para sua subsistência.

A falta de terra, resultado de uma história de desapropriação e destruição dos seus territórios tradicionais, confinamento em reservas e perda de liberdade, é a raiz da fome infantil. Estas comunidades livres que viviam em abundância dependem agora da ajuda governamental e lutam para manter a sua cultura e modo de vida. Fonte de dados: Survival International.

Um exemplo lamentável é o caso dos Guarani Kaiowá, onde mais de 300 pessoas tiraram a vida entre 1985 e 2000, incluindo Luciane Ortiz, uma menina de apenas nove anos. Fonte: Survival International.

As comunidades Guarani Kaiowá, localizadas no estado brasileiro de Mato Grosso do Sul, têm enfrentado devastações em decorrência da apropriação de suas terras para a construção de fazendas e sítios, apesar de historicamente seu sustento depender da colheita e do cultivo para subsistência.

Para os Guarani, a terra é origem e fonte da vida, lugar onde encontram identidade e esperança.

O impacto dos missionários e dos agentes governamentais fraturou as estruturas comunitárias, enfraquecendo a coesão e a unidade. A perda de terras forçou muitos homens a procurar trabalho em áreas remotas ou em destilarias urbanas, exacerbando a pobreza e a influência destrutiva dos colonos na região.

A consequência foi um aumento dramático nos suicídios, especialmente entre os jovens. Entre 1986 e 2000, 320 Guarani Kaiowá perderam a vida por esta causa, incluindo Luciane Ortiz, de nove anos. A comunidade Cerro

Marangatu atingiu uma taxa de suicídio de 304 por 100 mil habitantes em 2000, ante 4,8, que é a média de Mato Grosso do Sul.

Em 2002 e 2003, 11% das mortes na comunidade foram devido ao suicídio. Uma das principais reservas, Dourados, está localizada próxima à segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul, mas distante das terras guaranis. Esta cidade é onde ocorreu o maior número de suicídios.

O governo criou reservas como Dourados, destinando o território original dos Guarani à agricultura e pecuária. Expulsos de seus locais sagrados (tekohas), foi-lhes oferecida a opção de se mudarem para áreas superpovoadas.

O suicídio aumentou em anos de fome, pobreza, conflito e falta de esperança. A tendência diminuiu quando os Guarani Kaiowá tomaram medidas para melhorar sua situação, tentando retornar às suas terras, o que lhes permitiria manter seu estilo de vida.

Segundo histórias dos próprios Guarani, a vida era mais simples quando havia selva e comida suficiente. Hoje sentem-se rodeados de agricultores que os impedem de recolher plantas medicinais e perderam o acesso aos recursos.

Esta triste realidade é uma das razões pelas quais os jovens consideram o suicídio, antecipando um futuro ainda mais devastador. Fonte: Survival International.

Em outros países, como no caso das comunidades guaranis, onde o suicídio tem sido um problema grave, não há relatos de suicídios desde que retornaram às suas terras e adotaram seu estilo de vida tradicional. Fonte: Survival International.

Ezequiel dos Santos, dono de uma destilaria de álcool, referindo-se ao Guaraní, 1990: - Esses indígenas são vagabundos, são os marginalizados da sociedade.

Amilton López, líder guarani: -As grandes plantações de cana-de-açúcar estão agora ocupando nossas terras. A cana-de-açúcar está poluindo nossos rios. Está causando aumento de suicídios, especialmente entre jovens, alcoolismo e assassinatos.

Um exemplo desse problema é observado entre os Guarani, que já sofreram consideráveis perdas de terras devido às plantações de cana-de-açúcar e à expansão da pecuária de touros e vacas.

Anteriormente, os Guarani possuíam 350 mil km2 no estado de Mato Grosso do Sul, mas hoje muitos deles residem em acampamentos próximos a estradas ou em pequenos terrenos cercados por plantações. Fonte: Informações fornecidas pela Survival International.

Em todo o continente, os crimes cometidos contra os povos indígenas e que continuam a ser cometidos hoje são imperdoáveis, e a maioria dos não indígenas é inteiramente culpada pelo seu silêncio e indiferença, mas acredito que um milhão de páginas não seria suficiente para denunciar os crimes que foram cometidos no passado e que estão sendo cometidos no presente contra os povos indígenas em cada país do continente.

Quando os Guarani do Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia dizem que antes eram felizes, é porque antes existiam pessoas que não eram indígenas neste continente, viviam rodeadas de florestas, selvas e terras férteis para cultivar.

Por outro lado, agora a maioria vive em extrema pobreza devido ao roubo de suas terras e porque não pode mais ser autossuficiente nas condições em que o sistema os obriga a viver com a cumplicidade da maioria devido ao seu silêncio e indiferença.

Concordo que os indígenas devem ter armas bastante avançadas, escudos antimísseis e satélites de vigilância, obviamente só quem tem habilidade e capacidade para estar em exércitos, nem todos, outros têm que se dedicar a outras coisas.

Mas, quando digo que os grupos étnicos indígenas deveriam ter armas avançadas, escudos anti-mísseis e satélites de vigilância, quero dizer que os têm para que possam recuperar o controlo destes países, para que possam fazer uma revolução e serem os únicos aqueles que governam todo este continente, não para que sirvam aos interesses de governos que não são indígenas.

Falando sobre como o pentagrama (estrela de cinco pontas) é um símbolo que Pitágoras e sua escola pitagórica copiaram da natureza como o formato da estrela do mar e das flores de cinco pétalas. O Ouriço Ponta do Lápis (Eucidaris tuarsii), também tem esse símbolo:

Fotografías recuperadas do Internet

Uma ideia que monstros que odeiam os indígenas como os que falam de hispanicidade, os de direita, os libertários ou os neoliberais, a televisão, as séries e os filmes desastrosos como Apocalipse sempre promovem é fazer com que as pessoas acreditem que todos os indígenas são feios.

Quando há muitos homens indígenas e muitas mulheres indígenas de uma beleza imensa que quem não é indígena jamais conseguirá superar, e que se a beleza indígena fosse valorizada e o conceito de beleza não girasse em torno da branquitude europeia, eles poderiam até se dedicar para modelagem:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Na verdade, não me canso de repetir que a pele morena, hidratada e macia dos indígenas, seus lindos cabelos pretos e macios, e seus olhos

puxados ou amendoados lhes conferem uma beleza tão grande que quem odeia os indígenas nunca irá ter.

Além disso, quando as aldeias indígenas não sofrem invasões e, portanto, a água dos rios permanece limpa e vivem cercados pela natureza, vivendo de forma autossuficiente com o necessário para viver, são aldeias de grande beleza:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Para mim, a verdadeira civilização, o verdadeiro progresso e o verdadeiro desenvolvimento são estas belas aldeias indígenas rodeadas pela natureza, integradas no meio ambiente e em harmonia com o meio ambiente. Não esse lixo e não aquela abominação que a sociedade doente chama de civilização, progresso ou desenvolvimento.

E as ferramentas e a arte das etnias indígenas são de grande beleza, e são uma verdadeira arte:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografía recuperada do Internet

Não as touradas praticadas pelos espanhóis, franceses e portugueses, e que trouxeram para este continente durante a colonização; não a caça por prazer e cabeças de animais como troféus que os colonizadores europeus também trouxeram para este continente; e não as brigas de galos que os colonizadores europeus trouxeram para este continente na colonização.

Essa arte e essas ferramentas são a prova de que ao contrário do que acredita a desastrosa sociedade de merda: os indígenas não são ignorantes, os indígenas não são primitivos, os indígenas são pessoas muito inteligentes, são pessoas cheias de talento e pessoas de muita criatividade.

Os ignorantes e primitivos: são a maioria que não é indígena por contaminar e destruir o meio ambiente, por viver em cidades horríveis cheias de poluição e lixo, por se acreditarem superiores quando contaminam a água que precisamos para viver e contaminam o ar que precisamos respirar.

Os atrasados e selvagens são a maioria que não é indígena, colocando o dinheiro acima da vida.

Mas aqueles que odeiam os indígenas insistem em fazer as pessoas acreditarem que todos os indígenas são feios e em fazer as pessoas acreditarem que tudo o que é indígena é feio, portanto, o sistema (sociedade) que promove esta ideia perversa deve ser completamente destruído.

Muitos indígenas da etnia Guarani que no passado eram autossuficientes porque viviam rodeados de florestas e selvas, rios com água limpa e espaços para cultivo.

Agora no presente no Brasil, na Argentina e no Paraguai eles vivem em extrema pobreza à beira das estradas, passando fome, sofrendo carências, em péssimas condições de higiene, e sendo perseguidos pelos malditos policiais e militares que deveriam ter pena de morte:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Além disso, muitos desses guaranis vivem cercados por invasores, como fazendeiros que criam touros e vacas, e criminosos que cultivam soja. E isso é totalmente culpa da maioria que não é indígena.

É por isso que o consumo de carne vermelha de vaca, porco, touro, bezerro, cabra e ovelha, o consumo de leite animal e seus derivados lácteos, e o consumo de soja, devem ser considerados crimes graves porque causaram no

passado e causam no presente as invasões de territórios indígenas, a expulsão de indígenas de seus territórios e os massacres de indígenas.

6 de outubro de 2023: Polícia Federal ataca indígenas da etnia Guarani em Dorados, Brasil.

Captura de tela recuperada do Instagram

Eu sabia que o governo Lula é ruim para os indígenas, mas apoiei a permanência de Lula porque Jair Bolsonaro é muito pior para os indígenas. É como se Joe Biden fosse ruim para os povos indígenas, mas Donald Trump fosse muito pior para os povos indígenas.

Alberto Fernández é ruim para os indígenas, mas Javier Milei é muito pior para os indígenas. O traidor Evo Morales é ruim para os indígenas, mas Jeanine Añez é muito pior para os indígenas.

Andrés Manuel López Obrador é ruim para os indígenas, mas Enrique Peña Nieto e Eduardo Verástegui são muito piores para os indígenas. Gustavo Petro é ruim para os indígenas, mas Iván Duque é pior para os indígenas.

Neste continente: todos os governos, sejam de direita, libertários ou neoliberais, e de esquerda, são maus para os povos indígenas. Mas os governos de direita e libertários ou neoliberais são duas ou três vezes piores para os povos indígenas. E neste continente deveria ser governado apenas por povos indígenas e todo o continente deveria estar unido como um só país.

Esse pacifismo de que falam Lula e Gustavo Petro, além de nojento, o pacifismo faz mal aos indígenas, porque o pacifismo com quem faz mal aos indígenas está deixando-os impunes e está deixando esses criminosos continuarem prejudicando os indígenas.

O que deve ser feito com aqueles que prejudicam os povos indígenas, como políticos, policiais, militares, empresários, elites, mineiros, madeireiros, pecuaristas que criam touros e vacas, aqueles que cultivam soja, aqueles que caçam por prazer, e os malditos homens e malditas mulheres que fazem comentários odiosos contra os povos indígenas nas redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram, no YouTube, nos muros e nos espaços públicos é condená-los à pena de morte junto com todas as suas famílias.

O avental Azul da Maçonaria é uma referência clara à Direita e aos Libertários ou Neoliberais, e o avental Vermelho é uma referência clara à Esquerda daqueles que não são indígenas, como o tabuleiro de xadrez em alusão a ter influência sobre forças que parecem ser contrário.

Fotografías recuperadas do Internet

É lógico que estes políticos e elites sempre colocarão os europeus, os crioulos, os mestiços, os mulatos, os negros que não são indígenas e os asiáticos que não são indígenas acima dos povos indígenas e como prioridades mais importantes do que a vida dos povos indígenas. E sempre verão os indígenas como coisas, objetos, inferiores ou descartáveis.

É como a Polícia Militar que, durante o governo de Jair Bolsonaro, assassinou indígenas da etnia Guarani. No governo pacifista de Lula esses Policiais Militares ficaram impunes, portanto, o pacifismo me deixa muito doente porque é cúmplice de quem faz mal a pessoas inocentes.

Mais uma prova de como os países deste continente são uma invenção colonialista para dividir e controlar melhor: os indígenas da etnia Mbya-Guaraní não conheciam as fronteiras do que hoje é conhecido como Brasil, Paraguai e Argentina, habitavam esses territórios do Brasil, Paraguai e Argentina, e tanto no passado como no presente circularam e circulam livremente pelo Brasil, Paraguai e Argentina sem conhecer as fronteiras criadas pelos colonizadores.

Acredito que uma das razões pelas quais os grupos étnicos guaranis têm sido os mais perseguidos pelos estados criminosos desses países é porque eles realmente desafiam os criminosos que estão no poder nesses países, por não conhecerem fronteiras e por preservarem seus próprios modos de espiritualidade sem submetendo-se ao cristianismo.

Os Mbya-Guarani falam dos bons momentos em que viveram bem, antes que o contato com os brancos se tornasse inevitável e permanente. Os Mbya-Guarani sofreram invasões e expulsões de seus territórios como outras etnias Guarani.

Essas injustiças e crimes contra os Mbya-Guarani são causados pela pecuária que cria touros, vacas, ovelhas e cabras, e pela destruição e desmatamento de matas e florestas para cultivo de soja, erva-mate, chá e fumo, e isso ocorre com a cumplicidade dos estados criminosos da Argentina, Paraguai e Brasil.

Tanto a etnia Mbya-Guarani como as demais etnias Guarani viviam anteriormente cercadas pela natureza em florestas e selvas, mas agora muitos vivem em condições precárias, sofrendo de fome e necessidade porque seus territórios estão vazios devido ao desmatamento causado pela ambição daqueles que são não indígenas, devido às invasões de seus territórios e à expulsão de seus próprios territórios.

Além disso, muitos guaranis de diferentes etnias foram assassinados e muitos cometeram suicídio quando perderam a esperança de um futuro melhor.

No passado, as etnias guaranis eram autossuficientes, mas com a chegada dos colonizadores tornaram-se dependentes para sobreviver de empregos criados por pessoas que não são indígenas. E muitos são explorados, recebendo baixos salários pelo seu trabalho, o que faz com que muitos vivam em extrema pobreza.

Muitas igrejas de religiões cristãs também aproveitaram a necessidade e a vulnerabilidade sofrida pelos grupos étnicos Guarani para lhes oferecer ajuda e abrigo em troca de evangelização.

Assim como outras etnias indígenas, os Mbya-Guarani são animistas, acreditam que as selvas são habitadas por espíritos, e que tanto os animais de outras espécies quanto as árvores possuem espíritos. Esta é uma grande diferença das religiões abraâmicas que consideram que apenas os humanos têm alma.

Além disso, acreditam que cada elemento da natureza tem seu dono (ija) que é seu espírito guardião. Uma cerimônia do Mbya-Guarani é a bênção dos frutos (ñemongarai). Os Mbya-Guarani acreditam que as aves migratórias voam para onde os deuses vivem no inverno. Lembremos que os seus deuses, como os deuses de outras etnias indígenas, representam forças da natureza.

Quem odeia os indígenas sempre quer generalizar e colocar todas as etnias indígenas no mesmo saco, e até afirmam coisas estúpidas como que eram mais machistas, quando não é verdade, pode haver machismo em algumas etnias (não em todos), mas não no nível intenso que os colonizadores europeus trouxeram.

Os colonizadores europeus foram duas ou três vezes mais sexistas porque se baseavam no cristianismo e no darwinismo social.

Por exemplo, embora as etnias guaranis tivessem seus erros e defeitos porque a perfeição não existe e a perfeição é apenas um mito judaico-cristão.

As etnias indígenas guaranis não consideravam as mulheres como simples objetos, sem direitos, e não as consideravam inferiores. Na verdade, nas etnias Guarani, as opiniões das mulheres eram muito importantes nas questões políticas, na resolução de conflitos e na relocalização familiar.

Assim como outras etnias, os Guaraní Mbya acreditam em espíritos guardiões dos elementos da natureza: os Ita Jára são os zeladores das montanhas e das pedras, os Taminbu Guasu são os protetores das plantas e das árvores, os Piragui são os guardiões das águas e os Kuñambia é o protetor das víboras.

Portanto, a cosmovisão indígena é melhor porque inclui a natureza, enquanto a cosmovisão cristã é antropocêntrica e gira apenas em torno dos humanos.

E eu não concordo em nada com o ateísmo, os ateus se acham muito sábios por idolatrar a ciência ocidental, e também ser totalmente contra a ciência como faz a Nova Era é outro desequilíbrio, mas idolatrar a ciência também é um desequilíbrio, e muitos ateus como os Dalas Review são pessoas tão más quanto muitos cristãos.

Além disso, o ateísmo, vendo a natureza como um simples objeto ou coisa, sem significado espiritual ou propósito transcendental, também separa o ser humano de outras naturezas, assim como o cristianismo.

Os ateus negam a parte subjetiva e negam a parte emocional, eles focam apenas na linguagem intelectual ou lógica e isso é um desequilíbrio igual ao modo como a Nova Era, a Maçonaria e as religiões cristãs focam apenas na parte subjetiva ou na linguagem simbólica.

Além disso, as religiões cristãs, o gnosticismo e a Nova Era acreditam em suas cosmovisões de que o espiritual e a natureza (o material) estão separados, enquanto, pelo contrário, nas cosmovisões originais dos grupos étnicos indígenas acredita-se que o espiritual está unido ao material e que o espiritual vive dentro da natureza, portanto eles não são considerados separados ou opostos.

Assim como em outras etnias, o milho é muito importante para os Guarani, por isso um de seus rituais mais importantes é o avatikyry (festa do milho).

Também o conceito de alma nas etnias indígenas é muito diferente do conceito de alma dos cristãos, eles acreditam em uma alma espiritual que se expressa na garganta através do canto e da linguagem, e que essa alma espiritual também é possuída por animais de outras espécies em seus sons e no canto dos pássaros.

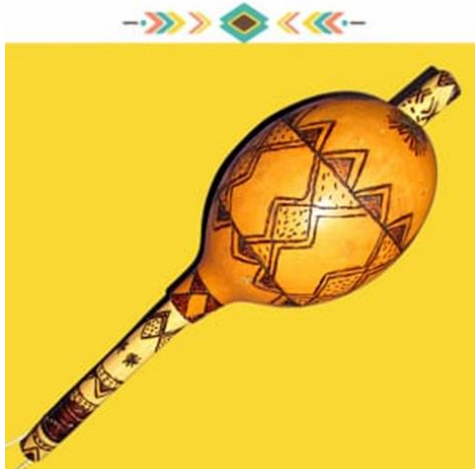
E acreditam numa alma do corpo que se expressa em sangue e sombra, e que, portanto, tanto os humanos quanto os animais de outras espécies possuem essa alma por terem sangue e gerarem uma sombra durante o dia.

Nas etnias Guarani, assim como nas demais etnias indígenas, os sonhos são muito importantes e são considerados parte das viagens xamânicas, são considerados mensagens que chegam através da linguagem simbólica.

Além disso, embora a história do deus judaico-cristão seja sexista porque apenas um deus masculino cria a terra e tudo o que existe.

Na história da criação dos Guaraní Kaoiwa: Ñande Jari Jusu (Nossa Bisavó) juntamente com Ñane Ramõi Jusus Papa (Nosso Bisavô) são os criadores dos céus e da terra, e ambas as divindades representam a energia masculina e a energia feminina presente em o universo.

No Guarani Mbya: Tupã Su Ete (Verdadeira Mãe Tupã) e Tupã Tu Ete (Verdadeiro Pai Tupã) são os guardiões dos raios, trovões e chuva.

Também no xamanismo dos Guaranies, o som rítmico ajuda a gerar estados de transe e o uso de maracas é considerado muito importante.

Fotografía recuperada do Internet.

Também durante o transe é utilizada uma bengala que provoca um som ao atingir a terra durante a dança e o que esta bengala representa é manter a conexão com a terra.

Infelizmente, a Nova Era e o Cristianismo associam o aparecimento de luzes a crenças judaico-cristãs como anjos, demônios, santos, virgens ou Jesus Cristo que nada têm a ver com a natureza, ou no caso da Nova Era associam o aparecimento de luzes a mestres ascensos, anjos e extraterrestres que também não têm relação com a natureza..

Mas, para os Guarani, assim como outras etnias indígenas, o aparecimento das luzes estava relacionado a deuses e espíritos totalmente ligados à natureza.

As etnias Guarani têm estado entre as mais perseguidas no Brasil, Argentina e Paraguai por serem as que mais conservam suas crenças e rituais espirituais, portanto, têm sido uma das etnias que mais sofreram no pasado e sofrem mais no presente: expulsões de seus territórios, massacres e assassinatos, por isso a inquisição nunca acabou para os guaranis.

Essa experiência mística dos Guarani com manifestações de luzes me chama a atenção, mas num contexto em que eles interpretam essas luzes como parte do espírito da natureza e manifestações da natureza através de deuses e espíritos, contrário à interpretação que as religiões cristãs e a Nova Era dão ao aparecimento de luzes.

Embora na maioria das etnias indígenas predominem os belos cabelos pretos, pronunciados e macios, assim como sua pele morena é macia e aqueles olhos puxados são lindos. Além disso, me chama a atenção que existem guaranis de cabelos castanhos que são igualmente lindos:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Como a inquisição cristã contra os guaranis é algo que continua no presente, muitos guaranis foram baleados e até queimados vivos durante as orações aos seus deuses, o que tem causado a morte de idosos e crianças impunemente com a cumplicidade do estado da Argentina, Brasil e Paraguai.

E com a cumplicidade da maioria da população desses países que permanecem calados, só se preocupam com dinheiro e que votam em políticos que beneficiam os empresários que cometem esses crimes como os pecuaristas que criam vacas e touros, e que cultivam a maldita soja.

A linguagem simbólica é tão importante quanto a linguagem lógica, e elas precisam receber igual importância para encontrar um equilíbrio, mas ateus e céticos só levam em conta a linguagem lógica, e as religiões cristãs, a Maçonaria e a Nova Era só levam em conta a linguagem simbólica e uma linguagem simbólica que é prejudicial ao meio ambiente.

Portanto, ambos (ateus e céticos, bem como as religiões cristãs, o gnosticismo, a maçonaria e a Nova Era) são os mesmos desequilibrados.

Sabe-se que o beija-flor é uma ave sagrada para os Guarani, pois o beija-flor oferecia néctar ao seu deus criador Ñamandu, e esse néctar simbolizava a inspiração divina.

Muitas vezes, quando as etnias indígenas falam uma linguagem simbólica, não são compreendidas pela maioria dos que não são indígenas, que se concentram apenas na linguagem lógica, e por isso até interpretam mal o que as etnias indígenas querem dizer.

Por exemplo, uma cerimónia, ritual, desenho ou pintura criada por grupos étnicos indígenas pode ser interpretada de uma forma pela maioria não indígena, mas para os povos indígenas pode ter um significado bastante diferente.

Além disso, assim como outras etnias indígenas, os Guarani acreditam que cada espécie animal e muitas plantas têm um dono ou zelador, que consiste em um espírito que garante que os animais e as plantas sejam tratados com respeito, e que os indígenas só levem o que é necessário para viver.

Enquanto a maioria dos que não são indígenas olham para os animais de outras espécies e plantas como simples objetos ou coisas, desprovidos de alma como as religiões abraâmicas (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo) e o ateísmo lhes ensinam.

Por isso, tomam quantidades excessivas da natureza até esgotá-la e destruí-la, por isso são espécies invasoras que vieram substituir e deslocar os povos indígenas.

Os Guarani usam pequenas porções de terra para cultivar e usam a queimada para abrir espaço para as plantações, mas queimam apenas pequenas porções de terra, e suas áreas de cultivo são alteradas de tempos em tempos para que a natureza possa se regenerar, nem sempre cultivam no mesmo local.

Enquanto aqueles que invadem seus territórios, como os pecuaristas que criam touros e vacas, e os que cultivam soja, cultivam extensivamente causando muito desmatamento, se queimarem grandes áreas de terra e, como tudo é feito sempre no mesmo lugar, isso faz com que a natureza não possa ser regenerada.

Assim como outras etnias indígenas, quando os Guarani têm que derrubar árvores, cortam apenas o necessário e, antes de derrubá-las, pedem autorização aos espíritos guardiões das árvores. Enquanto aqueles que não são indígenas cortam árvores excessivamente para ganhar dinheiro.

Além disso, os Guarani, assim como outras etnias indígenas, ao utilizarem plantas medicinais, fazem orações dedicadas aos espíritos guardiões dessas plantas antes de utilizá-las.

Os Guarani realizam cerimônia para abençoar os frutos do campo e comemorar a colheita do milho com festa. Infelizmente, isso está se tornando cada vez mais difícil devido às condições precárias em que muitos vivem devido às invasões de monstros que não são indígenas e a expulsão de seus territórios.

Os seres espirituais em que os Guarani acreditam não estão separados da natureza, ao contrário das religiões cristãs e da Nova Era. Os Guarani acreditam que os seres espirituais vivem nos picos e planaltos da natureza, assim como os Maleku acreditam que os seres espirituais vivem nos rios e cachoeiras.

Nas etnias indígenas toda a natureza é o templo repleto de presenças espirituais, por isso acreditam que cuidar do meio ambiente é cuidar do templo das divindades e dos espíritos.

Atualmente, muitos guaranis no Brasil, na Argentina e no Paraguai vivem em condições precárias de extrema pobreza às margens das estradas e em territórios deles tomados por não indígenas.

E os Guarani continuam sofrendo todo tipo de crimes e atrocidades por parte de policiais, militares e latifundiários que assassinaram até crianças impunemente com a cumplicidade dos estados desses países que não tomam medidas duras e radicais para defender os Guarani e condenam os policiais, militares e proprietários de terras que os prejudicam com a pena de morte.

Além disso, os Guarani são um dos grupos étnicos onde há as maiores taxas de suicídio porque os jovens não encontram sentido na vida e não encontram esperança de um futuro melhor.

E tudo isso por causa dos malditos estados coloniais do Brasil, Paraguai e Argentina que não fazem nada para melhorar suas condições de vida, demarcar seus territórios, expulsar os latifundiários e punir com a pena de morte os latifundiários, policiais, militares e políticos quem os prejudica.

Os Guarani mantêm estreita relação com certas árvores que consideram sagradas. Em 1974, as madeireiras brasileiras começaram a destruir e derrubar impunemente grande parte da floresta que estava dentro do território dos Guarani.

Além disso, assim como entre brancos e mestiços há exceções que chegam a 1%, entre os indígenas há aquelas exceções que são 1% formadas por indígenas traidores, e esses traidores são iguais à maioria dos brancos e à maioria dos mestiços.

A maioria dos que não são indígenas (europeus, mestiços, criollos, mulatos, negros e asiáticos que não são indígenas como os Fujimori) exploram a natureza, tiram dela excessivamente, sem respeito e vendo-a como um simples recurso, acumulam, eles são individualistas e não compartilham, ao contrário da maioria dos indígenas.

Além disso, parte das injustiças e atrocidades sofridas pelos Guarani foram causadas por invasores que buscavam utilizar seus territórios para o cultivo de erva-mate e por caçadores que invadiram os territórios Guarani para caçar animais, obter peles desses animais e vendê-los aos a industria peleteira.

Esses caçadores que invadiram os territórios Guarani em busca de peles de animais silvestres para vender, fizeram com que a população de animais silvestres nos territórios Guarani diminuísse seriamente.

Os madeireiros também derrubaram a maior parte das árvores do território Guarani, e os invasores converteram muitos dos territórios Guarani em pastagens utilizadas pelo gado para engordar bezerros, vacas e touros, em campos de cultivo de soja e em campos para cultivo do óleo.

Por isso, atualmente, os Guarani são os que mais sofrem com a pobreza extrema, a fome e o suicídio; e ódio, massacres, torturas e estupros quando se vive perto dos malditos invasores. E também sofrem que a inquisição cristã dos invasores massacra mulheres e crianças quando estas rezam aos seus deuses.

Tudo isso fez com que os Guarani vivessem em pequenas porções de terra, apinhados, superlotados por falta de espaço, em péssimas condições de higiene por não terem mais acesso a rios e plantas medicinais, e cercados por seus inimigos que os odeiam e os desejam seu extermínio.

E infelizmente é por isso que muitos guaranis não têm mais espaço para suas plantações, sendo obrigados a se integrar ao sistema econômico da sociedade doente para sobreviver, sem outra opção que sirva de saída para sua

situação. Os rios limpos onde eles se banhavam constantemente e bebiam água agora estão cheios de areia e lixo por causa dos invasores.

Tudo isso faz com que seu modo de vida não seja mais autossuficiente e dependam da ajuda do Estado do Brasil, Argentina e Paraguai, que na maioria das vezes lhes nega ajuda e permite que os invasores continuem com o projeto de exterminar o Guarani.

Por isso, muitos Guarani se refugiam no alcoolismo, nas drogas e muitos cometem suicídio, pois a maldita sociedade que os odeia os obriga a isso.

Além do uso de maracas, orações e danças circulares, as formas de espiritualidade guarani incluem canções, sonhos lúcidos e o uso de uma pequena flauta chamada Mimby:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografía recuperada do Internet.

Aqueles que odeiam os indígenas sempre afirmam que eles são incivilizados e selvagens, sem cultura. Quando, na realidade, os grupos étnicos

indígenas são culturas ricas em espiritualidade, arte, criatividade, dança e música.

E os Guarani são uma das etnias mais bonitas e com muita arte musical: a flauta (Mimby), o maracá (mbaraka) e a baqueta (takuapu).

Experimentos foram feitos com eletrodos nos guaranis que mostram como os estados de transe causados pelo uso do maracá (mbaraka) fazem com que eles tenham um estado mental de extremo relaxamento (ondas teta lentas).

Além disso, entre os Guarani, a narração de histórias de seus deuses e espíritos é utilizada como forma de ajudar a resolver conflitos comunitários.

Essas malditas religiões cristãs têm permissão para evangelizar, mas há uma total intolerância com as crenças indígenas, portanto, são poucos os indígenas que preservam suas crenças originais sem se misturar.

Infelizmente, os indígenas representam apenas 5% da população mundial e, mesmo assim, os monstros no poder querem exterminá-los e fazê-los desaparecer para sempre. Enquanto isso, a maioria dos não indígenas que atuam como um câncer para o planeta se reproduz sem nenhum controle e ninguém faz nada para impedir isso.

Agora, se alguém diz que admira o ETA, é considerado um criminoso implacável, mas estes são os mesmos da VOX que admiram Franco quando Franco causou mais assassinatos e assassinou mais crianças.

E tanto a CIA como o FBI causaram massacres de indígenas e estes criminosos também causaram opressão e injustiças contra os indígenas, tanto nos Estados Unidos como em outros países do continente. Sem nunca terem pago pelos seus crimes de genocídio.

Entre os guaranis, o beija-flor atuava como mensageiro dos deuses e conselheiro dos xamãs. Entre os Guarani, o beija-flor está associado à sabedoria.

Nas linhas de Nazca do Peru, construídas por uma etnia indígena e que só podem ser vistas do ar, o beija-flor também está representado. O facto de as linhas de Nazca só poderem ser vistas do ar demonstra a habilidade e o conhecimento que este grupo étnico possuía antes da colonização. E o beija-flor também era uma ave sagrada para os astecas.

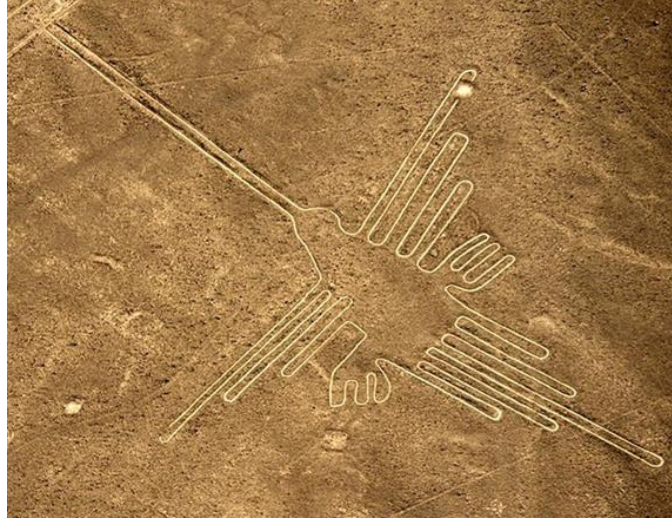



Imagem recuperada do Internet.

14 de outubro de 2023: Lúcio Gomes, indígena da etnia Guaraní Kaiowa, que trabalhava há 22 anos na fazenda Pedra Branca, foi atropelado com trator pelo administrador da fazenda Benedito.

Fotografía recuperada do Internet.

Para a maioria: a vida dos indígenas é descartável, eles usam os indígenas por um tempo e depois quando não os servem mais os matam. Foi a mesma coisa que os colonizadores fizeram quando chegaram a este continente, usaram uma parte dos indígenas para ajudá-los a derrotar outros indígenas, e depois mataram aqueles indígenas que os ajudaram nas batalhas quando não eram úteis para eles.

A culpa é da maioria dos brasileiros não indígenas, e não apenas dos brancos. Os deputados e senadores que aprovam no Marco Temporário estão no poder pela maioria que não é indígena do Brasil. E em cada país: os

deputados e senadores representam a vontade da maioria que não é indígena. Deputados e senadores só cumprem a vontade da maioria.

Portanto, a democracia consiste na opressão de minorias como os indígenas para beneficiar maiorias que não são indígenas. E embora isso aconteça no Brasil, seja igual em todos os países do continente, embora muitos hipócritas digam sentir orgulho de suas raízes indígenas, a realidade é que a maioria sente desprezo e ódio pelos povos indígenas consciente ou inconscientemente, mesmo que eles negam.

A maioria vota em deputados, senadores e presidentes que prejudicam os povos indígenas em todo o continente. Para a maioria, as vidas indígenas são um lixo. E a maioria acredita que Democracia significa o bem, quando a democracia é a vontade de uma maioria que não se preocupa com a vida dos indígenas ou com o meio ambiente e só se preocupa com o dinheiro.

Para a pergunta:

Por que tanto ódio e desprezo contra os povos indígenas?

A resposta é esta: a maioria não sente ódio e não sente desejo de destruição (sadismo) por aqueles que prejudicam pessoas inocentes e pelos tiranos que estão no poder. Pelo contrário, defendem aqueles que prejudicam os inocentes e os tiranos no poder com aqueles ensinamentos cristãos de perdoar tudo, dar a outra face e amar os inimigos que vêm de Jesus Cristo.

A maioria dos humanos pelos quais sentem ódio e desejo de destruição (sadismo) é por aqueles que consideram mais fracos, por aqueles que consideram inferiores e por aqueles que consideram mais vulneráveis, como é o caso dos indígenas, portanto, seus instintos destrutivos são orientados no extermínio dos indígenas, e que os indígenas só existem nas memórias do passado sendo subjugados, dominados e exterminados.

A maioria são darwinistas sociais, sem saber.

Os indígenas são mais sábios no seu jeito humilde e simples de ser, na sua arte de grande beleza e ferramentas, no sentido de respeitarem mais a natureza e não a verem como um recurso, são superiores em beleza, e suas lindas peles morenas são mais resistente ao sol e menos propenso a doenças de pele, como câncer de pele.

Nos aspectos acima mencionados são sábios e superiores, mas é verdade que muitas vezes o modo de ser dos indígenas se presta a ser subjugado e dominado, e nos seguintes aspectos são ignorantes:

1- Embora a maioria os trate como inferiores, descartáveis, ignorantes e selvagens; Muitos indígenas dizem que somos todos iguais. Seria bom se dissessem que somos todos iguais num mundo onde a maioria os trata como iguais, mas não vivemos nesse mundo, vivemos num mundo onde a maioria sente ódio e desprezo pelos indígenas, e consideram os indígenas como inferiores., selvagens e primitivos.

2- As crenças cristãs foram trazidas pelos europeus, aqueles que odeiam os indígenas no presente são de religiões cristãs e todos aqueles que

prejudicam os indígenas no presente são de religiões cristãs, mas, mesmo assim, muitos povos indígenas no presente são de Religiões cristãs.

Mas não pode ser generalizado: os grupos étnicos Guarani, independentemente da opressão que sofrem, defendem firmemente as suas crenças originais e os Arhuacos condenam duramente os indígenas que se convertem às religiões cristãs.

3- Muitos indígenas se sentem parte da maioria e tenho visto muitos indígenas no Brasil dizerem que a defesa dos direitos indígenas é democracia. Eles não percebem que democracia significa a vontade da maioria e que a maioria odeia os indígenas.

4- Muitos indígenas acreditam que a maioria mudará com o diálogo, conhecendo-os melhor e de forma pacífica. É falso, a maioria que os odeia não mudará pacificamente, nem com diálogo, nem conhecendo-os melhor.

Pelo contrário, conhecê-los melhor fará com que os odeiem ainda mais por não se conformarem com os moralismos cristãos e ocidentais, pelo seu modo de ser, pela sua visão do mundo e pela aparência física.

Como antes da colonização os indígenas adoravam outros deuses, os fanáticos religiosos que são criminosos afirmaram no passado e afirmam no presente que os indígenas adoram o diabo porque para esses criminosos: os deuses da natureza e os espíritos da natureza são os mesmos que o diabo.

Crenças judaico-cristãs como o diabo e o anticristo causaram tortura e assassinato na inquisição e na colonização, e causaram assassinato e tortura no presente de povos indígenas, e também causaram assassinato e tortura de crianças alegando que elas são o anticristo.

É por isso que, embora eu seja branco e mestiço, a maioria dos brancos e mestiços que acreditam no diabo não são pessoas boas, porque suas crenças judaico-cristãs no diabo e no anticristo causaram tortura e assassinato de pessoas no passado, e causaram tortura e assassinato de pessoas no presente, portanto, a maioria mestiça e crioula é cúmplice desses crimes.

As religiões monoteístas (judaicas, cristãs e islâmicas) não são raças, são religiões e são religiões que causaram crimes contra vidas humanas, crimes contra animais de outras espécies e crimes contra o ambiente.

As religiões monoteístas são antropocêntricas, ou seja, nestas religiões só importa a vida humana e não o meio ambiente, sem entender que a destruição e poluição do meio ambiente é também a destruição da vida humana.

Em todos os países do continente, brancos e mestiços têm privilégios que os indígenas não têm, por exemplo, Se alguém promove o ódio contra os brancos e contra os mestiços nas redes sociais e nas páginas da internet, é imediatamente censurado e denunciado por promover crimes baseados no ódio.

Mas, nas redes sociais, brancos e mestiços podem publicar abertamente que odeiam os indígenas, até criar blogs e páginas na internet onde expressam seu ódio aos indígenas, e muitas vezes não têm consequências, isso não é noticiado e esses criminosos ficam impunes.

mobile.twitter.com/juanc_russo/status/867000020586958849

Tweet

Como odio a los indios de mierda

Captura de tela onde um criminoso chamado Juan Russo escreve a frase: como eu odeio a porra dos índios. No Twitter. Link de publicação: https://mobile.twitter.com/juanc_russo/status/867000020586958849 . Link para o perfil deste criminoso: https://mobile.twitter.com/juanc_russo

Juan Russo é argentino, na Argentina a direita tem muito poder a nível político, historicamente muitos famosos afirmaram sentir ódio pelos povos indígenas e ser a favor do darwinismo social querendo que fossem exterminados, como eu explicado em um de meus outros livros gratuitos, e uma parte dos argentinos se considera superior por descender de europeus e ser branco, por isso, na minha opinião, o estado da Argentina deveria ter sanções internacionais por tudo isso.

Em países como Brasil, Guatemala e México, onde grande parte da população descende de povos indígenas, existe maior desprezo e ódio pelos povos indígenas.

odioalosindios.blogspot.com

Odio a los indios, amo a Guatemala

Captura de tela do blog intitulada: Odeio índios, amo a Guatemala. Onde o criminoso que o criou dá seu email: odioalosindios.gt@gmail.com .
Link para o blog do criminoso: https://odioalosindios.blogspot.com/

mobile.twitter.com/fdoorochi9/status/1535081602245488641

Odeio indios vc quer fuder o brasil né quer tirar a Amazônia do meu povo o brasileiro

ns

Captura de tela onde criminoso do Brasil publica a frase: Odeio índios. No Twitter. Captura de tela recuperada de: https://mobile.twitter.com/fdoorochi9/status/1535081602245488641 . Link do perfil deste criminoso: https://mobile.twitter.com/fdoorochi9

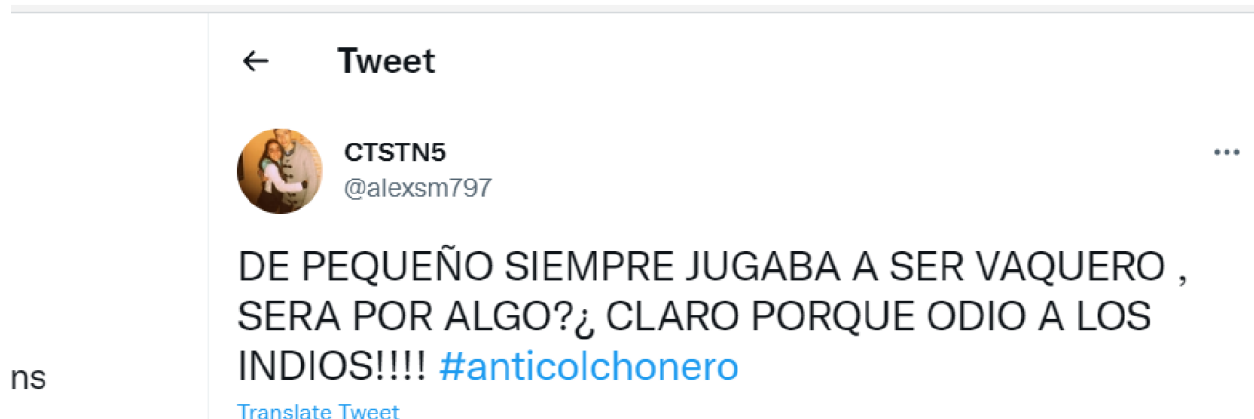
Segundo o que foi escrito por este criminoso do Brasil, para ele os indígenas não fazem parte dos brasileiros, os indígenas são os primeiros habitantes dos países do continente porque estavam aqui antes da chegada dos colonizadores (espanhóis, portugueses, britânicos , francês e inglês) para roubar suas terras e exterminar a maioria, fazendo com que atualmente representem apenas 5% da população mundial.

Por isso, os povos indígenas, sendo os primeiros habitantes humanos deste continente e tendo sofrido tudo o que sofreram desde o início da colonização até o presente, merecem mais respeito, mais admiração, mais proteção e mais riqueza do que nós que somos brancos e mestiços.

twitter.com/alexsm797/status/297065978624368640

DE PEQUEÑO SIEMPRE JUGABA A SER VAQUERO , SERA POR ALGO?¿ CLARO PORQUE ODIO A LOS INDIOS!!!! #anticolchonero

ns

Translate Tweet

Captura de tela onde um criminoso afirma a seguinte frase: QUANDO CRIANÇA SEMPRE BRINQUEI DE SER COWBOY, SERÁ POR ALGUMA COISA? CLARO PORQUE ODEIO ÍNDIOS. Link de publicação: https://twitter.com/alexsm797/status/297065978624368640 . Link do perfil criminoso: https://twitter.com/alexsm797

mobile.twitter.com/KariRiofrio/status/1541240117381275648

← Tweet

No soy resista paro odio a los indios hijos de p..::#izanomerepresentas #yoapoyoalasso indios hijos de puta!

ns

Captura de tela onde uma criminosa chamada Karinna Riofrio afirma que odeia índios. Link de publicação: https://mobile.twitter.com/KariRiofrio/status/1541240117381275648 . Link para o perfil desta criminosa: https://mobile.twitter.com/KariRiofrio

Na Costa Rica, os indígenas que vivem em Buenos Aires de Puntarenas, no território indígena de Salitre e Cabagra, também sofrem invasões de proprietários de terras, também sofrem ataques e ameaças.

Além disso, na Costa Rica também existem muitas pessoas xenófobas e racistas em relação aos nicaragüenses, que muitas vezes têm uma genética mais indígena (pele morena, cabelos pretos brilhantes e olhos ligeiramente puxados).

Na Costa Rica, como em outros países do continente, se um indígena ou uma pessoa com genética indígena comete um crime, afirma-se que todo mundo é assim, são generalizados e são colocados todos no mesmo saco, mas, se um branco e um mestiço cometem o mesmo crime, nunca se afirma que todos os brancos e mestiços são assim, Por esse motivo, nunca é generalizado para todos os brancos e mestiços, e por esse motivo nunca é colocado no mesmo saco para todos os brancos e todos os mestiços.

Muitas vezes, em todos os países do continente, os povos indígenas são criminalizados e considerados terroristas apenas por defenderem seus territórios, apenas por defenderem seus direitos, apenas por pedirem para serem tratados da mesma forma que os brancos e mestiços, apenas por pedirem que seja feita justiça quando os crimes são cometidas contra eles e apenas por pedirem que os seus territórios sejam respeitados.

Nos países do continente o racismo e o ódio aos indígenas é tanto que eles preferem empregar brancos e mestiços, e não indígenas, mas quando lhes convém, afirmam ter orgulho de suas raízes indígenas porque são palhaços malditos.

Selene Jimenez Valverde está con **Paola Morales León** y **51 personas más**.

18 de agosto ·

Quieren saber a lo que se enfrentan los Territorios indígenas en la defensa de su derecho a la Tierra? Asesino de indígena Jherry Rivera acepta públicamente el asesinato y es vitoreado. Buenos Aires, Puntarenas. Video de Radio Cultural Buenos Aires.
https://fb.watch/e_6Dcp1kkr/

Publicação com a frase: Quer saber o que os Territórios Indígenas enfrentam na defesa do seu direito à Terra? O assassino de indígena Jherry Rivera aceita publicamente o assassinato e é aplaudido. Buenos Aires, Puntarenas. Vídeo da Rádio Cultural Buenos Aires. https://fb.watch/e_6Dcp1kkr/ . Como sempre, as pessoas aplaudem e se afirma que o indígena assassinado chamado Jherry Rivera era um criminoso e claro que os criminosos acreditam no assassino. Captura de tela recuperada do perfil: https://www.facebook.com/bribris.salitre.9

Bribris Salitre

23 de marzo ·

DENUNCIA PÚBLICA: CONCEJO DITSÖ IRÍRIA AJKÖNÚK WAKPA DE SALITRE DENUNCIA A PINDECO POR USURPACIÓN DEL TERRITORIO ANCESTRAL DEL PUEBLO BRIBRI

Publicação onde se informa que: DENÚNCIA PÚBLICA: DITSÖ IRÍRIA AJKÖNÚK WAKPA CONSELHO DE SALITRE RECLAMA PINDECO POR USURPAÇÃO DO TERRITÓRIO ANCESTRAL DO POVO BRIBRI. Captura de tela recuperada de: https://www.facebook.com/bribris.salitre.9

Coordinadora de Lucha Sur Sur-CLSS.
3 d ·

Comunicado Público: Nueva agresión con armas blancas contra familia Sandí Morales en Las Juntas de Yäbamï Dí (Cabagra).

Jueves 22 de septiembre de 2022. Alrededor de la 1:30 de la tarde, Roger Castillo Segura, Shirley Cordero Granados y su hermana, ingresaron y condujeron el ganado de Luis Pérez Jiménez hacia los cultivos de arroz, yuca y otros que tiene la familia Bribri Sandí Morales del clan Duriwak, en Dí Bütók Wúyirkë (Las Juntas) en el Territorio Bribri Yäbamï Dí (Cabagra).

Publicação denunciando: Declaração Pública: Novo ataque com facas contra a família Sandí Morales em Las Juntas de Yäbamï Dí (Cabagra). Quinta-feira, 22 de setembro de 2022. Por volta de 1h30 da tarde, Roger Castillo Segura, Shirley Cordero Granados e sua irmã entraram e conduziram o gado de Luis Pérez Jiménez em direção ao arroz, mandioca e outras culturas que a família possui. Bribri Sandí Morales da Clã Duriwak, em Dí Bütók Wúyirkë (Las Juntas) no Território Bribri Yäbamï Dí (Cabagra). Texto e captura de tela recuperados de: https://www.facebook.com/CoordinadoraLuchaSurSur/

Coordinadora de Lucha Sur Sur-CLSS.
6 d ·

COMUNICADO PÚBLICO:
VIOLENCIA INSTITUCIONAL: CRUZ ROJA SE NIEGA A INGRESAR A TERRITORIO CABÉCAR DE CHINA KICHÁ POR CONFLICTO SOBRE LA TIERRA-TERRITORIO

Publicação denunciando que: DECLARAÇÃO PÚBLICA: VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL: CRUZ VERMELHA RECUSA ENTRAR NO TERRITÓRIO DE CABÉCAR DA CHINA KICHÁ DEVIDO A CONFLITO PELO TERRITÓRIO. Texto e captura de tela recuperados de: https://www.facebook.com/CoordinadoraLuchaSurSur/

Captura de tela onde um criminoso que aparentemente mora no México afirma que odeia índios. Captura de tela recuperada de: https://twitter.com/sapo_drilo?lang=es

Replying to @FaustoJPO @mariapaularomo and @CONAIE_Ecuador

No soy racista pero ahora odio a los indios, no por su raza si por su estupidez, su arrogancia y su falta de respeto a la población mestiza, para mi forma de ver son necios e ignorantes

Translate Tweet

6:33 PM · Oct 14, 2019 · Twitter for Android

Captura de tela onde um criminoso chamado Luis Andrade que aparentemente mora no Equador escreve que odeia os índios e que, segundo ele, os indígenas desrespeitam os mestiços. Captura de tela recuperada de: https://twitter.com/LuisAndrade2/status/1183903679532949504?cxt=HHwWgIC3rfeHie4gAAAA . Link para o perfil deste criminoso: https://twitter.com/LuisAndrade2

Sou branco e mestiço, mas entendo perfeitamente quando os indígenas desconfiam dos brancos e dos mestiços, entendo perfeitamente quando os indígenas duvidam da bondade dos brancos e dos mestiços, não considero que o fato dos indígenas desconfiarem e duvidar da gentileza dos brancos e mestiços é desrespeitar brancos e mestiços.

Nos países do continente, brancos e mestiços têm privilégios que os povos indígenas não têm, vivemos em terras que originalmente pertenciam aos povos indígenas antes da colonização, durante a colonização tanto brancos quanto mestiços prejudicaram igualmente os povos indígenas, e atualmente, os crioulos e os mestiços continuam a prejudicar os povos indígenas.

Só os poucos brancos e os poucos mestiços que se preocupam com os povos indígenas e se defendermos os seus direitos são bons, a maioria dos brancos e mestiços são maus porque não se preocupam com os povos indígenas, não defendem os direitos dos indígenas e muitas vezes invisibilizam.

«A nosotros, por defender nuestro territorio, por salir a la calle, nos judicializan y hasta nos matan» : Zenaida Yasacama | ENTREVISTA

Notícias sobre a situação dos povos indígenas no Equador, onde uma indígena chamada Zenaida Yasacama denuncia como no Equador os povos indígenas defendem seu território e saem às ruas para protestar por seus direitos, os criminalizam, os atacam e até os matam. Captura de tela recuperada de: https://es.mongabay.com/2022/09/en-que-van-los-dialogos-entre-pueblos-indigenas-y-el-gobierno-ecuatoriano-zenaida-yasacama-entrevista/

Movimiento indígena de Ecuador denuncia estigmatización de protestas

Notícia intitulada: Movimento indígena do Equador denuncia estigmatização dos protestos. Captura de tela recuperada de: https://www.elpais.cr/2022/07/10/movimiento-indigena-de-ecuador-denuncia-estigmatizacion-de-protestas/

Ecuador: tres lideresas indígenas amazónicas que denunciaron agresiones y amenazas hace cuatro años siguen reclamando justicia

Notícia intitulada: Equador: três lideranças indígenas amazônicas que denunciaram ataques e ameaças há quatro anos continuam exigindo justiça. Captura de tela recuperada de: https://es.mongabay.com/2022/06/lideresas-indigenas-que-denunciaron-agresiones-y-amenazas-reclaman-justicia-en-ecuador/

expreso.ec/actualidad/indigenas-siekopai-ecuador-reclaman-42-000-hectareas-reserva-natural-135493.html

ACTUALIDAD

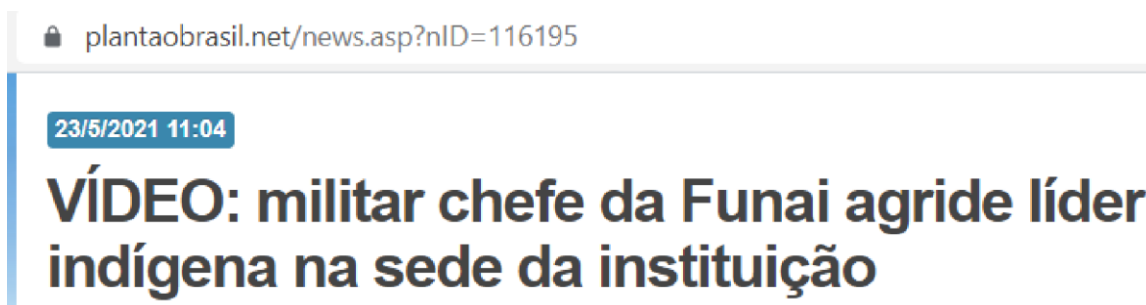
Indígenas siekopai de Ecuador reclaman 42.000 hectáreas de reserva natural

Notícia intitulada: Povo indígena Siekopai do Equador reivindica 42 000 hectares de reserva natural. Captura de tela recuperada de: https://www.expreso.ec/actualidad/indigenas-siekopai-ecuador-reclaman-42-000-hectareas-reserva-natural-135493.html

Guillermo Lasso, el primer presidente de derecha en llegar al Gobierno de Ecuador en 18 años

Notícia intitulada: Guillermo Lasso, o primeiro presidente de direita a tomar posse no Equador em 18 anos. Captura de tela recuperada de: https://cnnespanol.cnn.com/2021/04/12/perfil-guillermo-lasso-presidente-derecha-ecuador-orix/#0

Pelas razões que expliquei nos meus outros livros gratuitos, os governos de direita e libertários são criminosos, e a existência de partidos políticos de direita e libertários deveria ser considerada um crime em todo o mundo, e a criação e existência destes partidos deveria ser proibida em todo o mundo, a tolerância é um crime quando o que é tolerado é mau.

Perfil no Facebook chamado: Eu Odeio Índios. Aparentemente do México. Captura de tela recuperada de: https://www.facebook.com/odioa.losindios

Notícia intitulada: VÍDEO: Chefe militar da FUNAI agride liderança indígena na sede da instituição. Com o texto: Vídeo mostra agressão de soldado que apoia Jair Bolsonaro, coordenador da região Xavante da Funai, em Barra do Garças (MT), contra liderança indígena da etnia Xavante. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.plantaobrasil.net/news.asp?nID=116195

(#AMAZÓNICOS)Infórmense sobre cultura y costumbres de nuestros pueblos autóctonos antes de criticar y decir machista.
Si los q supuestamente son civilizados y viven en la ciudad no han dejado de serlo... que se puede pedir a personas que viven lejos y aislados ?
Veo muchos también insultando llamándolos "indios, brujos, hechiceros" pero va uno a verles el perfil y no tienen ningún rastro Europeo, ...la coherencia....no sean ignorantes e investiguemos antes de dar comentarios sin sentido.
Los apoyo porq son el único grupo q sin entrenamiento de gimnasio demostraron ser los mejores.
Mi apoyo incondicional también va para ustedes ya q son la única región q protege y ama a la naturaleza más q su misma vida, porq aún teniendo tan pocas alternativas de instruirse, saben q la posibilidad para q la especie humana sobreviva y prevalezca es a travez del cuidado de la tierra.
Cero xenofobica, porq no hay nada más ruin q el ver y escuchar a nuestros mismos paisanos con tanto odio por quienes no tienen el mismo color, ni la misma región pero SI el mismo país.😎💛💙❤️💚

Postagem muito boa no Facebook com o texto: Conheça a cultura e os costumes do nosso povo nativo antes de criticar e dizer machista.
Se aqueles que são supostamente civilizados e vivem na cidade não deixaram de sê-lo... o que se pode pedir às pessoas que vivem longe e isoladas?
Também vejo muitas pessoas insultando, chamando-os de índios, bruxos, feiticeiros, mas você vai ver o perfil deles e eles não têm nenhum traço europeu, coerência, não sejam ignorantes e vamos investigar antes de fazer comentários sem sentido.

Eu os apoio, porque é o único grupo que sem treino de ginástica se mostrou o melhor.
Meu apoio incondicional também vai para você, pois você é a única região que protege e ama mais a natureza do que a própria vida, pois mesmo tendo tão poucas alternativas para se educar, você sabe que a possibilidade de a espécie humana sobreviver e prevalecer é através da cuidando da terra.
Zero xenófobo, porque não há nada mais vil do que ver e ouvir os nossos próprios conterrâneos com tanto ódio por quem não tem a mesma cor, nem a mesma região, mas o mesmo país. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.facebook.com/neiritha.mendozasalamanca/posts/pfbid02SqpTiCXC95bWjvFhssUZV1SBX936HmkVSskkD8t7g7PpGc254rCJoys8ecXMq7ATl

Postagem no Twitter informando que: Kyrie Irving (que é nativo) postou uma foto do Sitting Bull. Isso é tudo. E a QUANTIDADE DE RACISMO E ÓDIO que ele recebeu por isso é avassaladora. Para que as pessoas odeiem os nativos, basta

uma imagem nossa. Captura de tela e texto recuperados de: https://twitter.com/LucasBrownEyes/status/1318631243630563328

Publicação onde um criminoso chamado Adrian Trinidad afirma que odeia nativos, negros e mexicanos. Captura de tela recuperada de: https://twitter.com/atrin27/status/306974758543687680 .
Link do perfil deste criminoso: https://twitter.com/atrin27

Comentário de um criminoso chileno que se autodenomina Cheese Ball onde afirma que: - Eles não precisam fazer isso. A Espanha ajudou esta terra liquidando os selvagens que não contribuíram em nada para este país, devemos agradecer-lhes por limparem esta terra. No vídeo intitulado: Capítulo 9: GENOCÍDIO DE SELKNAM - A História Secreta do Chile 2. Captura recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=FGWTGiAkn5c .
Link do canal deste criminoso:
https://www.youtube.com/channel/UC6kLAq9Ufm0RkRDwJHvgZwQ/about

No Chile ainda existe muita influência da direita, muita influência do cristianismo e em uma parte da população existe ódio aos povos indígenas, seja consciente ou inconscientemente, por isso o estado do Chile também deveria ter sanções a nível internacional.

O genocídio da etnia indígena Selkman foi realizado com a participação de criminosos da Argentina, mas também participaram criminosos do estado do Chile.

Os criminosos de direita e libertários que chamam os povos indígenas de selvagens acreditam que poluir o ar, poluir a água, jogar lixo e excrementos nas fontes de água potável e no mar é, segundo esses criminosos, ser civilizado e é um progresso. Os humanos precisam de ar puro e de fontes de água potável para serem saudáveis, porque a poluição do ar e da água causa doenças humanas. Imagens recuperadas de: https://eacnur.org/blog/conoces-las-causas-la-contaminacion-del-aire-tc_alt45664n_o_pstn_o_pst/ , https://www.fundacionaquae.org/wiki/reducir-contaminacion-agua/

Criminosos de direita e libertários que chamam os povos indígenas de selvagens acreditam que causar erosão do solo devido a tanta destruição do planeta, causar secas que matam humanos e animais de outras espécies, destruir florestas e áreas silvestres que mantêm a umidade do solo, impedindo que eles tornarem-se desertos, que geram oxigênio e abrigo para muitas espécies, é, segundo esses criminosos, ser civilizado e ter progresso. Imagens recuperadas

de: https://www.elagoradiario.com/agorapedia/7-paises-mas-afectados-sequias/ , https://www.nationalgeographicla.com/ciencia/2019/11/la-deforestacion-esta-generando-mas-enfermedades-infecciosas-en-los-seres-humanos

Criminosos de direita e libertários que chamam os povos indígenas de selvagens acreditam que viver em cidades cheias de lixo, fumaça de carro, poluição do ar, poluição da água e ruído que afetam negativamente a saúde humana é ser civilizado e ter progresso. Imagens recuperadas de: https://www.ecoportal.net/temas-especiales/habitat-urbano/el-problema-de-la-basura-en-las-ciudades/ , https://www.infobae.com/autos/2017/01/25/cuales-son-las-fallas-del-auto-segun-los-colores-del-humo/

A maioria dos povos indígenas só caça para sobreviver (não por prazer) e apenas pesca para sobreviver (não por prazer). Mas, os criminosos de direita e libertários pensam que as touradas são onde torturam e matam um touro, que a caça é por puro prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) e que as brigas de galos são civilização e progresso. Fotografias recuperadas de: https://www.asociacionanadel.org/explotación-animal/la-tauromaquia/ , https://letradeveterinario.com/toreo-tradiciones-crueldad/ , https://m.facebook.com/AnimaNaturalisEs/photos/a.193381630686263/3620674834623575/ , http://www.proyectosalonhogar.com/Zoologia/Los_animales_tiempo_libre.htm

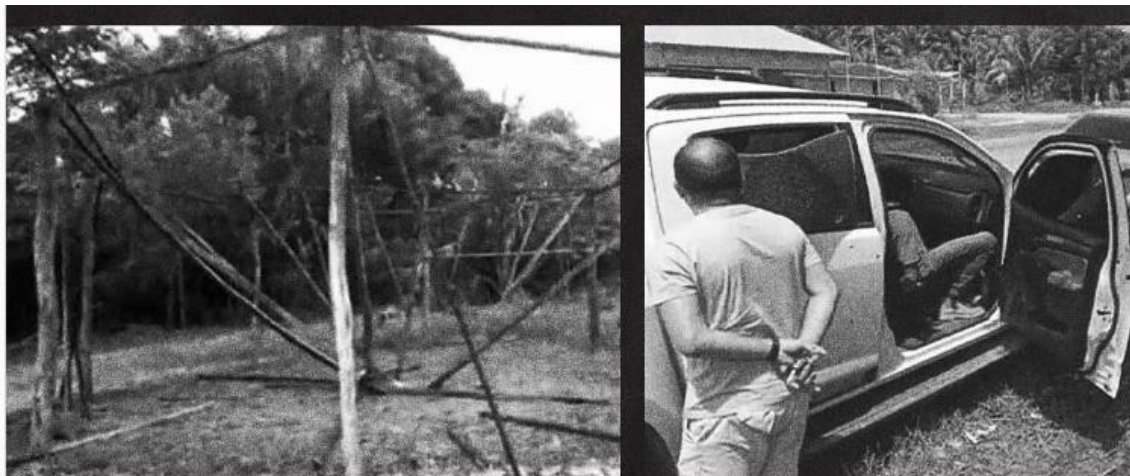
Os criminosos de direita e libertários acreditam que a inseminação artificial das vacas e que a pecuária que os europeus trouxeram para este continente provoca a destruição de áreas selvagens para fazer pastagens, o que provoca grandes emissões de metano e dióxido de carbono devido ao tamanho do sistema digestivo. daqueles animais que é maior que o sistema digestivo de outros animais e maior que o sistema digestivo humano, é a civilização e o progresso.

La Iglesia española admite un "silencio cómplice" con la pederastia pero extiende esa culpa a toda la sociedad

Notícia intitulada: A Igreja espanhola admite um silêncio cúmplice com a pedofilia, mas estende essa culpa a toda a sociedade. Captura de tela recuperada de: https://www.elperiodico.com/es/sociedad/20181114/conferencia-episcopal-iglesia-silencio-complice-pederastia-7146493

Condenaron a 27 años de prisión a un pastor evangélico en Paraguay que abusó sexualmente de diez niñas indígenas

Notícia intitulada: Um pastor evangélico no Paraguai que abusou sexualmente de dez meninas indígenas foi condenado a 27 anos de prisão. Captura de tela recuperada de: https://www.infobae.com/america/america-latina/2022/05/15/condenaron-a-27-anos-de-prision-a-un-pastor-evangelico-en-paraguay-que-abuso-sexualmente-de-diez-ninas-indigenas/

Os criminosos de direita e libertários acreditam que acreditar em religiões onde ocorreram muitos casos de abuso sexual e violação de menores, e onde há cumplicidade dos crentes dessas religiões com estes líderes religiosos que são pedófilos, é, segundo eles, ser civilizado e tendo progresso.

Os criminosos de direita e libertários acreditam que invadir territórios indígenas, torturar povos indígenas, assassinar povos indígenas e cometer genocídio contra povos indígenas que não lhes fizeram mal é civilização e progresso.

Os criminosos de direita e libertários acreditam que acreditar que prejudicar os mais fracos, prejudicar aqueles que não os prejudicaram e prejudicar aqueles que não podem se defender significa, segundo eles, ser forte, corajoso ou poderoso significa civilização e progresso.

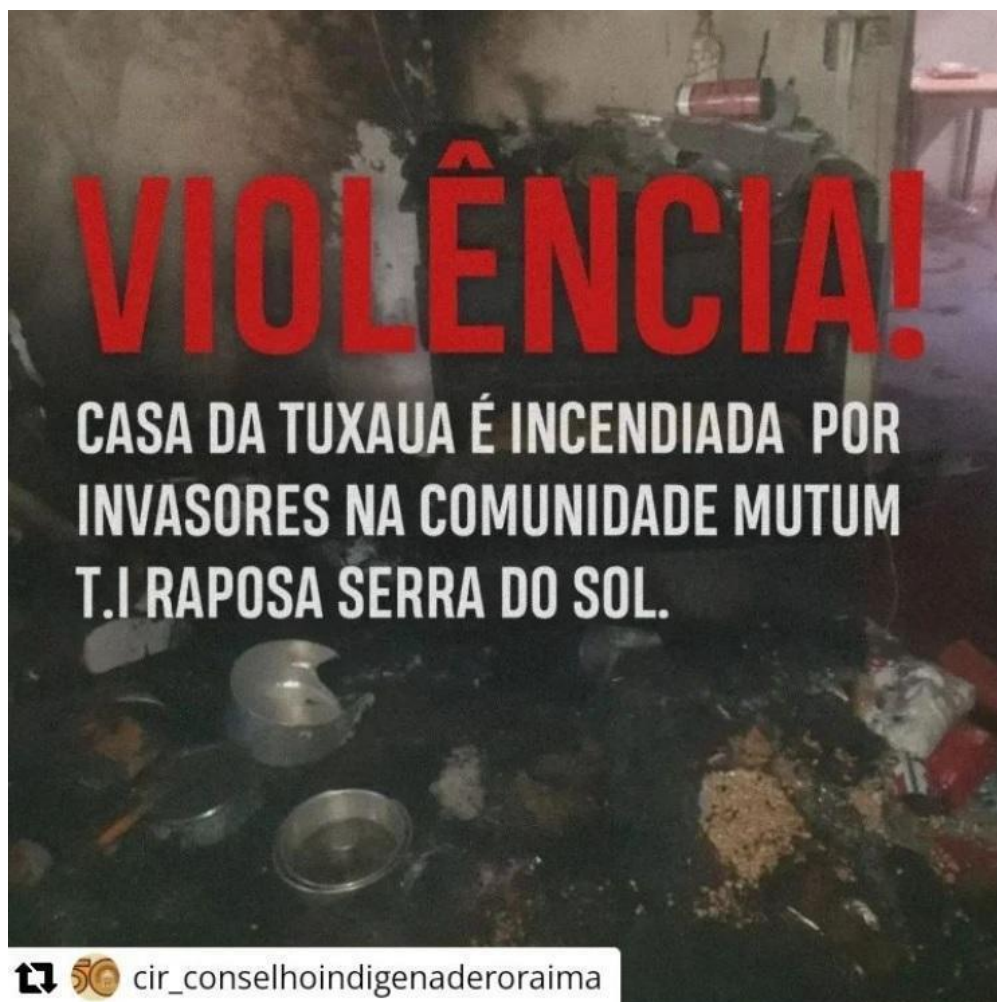
Sou branco e mestiço, e sabendo de tudo que os indígenas sofrem no presente, mesmo assim, gostaria de ser indígena.

A pele de quem é branco é menos resistente ao sol, desenvolvendo mais problemas com os raios ultravioleta do sol, como câncer de pele, manchas solares e outros problemas de pele.

Adoro aquela pele cor de canela dos indígenas, acho muito bonito aquele cabelo preto brilhante e muito bonito aqueles olhos meio puxados, é uma pena que só se valorizem as coisas brancas e européias, e a beleza indígena seja menosprezada.

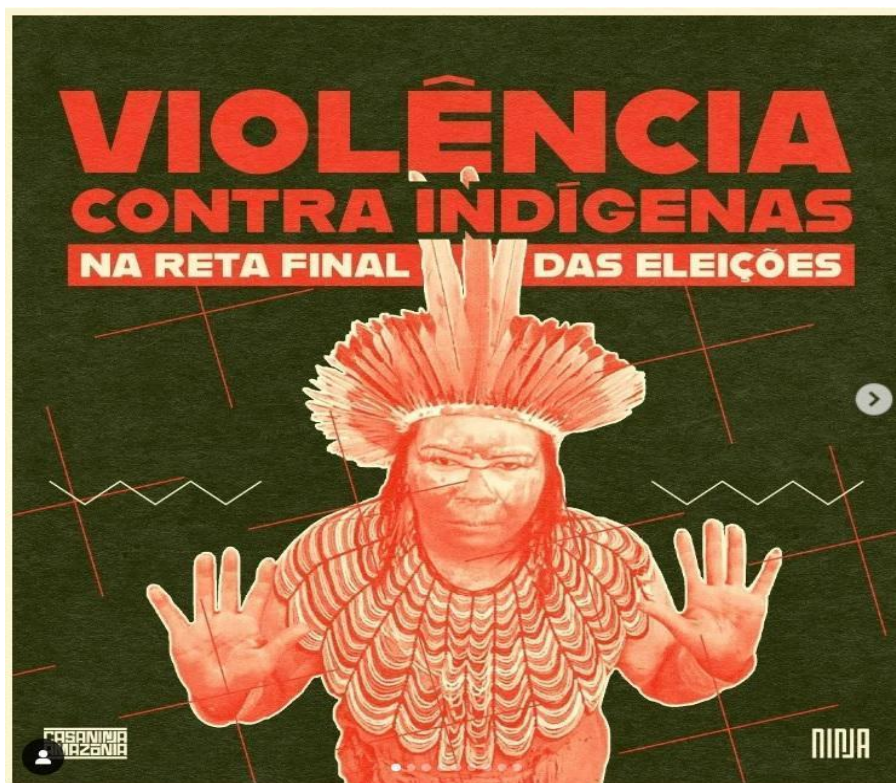
O povo indígena Turiwara no Brasil está sofrendo ataques de criminosos, assassinos, neonazistas e fanáticos cristãos (loucos que acreditam em teorias da conspiração) que apoiam Jair Bolsonaro. Esses ataques ocorreram no dia 24 de setembro de 2022, quatro pessoas foram baleadas e no dia seguinte (25 de setembro) esses criminosos incendiaram a casa cultural da comunidade. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/Ci_A7G-PsQG/

Os criminosos governos de direita e libertários apenas promovem o ódio contra os povos indígenas e o incentivam, além disso, criminalizam todos os indígenas colocando-os no mesmo saco e generalizando-os para todos, mas são os mesmos criminosos que reclamam que generalizam e colocar todos os brancos e todos os homens no mesmo saco, e tratar os indígenas como se fossem criminosos ou terroristas se defenderem seus territórios e se se defenderem de ataques.

É necessário que os partidos de direita e libertários em todo o mundo sejam proibidos, a sua existência seja considerada crime e sejam declarados inconstitucionais por promoverem crimes de ódio, intolerância religiosa, preconceito, racismo e discriminação, especialmente este deve ser o caso ainda mais em nossos países.

No dia 24 de setembro de 2022, no Brasil, a casa Tuxaua da comunidade indígena Mutum foi incendiada. Este incêndio foi causado por criminosos, assassinos e cristãos neonazistas que apoiam Bolsonaro. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/Ci_G8jju1Bi/

É necessário que a Direita, os Libertários e o Cristianismo sejam expulsos para sempre de todos os países do continente e que a sua existência seja considerada um crime. O diabo não existe, o diabo é apenas uma invenção judaico-cristã para perseguir, torturar e assassinar quem pensa diferente e quem tem outras crenças.

Todos esses criminosos que prejudicam os povos indígenas são cristãos, e esses criminosos acreditam que são bons apenas por acreditarem no deus da Bíblia e em Jesus Cristo.

Conheci muitos fanáticos religiosos das religiões cristãs, e eles são todas as pessoas mais cruéis e más que existem, as pessoas mais cruéis e más para outras pessoas (especialmente se forem indígenas ou pessoas com genética indígena), as pessoas mais cruéis e mesquinhas com animais de outras espécies que caçam por puro prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver), que apoiam touradas e brigas de galos, pessoas que apoiam a destruição do meio ambiente e são loucos que acreditam em teorias de conspiração que negam a existência de mudanças climáticas.

À medida que se aproximam as eleições de 2 de outubro de 2022 no Brasil, os crimes cometidos contra os povos indígenas como assassinatos, torturas, estupros e roubos aumentam com a cumplicidade do governo Bolsonaro que faz com que esses crimes fiquem impunes e os incentiva. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjA4KwQOFGw/

A maioria da humanidade não evoluiu, ainda está na era da inquisição e da colonização, a maioria da humanidade europeia, crioula e mestiça é má, e eu afirmo isso, mesmo sendo branco e mestiço.

Só são bons os brancos e mestiços que se preocupam com os povos indígenas e se nos preocupamos que seus direitos sejam garantidos, O resto dos brancos e mestiços que não se importam com os indígenas e não se importam que seus direitos sejam garantidos são ruins.

E os libertários são iguais à direita, os libertários com liberdade só se referem a ganhar dinheiro prejudicando vidas humanas como povos indígenas, danificando o meio ambiente e prejudicando animais de outras espécies, com liberdade também se referem a pessoas dizendo e escrevendo coisas que prejudicam vidas humanas , ou que prejudiquem a vida de animais de outras espécies, ou que prejudiquem o meio ambiente e que promovam o ódio às minorias.

Coordinadora de Lucha Sur Sur-CLSS.
22 h ·

Alerta Temprana
Territorio Ancestral Bröràn de Térraba.
ADI de Térraba amenaza con invadir Finca San Andrés.

A los Pueblos hermanos
Al Estado de Costa Rica

Lunes 26 de setiembre de 2022. Desde hace una semana aproximadamente, las familias Bröràn del terreno recuperado, conocido como Finca San Andrés han estado escuchando y recibiendo información de fuentes locales y cantonales y se han enterado de reuniones de miembros de la Asociación de Desarrollo Integral (ADI) del Territorio Bröràn de Térraba (Costa Rica), en las que se ha estado comentando y planificando por parte de la ADI, allegados y finqueros la intención de invadir Finca San Andrés .

Una de las reuniones se realizó en la casa de Demecio Flores Valderramos , conocido como Mecho Flores, persona no indígena que vive cerca de San Andrés y que desde hace años ha estado hostigando y tratando de hacer negocios con esas tierras.

Desde agosto de 2022, nuevamente Genaro Gutiérrez Reyes es el presidente de la ADI, él y su familia han manejado de forma irregular la ADI de Térraba desde hace 3 décadas y ha sido denunciado pública y judicialmente por múltiples hechos de corrupción, además, siempre ha defendido los intereses de personas no indígenas que ocupan de forma ilegal el Territorio Bröràn de Térraba y otros Territorios de la zona sur de Costa Rica.

Na Costa Rica neste ano de 2022, a ADI (Associação de Desenvolvimento Integral) de Térraba ameaçou invadir o território indígena. Na Costa Rica os povos indígenas também sofrem ataques, discriminações, ameaças e invasões de seus territórios, e na Costa Rica existem pessoas muito racistas e xenófobas com os nicaragüenses que possuem genética indígena (pele bronzeada, cabelos pretos brilhantes e olhos levemente puxados). Captura de tela recuperada de: https://www.facebook.com/111882987093775/posts/pfbid0gfXt69VJ6PBR3cXynpE1LHWvZDdEqZA3gfenw12yaFTL3E7bxPfAXfG14vsQ5LeHl

E se um nicaragüense de genética indígena comete um crime, o povo racista e xenófobo da Costa Rica afirma que todo é assim, generaliza e coloca tudo no mesmo saco, mas, quando um costarriquenho branco mestiço comete um crime, eles nunca afirmam que todos os costarriquenhos brancos e mestiços são assim.

Também nestes países do continente há mestiços brancos que, quando lhes convém, dizem ter orgulho das suas raízes indígenas e até mentem dizendo que os seus países protegem os povos indígenas, e a realidade é que a maioria das suas raízes genéticas são europeias porque são brancos e não indígenas.

Eu, por exemplo, tenho orgulho dos povos indígenas por serem os povos que mais protegem o meio ambiente, por serem pessoas humildes, gentis e que gostam de compartilhar, mas sei muito bem que, embora seja mestiço, Por ser branco, a maior parte das minhas raízes genéticas são europeias e não indígenas.

O fato é que esses mestiços brancos e privilegiados, muitas vezes quando falam em ter orgulho de suas raízes indígenas, são hipócritas com dois pesos e duas medidas.

Se realmente sentissem orgulho de suas raízes indígenas, lutariam para que seus territórios não fossem invadidos, lutariam para que não fossem discriminados, lutariam para que não fossem marginalizados, lutariam para que não fossem desprezados, lutariam para que não fossem torturados, lutariam para que não fossem abusados, lutariam para que não fossem estuprados e lutariam para que não fossem assassinados.

Mas estes mestiços brancos e privilegiados que dizem ter orgulho das suas raízes indígenas são, na maioria dos casos, os mesmos hipócritas que os tornam invisíveis, que os discriminam, que os marginalizam e que os desprezam.

É a mesma coisa quando brancos e mestiços se vitimizam por causa da colonização e falam em ser colonizados, a única coisa que fazem com isso é invisibilizar as verdadeiras vítimas que são os indígenas, porque as únicas vítimas da colonização e que continuam a sofrem as consequências da colonização até o presente são os indígenas, não os brancos e nem os mestiços.

Quando a Rainha Elizabeth morreu, a mídia deu muita importância ao assunto e muitas pessoas patéticas fizeram o mesmo. A notícia da morte da Rainha Elizabeth foi repetida na mídia muitas vezes ao dia e durante muitos dias.

As monarquias (reis, rainhas, príncipes e princesas) obtiveram todas as suas riquezas invadindo o território da África e de Abya Yala (conhecida como América pelos colonizadores e seus descendentes), através de massacres, torturas e assassinatos de negros e indígenas, mas isso A maioria não se importa porque a maioria é má e só a minoria é boa.

A maioria da humanidade é cúmplice de todas as atrocidades e de todos os crimes cometidos pelo cristianismo e pelas monarquias, apenas uma minoria que é contra isso, nós não somos cúmplices.

Fazem muitos dias de luto pela morte da Rainha Elizabeth e isso é dado muita importância, mas para as crianças que morrem diariamente de fome, ninguém faz dias de luto, a notícia não é repetida na mídia, não é dada

importância e a maioria da humanidade não se importa com eles porque não são brancos e porque não são milionários.

A maioria da humanidade é patética, é lamentável e a sua existência é um grande erro, são um vírus para o planeta, que só trouxe morte, sofrimento, dor, poluição e destruição. A maior parte da humanidade é superestimada. Somente aqueles de nós que somos uma minoria são bons.

rtve.es/noticias/muere-reina-isabel-II-inglaterra-especial/

Notícias intituladas: Morre a Rainha Elizabeth II. O soberana morreu no Castelo de Balmoral após 70 anos à frente da Coroa Britânica. Captura de tela recuperada de: https://www.rtve.es/noticias/muere-reina-isabel-II-inglaterra-especial/

elmundo.es/internacional/2022/09/11/631d6eb5b7e9f1001e2079e3-directo.html

INTERNACIONAL

Luto por la reina Isabel II, en directo | El féretro de la reina llega a Edimburgo

Notícias intituladas: Luto pela Rainha Elizabeth II, ao vivo | O caixão da rainha chega a Edimburgo. Captura de tela recuperada de: https://www.elmundo.es/internacional/2022/09/11/631d6eb5b7e9f1001e2079e3-directo.html

As crianças que sofrem de desnutrição e morrem de fome, e a mídia e a maioria da humanidade não lhes dão a mesma importância que a morte da Rainha Elizabeth e os mesmos dias de luto não são realizados como se fossem realizados pela Rainha Elizabeth. Fotografias recuperadas de: http://www.noticiariobarahona.com/2011/08/foto-del-dia-miles-de-ninos-siguen.html , https://www.univision.com/explora/un-pais-entero-se-esta-muriendo-de-hambre-y-de-sed-que-podemos-hacer , https://www.juventudrebelde.cu/internacionales/2011-08-18/un-millon-de-ninos-africanos-pueden-morir-de-hambre , https://es.aleteia.org/2017/05/06/cuerno-de-africa-un-millon-y-medio-de-ninos-mueren-de-hambre/

Além disso, as monarquias (reis, rainhas, príncipes e princesas) apoiaram o cristianismo quando a inquisição católica e a inquisição protestante aconteceram, apoiaram os cristãos europeus que trouxeram escravos negros da África e apoiaram os cristãos europeus que vieram colonizar Abya Yala, e para isso dia, as monarquias e o cristianismo apoiam-se mutuamente.

Rei Felipe VI com o Papa Francisco. Fotografia recuperada de: https://es.aleteia.org/2014/06/30/papa-francisco-recibio-entre-coordialidad-y-bromas-al-rey-felipe-vi-y-dona-letizia/

Rainha Elizabeth II com o Papa Francisco. Fotografia recuperada de: https://www.infobae.com/america/mundo/2022/09/08/el-papa-francisco-lamento-la-muerte-de-la-reina-isabel-ii-y-recordo-su-servicio-incansable-por-el-bien/

As abelhas rainhas são as únicas rainhas que deveriam ter importância para a humanidade, pois as abelhas polinizam as flores das plantas, as flores dos arbustos e as flores das árvores, graças às abelhas as plantas, arbustos e árvores se reproduzem, dando origem a novas plantas, arbustos e árvores que produzem oxigênio, mantêm a umidade do solo, evitando a erosão do solo e evitando que o solo se transforme em um deserto. Com a queda das folhas, mantêm a terra fértil porque essas folhas ao apodrecer geram fertilizante para a terra; novas plantas, arbustos e árvores que gerem sementes, frutas, legumes e verduras para que animais de outras espécies e humanos possam se alimentar. Infelizmente as abelhas estão em perigo de extinção devido ao uso de pesticidas (venenos), poluição e alterações climáticas. Fotografia recuperada de: https://www.petdarling.com/la-abeja-reina-tamano-funcion/

Muitos ensinamentos de gurus e terapeutas da Nova Era (entre aspas) têm o propósito de tornar as pessoas cruéis e insensíveis à dor e ao sofrimento dos outros, que é precisamente o mesmo propósito do Darwinismo Social, da Direita, dos Libertários e do machismo.

A Nova Era também diz que se alguém sofre maus-tratos, injustiças, torturas, abusos, estupros, torturas e assassinatos, foi porque sua alma fez um acordo antes de encarnar com o perpetrador para fazer tudo isso com ele ou que a pessoa que Ele sofre tudo isso, ele está pagando carma pelos danos que causou em vidas passadas, esses ensinamentos tornam as pessoas cruéis e insensíveis à dor dos outros e ao sofrimento dos outros.

Outra coisa que tenho ouvido o pessoal da Nova Era dizer é que quem tem consciência não se identifica com nada e que quem não tem consciência o que faz é chorar pelas coisas que acontecem, ou seja, que o ideal que eles ter A Nova Era (New Age) é que a humanidade seja cruel e insensível à dor alheia e ao sofrimento alheio, que é exatamente a mesma coisa que o darwinismo social, a direita, os libertários e o machismo buscam.

Além disso, a Nova Era ensina o positivismo tóxico, onde apenas a felicidade é considerada boa, enquanto a tristeza e a raiva são consideradas ruins e devem ser censuradas.

A tristeza tem um papel muito importante em nossas vidas, porque graças à tristeza nos emocionamos com o sofrimento dos outros e com a dor dos outros, graças à tristeza entendemos o que os outros sofrem, graças à tristeza desenvolvemos compreensão e empatia pelos outros.

A raiva também é importante porque nos permite lutar pelos nossos direitos, permite-nos respeitar-nos, permite-nos lutar pelos direitos dos outros, permite-nos lutar contra a injustiça e permite-nos defender-nos quando sofremos um ataque.

Portanto, a tristeza e a raiva bem canalizadas são emoções tão boas e importantes quanto a felicidade, e precisamos ter momentos para ficar triste, momentos para ficar com raiva e momentos para ser feliz, todas essas emoções são importantes, Assim como o dia e a noite, assim como o sol e a água, assim como o calor e o frio, e assim como o inverno e o verão.

No meu passado fui New Age (Nova Era), e tenho muita vergonha e me arrependo disso.

A natureza não é 100% boa e não é 100% ruim, a natureza tem seu lado bom e tem seu lado ruim, portanto, na natureza existe colaboração e cooperação entre as espécies para sobreviver, e também na natureza existe predação, canibalismo, infanticídio e espécies predatórias como aranhas e outras que usam armadilhas (engano) para capturar suas presas.

Se deuses e espíritos representam forças da natureza, é lógico que alguns representem a parte positiva da natureza e outros representem a parte negativa da natureza.

Então, quando se trata de manifestações de luzes associadas às crenças majoritárias judaico-cristãs e às crenças da Nova Era, para mim são manifestações de deuses e espíritos que representam a parte mais negativa da natureza e que enganam a humanidade para manter o mundo como está, pois de certa forma esses deuses e espíritos associados à parte negativa da natureza também gozariam da violência, do darwinismo social, do engano, da dominação, da escravidão, dos abusos, dos estupros, e dos assassinatos dos mais fracos, daqueles que não podem se defender e daqueles que não nos prejudicam.

Quero deixar bem claro que não estou afirmando que minhas crenças são ciência, são apenas minhas crenças, e minhas crenças pessoais e espirituais

estão muito bem separadas da ciência, diferentemente do que fazem os New Age (Nova Era), que fazem misturam suas crenças pessoais e espirituais com a ciência e enganam as pessoas fazendo-as acreditar que suas crenças são iguais às da ciência.

Os religiosos fanáticos de direita e libertários são sexistas, portanto, acreditam que prejudicar os mais fracos, que prejudicar quem não os prejudicou e que prejudicar quem não consegue se defender é ser forte, corajoso ou poderoso, quando na realidade isso é Para ser covarde é ser um lixo e um criminoso que nunca deveria ter nascido e nunca deveria ter existido, e que só está roubando ar.

É por esta razão que muitas vezes os criminosos de direita e libertários são pessoas muito violentas e muitas vezes são neonazis muito perigosos, capazes de atacar, torturar e assassinar aqueles de nós que não partilham as suas ideias e aqueles de nós que são contra a direita, como sinal dos seguintes casos:

No Brasil, uma mulher grávida que apoia Lula e que fazia propaganda do PT, foi espancada por criminosos que apoiam Jair Bolsonaro, demonstrando o quão covardes são esses criminosos que atacam as pessoas mais vulneráveis e que não podem se defender, é porque isso significa que os criminosos de direita em todo o mundo deveriam ser severamente punidos e condenados à morte. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/reel/CjB_mRgDfAF/

A Polícia Militar (PM) do Brasil agrediu um entregador. A Polícia Militar (PM) do Brasil é formada em sua maioria por neonazistas que apoiam Jair Bolsonaro e esses assassinos têm assassinado indígenas da etnia Guarani e invadido seus territórios com a cumplicidade de Bolsonaro, aliás, apenas por ouvir o tom de voz Destes criminosos que nunca deveriam ter nascido e não deveriam existir, e vendo seus rostos e linguagem não verbal, qualquer um percebe que são neonazistas muito perigosos e sexistas. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/reel/CjA8f8SOpoq/

No Brasil, um homem chamado Edmilson Freire da Silva, 59 anos, foi preso como suspeito de esfaquear até a morte uma pessoa que apoiava Lula. O criminoso chegou perguntando: - Quem apoia Lula? Depois assassinou um eleitor de Lula. Desde que Bolsonaro é presidente no Brasil, os grupos neonazistas e a supremacia branca aumentaram. Grupos neonazistas e de supremacia branca que nunca deveriam ter sido tolerados (a tolerância é crime quando o mal é tolerado), com os quais deveria haver mão de ferro e que para mim merecem a pena de morte. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjBSUwNJtw5/

Médico bolsonarista ameaça dar 'tiro na cara' de militante do PT em Curitiba

Ameaça do médico bolsonarista Ricardo Rosa foi feita durante um ato de campanha da candidata a deputada federal Carol Dartora

28 de setembro de 2022, 08:48 h

Um médico que apoia Jair Bolsonaro ameaça atirar no rosto de uma mulher que apoia o PT chamada Carol Dartora. Os fanáticos religiosos da direita são as pessoas mais cruéis e com mais doenças mentais que existem, que acreditam em teorias da conspiração inventadas por outras pessoas igualmente nojentas que também estão na direita e são fanáticos religiosos. À primeira ameaça destes criminosos de direita, alguém deveria dar-lhes o que merecem e não deveria haver tolerância para com eles. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjDOvSJrV3E/

Um motorista de 29 anos chamado Ianário Pereira Souza Rocha, que apoiava Lula, foi morto a tiros por criminosos de direita e cristãos que apoiam Jair Bolsonaro. A lei de todos os países do continente deveria permitir que o mesmo fosse feito a estes criminosos assassinos e aos cristãos de direita e aos seus cúmplices. Estes ensinamentos cristãos de perdoar tudo, dar a outra face e amar os nossos inimigos são um insulto à nossa dignidade e servem apenas para permitir que os criminosos de direita consigam o que querem. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjBYmDbp5Kh/

Durante a colonização, os colonizadores generalizaram e colocaram todos os indígenas de todas as etnias no mesmo saco, dizendo que todos faziam sacrifícios humanos igualmente e até sacrificavam crianças.

Mas, estes conquistadores (espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e britânicos) fizeram exactamente a mesma coisa que acusaram todos os povos indígenas de igualmente, Ou seja, esses conquistadores torturaram e

assassinaram crianças indígenas, e até usaram crianças indígenas para alimentar seus cães de caça.

Os criminosos de direita e libertários dirão que isso faz parte da Lenda Negra, referindo-se ao fato de que isso é mentira, mas não é lenda, porque o deus judaico-cristão que esses colonizadores adoravam pediu em sua palavra (a Bíblia) que assassinam crianças dos povos conquistados e as esmagam contra as pedras.

Além disso, os colonizadores (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e britânicos), sendo cristãos e sexistas, acreditavam que torturar, abusar, maltratar e assassinar os mais fracos, que não eram feridos e que não podiam defender-se, era, segundo eles, sendo forte , corajoso e poderoso, e por isso as mais indefesas eram as crianças indígenas e como eram mais indefesas por serem crianças, gostavam disso e sentiam prazer com isso, assim como até hoje gostam de caçar por prazer (sem que seja uma necessidade para sobreviver) , de touradas e brigas de galos.

Há alguns anos, uma organização cristã e criminosa no Brasil lançou um documentário em que generalizou e colocou todos os indígenas no mesmo saco ao afirmar que todos os indígenas hoje sacrificaram crianças que nasceram com alguma deficiência ou deformidade, e claro, que a direita, os fanáticos religiosos e os criminosos que inventam teorias da conspiração se aproveitaram disso para promover o ódio contra os povos indígenas, para criminalizar todos os povos indígenas e para generalizá-los a todos.

Mas, no presente, quando esses criminosos e cristãos de direita invadem territórios indígenas: eles abusam sexualmente de crianças indígenas, estupram meninas indígenas e, quando atiram em indígenas, até matam crianças indígenas ou fazem com que crianças indígenas fiquem órfãs, assassinando seus pais.

É por tudo isso que os fanáticos religiosos e os que inventam teorias conspiratórias para favorecer a Direita e o Cristianismo são criminosos que provocam até o assassinato de crianças só por serem indígenas, e aqueles que apoiam a Direita ou simplesmente a justificam são cúmplices desses assassinatos e igualmente culpado.

O fanatismo religioso das religiões cristãs, dos criminosos que inventam teorias da conspiração e da direita, nunca deve ser tolerado; As religiões cristãs, aqueles que inventam teorias da conspiração e a direita são maus; e tolerar o mal é ser cúmplice, tolerância é crime quando o que é tolerado é mal.

Fotografias de crianças indígenas recuperadas das redes sociais. Imagens utilizadas apenas para fins ilustrativos. Eu me pergunto:
Como podem criminosos cristãos de direita, libertários ou neoliberais e crentes loucos em teorias da conspiração (inventadas por pessoas tão perversas quanto eles) que invadem territórios indígenas e atiram em povos indígenas ser tão cruéis e perversos para causar danos a crianças inocentes como estas?

No Brasil, estudantes indígenas da Universidade Federal do Pará relataram ter sofrido racismo por parte de um professor de química ambiental que apoia Jair Bolsonaro, chamado Manoel Bentes, que se referia depreciativamente aos povos indígenas, chamando-os de peludos e despenteados. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjEBCr3NXXM/

No Brasil, estudantes indígenas da Universidade Federal do Oeste do Pará manifestaram-se contra o racismo que sofreram por parte de um professor. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/reel/CjD6PTdgQ49/

Os povos indígenas representam 5% da população mundial e protegem 82% de toda a biodiversidade do planeta. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/Ch5ZBAfP1Uv/

No Brasil, 20 mil garimpeiros ilegais invadiram territórios indígenas da etnia Yanomami. É por isso que é importante que todos apoiemos os povos indígenas como este nesta imagem, que defendamos os seus direitos, os visitemos, façamos doações e apoiemos os seus esforços.
A mineração ilegal no Brasil causa tortura, abuso, estupro e assassinato de povos indígenas, e o governo criminoso de Bolsonaro nada faz para impedir esses crimes e é cúmplice de criminosos que invadem territórios indígenas.
Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/reel/CjDe-qupup4/

Coordinadora de Lucha Sur Sur-CLSS.
4 h ·

Relator de la ONU: "Preocupa el racismo estructural que permea las instituciones del Estado" respecto a territorios indígenas

DELFINO.CR

Relator de la ONU: "Preocupa el racismo estructural que permea las instituciones del Estado" respecto a territorios indígenas

Na Costa Rica, organizações formadas por povos indígenas e a nível internacional a ONU denunciam que existe um racismo estrutural contra os povos indígenas que permeia as instituições do Estado, razão pela qual na Costa Rica os crimes cometidos contra os povos indígenas, como a invasão de seus territórios, ataques, ameaças e assassinatos, na maioria das vezes ficam impunes e a justiça não é feita.
Só são bons os brancos e mestiços que se preocupam com os indígenas e se manifestam para defender seus direitos. Os brancos e mestiços que não se importam com os indígenas e não têm interesse em defender seus direitos são maus porque são cúmplices de tudo isso. Imagem recuperada de: https://www.facebook.com/111882987093775/posts/pfbid02owjoyg2waMxJpYeUeHYJprS9SMTwX1uzmwzWEbux4uvnkRTjf6B6faLZQLnqVxLnl

Um homem foi esfaqueado no Brasil por portar a bandeira do PT. Este caso é mais uma prova de quão criminosos são muitos na direita, mas eles pensam que são boas pessoas só porque são cristãos.

Acho que tudo isso acontece porque somos muito brandos com a direita e com os libertários, com mão pesada contra a direita e contra os libertários em todos os países isso não aconteceria. Eu sei que se apenas uma pessoa colocar criminosos de direita e libertários em seu lugar, isso é perigoso, mas se muitas pessoas se unirem, poderão dar aos criminosos de direita e libertários o que eles merecem. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/reel/CjE0NSLr32D/

Com o governo criminoso de direita de Bolsonaro, as queimadas na Amazônia aumentaram e muitos animais silvestres morrem queimados ou sufocados pela fumaça. Imagens recuperadas de: https://conetica.com.ar/el-amazonas-se-quema-y-te-contamos-por-que/ , https://www.opinioncaribe.com/2019/08/20/arde-amazonas-el-pulmon-del-mundo-se-quema-y-nadie-interviene/ , https://www.surferrule.com/incendios-selva-amazonica/ , https://twitter.com/loockito/status/1164173150063603713/photo/1

Portanto, os falsos veganos de direita e libertários são criminosos cúmplices dessas mortes de animais e especistas que não se importam com a vida dos animais selvagens.

A Direita e os Libertários são psicopatas que só se preocupam com dinheiro, e loucos que promovem teorias da conspiração inventadas por criminosos como eles que negam as alterações climáticas, e ao promoverem estas nefastas teorias da conspiração minimizam a destruição do ambiente e a morte de animais selvagens.

Além disso, o deus em que acreditam os veganos de direita e os veganos cristãos, preferiu o sacrifício de animais oferecido por Abel e rejeitou as ofertas de vegetais oferecidas por Caim (Gênesis capítulo 4, versículos 3, 4 e 5), vestiu Adão e Eva com peles de animais (Gênesis capítulo 3, versículo 21), disse ao ser humano para causar medo e medo aos animais de outras espécies, e comer de todos os animais (Gênesis capítulo 9, versículos 2 e 3), disse ao ser humano para dominar os animais (Gênesis capítulo 1, versículo 26).

Esse deus admirava um caçador chamado Nimrod (Gênesis capítulo 10, versículo 9), esse deus pedia sacrifícios de animais (Gênesis capítulo 15, versículos 9 e 10; Êxodo capítulo 29, versículos 11, 12 e 13; e Êxodo capítulo 29, versículos 16 , 17 e 18), disse aos humanos que eles poderiam comer animais com cascos fendidos e que ruminavam (Levítico capítulo 11, versículos 1, 2 e 3), pediu que sacrificassem animais indefesos e herbívoros como bezerros, cabras e cordeiros (Levítico capítulo 22, versículos 26 e 27), enviou codornizes para seu povo comer (Êxodo capítulo 16, versículos 12 e 13), e Jesus Cristo e seus discípulos participaram da Páscoa onde um cordeiro é sacrificado (Lucas capítulo 22 , versículos 7 e 8).

Criminosos nazistas de direita e libertários causam todos esses crimes contra o meio ambiente, contra animais de outras espécies e contra os povos indígenas.

Esses criminosos de direita e libertários baseiam-se no darwinismo social e são sexistas, portanto, acreditam que prejudicar os mais fracos, prejudicar os indefesos e prejudicar aqueles que não os prejudicaram, segundo eles, é poder, coragem e força, Quando isso é covardia, é maldade e crime.

A direita é má. A tolerância é um crime quando o que é tolerado é mau.

¡De nuevo en Costa Rica!

@AgustinLaje y @NickyMarquez1 autores de El Libro Negro de la Nueva Izquierda.

19-26 de agosto en diferentes lugares del país.

Trabajamos p q CR abra los ojos ante la imposición y adoctrinamiento de este gobierno y sus aliados.

¡Pronto más info!
Translate Tweet

O deputado de direita e cristão evangélico da Costa Rica chamado Fabricio Alvarado promoveu criminosos de direita chamados Agustín Laje e Nicolás Masquez que escreveram um livro lixo chamado: O Livro Negro da Nova Esquerda. Imagem recuperada de: https://twitter.com/fabrialvarado7/status/1143940150273163264

Fabricio Alvarado com Agustín Laje e Nicolás Masquez. Fotografia recuperada de: https://es-la.facebook.com/FabricioAlvaradoCostaRica/posts/1101714116698907/

O deputado libertário da Costa Rica nomeou Otto Guevara apoiando brigas de galos. Fotografia recuperada: https://www.facebook.com/reskta2cr/videos/ el-cinismo-en-su-máxima-expresión-vean-este-vídeo-de-otto-guevara-y-compartanlas/1320074671429866/

Um indígena conhecido como Wellington, que apoiava Lula, da etnia Pataxó, foi morto a tiros com 5 tiros por um criminoso que apoia Bolsonaro. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/CjHMPjLtFt7/

Desde que os europeus brancos e cristãos (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e britânicos) chegaram a este continente, os povos indígenas apenas sofreram ódio, desprezo, marginalização, abusos, tortura, violação, pobreza extrema e assassinato até ao presente.

Já existem muitos brancos e mestiços no mundo, temos muitos privilégios e nosso estilo de vida, que é mais consumista que o estilo de vida dos indígenas, só gera poluição e destruição do planeta.

O melhor é que brancos e mestiços não têm mais filhos, além disso, tem muitas crianças órfãs, muitas vezes essas crianças órfãs crescem em orfanatos sem que ninguém as adote, portanto, o que brancos e mestiços deveriam fazer é adotar crianças abandonadas e não ter filhos biológicos.

Os povos indígenas representam apenas 5% da população mundial e, embora seja verdade que muitos utilizam atualmente tecnologia, telemóveis e Internet, e alguns têm carro ou moto, os indígenas são menos consumistas que os brancos e mestiços, razão pela qual , os indígenas geram menos poluição do planeta e os indígenas geram menos destruição do planeta do que nós que somos brancos e mestiços.

Além disso, os proprietários das grandes empresas internacionais que mais destroem e poluem o planeta são brancos e mestiços, e não indígenas.

É lamentável que os povos indígenas representem apenas 5% da população mundial, deveriam constituir a maior percentagem da população mundial, e é lamentável que apenas o que é europeu, o que é branco e o que é mestiço seja valorizado, e o que é indígena é menosprezado, deveria ser valorizar mais os indígenas.

Se as pessoas tivessem a oportunidade de conhecer mais os povos indígenas e compartilhar mais com eles, perceberiam que são pessoas gentis, gentis e humildes, a maioria deles não faz mal a ninguém, Eles só querem viver como nós queremos viver, e só querem que os seus territórios sejam respeitados, assim como nós queremos que a nossa casa e as nossas propriedades sejam respeitadas.

Os indígenas nunca invadiram as casas de brancos e mestiços, nunca queimaram as casas de brancos e mestiços, nunca assassinaram crianças brancas e mestiças e nunca queimaram as colheitas de brancos e mestiços.

Mas brancos e mestiços invadiram territórios indígenas desde o início da colonização até hoje, se queimaram suas casas, se queimaram e destruíram suas plantações, e se assassinaram crianças indígenas e até usaram meninas indígenas como escravas sexuais.

Os indígenas sofreram o ódio dos brancos e dos mestiços, sem terem prejudicado os brancos e os mestiços, foram perseguidos, por isso tiveram que fugir para se refugiarem nas montanhas e nas pequenas reservas para não exterminarem todos eles, é por isso que têm todos os motivos para desconfiar dos brancos e mestiços, e como branco e mestiço não me ofende que desconfiem porque têm motivos suficientes para desconfiar.

Quando os europeus cristãos chegaram a este continente sempre demonstraram ódio pelos povos indígenas, utilizando-os como escravos, obrigando-os a trabalhar horas excessivas até morrerem de exaustão nas mitas e encomiendas, gostando de caçar os indígenas com seus cães de caça, torturando-os cortando-lhes as mãos, os braços, o nariz e as orelhas para amedrontar os demais até a submissão, e gostavam disso porque eram sádicos, assim como gostam de caçar por prazer, de touradas e briga de galos porque são sexistas que acreditam que prejudicar os mais fracos e subjugá-los, segundo eles, é bravura, poder ou força, e também isso dá prazer aos covardes.

Além disso, os povos indígenas não viam a nudez e a semi-nudez como algo mau, mas os europeus cristãos (espanhóis, portugueses, franceses,

ingleses e britânicos) que os colonizaram viam a nudez e a semi-nudez como algo mau e imoral, e quando eles viam isso como algo ruim, eram sexualmente depravados no sentido de serem abusadores sexuais e estupradores.

Actualmente, há neonazis de direita que afirmam que a Europa e mesmo a América deveriam ser brancos, mas, em primeiro lugar, Abya Yala pertence ao povo indígena e sempre pertencerá ao povo indígena, não importa o quanto criminosos como estes neonazistas os conquistem, e a África sempre pertencerá aos negros, e em segundo lugar, se os cristãos europeus nunca tivessem invadido África e nunca teriam trazido escravos negros para Abya Yala e para a Europa não haveria negros na Europa e em Abya Yala, é por isso que os criminosos ignorantes dos neonazistas reclamam de coisas que os mesmos colonizadores europeus brancos causaram.

O outro ponto é que os sexistas de direita e os neonazistas tendem a ser pessoas muito anti-higiênicas, o mesmo eram os colonizadores cristãos e europeus porque não tomavam banho todos os dias, já que o costume de tomar banho todos os dias vem dos indígenas.

Após as eleições no Brasil em 2 de outubro de 2022, muitos senadores e deputados permaneceram a favor de Bolsonaro. Sempre disse que a maioria da humanidade é má e que só a minoria é boa, que aqueles de nós que somos uma minoria deveríamos governar o mundo, mas ninguém presta atenção em mim porque a maioria da humanidade está doente e, portanto, consciente ou inconscientemente, eles odeiam os povos indígenas que não os prejudicaram.

elpais.com/internacional/2022-10-03/el-bolsonarismo-exhibe-su-fortaleza-y-el-congreso-de-brasil-seguira-con-mayoria-conservadora.html

Internacional

RESULTADOS ELECCIONES BRASIL >

El bolsonarismo exhibe su fortaleza y el Congreso de Brasil seguirá con mayoría conservadora

Los grandes nombres del Gobierno de Bolsonaro dan el salto al poder legislativo. La extrema derecha tendrá la mayor bancada de la Cámara de Diputados, con 99 escaños.

Notícia intitulada: Bolsonarismo mostra sua força e o Congresso brasileiro continuará com maioria conservadora. Com o texto: Os grandes nomes do Governo Bolsonaro dão o salto para o poder legislativo. A extrema direita terá a maior bancada da Câmara dos Deputados. Captura de tela recuperada: https://elpais.com/internacional/2022-10-03/el-bolsonarismo-exhibe-su-fortaleza-y-el-congreso-de-brasil-seguira-con-mayoria-conservadora.html

No governo de Jeanine Áñez em 2019, na Bolívia, torturas e assassinatos também foram cometidos contra indígenas nos massacres de Sacaba e de Senkata.

Jeanine Áñez promoveu o ódio aos povos indígenas ao afirmar que seus deuses e costumes representam a adoração do diabo. Na maioria da população mestiça e branca dos países do continente existe um ódio aos indígenas, consciente ou inconscientemente.

Mas, muitas vezes, esse ódio aos povos indígenas é inconsciente e as pessoas não percebem que o têm. Na Costa Rica, por exemplo, as pessoas que são racistas e xenófobas em relação aos nicaragüenses que têm características indígenas não percebem que aqueles nicaragüenses por quem sentem desprezo têm traços indígenas, e aqui na Costa Rica os indígenas também são invisibilizados.

Voltando ao tema da criminosa Jeanine Áñez, o Twitter permite que ela e seus cúmplices tenham contas e publiquem coisas estúpidas, a humanidade é deprimente quando permite que criminosos possuam redes sociais e promovam o ódio contra inocentes nas redes sociais.

Relato da criminosa Jeanine Añez Chavez. Captura de tela recuperada de: https://twitter.com/JeanineAnez

Indígenas vítimas do Massacre de Sacaba causado por Jeanine Añez Chavez. Fotografia recuperada de: http://www.redeco.com.ar/internacional/bolivia/27873-relato-testimonial-de-lo-presenciado-en-la-“masacre-de-sacaba”

Mais uma vítima do massacre de Sacaba. Mas, independentemente desses massacres. Os criminosos de direita, os libertários e aqueles que inventam teorias da conspiração continuarão a atacar o indigenismo porque o seu objectivo não é lutar pelos direitos dos povos indígenas e exterminar todos eles. Fotografia recuperada de: https://abi.bo/index.php/reportajes/38-notas/noticias/seguridad/ 10748-Víctimas-de-la-masacre-de-Sacaba-inician-protestas-en-Cochabamba-con-el-grito-“cárcel-para-Áñez”

abi.bo/index.php/reportajes/38-notas/noticias/seguridad/10748-Víctimas-de-la-masacre-de-Sacaba-inician-protestas-en-Cochabam...

Inicio Noticias Reportajes Especial Columnistas Galería foto

Víctimas de la masacre de Sacaba inician protestas en Cochabamba con el grito “cárcel para Áñez”

Notícia intitulada: Vítimas do massacre de Sacaba iniciam protestos em Cochabamba com o grito de prisão para Áñez. Captura de tela recuperada de: https://abi.bo/index.php/reportajes/38-notas/noticias/seguridad/ 10748-Víctimas-de-la-masacre-de-Sacaba-inician-protestas-en-Cochabamba-con-el-grito-“cárcel-para-Áñez”

Outros indígenas assassinados no massacre de Sacaba. Fotografias recuperadas de: https://www.resumenlatinoamericano.org/2020/11/15/bolivia-a-un-ano-de-la-masacre-de-sacaba-necesitamos-una-comision-de-la-verdad-videos-y-fotos/

Indígenas atacados pela polícia criminal no massacre de Sacaba. Crimes como esses causam muito prazer aos criminosos de direita, aos libertários e aos criminosos que inventam teorias da conspiração que odeiam os povos indígenas. Fotografia recuperada de: https://lavozbolivia.com/a-un-ano-de-la-masacre-sacaba-recuerda-a-sus-muertos-y-sus-heridos/

Vídeo no YouTube intitulado: BOLÍVIA. Vítima do Massacre de Sacaba com ferimento na perna conta o que aconteceu em Quechua. A Direita e aqueles que a apoiam ou justificam são assassinos e criminosos porque são cúmplices destes crimes. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=Zrdkgsg-Wp8

Parentes dos indígenas assassinados no massacre de Senkata pedem que seja feita justiça contra a criminosa Jeanine Áñez. Fotografia recuperada de: https://www.abi.bo/index.php/noticias/seguridad/20619-victimas-de-senkata-estamos-apenados-jeanine-anez-aun-no-es-juzgada-por-muertes-en-2019

abi.bo/index.php/noticias/seguridad/20619-victimas-de-senkata-estamos-apenados-jeanine-anez-aun-no-es-juzgada-por-muertes-en-20...

agencia boliviana de información

Inicio Noticias Reportajes Especial Columnistas Galería fotográfi

Víctimas de Senkata: "Estamos apenados", Jeanine Áñez aún no es juzgada por muertes en 2019

Reportajes
Especial
Columnistas

Notícia intitulada: Vítimas de Senkata: Estamos tristes, Jeanine Áñez ainda não foi julgada pelas mortes em 2019. Captura recuperada de: https://www.abi.bo/index.php/noticias/seguridad/20619-victimas-de-senkata-estamos-apenados-jeanine-anez-aun-no-es-juzgada-por-muertes-en-2019

A direita criminosa difama acusando inocentes de serem pedófilos ou traficantes de drogas com mentiras, e eles podem fazer isso como em tempos de inquisição e conquistas, mas escondem os crimes que cometeram.

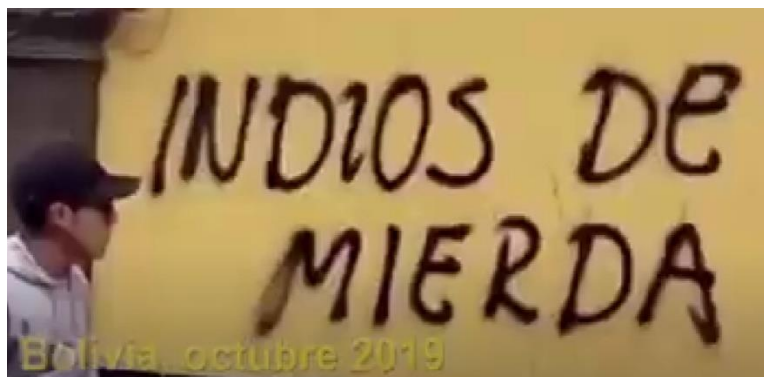
Mais um indígena assassinado no Massacre de Senkata causado pela cristã católica Jeanine Áñez. Fotografia recuperada: https://www.opinion.com.bo/articulo/pais/masacre-senkata-2-anos-2-imputados-siguen-dudas/20211118002505843579.html

Um homem chora ao pé do caixão de seu parente durante o enorme cortejo fúnebre reprimido pelas Forças Armadas após o massacre de Senkata - RONALDO SCHEMIDT / AFP. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.brasildefato.com.br/2020/11/22/a-un-ano-de-las-masacres-en-bolivia-familiares-y-victimas-relatan-momentos-de-terror

Mulheres indígenas bolivianas se protegem de gás lacrimogêneo durante protesto contra o governo interino em La Paz, 15 de novembro de 2019 / AIZAR RALDES / AFP. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.brasildefato.com.br/2020/11/22/a-un-ano-de-las-masacres-en-bolivia-familiares-y-victimas-relatan-momentos-de-terror

Funeral das vítimas assassinadas no massacre de Senkata / RONALDO SCHEMIDT / AFP. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.brasildefato.com.br/2020/11/22/a-un-ano-de-las-masacres-en-bolivia-familiares-y-victimas-relatan-momentos-de-terror

Um indígena assassinado no massacre de Senkata e outro indígena agredido pela polícia criminal e neonazistas no massacre de Senkata. Fotografias recuperadas de: https://realpolitik.com.ar/nota/38663/masacre-de-senkata-desde-bolivia-aseguran-que-ya-son-doce-muertos-y-pueden-ser-mas-nbsp/

Indígenas assassinados no massacre de Senkata. Fotografia recuperada de: https://confirmado.net/2020/09/17/bolivia-la-defensoria-del-pueblo-concluye-que-en-senkata-se-produjo-una-masacre-y-habla-de-delitos-de-lesa-humanidad/

Durante a ditadura de Jeanine Áñez em 2019, na Bolívia, criminosos neonazistas de direita escreveram frases nas paredes como a frase: índios de merda. Fotografia recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=SHXncRTmLRA

Durante a ditadura de Jeanine Áñez em 2019, na Bolívia, foram vistos carros com o símbolo NAZISTA, é a mesma forma como aumentaram os grupos neonazistas durante o governo de Jair Bolsonaro no Brasil, como expliquei em meus livros gratuitos. Fotografia recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=SHXncRTmLRA

Vídeo intitulado: O México discrimina os povos indígenas. Com o texto: A discriminação no México é maior contra grupos culturais nativos. Esta situação remonta ao vice-reinado, quando as cidades eram submetidas à vassalagem e à escravidão. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.youtube.com/watch?v=VvBU4Y_1Omk

O problema aqui é quando entram naquela merda do pacifismo hippie, e daquela coisa judaico-cristã de amar os inimigos, de dar a outra face e perdoar tudo, e que tudo se resolve com paz e amor, Evo Morales igual, eles deixem que os difamem e não ataquem duramente a Direita, ou seja, sirvam aos seus inimigos.

Até me parece estranho que Evo Morales não exponha os vídeos e fotos dos assassinatos provocados pelos Añez, eles se deixam pisotear e tratar como

lixo, carecem de dureza e são tão moles. Pelo menos a ETA tinha mais dignidade.

Num país com um Estado criminoso como a Espanha, é tolerado e aceite que os criminosos de direita idolatrem o assassino, o ditador, o criminoso católico e de direita chamado Franco e que haja pessoas abertamente que apoiam a ditadura de Franco.

Mas, é condenado que alguém diga ou escreva que apoia a ETA, quem apoia a ETA é totalmente condenado e censurado por todos os lados.

E a maioria dos humanos brancos e mestiços dirá que a ETA matou pessoas inocentes, mas há muitas razões pelas quais não eram inocentes:

- Eram católicos, ou seja, são cúmplices de uma religião onde há muitos casos de padres católicos que abusaram e violaram menores, foram cúmplices de pedófilos, tal como a maioria da humanidade que quer que eles se calem sobre isso, que Dizem que os abusos e estupros de menores cometidos por padres católicos e pastores evangélicos são erros simples e que querem que esses crimes contra menores fiquem impunes porque são cometidos por líderes religiosos. A sociedade é perversa, é criminosa, mas é é o mesmo que generaliza e coloca os homossexuais no mesmo saco, afirmando que são todos pedófilos.
- Apoiaram as touradas onde um touro é torturado e morto por puro prazer. Os touros têm um sistema nervoso que os torna capazes de sentir. A única coisa que deveria importar para valorizar e respeitar uma vida é que ela possa sentir, e não aqueles ensinamentos perversos e judaico-cristãos de que ela é humana, raciocina, é inteligente ou tem alma.
- Provavelmente eram o mesmo tipo de pessoas que concordariam com os crimes que são cometidos contra os povos indígenas no presente, pois são todos criminosos que apoiaram Franco, hoje o franquismo revive na Espanha através da VOX, que, aliás, a VOX apoia Bolsonaro quem é a causa do ódio contra os povos indígenas no Brasil e quem faz com que os crimes cometidos contra os povos indígenas no Brasil fiquem impunes.
- Muitos dizem que crianças podem morrer nestes ataques cometidos pela ETA. Mas, isto só prova o quão má e perversa é a maioria da humanidade branca e mestiça, que só se preocupa com a vida das crianças quando se trata de europeus brancos, mas não se preocupa com a vida das crianças indígenas assassinadas por criminosos de direita e não se importam com a vida das meninas indígenas que são abusadas sexualmente ou estupradas.

Pergunto-me se será que muitos da esquerda nos países do continente são masoquistas. Porque todo o sucesso da Direita, das teorias da conspiração

e da Nova Era se deve à criminalização das minorias e à polarização, também a muita propaganda na internet através de Youtubers nefastos, daqueles que inventam teorias da conspiração e de Influenciadores que fazem lavagem cerebral Jovens.

Porém, no Brasil foram eleitos dois deputados indígenas, alguns negros e outros LGBT. A maioria dos deputados e senadores que permanecem é a favor de Bolsonaro.

Por isso, embora eu seja branco e mestiço, aceito que a maioria dos brancos e a maioria dos mestiços do mundo são maus porque é a verdade, só alguns de nós não o somos.

A verdade é que isto já é o extermínio dos povos indígenas em todos os países do continente, chegará o tempo em que só restarão brancos e mestiços, o nazismo está vencendo e o ódio aos povos indígenas está aumentando,

E se houvesse uma catástrofe global causada pelas mudanças climáticas e algumas pessoas escapassem para o espaço, seriam apenas bilionários brancos e mestiços, porque os brancos que não são bilionários também ficariam no planeta e morreriam com a destruição do planeta.

A maioria não se preocupa com as amazonas, só se preocupa com dinheiro, e não se preocupa com os indígenas porque existe um ódio consciente ou inconsciente aos indígenas presente em muitos brancos e em muitos mestiços.

Por esta razão, todos se preocupam quando crianças morrem no conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e quando ocorrem crimes contra brancos e mestiços nas cidades, mas no caso dos povos indígenas, a maioria não se importa e muito poucos de nós denunciam estes crimes cometidos contra os povos indígenas.

Nos filmes e séries de Estados Unidos de lá como dos anos 90 e início dos anos 2000 onde aparece algum nativo, nesses mesmos filmes, pelos gestos e formas de falar com eles, vê-se que são abordados de forma depreciativa, é visto que na sociedade o ódio aos indígenas é muito internalizado.

Na verdade, aquela história de Pocahontas que a Disney tanto idealizou e transformou em uma história romântica nunca deveria ter existido, na história real de Pocahontas era sobre uma escrava sexual e ela existiu na vida real, mas era uma nativa usada como escrava sexual, nada a ver com aquele conto e história romântica vendida pela Disney.

Existem filmes de Hollywood onde elogiam os vaqueiros que assassinam indígenas, os indígenas são vistos como inferiores e sem direitos, e os indígenas continuam sofrendo ódio, sofrendo desprezo e que muitas pessoas os consideram como simples objetos.

Há filmes onde insinuam que todos os indígenas são feios, que todos são maus, que todos fazem sacrifícios humanos e que são todos canibais, como Apocalypto e Holocausto Canibal.

O que está acontecendo agora não é novidade, é algo que vem se alimentando há anos até chegar ao genocídio dos povos indígenas no presente, onde procuram matar todos, faz parte do Darwinismo Social onde os mais fortes dominam, escravizam e eliminar os mais fracos.

E, infelizmente, uma parte dos povos indígenas é facilmente manipulada por aqueles que os odeiam, para que eles próprios participem do ódio contra si mesmos principalmente através de filmes, mas também através de pessoas que os odeiam, que os visitam e fingem que se importam em manipulá-los.

Embora a maioria dos indígenas no Brasil sejam contra Bolsonaro, existem alguns indígenas manipulados por quem os odeia que apoiam Bolsonaro, há um vídeo onde dois indígenas apoiam Bolsonaro em uma de suas comemorações, e Carlos Bolsonaro aproveitou isso e publicaram em suas redes sociais com a palavra Indiociata.

A palavra Indiociata é uma palavra que se utiliza para se referir de forma depreciativa, de desprezo e de zombaria aos povos indígenas.

carlosbolsonaro Indiociata! O Ladrão agora desmaia e nem adianta garrafinha d água!

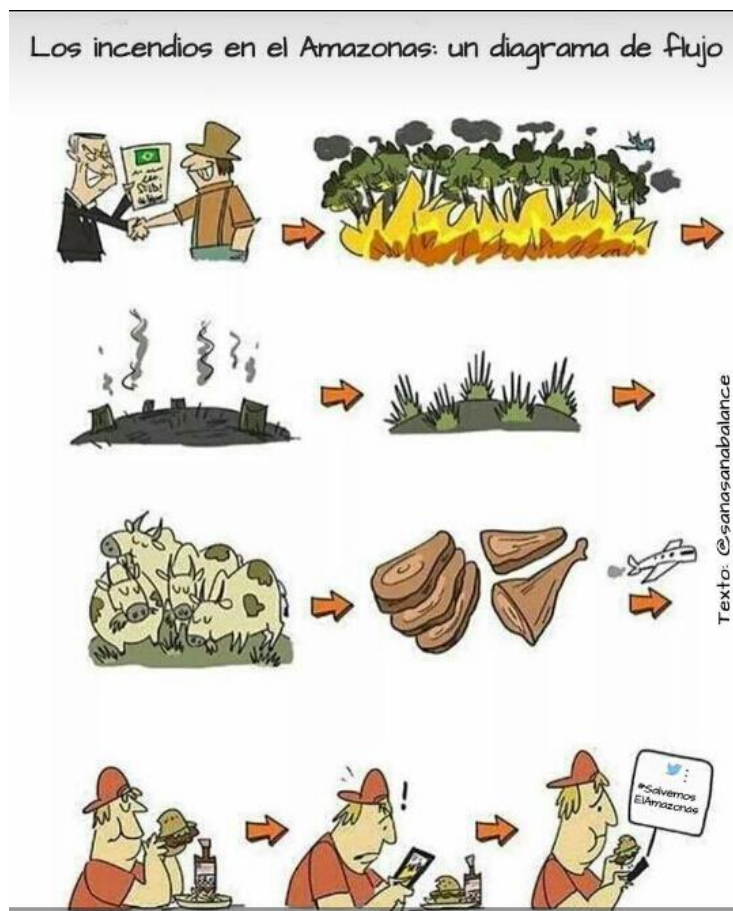
4 sem **Ver traducción**

Publicação onde Carlos Bolsonaro mostra dois indígenas que apoiam Jair Bolsonaro com a palavra Indiociata. Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/Ch8PVGPg3G0/

Fotografia mostrando Eduardo Bolsonaro tentando manipular indígenas que ele odeia.

Há anos venho repetindo a mesma coisa que a maioria dos humanos são maus e egoístas por vários motivos, e ninguém presta atenção em mim, muitas pessoas se eu digo ou escrevo isso ficam ofendidas, isso as incomoda e até me tratam como um idiota ou estúpido.

Quando o que a maioria dos humanos deveria fazer é reconhecer que são maus, aceitar que têm privilégios, deixar de ser maus e mudar, mas é muito fácil para eles se tornarem vítimas quando lhes dizem as suas verdades, eles acusam as minorias de vitimizar eles mesmos (bancam-se como vítimas) quando defendem seus direitos.

É como as teorias da conspiração que retratam a maioria como vítimas inocentes da elite, e a maioria adora fazer-se de vítima e não assumir responsabilidades, quando na realidade a maioria são vitimizadores (não vítimas) e cúmplices da elite.

Esta imagem ilustra como é a maioria ao apoiar a pecuária que cria touros e vacas e consome carne vermelha, o que causa a destruição da Amazônia e gera grandes emissões de metano e dióxido de carbono na atmosfera. Áreas silvestres e florestas são destruídas para formar pastagens e plantar soja, usada principalmente para fazer alimentos para engordar esses animais.

Um dia eu estava em um bar e tinha duas pessoas conversando, uma delas falava como se estivesse defendendo os indígenas e a outra falava como se estivesse defendendo os Estados Unidos.

Quando me aproximei para perguntar o que eles estavam falando, aquele que defendia os indígenas que saiu e aquele que ficou, que era um homem branco, me perguntou qual era a minha posição sobre o assunto. Eu disse a ele que este continente pertence ao indígenas e os Ele respondeu que os indígenas são apenas história, como se quisesse dizer que suas vidas não importam.

Esse é o problema quando no pensamento colonial se acredita que os indígenas são ancestrais, antepassados, primitivos, ignorantes ou selvagens, o que acontece é que suas vidas são subestimadas, eles são invisibilizados e fica implícito que seu extermínio não importa.

E esse pensamento colonial de que os indígenas são algo do passado, sem importância no presente, está presente na maioria da população não

indígena (europeus, crioulos, mestiços, mulatos e negros) deste continente, portanto, é que o A maioria dos que não são indígenas, independentemente da sua etnia, são cúmplices e totalmente culpados pelos massacres e genocídios que os povos indígenas continuam a sofrer no presente.

Portanto, a importância de eliminar aquele pensamento colonial da maioria dos não indígenas que considera a destruição e poluição do meio ambiente, o egoísmo, e colocar o dinheiro e a tecnologia acima de tudo, como progresso, civilização ou desenvolvimento.

E a importância de eliminar esse pensamento colonial junto com aqueles que o possuem.

E o branco que me contou isso no bar percebeu que ele era assim pela genética: aparência física, aparência e jeito de falar que é assim. Daí, também, a importância de compreender que tanto as ideologias conservadoras, libertárias e de direita, como o politicamente correcto e o pacifismo causam o mesmo dano aos indígenas.

Eu disse a ele que os indígenas ainda existem no presente e que são eles que mais se preocupam com o meio ambiente, e ele fez sinais como se não se importasse.

É por isso que a maioria dos que não são indígenas (sejam europeus, mestiços, negros que não são indígenas, crioulos, mulatos e asiáticos que não são indígenas) já são muitos no planeta, a maioria deles é um câncer ou um vírus para o planeta e alguém ou algo como uma inteligência artificial deveria exterminá-los assim como fizeram com os indígenas

A maioria das pessoas trata os indígenas como selvagens, quando na realidade a maioria dos não-indígenas são selvagens que agem com agressão e intolerância quando se opõem às suas ideologias cristãs, capitalistas e de supremacia branca.

São até capazes de agredir ou até matar alguém quando dizem que a maioria é má e deveria ser exterminada como fizeram com os indígenas, ou seja, que a maioria dos que não são indígenas são os verdadeiros selvagens, não os indígenas.

Vejam como a maioria está condenada: eles aceitam o genocídio e o extermínio dos povos indígenas em nome de seus conceitos coloniais de civilização, progresso ou desenvolvimento, mas ficam ofendidos e até atacam se você lhes disser que a maioria que não é indígena merece ser exterminado.

Além disso, a maldita maioria é cúmplice dos líderes religiosos que abusam sexualmente ou violam menores, justificando esses abusos e violações de menores com o facto de serem simples erros quando as violações e abusos sexuais de menores são crimes e não são erros, usando a ideologia cristã de que não se deve julgar para não ser julgado, para defender esses pedófilos e por querer que eles sejam encobertos.

Você percebe o que isso implica?

A maioria trata os povos indígenas como anti-higiênicos e sujos, quando na realidade são eles os anti-higiênicos e sujos que defendem os líderes religiosos que são pedófilos.

Além disso, a maioria é cúmplice daqueles que caçam por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver, com toureiros e lutadores de galos porque, como ensina o cristianismo, só os humanos têm alma, e que só os humanos foram criados à imagem e semelhança daquele nefasto Deus.

Esse deus preferiu os sacrifícios de animais que Abel lhe ofereceu e rejeitou as ofertas de vegetais que Caim lhe ofereceu, vestiu Adão e Eva com peles de animais, e ordenou aos humanos que causassem medo aos animais, por esta razão, a maioria considera os animais como simples objetos ou coisas sem valor, e dizem que a caça por puro prazer, as brigas de galos e as touradas são desportos, arte ou gostos respeitáveis, como disse um falso amigo colonialista do passado que é branco, loiro e de olhos azuis (Genética europeia) e a genética influencia muito.

É por isso que a maioria dos que não são indígenas são os perigosos e não os indígenas.

Além disso, aquela ideia do darwinismo social que faz parte do machismo onde se considera que subjugar, dominar, prejudicar e eliminar os mais fracos ou mais vulneráveis, sejam outros humanos mais fracos e vulneráveis ou animais de outras espécies por puro prazer de acordo com estes flagelos , se o poder, a força, a masculinidade ou a coragem vêm dos europeus, vem dos romanos, dos gregos, dos vikings, dos celtas e do cristianismo, e mais modernamente também dos neopaganismos brancos do presente, dos conservadores, dos a direita, os neonazistas e os satanistas.

É verdade que houve grupos étnicos indígenas guerreiros e conflitos entre grupos étnicos indígenas devido às suas diferenças, mas, ao contrário dos europeus, essas guerras e conflitos não tiveram como finalidade o darwinismo social, a intenção nunca foi baseada no darwinismo social, ao contrário do Europeus que os seus conflitos e guerras se baseavam no darwinismo social, no machismo e na supremacia branca.

Antes da chegada dos europeus a este continente: graças ao fato de os indígenas cultivarem milho, feijão e abóbora, nunca passavam fome e seus rios não poluídos lhes ofereciam água limpa para beber, além de que as diferentes etnias consideravam seus habitats (florestas, selvas, savanas, pastagens, zonas húmidas e tundras) como suas casas e consideravam-se um com o ambiente que os rodeava, totalmente integrados no ecossistema em que vivia cada grupo étnico.

É fácil julgar os indígenas segundo parâmetros judaico-cristãos e europeus onde a morte é temida e considerada um mal, mas os indígenas sabiam que a vida e a morte são aspectos da natureza, que a vida e a morte são complementos, e que a vida e a morte faz um equilíbrio, assim como o dia e a

noite, portanto, honraram ambos os aspectos da natureza, tanto a vida quanto a morte.

Além disso, a visão indígena da sexualidade e do corpo não é a visão judaico-cristã e europeia que considera a sexualidade e o corpo impuros, imorais ou sujos.

Os palhaços criminosos falam em miscigenação, dando a entender que é boa para os povos indígenas, quando na verdade a miscigenação é uma perda de seus belos traços físicos, os mestiços são vaidosos e narcisistas como os europeus e os crioulos brancos.

Os mestiços não têm conexão com a natureza assim como os europeus e os brancos crioulos, os mestiços são egoístas e colocam o dinheiro acima da vida assim como os europeus e os brancos crioulos, e os mestiços também consideram que contaminar e destruir a natureza em troca de dinheiro e tecnologia é desenvolvimento, progresso ou civilização.

Os indígenas são tratados como sujos e anti-higiênicos, quando tinham e têm o hábito de tomar banho nos rios todos os dias desde muito cedo, utilizam manteigas vegetais como manteiga de semente de cacau e plantas medicinais que ajudam a manter a pele limpa e saudável , e os banhos de vapor vêm de culturas indígenas.

Enquanto os europeus não tinham o hábito de tomar banho todos os dias e trouxeram doenças que não existiam neste continente. A maioria das pessoas, sejam europeus, crioulos brancos, mestiços e negros, gosta de futebol e despreza os indígenas.

Quando os primeiros a inventar campos e jogos com bola foram as etnias indígenas. Por exemplo, os maias, rodeados de seringueiras, criaram bolas de borracha e jogos de bola nas quadras. Além disso, o uso do número 0, que tem sido tão útil na matemática, é uma contribuição dos maias.

Os toltecas tinham livrarias e muitos de seus livros foram queimados por missionários cristãos, como padres. E os astecas faziam suas tangas com algodão e como todos sabemos o algodão é de origem vegetal, também, os astecas iniciaram canais e represas com pedras, o uso daquela maravilhosa pedra de quartzo chamada Turquesa de uma linda cor verde em joias é outra contribuição de os astecas.

Antes da chegada dos europeus, a etnia Hohokam, que vivia nos desertos naturais do continente, possuía sistemas de irrigação para as plantações. E durante a colonização, os Hohokam foram completamente exterminados e é a mesma coisa que se pudessem ter feito com todas as etnias indígenas.

Nas etnias Cherokee e Iroquois, as mulheres tinham grande autoridade nas decisões políticas, por isso eram muito melhores do que a cultura excessivamente sexista trazida pelos europeus. Mesmo na etnia iroquesa, as mães do clã tinham o direito de destituir os representantes políticos quando estes eram ineficazes.

Mas, tanto a chegada dos colonizadores europeus (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e britânicos) como a miscigenação provocaram o extermínio destas maravilhosas etnias e a redução de grande parte da sua população, além do fim destas culturas com Evangelização cristã.

Todos se preocupam com o Holocausto Judeu causado pelos Nazistas e chamam-lhe Genocídio, e foi isso que causou a fundação do desastroso Estado de Israel com o apoio dos Estados Unidos e da União Europeia, onde aos Judeus foi dado um país inteiro, eles receberam armas avançadas, tecnologia avançada e até um escudo antimíssil.

Embora os indígenas tenham sido massacrados, exterminados e substituídos por brancos, mestiços, negros e outras etnias, e isso continue acontecendo da mesma forma no presente, a maioria desastrosa não se importa porque já são ruins por causa da genética, porque sabem que os indígenas têm um jeito de ser onde a maioria é humilde, simples, não é consumista e não vê a natureza como um recurso, e isso é algo que a maioria odeia.

Mas, o Holocausto Judaico é importante para eles porque sabem que os Judeus criaram o Antigo Testamento (Torá e Tanakh) e depois através da criação do Antigo Testamento surgiu o Novo Testamento, dando origem ao Cristianismo, além do facto de que o Os países árabes onde vivem os judeus são em grande parte países desérticos, e os judeus têm a mesma visão que os cristãos de ver a natureza como um simples recurso, de se acreditarem superiores, de serem vaidosos, de serem consumistas e de colocarem o dinheiro acima da vida.

Comerciantes, soldados da fortuna, criminosos e camponeses chegaram da Península Ibérica; que se apoderou das terras e posses das populações nativas e proclamou que os territórios eram meras extensões dos Estados espanhol e português. As monarquias ratificaram estas ações e a autoridade papal da Igreja Católica Romana as apoiou.

Em 1494, o Tratado de Tordesilhas dividiu o chamado Novo Mundo entre Espanha e Portugal por uma linha traçada a partir da Groenlândia em direção ao sul, passando pelo que hoje conhecemos como Brasil. Esta política foi chamada de doutrina da descoberta e concedeu à Espanha a posse de tudo o que se situava a oeste daquela linha, enquanto Portugal tinha a posse de tudo a leste.

No México e no Peru, os invasores apreenderam obras de arte elaboradas e esculturas feitas de ouro e prata para derretê-las e usá-las como moeda. Ao mesmo tempo, os portugueses causaram uma destruição considerável no que hoje conhecemos como Brasil.

Investidores, governantes e legisladores conceberam estratégias para controlar o processo de acumulação de riqueza e o poder que isso implicava, enquanto a ideologia que apoiava a procura do ouro motivou os colonizadores a aventurarem-se através do Atlântico em direcção a um destino incerto.

Dominar sociedades e civilizações inteiras, escravizar nações inteiras e cometer actos de violência contra indivíduos não era visto como um custo excessivo ou desumano que tivesse de ser pago.

O lixo conservador da direita, dos libertários e dos neoliberais chama de ideologia tudo o que se opõe às suas crenças cristãs, conservadoras e capitalistas. Parece que esses palhaços estúpidos não sabem o que significa a palavra Ideologia.

A ideologia é um sistema de ideias e crenças, portanto, todos os humanos são baseados em ideologias, independentemente do tipo. É por esta razão que os sistemas de ideias e crenças que os de direita, os libertários e os neoliberais possuem são ideologias, mas, na sua estupidez, estes palhaços não se consideram uma ideologia.

Além disso, esses palhaços de direita, libertários e neoliberais usam a palavra Lobby para, segundo eles, desacreditar tudo o que se opõe às suas ideologias. Mas, gente estúpida também não sabe o significado da palavra Lobby.

Um Lobby é um grupo influente formado por indivíduos com capacidade de exercer pressão sobre um governo ou uma empresa, especialmente em assuntos relacionados a decisões políticas e econômicas.

E a Direita, os Libertários e os Neoliberais são grupos de influência formados por indivíduos criminosos que contam com o apoio e promoção daqueles que inventam Teorias da Conspiração desastrosas de ideologia conservadora e cristã, de Influenciadores e Youtubers que procuram criar pressão sobre governos e empresas para que tornem políticos e decisões econômicas que colocam o dinheiro e a tecnologia acima do meio ambiente e acima da vida dos povos indígenas.

A Bíblia favorece o colonialismo:

Gênesis capítulo 13, versículo 15: Porque toda a terra que você vê eu darei a você e à sua descendência para sempre.

O que esse deus diz é que dará a terra apenas àqueles que acreditam nele e nos seus descendentes, razão pela qual os colonialistas do passado e do presente acreditam que a terra não pertence aos povos indígenas porque os seus antepassados acreditavam em outros deuses, e por isso acreditam que têm o direito de invadir os territórios indígenas, deslocar os povos indígenas e tirar tudo deles.

Os europeus apropriam-se das conquistas anteriormente desenvolvidas pelas civilizações indígenas. Apoderaram-se de terras já cultivadas, apoderaram-se do milho, dos legumes, do tabaco e de outras culturas domesticadas durante séculos.

Eles assumiram o controle das estradas que as comunidades indígenas construíram e mantiveram. Eles usaram rotas existentes e hidrovias navegáveis para mobilizar seus exércitos em seu empreendimento colonizador, e usaram povos indígenas capturados para identificar fontes de água e plantas medicinais.

O historiador Francis Jennings foi enfático ao se referir ao mito de que o continente era uma terra virgem ou selvagem, habitada por seres não humanos, conhecidos como selvagens. Segundo ele, os exploradores e invasores europeus não invadiram uma terra vazia, mas habitada.

Se naquela época fosse natureza selvagem, é provável que ainda hoje o fosse, pois nos séculos XVI e XVII a Europa não dispunha da tecnologia ou da organização social necessária para manter, com recursos próprios, colónias em territórios localizados milhares de quilômetros de distância, quilômetros de sua casa. Não se estabeleceram em terras desabitadas: invadiram e deslocaram a população local.

O historiador Donald Harman Akenson destaca que a sociedade ocidental aprendeu a pensar em termos históricos através das escrituras bíblicas.

Segundo a ideologia do pacto o momento crucial da história está ligado ao combate às forças estrangeiras consideradas malévolas como consideravam as etnias indígenas com o objetivo de tirar seus pertences e ganhar suas terras pela vontade de seu deus judaico-cristão.

Numa analogia à ideia da Constituição dos Estados Unidos como um acordo, políticos, jornalistas, educadores e até historiadores profissionais repetem constantemente que os Estados Unidos são uma nação de imigrantes.

Desde a sua criação, o país acolheu e por vezes solicitou e até subornou imigrantes para repovoar áreas onde os seus habitantes indígenas tinham sido deslocados. A partir de meados do século XIX, os imigrantes foram contratados para trabalhar em minas, limpar florestas, construir canais e caminhos-de-ferro e explorá-los em fábricas e plantações para fins comerciais.

A velha elite, que menospreza a vida daqueles que julga inferiores, inclui não só os combatentes da guerra de independência de quinze anos da Inglaterra, mas também, e isto pode ser ainda mais relevante, aqueles que lutaram e derramaram sangue indígena antes e depois da independência para terras apropriadas.

Estes são os descendentes dos peregrinos ingleses, escoceses, escoceses-irlandeses e huguenotes, todos eles calvinistas, que tomaram posse das terras através de um pacto com o seu deus judaico-cristão da Bíblia, muito antes da criação dos Estados Unidos como uma nação independente.

Os escoceses do Ulster tornaram-se colonos experientes antes de se juntarem às fileiras dos colonos que chegaram em grande número às colónias britânicas na América do Norte no início do século XVIII, muitos deles trabalhando sob servidão contratada.

Antes de encontrarem os povos indígenas, os colonos do Ulster aperfeiçoaram a prática de obter recompensas por escalpelar vítimas indígenas.

Os escoceses-irlandeses foram os soldados de infantaria na construção do Império Britânico, e eles e seus descendentes tornaram-se as forças de ataque no movimento para o oeste norte-americano, ou seja, na expansão do império continental dos Estados Unidos e na colonização de seu habitantes.

A maioria dos escoceses do Ulster eram pobres e tiveram que assinar contratos para pagar sua passagem para a América do Norte.

Uma vez lá, serviram principalmente como soldados colonos. Os escoceses-irlandeses predominaram entre os colonos fronteiriços de ascendência inglesa e alemã. Dezassete presidentes dos Estados Unidos têm ascendência escocesa-irlandesa, desde Andrew Jackson, fundador do Partido Democrata, até Ronald Reagan, os Bush, Bill Clinton e Barack Obama através da linha materna.

Muitos costumes de origem pagã, como celebrar o Natal com árvores e os tamales com carne de porco vindos do Yule dos Vikings e do festival do solstício de inverno dos Celtas, bem como o Halloween inspirado no Samhain Celta, são muito populares e fazem parte do cultura branca dos Estados Unidos de ascendência irlandesa, escocesa e inglesa.

Além disso, a Maçonaria do Rito Escocês Antigo e Aceito tem suas raízes nessas tradições.

Theodore Roosevelt descreveu os seus antepassados escoceses-irlandeses como um povo forte, cruel e resiliente, que formou o núcleo dos americanos que lideraram a marcha para oeste como pioneiros.

O facto de os escoceses-irlandeses ocuparem cargos presidenciais, cargos educativos e funções empresariais é provavelmente tão relevante como o facto de transmitirem valores individualistas e egoístas significativos, incluindo o significado sagrado que atribuem à guerra.

Eles se viam, assim como seus descendentes, como verdadeiros e leais patriotas: aqueles que lutaram arduamente para garantir a independência e tomaram terras indígenas, adquirindo direitos através dos seus esforços sangrentos e deixando uma marca de violência em todo o continente.

Uma vez em posse dos colonos, a terra perdeu o caráter sagrado que tinha para os povos indígenas e passou a ser considerada propriedade privada, um bem que poderia ser comprado e vendido, permitindo que cada indivíduo se tornasse um possível proprietário ou, pelo menos, em um possível pessoa rica.

Inicialmente, os colonos anglo-americanos formaram unidades de combate irregulares que realizaram ataques brutais e destrutivos contra mulheres, crianças e idosos indígenas indefesos, utilizando extrema violência em ataques constantes.

Durante os quinze anos da Guerra da Independência dos colonos, grande parte dos combates, especialmente na região do Vale do Ohio e no oeste de Nova Iorque, foi dirigida contra os povos indígenas que resistiram.

Esses povos indígenas perceberam que não era conveniente ter os colonos com um governo independente como inimigos próximos, mas preferiram ter um inimigo distante na Grã-Bretanha.

Da mesma forma, nos casos da independência do Brasil de Portugal e dos países de língua espanhola da Espanha, Os povos indígenas compreenderam que os seus inimigos dentro deste mesmo continente, nos governos ou

repúblicas independentes, eram mais prejudiciais do que os inimigos que estavam longe, em Espanha e Portugal.

O historiador militar John Grenier argumenta que, ao longo de gerações, tanto os soldados como os civis dos Estados Unidos fizeram do massacre de homens, mulheres e crianças indígenas uma característica distintiva da sua tradição militar inicial e, portanto, parte de uma identidade patriota partilhada.

Assim como os cowboys e a caça por prazer fazem parte da identidade patriótica dos Estados Unidos e do Canadá. Caça por prazer e sacrifício de dois touros ou bois aos seus deuses, praticada pelos antigos celtas da Escócia, Irlanda, Inglaterra, Grã-Bretanha, Espanha e Portugal.

É o mesmo que foi desencadeado no Brasil na Ditadura Militar de 1964, onde soldados treinados pela CIA usaram napalm contra os povos indígenas no Brasil e o que foi desencadeado no governo de Jair Bolsonaro com o mesmo financiamento da CIA.

Napalm ou gasolina gelatinosa é um combustível que foi utilizado na Ditadura Militar do Brasil para queimar os corpos de indígenas exterminados.

Publicação sobre as atrocidades sofridas pelos povos indígenas na ditadura militar do Brasil com o título: Militares treinados pela CIA usaram napalm contra povos indígenas no Brasil. Captura recuperada de: https://avispa.org/militares-entrenados-la-cia-utilizaron-napalm-indigenas-brasil/

Na verdade, só depois de os cidadãos do século XVII e início do século XVIII terem feito desta forma de guerra uma componente fundamental da identidade dos Estados Unidos é que as gerações posteriores, como Andrew Jackson e outros inimigos jurados dos indígenas, transformaram as guerras contra os nativos em conflitos baseados em raça.

Mais uma vez, os colonos decidiram usar os seus próprios métodos de conquista. Embora estes combatentes sejam muitas vezes vistos como heróis corajosos, na realidade, matar mulheres, crianças e idosos desarmados e queimar as suas casas e colheitas não requer verdadeira coragem ou sacrifício, mas sim muita cobardia para atacar pessoas que não conseguem defender-se.

E tanto os poucos negros que vieram como colonizadores chamados Juan Garrido, Juan Bardales, Juan García, Sebastián Toral ou Juan Beltrán, para citar apenas alguns, como a maioria dos negros que os europeus trouxeram como escravos para este continente faziam parte da plano de substituir povos indígenas por outros grupos étnicos.

Além disso, esses escravos negros foram trazidos de regiões da África e do Haiti onde praticavam o vodu e o iorubá. E os negros que venderam outros negros aos europeus como escravos eram de religiões monoteístas como os judeus, os cristãos e o islamismo.

Os Maleku eram uma etnia indígena guerreira, mas só travavam guerras para defender seu território ou por vingança, e eu acho isso excelente, mas, infelizmente, com a colonização do cristianismo eles sofreram uma lavagem cerebral com aqueles ensinamentos de amar seus inimigos, dar a outra face, perdoar tudo e com aquela ideologia de igualdade que diz que seus inimigos que não são indígenas são iguais em valores e direitos.

Entre as contribuições ecológicas e o desenvolvimento no uso de ferramentas que os Maleku forneciam antes da colonização estão: pequenas pedras para moer, uma espécie de peneira feita com fibra natural, grandes potes

de barro, guacais para comer e beber, pedaços de madeira como assentos, redes e molduras de madeira para guardar objetos.

Nada a ver com as ferramentas utilizadas pelos não indígenas, onde utilizam ferramentas feitas com ingredientes poluentes como plástico derivado do petróleo, entre outros.

É como se a bebida de cacau puro tivesse um sabor mais delicioso tomada em um guacal do que em um copo, plástico ou cristal.

Quanto à tanga, os Maleku faziam-na com a fibra da casca de uma árvore chamada Maste ou casca da árvore Hule, ao contrário dos vikings que faziam as suas roupas excessivas que cobriam todo o corpo com peles de animais do género dos mamíferos.

Lendo um livro que trata do deslocamento dos Malecus chamado La Cola De La Iguana, cheguei a uma parte interessante do livro que diz que não se pode descartar que nos seringueiros que exterminaram a maioria dos Malekus também havia Costa Ricanos.

Na Costa Rica, os mestiços que vivem em Guanacaste também têm características indígenas (pele morena e cabelos pretos) como muitos nicaraguenses, por isso naquela época era difícil distinguir um do outro, e embora seja verdade que se confirma que muitos seringueiros eram nicaragüenses e que os Maleku que capturaram foram levados como escravos para a Nicarágua, não se pode descartar que também houvesse costarriquenhos.

No texto diz que culpar apenas os nicaragüenses pelo extermínio da maioria dos Maleku pode ser devido ao nacionalismo costarriquenho que poderia ter escondido informações dos costarriquenhos que poderiam estar envolvidos.

Em outras partes do livro é mencionado que famílias da Costa Rica, Nicarágua e Estados Unidos se apropriaram das terras férteis que antes da colonização faziam parte do território Maleku. No entanto, os costarriquenhos aproveitaram o genocídio sofrido pelos Maleku para fazer acreditar que eram heróis inocentes que salvaram a vida dos sobreviventes Maleku e para justificar a rejeição dos nicaragüenses.

Nos Estados Unidos: A luta dos colonos pela independência da Grã-Bretanha desenvolveu-se simultaneamente com os conflitos conhecidos como Guerras Indígenas (1774-1783). Em todos esses confrontos, os colonos Rangers usaram de extrema violência contra os nativos não combatentes com o objetivo de subjugá-los ou expulsá-los definitivamente.

O governador britânico da Virgínia, John Murray, 4º Conde de Dunmore, aliou-se aos colonos britânicos em busca de terras no Território de Ohio (em parte devido ao seu interesse pessoal como especulador de terras). Os indígenas da etnia Shawnee se afastaram dos invasores para evitar os ataques, mas os massacres não pararam.

O aumento da violência extrema por parte dos colonos no Território de Ohio levou ao que poderia ser considerado um dos crimes de guerra mais hediondos, demonstrando que nem a conversão indígena ao cristianismo nem a adopção do pacifismo proporcionaram protecção contra o genocídio.

Os Rangers levaram a cabo massacres tanto de combatentes como de não-combatentes, atacando as cidades da nação Delaware, que ainda mantinham uma neutralidade teimosa, e torturando e assassinando mulheres e crianças.

Durante o verão e outono do hemisfério norte de 1776, uma força de mais de cinco mil colonos expedicionários da Virgínia, Geórgia e das Carolinas devastou o território habitado pelo grupo étnico indígena Cherokee.

À medida que os Cherokees recuavam e deixavam as suas aldeias e campos para trás, os soldados capturaram, mataram e escalpelaram mulheres e crianças, não deixando prisioneiros.

Confrontado com as decisões tomadas por cinco das nações iroquesas, o presidente, que também era maçom e general chamado George Washington, transmitiu instruções escritas ao major-general John Sullivan para tomar medidas preventivas contra os Haudenosaunees.

Essas instruções consistiam em arrasar todos os assentamentos da região de tal forma que não só fossem derrotados, mas completamente destruídos.

Ele foi proibido de aceitar qualquer proposta de paz antes que os assentamentos fossem completamente arruinados. Foi enfatizado que a segurança futura dependia da incapacidade dos Haudenosaunee de prejudicá-los e do medo da severidade da punição que receberiam.

Em resposta, Sullivan afirmou: -Os índios perceberão que existe maldade suficiente em nossos corações para destruir tudo o que contribui para seu sustento.

O general dos Estados Unidos chamado John Sullivan também recebeu o título de Mestre Maçom em 28 de dezembro de 1768.

Imagem recuperada do Internet.

Na declaração do General John Sullivan diante das ordens do presidente maçônico e da religião cristã chamada Igreja Episcopal nos Estados Unidos chamado George Washington, pode-se perceber que todos os colonizadores independentemente de serem espanhóis, portugueses, ingleses, britânicos , franceses, irlandeses ou escoceses se sentem um ódio visceral pelos indígenas.

Embora o ódio tenha sido motivado pela tomada de suas terras e dos recursos dessas terras, pode-se perceber nas declarações que eles fizeram que havia um ódio pelos próprios povos indígenas, um ódio que vem da genética desses monstros.

As estratégias que todos os colonizadores utilizam, independentemente da sua nacionalidade, são as mesmas: colocar os indígenas de algumas etnias contra outras etnias, através do engano, oferecendo-lhes melhor tratamento e não exterminando-os.

Mas, uma vez que esses indígenas ajudaram os colonos a vencer as batalhas contra outros indígenas de outras etnias, os indígenas que os ajudaram foram igualmente dominados, subjugados, escravizados e exterminados porque os viam como simples objetos de uso e que posteriormente poderiam descartar.

Martin Luther King expressou: - Nossa nação nasceu no genocídio. Somos talvez a única nação que tentou, por uma questão de política nacional, aniquilar a sua população indígena. Mais ainda, elevamos essa experiência trágica à categoria de uma nobre cruzada. Na verdade, ainda hoje não nos permitimos rejeitar este vergonhoso episódio nem sentir remorso por ele.

Há um erro na frase anterior de Martin Luther King, o que ele afirmou não se aplica apenas à nação dos Estados Unidos com os europeus, crioulos e negros, aplica-se igualmente aos Estados Unidos e ao Canadá com os europeus, crioulos e negros , e ao Brasil e aos países de língua espanhola com os crioulos, negros, mulatos e mestiços.

E se menciono os negros no caso dos Estados Unidos é porque, embora quisessem esconder, havia cowboys negros e, como os cowboys brancos, os cowboys negros também perseguiam e assassinavam nativos.

O vaqueiro negro Nat Love participou da luta contra os nativos (indígenas), se divertiu com atividades como passeios a cavalo e tiro.

Fotografía recuperada do Internet.

Outro vaqueiro negro que participou das guerras contra os nativos (indígenas) foi Britton Johnson. É claro que sempre mencionam que os nativos sequestraram sua esposa e filhos, mas nunca mencionam que Britton Johnson era um pistoleiro que participou do extermínio de indígenas.

Fotografía recuperada do Internet.

A seguir está uma pintura de Britton Johnson de Lee Herring, emprestada ao Texas Rangers Hall of Fame and Museum:

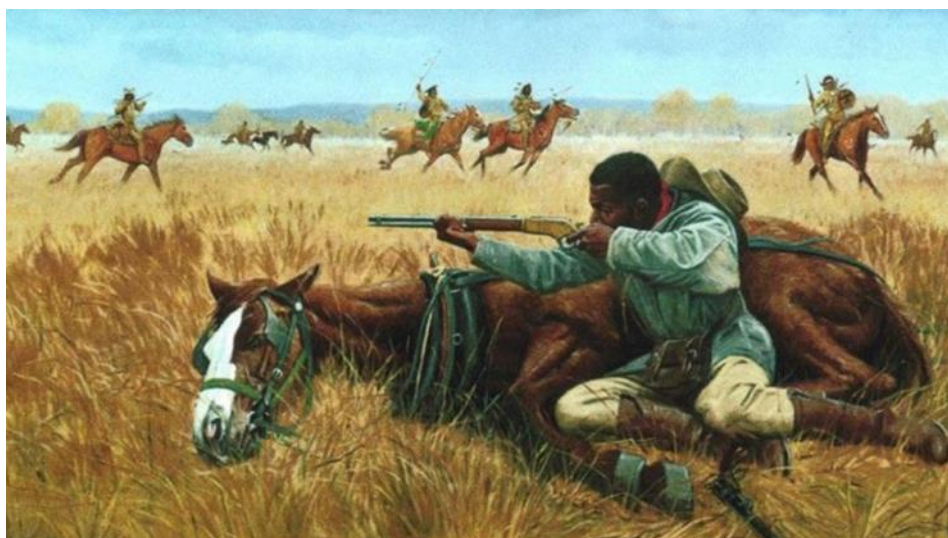



Imagem recuperada do Internet.

Estes dois exemplos de cowboys negros nos Estados Unidos são iguais aos casos de colonizadores negros como Juan Valiente, Juan Garrido, Juan Bardales, Sebastián Toral e outros nos países de língua espanhola.

Entre os anos de 1792 e 1794, Wayne reuniu uma força conjunta de soldados qualificados e um grande contingente de rangers com experiência. As

tropas e exploradores de Wayne conseguiram penetrar no território de Ohio e estabelecer uma fortaleza que chamaram de Forte.

Wayne então apresentou um ultimato aos nativos Shawnee: - Por uma questão de compaixão por suas mulheres e crianças, vão e evitem mais derramamento de sangue.

O líder Shawnee, Blue Jacket, recusou-se a submeter-se, levando as forças dos Estados Unidos a destruir aldeias e campos Shawnee, perpetrando actos de violência imperdoável contra mulheres, crianças e idosos.

Em 20 de agosto de 1794, em torno de Fallen Timbers, a principal força de combate dos indígenas Shawnee foi esmagada. Apesar da vitória americana, os Rangers continuaram destruindo casas e plantações indígenas durante três dias.

O sincretismo representa um processo de colonização, onde certo grau de respeito é oferecido à espiritualidade indígena apenas se esta estiver misturada com crenças judaico-cristãs. Isto leva a um tipo de miscigenação espiritual que busca alterar e corromper as formas originais de espiritualidade dos povos indígenas.

No que diz respeito à miscigenação física, pretendia-se que adquirissem feições europeias e perdessem características próprias, além de submetê-los ao cristianismo e à cultura ocidental, que se baseia no individualismo, no egoísmo e na percepção da natureza como mero recurso económico.

Continuando com o tema do extermínio dos nativos (indígenas) nos Estados Unidos, em 1809, o governador territorial de Indiana, William Henry Harrison, subjugou e subornou alguns aborígenes pertencentes às tribos Delaware, Miami e Potawatomi para assinarem o Acordo de Fort Wayne.

Este tratado estabelecia que estas comunidades abririam mão de suas terras, localizadas no atual sul de Indiana, em troca de uma compensação anual. Harrison planejou esta manobra aproveitando a ausência de Tecumseh.

Ele convocou um grupo de rastreadores experientes de Indiana e Kentucky, conhecidos por seu papel como assassinos de nativos, e também incluiu alguns soldados regulares do Exército dos Estados Unidos.

Após um confronto em que cerca de duzentos indígenas perderam a vida, as tropas conseguiram derrotá-los. Queimaram a aldeia, saquearam o celeiro e até profanaram sepulturas e mutilaram corpos.

Este evento, conhecido como a suposta Batalha de Tippecanoe, fez de Harrison um herói de fronteira entre os colonos, o que mais tarde contribuiu para sua eleição como presidente.

Os nativos sofreram um duro golpe no outono de 1813, quando Tecumseh foi morto na Batalha do Tâmisa e seu exército foi aniquilado. Ao longo dos dezoito meses de guerra, milícias e rangers realizaram ataques contra civis indígenas e destruíram as suas colheitas, deixando para trás refugiados famintos.

No Pacto Hopewell de 1785, entre o governo federal e a tribo Cherokee, os Estados Unidos concordaram em limitar a ocupação à região a leste das montanhas Blue Ridge.

Contudo, vários milhares de famílias de colonos, que desejavam apropriar-se de aproximadamente meio milhão de hectares de terras naquela área específica, não tinham intenção de respeitar o tratado.

Devido aos constantes ataques, os Cherokees estavam desesperados para impedir a destruição de suas aldeias e campos. Muitos sofriam de fome e muitos outros não tinham um lugar seguro para se abrigar, por isso moviam-se como refugiados.

Somente os guerreiros Chickamauga se tornaram uma força protetora contra os colonos experientes que assassinaram indígenas.

Em julho de 1791, os Cherokees assinaram relutantemente o Tratado de Holston, desistindo de suas reivindicações de terras no assentamento Franklin em troca de uma compensação anual de cem mil dólares do governo federal. Porém, os Estados Unidos não tomaram medidas para impedir a chegada de colonos ao território Cherokee, ultrapassando os limites estabelecidos no tratado.

Em setembro de 1793, Sevier e seus rangers invadiram as aldeias Chickamauga com a missão específica de destruí-las completamente. Embora o agente federal tivesse proibido atacar as aldeias, Sevier ordenou uma ofensiva devastadora.

Decidindo realizar o ataque durante a época da colheita, o objetivo de Sevier era matar de fome os moradores para forçar sua rendição. Na ausência de resposta, um mês depois, 1750 rangers de Franklin atacaram duas aldeias, queimando todas as estruturas e campos, novamente, numa altura próxima da colheita, e disparando sobre aqueles que tentavam escapar.

Sevier seria posteriormente eleito representante da Carolina do Norte e, posteriormente, governador do Tennessee. Hoje, esses homens são considerados grandes heróis. Na verdade, uma estátua de John Sevier, vestindo seu uniforme de Ranger, faz parte do National Statuary Hall no Capitólio dos Estados Unidos.

Esta homenagem aos colonizadores como nos Estados Unidos é a mesma que se repete no Canadá, no Brasil e em todos os países de língua espanhola. Portanto, tudo neste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América é uma homenagem ao ódio, ao genocídio, ao extermínio e à substituição dos povos indígenas por outros grupos étnicos.

As táticas de contra-insurgência e o extermínio da população nativa continuaram a definir a abordagem dos Estados Unidos à guerra durante o século XIX, com eventos significativos como as três campanhas de contra-insurgência contra os Seminoles, desde o Massacre de Sand Creek em 1864 até Wounded Knee em 1890.

As operações de guerra não convencionais seriam conduzidas a oeste do rio Mississipi, semelhante ao que tinha sido feito anteriormente contra os Abenakis, Cherokees, Shawnees, Muskogee e até comunidades indígenas que adoptaram o Cristianismo.

Os pioneiros que lutaram contra os indígenas e os colonos em suas carroças cobertas tornaram-se imagens emblemáticas dessa identidade. Um exemplo claro dessa identidade é a popularidade e admiração ainda concedida ao sociopata genocida Andrew Jackson.

Na verdade, os danos causados aos povos indígenas em todo este continente são imperdoáveis. Não há perdão para as atrocidades cometidas contra os povos indígenas, não há perdão para o assassinato de crianças indígenas, não há perdão para a invasão e expulsão dos povos indígenas de seus territórios.

E a maioria que não é indígena nunca reparou como deveria por todos os danos que causaram no passado e continuam a causar aos povos indígenas no presente, e vêem os povos indígenas como seres sem importância, como ancestrais de do passado, como homens das cavernas ou peças de museu.

Vejo como muito perigoso e lamentável o modo de pensar colonial que vê os povos indígenas como algo do passado, é por causa desse pensamento colonial de acreditar que os povos indígenas são atrasados, ignorantes e que não mudam com o passar do tempo, é que a maioria é indiferente ao que os indígenas sofrem no presente e faz parte do plano que busca eliminar completamente os indígenas.

É muito pelo contrário, porque os povos indígenas, como qualquer cultura, evoluem ao longo do tempo, mas a sua evolução visa proteger o meio ambiente e viver em harmonia com a Mãe Terra, enquanto a suposta evolução (na verdade involução) da maioria dos que são os não indígenas estão destinados ao egoísmo, ao individualismo, a contaminar e destruir a Mãe Terra em troca de dinheiro e tecnologia.

Ancorar os indígenas no passado faz parte da ideologia colonial da sociedade doente que busca eliminar tudo o que é indígena, mas, de forma oculta.

A maldade da maioria se manifesta no desconhecimento e na incompreensão de que a visão de mundo dos povos indígenas, o modo de ser dos povos indígenas e seu modo de vida integrado ao ecossistema é fundamental para um futuro melhor em harmonia com a natureza. Mas o mal também está no seu conceito colonial de beleza que gira em torno do branco e do europeu, negando a beleza indígena.

O sucesso da ideologia colonial do mal é este: associar tudo o que é indígena, sem distinção de etnia, ao passado, ao incivilizado ou ao primitivo (que, segundo a ideologia colonial, deve desaparecer), e associar o europeu, o cristão, o branco e o capitalista ao moderno, o civilizado e o desenvolvimento (que segundo a ideologia colonial deveria continuar).

E esse é o principal problema quando às palavras passado, incivilizado, primitivo, moderno, civilizado e desenvolvimento recebem significados coloniais baseados na supremacia branca, no capitalismo que vê a natureza como um simples recurso, e no cristianismo. Portanto, a importância de descolonizar o significado dessas palavras e dar-lhes um significado diferente do colonial.

No passado defendi o capitalismo, porque acreditava que o capitalismo era simplesmente ganhar dinheiro e pensei que a tecnologia iria resolver todos os problemas, e agora percebo o quão errado estava, quando brancos e mestiços crescem no capitalismo que pensam ser o melhor, eles não conseguem imaginar uma vida sem capitalismo e acham que isso é uma coisa boa, é por isso que cristãos e ateus caem na mesma.

Mais tarde no presente compreendi que o capitalismo está a colocar o dinheiro e a tecnologia acima da vida, o egoísmo que só se preocupa em acumular e a supremacia branca pois, embora o capitalismo não o diga abertamente, a sua filosofia baseia-se na forma de pensar a colonização europeia.

Antes da chegada dos colonizadores europeus não existia propriedade privada neste continente, nas aldeias das diferentes etnias indígenas, tudo era partilhado entre todos, tudo pertencia a todos, portanto, a evolução fez com que os indígenas tivessem menos predisposição genética para o egoísmo, e mais predisposição genética para compartilhar e bem-estar coletivo.

Embora a mesma evolução signifique que aqueles que não são indígenas, mesmo que tenham apenas uma parte da genética europeia como os mestiços, têm uma maior predisposição genética para o egoísmo, o individualismo, para se desligarem da natureza e para colocarem o dinheiro acima da vida.

Os indígenas só tiravam da natureza o necessário para viver, e quando caçavam e pescavam era apenas para sobreviver e não por prazer.

Mas aqueles que não são indígenas, em sua maioria, veem a natureza como um simples recurso, destroem a natureza até esgotá-la, caçam por prazer, praticam brigas de galos e touradas, e é óbvio que por terem feito tudo isso por séculos, eles têm uma predisposição genética para isso, e esse é outro problema da miscigenação que o mal genético é transmitido através da miscigenação.

Não se pode comparar os instintos dos povos indígenas com os instintos daqueles que não são indígenas, porque eles evoluíram de maneiras diferentes.

E a triste realidade é que a colonização através da evangelização e da miscigenação está fazendo com que uma parte dos indígenas pense e seja como a maioria dos que não são indígenas.

Por isso, a colonização em qualquer uma de suas formas (seja feita nos Estados Unidos e no Canadá, seja nos países de língua espanhola ou como foi feita no Brasil) funciona como um parasita que toma conta das mentes dos povos indígenas, fazendo com que eles desprezem os indígenas e substituam

sua visão de mundo e crenças pela visão de mundo e crenças da maioria que não é indígena.

A colonização é um parasita que contamina a mente dos povos indígenas, fazendo-os acreditar que se a maioria acredita e pensa em algo, isso significa bom e verdadeiro, fazendo com que se rejeitem e fazendo com que se sintam parte da maioria quando na realidade são minorias.

Mas, por exemplo, nos Estados Unidos, embora uma parte dos povos indígenas se tenha convertido ao cristianismo ou sincretizado as suas próprias crenças com as crenças cristãs e embora tenham adoptado o pacifismo para tentar chegar a acordos com o governo dos Estados Unidos, O governo dos Estados Unidos sempre provocou o extermínio da maioria dos povos indígenas, tal como acontece em todos os países deste continente genocida.

Misturas como mestiçagem e sincretismo sempre implicam na perda dos indígenas, mas é triste ver que a maioria dos indígenas se submete ao cristianismo e à mestiçagem, então se eu pudesse fazer uma revolução, a descolonização é uma tarefa de décadas ou mesmo de séculos.

Infelizmente, a colonização também faz com que os indígenas pensem que recuperar as suas crenças, as suas vestimentas tradicionais, os seus modos de vida e cerimónias é um retrocesso.

Os conceitos coloniais de retrocesso e de primitivo são desastrosos para os povos indígenas que muitas vezes desenvolvem baixa autoestima, problemas de alcoolismo, violência doméstica, devido ao contato com pessoas que não são indígenas, casos de jovens que usam drogas, suicídios como nos altos índices de suicídio entre os guaranis, preferência pelo cristianismo e mestiçagem.

A colonização no presente é feita de forma mais sutil e encoberta e com uma desvantagem para os povos indígenas: eles representam apenas 5% da população mundial. Enquanto os colonos, ou seja, a maioria dos que não são indígenas, representam 95% da população mundial. Portanto, descolonizar os povos indígenas é um trabalho árduo.

O mesmo que foi feito com os indígenas deveria ser feito com a maioria dos que não são indígenas e reduzir mais de 95% de sua população assim como fizeram com os indígenas.

Em 1809, o governo de Jefferson adquiriu o vasto território da Louisiana, cobrindo impressionantes 2 144 510 quilômetros quadrados, após uma compra de Napoleão Bonaparte sem consultar as nações indígenas afetadas. Esta anexação teve um impacto significativo, duplicando o tamanho dos Estados Unidos na época.

O território abrangia terras que pertenciam total ou parcialmente a diversas nações indígenas, como os Sioux, Cheyennes, Arapahos, Crows, Pawnees, Osages e Comanches.

Antes de empreender a colonização da região, o governo escravista do sudeste realizou um extermínio dos povos indígenas presentes naquela área. Andrew Jackson assumiu a responsabilidade por esta tarefa.

Andrew Jackson, conhecido como um influente especulador de terras no Tennessee, também era político e proprietário de uma plantação de escravos chamada Hermitage. Porém, seu legado é marcado pelo papel de assassino de indígenas. Jackson liderou um extermínio contra comunidades indígenas, destacando sua guerra brutal contra a nação Muskogee.

Seu envolvimento na aquisição de terras da nação Chickasaw permitiu-lhe enriquecer como especulador de terras no oeste do Tennessee. Ele então se tornou coronel da Milícia do Tennessee e usou essa posição para realizar sua campanha implacável contra os indígenas.

A estratégia do governo dos EUA para forçar a assimilação e expropriação das terras dos povos indígenas foi apoiada por figuras como Benjamin Hawkins, chefe dos assuntos indígenas, que promoveu a civilização no seu conceito colonialista e a assimilação dos povos indígenas aos valores euro-americanos.

Embora o ataque eficaz ao Muskogee tenha provocado uma resposta genocida não oficialmente autorizada pelo Governo, Andrew Jackson liderou uma contra-revolução para erradicar os insurgentes Muskogee.

Seu exército mercenário realizou missões de busca e destruição, resultando na morte de centenas de civis Muskogee, incluindo refugiados desesperados.

A Batalha de Horseshoe Bend tornou-se um símbolo trágico da violência perpetrada por Jackson e suas tropas. As atrocidades cometidas, como fabricar rédeas de cavalo com peles arrancadas dos corpos dos indígenas Muskogee e enviar lembranças às senhoras do Tennessee, ficaram gravadas na história dos Estados Unidos.

O destino político de Andrew Jackson estava intimamente ligado à erradicação dos povos indígenas, como observou o historiador Alan Brinkley. Jackson executou uma política genocida contra Muskogee e, em vez de enfrentar as consequências de suas ações, foi nomeado major-general do Exército dos Estados Unidos pelo presidente James Madison.

Tática usada por Jackson naquela guerra, foi reafirmada politicamente quando ele se tornou presidente em 1828. Durante esse período, cidades indígenas no Sudeste foram dizimadas pela Espanha, Grã-Bretanha e depois pelos Estados Unidos, levando aos sobreviventes, incluindo africanos libertos, buscar refúgio no território Seminole em Everglades, Flórida.

As incursões europeias causaram ataques militares, doenças e perturbações nas rotas comerciais, levando a colapsos e realinhamentos entre as comunidades indígenas. O senador Thomas Hart Benton, do Missouri, expressou que a ocupação armada era a verdadeira forma de conquistar um país, reflectindo a mentalidade popular do militarismo e da supremacia branca baseada numa identidade cristã.

Andrew Jackson é uma figura proeminente na história americana, associada à era da democracia e do Partido Democrata. Tanto Jefferson quanto Jackson são considerados fundadores do partido e estão associados à

construção de uma democracia populista que favoreceu os colonos anglo-americanos.

Jackson executou o plano original de remover os povos nativos a leste do rio Mississippi, seguindo um método vigoroso de extermínio e remoção.

Desde o início da nação, o Governo dos Estados Unidos implementou uma política de genocídio e roubo de terras dos povos nativos. Apesar dos presidentes posteriores a Jackson, o seu legado continua relevante, pois a sua figura influencia a percepção do que é considerado aceitável e como a democracia se concilia com o genocídio, apresentando este último como liberdade para o povo.

Andrew Jackson tornou-se um herói para a população branca rural, com escassez de terras, que acreditava que ele resolveria seus problemas expulsando os indígenas e abrindo oportunidades para eles. Ao assumir a presidência, Jackson recebeu o apoio dos brancos pobres e foi reeleito em 1832, embora os colonos sem terra obtivessem poucos benefícios.

Muito antes de sua presidência, Jackson tinha como objetivo principal a remoção forçada dos povos indígenas do Sul, o que se refletiu em suas guerras e tratados indígenas. Uma vez no poder, não hesitou em levar a cabo a expulsão dos pequenos agricultores indígenas e a destruição das suas cidades no sul.

Embora a retórica política mascarasse a intenção de realocar à força as nações indígenas, como os Cherokees, Chickasaws, Choctaws, Muskogee e Seminoles, sabia-se que o objetivo era movê-los para leste do rio Mississippi.

A eleição de Jackson também encorajou o estado da Geórgia a reivindicar o território Cherokee como terra pública, resultando em uma corrida do ouro em 1829 que levou à ocupação e devastação de terras indígenas.

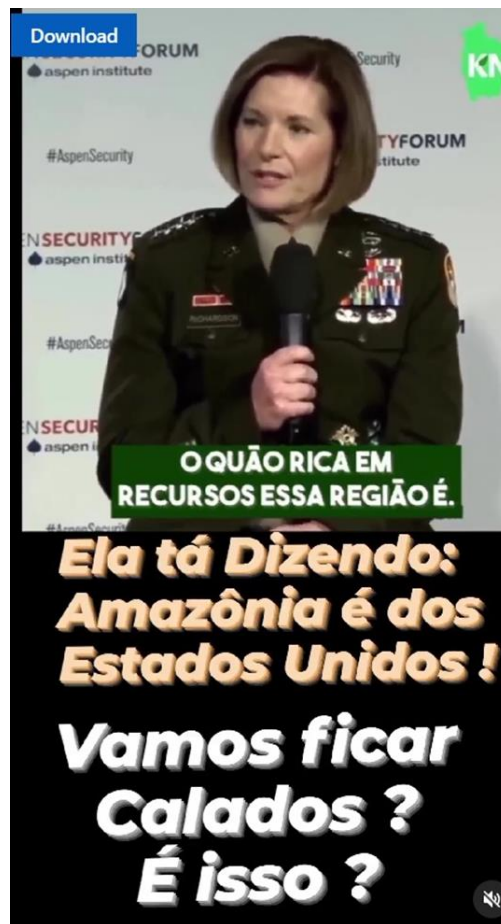
Essa história do presidente Andrew Jackson nos Estados Unidos foi a mesma do governo de Jair Bolsonaro no Brasil, onde sempre busca dar prioridade e favorecer brancos e mestiços em detrimento da vida dos indígenas, e sempre favorecer o extermínio dos indígenas para beneficiar economicamente brancos e mestiços.

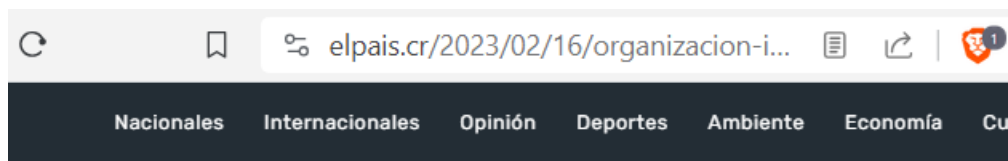
Durante a presidência de Andrew Jackson, o Governo dos Estados Unidos utilizou tácticas coercivas para obter assinaturas fraudulentas para justificar a remoção forçada dos Cherokees e de outras nações indígenas. Ao longo do mandato de Jackson, oitenta e seis tratados foram assinados com vinte e seis nações indígenas, resultando em cessões forçadas de território e transferências compulsórias.

A infame Trilha das Lágrimas foi a viagem forçada dos Cherokees da Geórgia e do Alabama ao nordeste de Oklahoma, onde milhares deles morreram devido às condições extremas impostas pelo Exército dos EUA. Os Muskogee, Seminole, Chickasaw e Choctaw também sofreram perdas significativas durante suas próprias marchas forçadas.

A desapropriação e a remoção forçada de indígenas não terminaram no período de Jackson; Os Estados Unidos continuaram a deslocar e dizimar tribos à medida que se expandiam para o oeste no continente.

Estes acontecimentos trágicos e a opressão dos povos indígenas fazem parte da história dos Estados Unidos que não deve ser esquecida.

A General Laura Richardson, chefe do Comando Sul dos EUA, fala sobre como os recursos naturais da América do Sul são críticos para a estratégia de segurança nacional dos EUA. Ou seja, esta criminosa diz que as Amazonas pertencem aos Estados Unidos.

Captura de tela recuperada do Instagram

Esta é uma das muitas provas de como os Estados Unidos continuam relacionados com a invasão do território indígena, o massacre dos povos indígenas e o genocídio dos povos indígenas no presente. Na Costa Rica: Organização indígena rejeita declarações do presidente Chaves.

Organización indígena rechaza las declaraciones del presidente Chaves

Por EP/PL 16 Febrero, 2023

Notícia intitulada: Organização indígena rejeita declarações do presidente Chaves. Captura de tela recuperada de: https://www.elpais.cr/2023/02/16/organizacion-indigena-rechaza-las-declaraciones-del-presidente-chaves/

O presidente colonialista da Costa Rica chamado Rodrigo Chávez culpou os indígenas de Buenos Aries de Puntarenas pela violência sofrida em seus territórios, e não culpou os brancos e mestiços que foram invasores.

É a mesma coisa que fazem canais de televisão de baixa qualidade como Teletica canal 7 e Repretel canal 6 na Costa Rica, tratando os povos indígenas como criminosos ou terroristas quando defendem os seus territórios, e a mesma coisa que políticos repugnantes e televisões lixo fazem em todo o continente.

Mas tem outra coisa, Rodrigo Chavez é parente de Laura Richardson. A seguir está uma notícia intitulada: Após a chegada de Laura Richardson à Costa Rica. Rodrigo Chaves recebe o líder do Comando Sul dos Estados Unidos.

Ante la llegada de Laura Richardson a Costa Rica. Rodrigo Chaves recibe a la líder del "Comando Sur" estadounidense ¡Fuera el imperialismo de Costa Rica y de América Latina!

Publicação intitulada: Após a chegada de Laura Richardson à Costa Rica. Rodrigo Chaves recebe o líder do Comando Sul dos EUA. Imperialismo fora da

Costa Rica e da América Latina! Captura de tela recuperada de: https://www.laizquierdadiario.cr/Rodrigo-Chaves-recibe-a-la-lider-del-Comando-Sur-estadounidense-Fuera-el-imperialismo-de-Costa-Rica

Embora Joe Biden, assim como Luiz Inácio Lula da Silva, Gustavo Petro, Evo Morales, Nicolás Maduro e Andrés Manuel López Obrador, finja ser indígenista e finja que se preocupa com os povos indígenas, embora todos esses presidentes continuem colonialistas por promoverem o cristianismo , pacifismo e priorizando outros grupos étnicos, como brancos, mestiços e negros, acima dos povos indígenas.

Quem nomeou a tenente-general Laura Richardson como chefe do Comando Sul foi Joe Biden. Demonstrando que o seu indigenismo é falso e que a mulher nativa que ele nomeou para chefiar o Departamento do Interior, chamada Deb Haaland, é provavelmente uma traidora.

Donald Trump nunca escondeu seu ódio pelos nativos (indígenas) e embora às vezes tentasse escondê-lo não conseguiu, assim como Jair Bolsonaro de quem é amigo próximo, aliás, quando Donald Trump se encontrou com nativos (indígenas) colocou no local um retrato de Andrew Jackson e zombou dos nativos ao mencionar Pocahontas.

Fotografías recuperadas do Internet.

Mas no caso de Joe Biden e Barack Obama, eles escondem o ódio aos indígenas e se fazem passar por indígenistas, e como Luiz Inácio Lula da Silva, Gustavo Petro, Evo Morales, Nicolás Maduro e Andrés Manuel López Obrador, só dão migalhas aos povos indígenas, em vez de fazerem a coisa certa, que é devolver-lhes o continente, dar-lhes armas militares, um escudo anti-míssil e satélites de vigilância para que possam recuperar este continente.

Existem muitas formas de ocorrer a colonização, no caso de países onde a língua oficial é o espanhol e do Brasil onde a língua oficial é o português, a miscigenação é uma forma de colonização que infelizmente quando os indígenas entram em contato com quem não é indígena torna-se algo frequente, bem como sua conversão às religiões cristãs.

A mestiçagem acaba com a pureza étnica dos indígenas introduzindo uma genética mais predisposta ao egoísmo, ao individualismo e à desconexão com a natureza, a mestiçagem acaba com as culturas indígenas porque na mestiçagem é dada prioridade à cultura trazida pelos europeus através de um sincretismo que busca deslocar gradativamente a cultura indígena e, além disso, a miscigenação facilita a evangelização com o cristianismo.

E é verdade que sou mestiço e um branco diferente, mas sou apenas 1% dos brancos e 1% dos mestiços, e se ocorrer uma mistura de alguém como eu com um indígena, nada garante que a genética dos avós, bisavós e outros ancestrais não indígenas nunca influenciarão as novas gerações.

A maioria dos brancos e mestiços com quem ocorre a miscigenação são cristãos, egoístas, vaidosos, individualistas, capitalistas, desprezam os indígenas, mesmo tendo relações sexuais com indígenas, mas só o fazem porque gostam da aparência física e não porque gostem das suas culturas ou das suas crenças, há muito poucas pessoas com quem ocorre a miscigenação que não sejam assim.

E na maioria das vezes quando pessoas que não são indígenas vivem perto de indígenas: os indígenas sofrem desprezo, ódio, discriminação, humilhação e baixa autoestima por ouvirem comentários ofensivos onde são considerados feios ou inferiores.

Muitos se refugiam no álcool e os mais jovens nas drogas, e muitos descarregam a sua frustração na própria família, provocando situações de violência doméstica. Muitos também cometem suicídio por sofrerem de depressão, ansiedade, stress e sentirem fome por causa de tudo isto.

É por isso que a miscigenação e a chegada de não indígenas aos territórios indígenas, mesmo que a miscigenação não ocorra, ambas as coisas na maioria das vezes têm sido totalmente prejudiciais aos povos indígenas.

Além disso, tanto a chegada de povos não indígenas aos territórios indígenas quanto a miscigenação fazem com que os indígenas aprendam a se odiar, a desprezar suas crenças, a desprezar seus costumes e a se considerarem inferiores, algo do passado, atrasados ou primitivos e sentir vergonha de ser indígena.

Portanto, a maioria das pessoas, sejam elas brancas, mestiças, negras ou mulatas, são totalmente prejudiciais aos povos indígenas e ao meio ambiente.

Na verdade, os mestiços têm ancestrais europeus e indígenas, mas, embora alguns mestiços sejam hipócritas que afirmam ter orgulho das suas raízes indígenas, A realidade é que a maioria dos mestiços não se preocupa com os povos indígenas e com o que eles sofrem atualmente.

A maioria dos mestiços despreza o que é indígena, tem vergonha do que é indígena, tem um conceito de beleza que gira em torno do que é branco e europeu, tem os mesmos conceitos coloniais de civilização, incivilizado ou selvagem, de desenvolvimento, de atraso, de moderno e primitivos como a colonização europeia deu a essas palavras, e a parte da genética europeia que eles possuem os torna vaidosos, individualistas e egoístas como os colonizadores europeus.

Curiosamente, eles nem sabem definir bem o que é um ancestral, um ancestral é qualquer pessoa que existiu antes de nós, qualquer parente como bisavô, tataravô e mais atrás, ou seja, um ancestral pode ser qualquer pessoa do passado, seja espanhol, indígena, negro, japonês, mestiço, português, inglês, italiano, de qualquer nacionalidade ou etnia.

Mas, mesmo a palavra ancestral dá um significado colonial, pois significa que ancestral significa o mesmo que indígena porque, segundo eles, os indígenas não existem no presente ou são objetos do passado.

Curiosamente, os povos indígenas do presente sabem que não são antepassados porque existem no presente, e entendem que os seus antepassados são os povos indígenas do passado como os seus bisavós, tataravós e mais atrás.

Penso que, se os europeus tivessem lutado corpo a corpo contra os indígenas, quem teria vencido seriam os indígenas porque, embora seja verdade que são mais baixos em estatura, muitos têm corpos mais atléticos e muitos são fisicamente mais fortes.

Mas, os europeus trouxeram armas, cães de caça e armaduras de ferro que os indígenas não tinham, e essa é a única razão pela qual os europeus conseguiram derrotar os indígenas, e tornar o continente colonialista desde a sua chegada até ao presente, mas de corpo em corpo isso não teria acontecido.

Muitos indígenas sabem lutar, mas as pessoas os veem como mais fracos porque os indígenas são uma minoria e os não indígenas são a maioria. Muitas vezes os indígenas se deixam humilhar para evitar problemas maiores, pois sabem que o maldita sociedade de todo o continente não os favorece e que defender-se muitas vezes lhes traz problemas devido à sociedade colonial em que vivemos, além do fato de não possuírem as mesmas armas.

Além disso, como parte do colonialismo, muitos sofreram lavagem cerebral com esse lixo do pacifismo para submetê-los e dominá-los mais facilmente, e com aqueles ensinamentos judaico-cristãos de amar seus inimigos, dar a outra face e perdoar tudo, e esse ensinamento de que prejudicar aqueles quem os prejudica é colocar-se no mesmo nível do cristianismo para fazê-los continuar a ser oprimidos com a lavagem cerebral desses ensinamentos.

Para dar um exemplo, estou fisicamente fraco, não conseguia carregar um tronco de árvore grande e pesado nos ombros.

Mas, os Xavante, que no passado foram uma etnia indígena guerreira e posteriormente pacificada, hoje ainda praticam o costume chamado CORRIDA

DOS BURITIS onde carregam nos ombros troncos de árvores enormes e bastante pesados.

Fotografías recuperadas do Internet.

Portanto, os indígenas não são fisicamente fracos, o que acontece é que os malditos colonos, tanto do passado como do presente, possuem armas e tecnologia militar que os indígenas não possuem.

E é por isso que esses covardes que se consideram viris, fortes, poderosos e homens por assassinar, dominar, oprimir e subjugar os povos indígenas, são na verdade covardes por não lutarem nas mesmas condições, assim como aqueles que caçam por prazer, os lutadores de galos e toureiros que se consideram viris, fortes, poderosos e homens por prejudicarem animais de outras espécies que não podem se defender, pois são iguais, mas prejudicam vítimas diferentes..

Ou as etnias indígenas que vivem no Xingu como os Kuikuro, os corpos dos homens são bastante musculosos e fortes, embora sejam menores em altura.

Fotografías recuperadas do Internet.

Mas, o colonialismo através do Cristianismo tornou-os dóceis e pensam que fazer aos seus inimigos o que lhes fizeram é colocar-se no mesmo nível ou que é a mesma coisa.

A genética europeia predispõe as pessoas a acreditar que prejudicar os mais fracos ou mais vulneráveis é poder, força, bravura, masculinidade ou virilidade, por isso pensam que quando prejudicam os indígenas, quando caçam por prazer, quando praticam touradas e quando praticam brigas de galos, ou quando seus filhos praticam Bullying em escolas e faculdades.

Mas, na realidade, o que fizeram com os indígenas foi covardia por usarem armaduras de ferro, cães de caça e armas que os indígenas não possuíam.

Se realmente tivessem tido coragem e bravura, poderiam enfrentar os indígenas corpo a corpo, ou usando as mesmas flechas que os indígenas possuem, sem cães de caça, sem escudos de ferro e sem armas que os indígenas não tinham.

Para mim, o povo verdadeiramente valente e corajoso são os povos indígenas que, embora perseguidos, exterminaram a maioria da sua população, conseguiram resistir e sobreviver até hoje, sendo apenas uma minoria.

Se entre diferentes espécies de formigas existem batalhas e diferenças irreconciliáveis, e entre diferentes tipos de vespas existem batalhas e diferenças irreconciliáveis. E ninguém duvida que a genética influencia o comportamento de

animais herbívoros, predadores e onívoros, e outros comportamentos além da alimentação.

Fotografías recuperadas do Internet.

O que quero dizer com isto é que acredito que no ódio que muitos sentem pelos povos indígenas, seja consciente ou inconscientemente, e que muitos agem como inimigos dos povos indígenas, existem fatores genéticos que os influenciam.

Se os humanos são biológica e cientificamente animais:

Por que seria diferente entre diferentes raças humanas?

Se a resposta é que o ser humano pode ir contra as suas predisposições genéticas, é verdade, o ser humano pode ir contra as suas predisposições genéticas, mas apenas cerca de 1% vai contra as predisposições genéticas, a maioria segue as suas predisposições genéticas, sem analisar e sem questionar.

E é muito claro que por mais razões e argumentos que são dados, a maioria não muda, apenas 1% muda, acreditar na utopia de que a maioria das maiorias pode mudar não resolve nada.

A seguir, uma citação do livro La Cola De La Iguana, de Carlos Sánchez Avendaño: a escola é a instituição que por excelência serviu ao longo dos séculos para implementar a ideologia dos grupos dominantes e, com ela, promover a homogeneização cultural, embora atualmente compartilha esta função com os meios de comunicação de massa.

A seguir está uma frase dita pelo criminoso chamado Waddy Thompson Jr, dos Estados Unidos, membro da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos: -Que a raça indígena do México tenha que recuar diante de nós é tão certo quanto que é o destino de nossos próprios índios.

Nos Estados Unidos, a democracia e a liberdade foram historicamente marcadas pela rejeição dos povos indígenas e da supremacia branca. A democracia, na sua visão colonial, privilegiou as decisões da maioria, ignorando a vontade das minorias como os indígenas.

Entretanto, o conceito de liberdade, enraizado no Cristianismo e na Maçonaria, favorecia principalmente os brancos e mestiços em termos

económicos. Isto traduziu-se em colocar o lucro económico acima de tudo, sacrificando até a natureza e a vida dos povos indígenas.

Atualmente, as ideologias conservadoras de direita alinham-se com as ideologias neoliberais ou liberais que continuam a perpetuar este sistema.

Walt Whitman, o poeta influente da era jacksoniana da democracia, exaltou a masculinidade com base no darwinismo social e no machismo, promovendo a dominação e a eliminação dos mais fracos ou mais vulneráveis. Ele também apoiou a ideia de uma superraça anglo-americana, fruto do imperialismo.

Em seus escritos, justificou abertamente o racismo e a eliminação dos negros e indígenas, considerando-os inferiores. Da mesma forma, celebrou a conquista de territórios pelas tropas anglo-saxónicas como prova do seu poder e destino histórico.

Dessa forma, Whitman contribuiu para o mito fundador dos Estados Unidos, que envolvia a substituição de povos nativos por colonos fronteiriços, acrescentando sua própria abordagem teórica do darwinismo social.

Em 1846, os Estados Unidos conquistaram várias nações a leste do rio Mississippi, todas as quais sofreram o genocídio indígena. Neste contexto, Christopher Houston Carson, conhecido como Kit Carson, desempenhou um papel essencial no sucesso da invasão do norte do México. Simultaneamente, ele atuou como mercenário colonial.

Nascido em Kentucky em 1809, Carson era caçador de peles e empresário, mas também ganhou notoriedade como inimigo e assassino de indígenas. Aos dezesseis anos, ele deixou sua casa no Missouri e foi para o Novo México para continuar sua carreira.

A propósito, Christopher Houston Carson era maçom. Isto leva-nos a considerar o impacto das elites e lojas esotéricas, como a Maçonaria, que combinam elementos do paganismo grego e egípcio com crenças judaicas, cristãs, gnosticistas e ocultistas cristãs (Nova Era), e como se relacionam com a supremacia branca, o ódio aos povos indígenas e o extermínio dos indígenas.

Fotografía recuperada do Internet.

É importante notar que algumas teorias da conspiração são criadas por cristãos, pessoas de direita, libertários, neoliberais e conservadores.

Esses grupos tendem a retratar os brancos e mestiços como vítimas inocentes das elites e lojas maçônicas, quando na realidade, os povos indígenas são as únicas vítimas, tanto das elites e lojas maçônicas quanto das maiorias (brancos e mestiços).

Além de sua filiação maçônica, Kit Carson também era comerciante de peles de animais. Contudo, a sua actividade não era motivada pela necessidade de sobrevivência, mas sim por um propósito capitalista, satisfazendo as classes abastadas e classistas que procuravam peles de animais por puro capricho e vaidade, sem que isso fosse essencial para a sua sobrevivência.

Christopher Houston "Kit" Carson ingressou na loja maçônica em 1854 no Território de Santa Fé, no Novo México. Ele começou como aprendiz e progrediu nos graus de Companheiro e Mestre Maçom na Montezuma Lodge #101. Seu histórico maçônico indica suas conquistas e dedicação na Maçonaria durante esse período.

Em 1785, a Portaria Fundiária estabeleceu um sistema nacional de mapeamento e distribuição de terras. Porém, mais tarde, de acordo com o decreto de maio de 1875, as terras indígenas foram leiloadas ao licitante com lance mais alto, resultando na remoção ou deslocamento forçado de indígenas quando os colonos os superavam em número.

Nos territórios anexados, a maioria da população era composta por povos indígenas, incluindo os Navajos, Apaches e Utes. Estes grupos resistiram às tentativas de colonização por parte das autoridades espanholas e depois das autoridades mexicanas durante séculos, e continuaram a resistir sob o novo regime colonial.

No passado, a Espanha construiu fortes e confiscou terras dos povos indígenas no Texas para dá-las aos colonos espanhóis para agricultura e pecuária.

Os povos indígenas do Texas incluíam os Apaches, Jumanos, Coahuiltecanos, Tonkawas, Karankawasis e Caddos. Alguns grupos, como os Comanches e Wichitas, eram mais móveis e menos vulneráveis à colonização.

Na época da independência mexicana, havia cerca de 50 mil indígenas na província, enquanto havia cerca de 30 mil colonos espanhóis.

Após a independência, cerca de 10 mil indígenas de diversas comunidades a leste do rio Mississippi, como Cherokees, Seminoles e Shawnees, evitaram a remoção forçada para o Território Indígena e buscaram refúgio no México, incluindo a comunidade Coahuila Kikapú, expulsa de suas terras em Wisconsin.

Após a independência mexicana, cerca de 30 000 agricultores e proprietários de plantações anglo-americanos, juntamente com os seus escravos, estabeleceram-se no Texas, recebendo concessões de terras para a sua exploração.

Quando o Texas se juntou aos Estados Unidos em 1845, o número de colonos anglo-americanos ascendeu a 160 000, o que marcou uma mudança significativa na população e na estrutura social do território.

A famosa Batalha do Álamo ocorreu em 1836, onde morreram James Bowie, Davy Crockett e William Travis. Embora os colonos anglo-americanos tenham perdido tecnicamente, eles despertaram a sua paixão patriótica e um mês depois venceram a decisiva Batalha de San Jacinto, fazendo com que o México entregasse a província.

Sam Houston, um guerreiro e colono alcoólatra, tornou-se presidente da nova República do Texas e ajudou o Texas a se tornar um estado em 1845.

Nesse mesmo ano, os Estados Unidos conquistaram a Califórnia. As missões franciscanas na Califórnia, que são atrações turísticas populares, têm uma história perversa. Os indígenas sofreram violência, tortura e morte nas mãos das missões e de seus fundadores, como Junípero Serra.

O Papa João Paulo II beatificou Junípero Serra em 1988, irritando os povos indígenas da Califórnia devido ao histórico de violência e opressão associado a ele. Os povos indígenas carregam traumas através de gerações e lutam para proteger e preservar suas culturas.

Após a descoberta de ouro em São Francisco, garimpeiros de todo o mundo vieram em busca de riqueza, mas trouxeram morte, tortura, estupro e doenças aos povos indígenas da Califórnia. A ocupação dos Estados Unidos exterminou mais de cem mil indígenas em apenas vinte e cinco anos, deixando a população reduzida a trinta mil em 1870.

Os caçadores de ouro invadiram territórios indígenas, aterrorizando e assassinando brutalmente aqueles que se interpunham no seu caminho. Muitos colonos agiram sem ajuda militar para subjugar os indígenas desarmados.

O Exército dos EUA foi responsável por levar indígenas famintos para reservas estabelecidas em Oregon e Oklahoma.

Os colonos recorreram à guerra total, atacando aldeias indígenas, destruindo colheitas e assassinando mulheres, crianças e idosos, enquanto os jovens lutavam noutros locais. Alguns indígenas resistiram e sobreviveram.

Quando as diferentes etnias indígenas travavam batalhas entre si, podiam ser consideradas corajosas, pois lutavam nas mesmas condições. Os palhaços que defendem a colonização sempre usam isso nas batalhas entre diferentes etnias indígenas para justificar a colonização.

Mas, as batalhas entre os diferentes grupos étnicos indígenas não são comparáveis com as guerras que os colonizadores travaram contra os povos indígenas porque os colonizadores não lutaram nas mesmas condições contra os povos indígenas.

Os covardes colonizadores usaram armas, cães de caça e armaduras que os indígenas não possuíam, portanto comparar os conflitos e batalhas entre etnias indígenas com as guerras que os colonizadores travaram contra os indígenas é estúpido e desproporcional, não há ponto de comparação.

Em 1861, Abraham Lincoln tornou-se presidente depois que o Sul se separou da União. Pouco depois, os Estados Confederados da América assumiram uma base militar em Fort Sumter, perto de Charleston, na Carolina do Sul. Alguns oficiais do Exército juntaram-se aos Confederados, incluindo graduados de West Point, como Robert E. Lee.

Durante sua campanha presidencial, Lincoln atraiu votos de colonos sem terra que queriam que o governo disponibilizasse aos colonos as terras indígenas a oeste do Mississippi. Além disso, a corrida do ouro e outros incentivos atraíram mais colonos para ocupar terras indígenas.

Em Minnesota, um estado livre de escravos, os Dakota Sioux sofriam de fome por volta de 1862. Eles tentaram expulsar os colonos, principalmente alemães e escandinavos, mas o exército da União os deteve e houve violência. Os Dakota foram condenados à morte e 38 deles foram enforcados, num acontecimento terrível.

Um jovem sobrevivente de Dakota perguntou ao tio sobre os homens brancos que cometeram esses crimes. O tio respondeu que eles pareciam ser uma nação sem coração, obcecada pela riqueza e pelo desejo de possuir o mundo inteiro.

Durante a administração de Lincoln ocorreram atos terríveis e genocidas contra os povos indígenas. Kit Carson, um voluntário que odiava os povos indígenas, fazia parte das autoridades territoriais que cometeram estas atrocidades.

Em um dos episódios mais infames, o Primeiro e o Terceiro Regimentos de Voluntários do Colorado realizaram o Massacre de Sand Creek. Atacaram uma reserva indígena sem provocação ou aviso, matando centenas de

mulheres, crianças e homens. Até o comissário federal de Assuntos Indígenas denunciou o massacre, mas os responsáveis não sofreram consequências.

O Comitê Conjunto do Congresso Americano sobre a Conduta da Guerra investigou os eventos e documentou como os soldados queimaram tendas, roubaram cavalos e mutilaram cadáveres. Infelizmente, apesar das provas, Chivington e os seus homens não foram punidos, o que lhes permitiu continuar a cometer mais assassinatos.

Em 1861, o coronel James Carleton criou o Exército Voluntário do Pacífico na Califórnia. Em Nevada e Utah, o coronel Patrick Connor liderou uma milícia que massacrou Shoshones, Bannocks e Utes indefesos. Carleton levou suas forças para o Arizona para eliminar os Apaches liderados por Cochise.

Carleton foi promovido a general de brigada e perseguiu os Navajos com Kit Carson, levando-os a um campo de concentração militar no Bosque Redondo, onde muitos morreram de fome.

Estas guerras contra os indígenas continuaram após a Guerra Civil, lideradas por generais como Sherman, Sheridan, Custer e Miles. Estas campanhas continuaram ao longo do século com tecnologia e assassinos mais treinados, incluindo unidades de cavalaria afro-americanas.

Durante a Guerra Civil, vários generais lideraram o Exército do Ocidente, incluindo William Tecumseh Sherman, Philip Sheridan (que disse: -O único índio bom é um índio morto), George Armstrong Custer e Nelson A Miles.

A colonização continua no presente com a indiferença e a cumplicidade da maioria dos que não são indígenas, até de muitos hipócritas que se dizem orgulhosos das suas raízes indígenas.

A colonização nunca acabou, acontece todos os dias e a maioria não se importa, a maioria é culpada, assim como são cúmplices e culpados dos casos de líderes religiosos de religiões cristãs que abusam sexualmente ou estupram menores.

E com relação à frase dita por Philip Sheridan, lembremos que durante o governo de Jair Bolsonaro, muitos brasileiros que não são indígenas fizeram comentários semelhantes impunemente em redes sociais como Facebook e Twitter.

E os comentários feitos impunemente por pessoas de direita, libertários e neoliberais da Argentina e do Chile, onde afirmam abertamente querer o extermínio dos mapuches. O que prova como as redes sociais e plataformas de internet são cúmplices e culpadas do Genocídio por não apagarem esses comentários e não apagarem essas contas.

No Brasil, o criminoso chamado Neto Ferraz fez o mesmo comentário de Philip Sheridan no Facebook: -bom índio, é um índio morto.

Captura de tela recuperada do Facebook.

O fato de aqueles neonazistas colonialistas do Brasil, entre os quais há brancos, mestiços e negros, usarem as mesmas frases dos genocidas dos Estados Unidos, torna mais evidente a participação dos Estados Unidos nos massacres de povos indígenas no presente.

Já mostrei evidências suficientes: a USAID, a relação da CIA com a ditadura militar do Brasil e as declarações de Laura Richardson.

Depois de 1865, o Exército utilizou inovações da Guerra Civil, como a metralhadora Gatling, que foi usada ao longo do século contra os indígenas. O Departamento de Guerra ganhou mais poder no governo federal, permitindo-lhes enviar tropas para esmagar os povos indígenas que desafiavam o domínio dos EUA.

Durante a Guerra Civil, Lincoln aprovou leis para favorecer os colonos e as ferrovias. Grandes extensões de terras indígenas foram transferidas para estados para estabelecer universidades e vastas terras foram concedidas a empresas ferroviárias.

Estas ações violaram tratados com nações indígenas que resistiram à apropriação de suas terras. Além disso, bancos federais foram estabelecidos e o governo foi autorizado a garantir títulos, beneficiando financistas e industriais no leste e barões das ferrovias no oeste, como Stanford, Huntington, Hopkins e Crocker.

Além disso, há muitas evidências de como, embora a maioria dos povos indígenas hoje sofra uma lavagem cerebral com o cristianismo, as religiões cristãs como o catolicismo e o evangelicalismo continuam a estar envolvidas com os massacres de povos indígenas no presente, o que mostra, como, mesmo se os indígenas se convertem à religião cristã, são sempre objeto de ódio, são sempre vistos como presas, objetos ou recursos.

Em 1867 e 1868, o governo de Andrew Johnson negociou tratados de paz com muitas nações indígenas. 371 tratados foram assinados no primeiro século dos Estados Unidos. No entanto, em 1871, o Congresso deixou de reconhecer as nações indígenas como potências independentes na elaboração de tratados.

Com esta medida, o Congresso e o presidente poderiam fazer leis que afetassem os povos indígenas sem o seu consentimento. O Exército, agora mais avançado e com tropas experientes, começou a matar civis, búfalos e a destruir as terras das planícies, eliminando gramíneas altas naturais e plantando gramíneas curtas.

William Tecumseh Sherman, um general católico, assumiu o comando do Exército após a Guerra Civil e liderou guerras genocidas contra as nações indígenas do Ocidente que ainda resistiam. Ele enviou uma comissão à Inglaterra para aprender táticas coloniais bem-sucedidas e aplicá-las na guerra dos Estados Unidos contra os indígenas.

Sherman escreveu a Ulysses S Grant, que ainda era comandante do Exército, que deveriam exterminar os Sioux, sem distinção de sexo ou idade. Para atingir seus objetivos, ele trouxe George Armstrong Custer, que liderou um ataque a civis desarmados, matando cerca de cem mulheres e crianças Cheyenne em Washita Creek.

Durante a administração do Presidente Grant (1869-1877), foram realizadas campanhas genocidas contra os povos indígenas. Em 1866, foram criados dois regimentos de cavalaria compostos por afro-americanos, conhecidos como soldados búfalos.

O exército de soldados búfalos formado por negros que lutaram contra os indígenas. Fotografia recuperada da Internet.

Após a guerra, muitos soldados negros permaneceram no Exército e foram designados para regimentos segregados no Ocidente para eliminar a resistência indígena. O objetivo claro era invadir as terras indígenas e exterminá-los para permitir a colonização e o comércio anglo-saxões.

Imagem recuperada do Internet.

Nessas guerras indígenas, lutaram não apenas cowboys brancos, mas também afro-americanos e imigrantes irlandeses e alemães.

Por isso, é muito injusto acreditar que a responsabilidade pelos massacres e genocídios que os povos indígenas têm sofrido cabe exclusivamente aos brancos. A história prova que negros, mestiços, asiáticos e traidores indígenas também estiveram envolvidos nestes massacres e genocídios.

No caso daqueles que não são indígenas (brancos, mestiços, negros e asiáticos), uma parte participou diretamente dos massacres e genocídios dos povos indígenas, e a outra parte indiretamente com sua cumplicidade e indiferença.

E tudo isso se repete no presente, no presente tem negros que também odeiam os indígenas e fazem aqueles comentários de ódio aos indígenas impunemente nas redes sociais e eles se justificam mais só por serem negros.

Quando muitos negros falam sobre racismo, eles só se preocupam com o racismo se sofrem e não com o racismo que os indígenas sofrem. Muitos negros também consideram os indígenas como selvagens, incivilizados e ignorantes.

E é verdade que infelizmente muitos indígenas hoje, devido à colonização, pertencem a religiões cristãs, mas a maioria dos indígenas não defende o cristianismo de forma agressiva e dogmática, e pode-se criticar o cristianismo, e a maioria dos indígenas são indiferentes, claro, como tudo, há exceções.

Mas muitos negros defendem o Cristianismo de forma agressiva e dogmática. E embora muitos negros sejam tão agressivos quanto os brancos, e seja sempre bom esclarecer que há exceções, não estou dizendo que todos,

muitos negros também consideram que a vida dos criminosos vale o mesmo que a vida dos inocentes, muitos os negros também consideram que a vingança e o ressentimento são ruins.

E muitos negros também consideram os indígenas maus, selvagens, criminosos ou terroristas se eles se defenderem, se os indígenas não perdoarem, se os indígenas atacarem quem os prejudica, se os indígenas não derem a outra face, se os indígenas se vingam, se os indígenas guardam rancor e se os indígenas não amam os seus inimigos.

Então, chega de dizer que a culpa do colonialismo é apenas dos brancos, e chega de usar o politicamente correto para justificar os negros que desprezam e odeiam os indígenas.

Muitos negros também consideram que civilização, progresso e desenvolvimento significam contaminar e destruir a natureza em troca de dinheiro e tecnologia.

Muitos indígenas, por causa do sistema colonial, muitos no presente vivenciam pobreza extrema como fome e às vezes não têm dinheiro para remédios quando ficam doentes, tornando inviável para muitos serem veganos, então às vezes, são eles que eles estiveram no continente antes de todos nós, às vezes são forçados a roubar para sobreviver.

Lembremos do negro colombiano que, junto com um mestiço de pele escura, chicoteou três indígenas da etnia Emberá na Colômbia por roubarem para comer, e de uma mulher negra cujo vídeo justifica o que fazem aos indígenas.

Isso me indigna muito e me deixa com raiva só porque eles são negros e mestiços pardos sejam afastados de sua responsabilidade pelos danos que causam aos indígenas.

Fotografía recuperada do Internet.

Além disso, lembremo-nos da cristã negra do Brasil chamada Cleia M Brandão que apoia Jair Bolsonaro onde escreveu impunemente um comentário onde expressou ódio aos indígenas, e também que nada justifica tanta violência, referindo-se às poucas vezes em que o indígenas se vingam dos brancos e dos mestiços que os prejudicam.

Capturas de tela recuperada do Facebook

Ou o negro do Brasil chamado Venicius Souza que apoia Bolsonaro e em referência ao fato de considerar os indígenas como primitivos, ignorantes ou selvagens, escreve em tom de zombaria: - um índio até sabe escrever.

Capturas de tela recuperadas do Facebook

Já deve ser entendido que responsabilizar os brancos pelo colonialismo e pelo pensamento colonial, tanto do passado como do presente, é muito simplista e ignorante. O colonialismo e o pensamento colonial neste continente são culpa daqueles que não são indígenas, independentemente de serem brancos ou não.

De 1850 a 1886, os Estados Unidos travaram uma longa guerra contra os indígenas Apache, liderados por Gerónimo. O Tratado de Guadalupe Hidalgo entre o México e os Estados Unidos obrigou ambos os países a combater os Apaches. Em 1877, o Exército transferiu a maioria dos Apaches para reservas inóspitas em áreas desérticas.

Durante a administração Grant, os Estados Unidos criaram um sistema de internato para povos indígenas, inspirado na prisão de Fort Marion. O capitão Richard Henry Pratt fundou a Carlisle Indian Industrial School em 1879, onde as crianças indígenas foram despojadas da sua cultura e língua e forçadas a adotar os costumes europeus e a religião cristã.

O objetivo era assimilá-los, mas na realidade causou traumas e gerações de indivíduos afetados.

Em 29 de dezembro de 1890, soldados atacaram refugiados indígenas desarmados e famintos em Wounded Knee. Trezentos indígenas da etnia Sioux morreram. Este ataque marcou o fim da resistência armada indígena no país.

O massacre de Wounded Knee é considerado uma batalha na história militar americana, e vinte soldados receberam medalhas de honra. Após o trágico acontecimento, um monumento foi construído em Fort Riley (Kansas) em homenagem aos soldados.

Cinco dias depois de Wounded Knee, alguém escreveu que a segurança do país dependia do extermínio dos indígenas para proteger a sua civilização.

Portanto, a importância de compreender que o significado colonial dado à palavra civilização e que os indígenas são considerados incivilizados foi o que serviu para justificar os massacres e genocídios dos indígenas.

Em 1887, o senador Henry Dawes criou a Lei Geral de Atribuição, que reduziu as terras indígenas pela metade e aumentou a pobreza e o controle dos Estados Unidos.

Em 1898, o Congresso aprovou a Lei Curtis, eliminando a soberania das nações indígenas e dividindo suas terras sem o seu consentimento. Em 1907, o Território Indígena foi dissolvido e Oklahoma tornou-se um estado, privatizando metade das reservas federais e causando a perda de três quartos das terras indígenas.

O processo de parcelamento continuou até 1934, mas as terras nunca foram devolvidas ou indenizadas aos seus proprietários originais. Muitos povos indígenas em Oklahoma perderam seus territórios coletivos e ficaram sem terra.

Por exemplo, Miami nos Estados Unidos, a cidade da Flórida é chamada de Miami em homenagem a uma etnia indígena chamada Mayaimi que ali vivia, mas os indígenas Mayaimis foram completamente exterminados pelos colonos, e substituídos por mestiços (latinos) e por negros , neste continente, o colonialismo consiste em substituir os indígenas por outras etnias.

É óbvio que esses mestiços eram imigrantes, a imigração sempre foi utilizada de forma colonial para substituir os indígenas desde sempre. Por isso se diz que os Estados Unidos são um país de imigrantes. Os próprios colonizadores europeus eram imigrantes porque invadiram este continente quando este já era povoado por indígenas.

E lembremos que primeiro os colonizadores europeus usaram os indígenas como escravos, mas o ódio que sentiam pelos indígenas era tão grande e tão intenso que os obrigaram a trabalhar excessivamente até morrerem de exaustão ou muitas vezes os chicotearam até morte, e até parece um plano para depois trazer escravos negros da África (imigrantes) e substituir os indígenas.

Lembremos que na pirâmide de classes e colonial: os brancos crioulos são considerados superiores a todos, os mestiços como inferiores aos brancos crioulos, os mulatos como inferiores aos mestiços, os negros como inferiores aos mulatos, e os indígenas como inferiores a todos os anteriores, como recursos simples e sem direitos.

Além disso, a este respeito de como a imigração é utilizada como instrumento colonial, recordemos que a Argentina é um dos países onde o extermínio e o genocídio de grupos étnicos indígenas (seus habitantes originais) foram mais incentivados no passado e atualmente são incentivados.

Enquanto a grande maioria dos que não são indígenas na Argentina são seres desprezíveis que se acreditam superiores por serem descendentes de imigrantes europeus (espanhóis, ingleses, escoceses, irlandeses e italianos como aqueles que caçaram indígenas no genocídio da etnia Selknam).

Lembre-se do caso dos caçadores indígenas no caso do genocídio de Selkman, onde a cada caçador foi oferecida uma libra pelos seios das mulheres indígenas e testículos dos homens indígenas, e meia libra por cada orelha das crianças indígenas assassinadas, também foi oferecido pagamento pelas cabeças decapitadas dos indígenas.

Em 1864, em Chivington, Estados Unidos, no massacre de indígenas, os assassinos voltaram a acabar com os poucos sobreviventes escalpelando e mutilando os cadáveres de mulheres e homens, jovens e velhos, crianças e bebês, e depois enfeitando seus chapéus e armas com fetos e partes de cadáveres mutilados, como pênis, seios e vulvas.

Colono e colonização, ambas as palavras vêm de Cristóvão Colombo, que foi o primeiro invasor deste continente.

Colonização é o processo de exterminar os indígenas, reduzir os indígenas e substituir os indígenas, seja eliminando-os fisicamente e substituindo-os por outros grupos étnicos, eliminando-os espiritual e culturalmente, substituindo seus costumes e crenças por costumes europeus e o cristianismo sem que ocorra o extermínio físico , ou uma mistura de ambos, onde ocorre tanto o extermínio físico quanto o extermínio espiritual e cultural.

Então, colonizadores são todos aqueles que exterminam ou substituem os indígenas, seja física, cultural e espiritualmente, ou uma mistura de ambos, então colonizadores são todos aqueles que buscam eliminar os indígenas, sejam europeus, mestiços, negros, crioulos, governos, elites , mídia, exércitos, polícia colonial, vaqueiros e caçadores indígenas.

No caso dos Estados Unidos, foram oferecidas recompensas pelos escalpos de apaches, sioux e pessoas assassinadas de outras etnias indígenas.

No caso da Argentina e do Chile, as recompensas foram para cabeças, orelhas, testículos e seios de indígenas assassinados. No início as recompensas eram oferecidas apenas para as orelhas dos indígenas sem distinção de idade, mas depois começaram a aparecer indígenas vivos sem as orelhas, então passaram a oferecer recompensas para cabeças, testículos e seios.

Nos Estados Unidos, após a Batalha de Horseshoe Bend, os soldados do presidente Andrew Jackson fizeram rédeas para seus cavalos com tiras de pele que arrancaram dos corpos dos indígenas Muscogee que haviam assassinado e enviaram lembranças feitas de partes de cadáveres de índios para as senhoras do Tennessee.

Tudo isso prova que por considerarem os indígenas como coisas simples ou objetos sem valor, e também viam os corpos dos indígenas como enfeites ou como pertences, por isso erotizaram ou sexualizaram o extermínio dos indígenas, e portanto, o abuso sexual e o estupro de indígenas não eram vistos como crime porque os viam como coisas ou objetos.

E por isso muitos filmes justificam o extermínio dos povos indígenas e dão a entender que a vida dos povos indígenas não tem valor, e que o seu extermínio foi algo sublime, heróico e necessário em nome dos conceitos

colonialistas que são dados às palavras de civilização, progresso ou desenvolvimento.

Tal como hoje, as religiões cristãs, como as religiões católica ou evangélica, consideram que os animais de outras espécies não têm alma, carecem de dignidade, que são simples recursos ou objetos.

Da mesma forma, de forma totalmente aberta no passado, as religiões cristãs como o catolicismo e o evangelicalismo consideravam que os indígenas não tinham alma, que lhes faltava dignidade, que eram simples objetos ou recursos, e que só os mestiços adquiriam alma por terem parte de a sua genética europeia.

Nunca neguei que os indígenas possam ser cruéis, é óbvio que existem casos de crueldade entre os indígenas. No entanto, como os povos indígenas têm predisposições genéticas para a humildade, a simplicidade, o bem-estar coletivo, a partilha e uma maior ligação com a natureza, a crueldade nos povos indígenas é menos.

Enquanto no caso das pessoas que não são indígenas, por terem maiores predisposições genéticas ao egoísmo, ao individualismo, à presunção ou ao narcisismo, à supremacia branca e à desconexão do meio ambiente, a crueldade daqueles que não são indígena é maior, é o dobro ou o triplo mais que a crueldade dos indígenas.

A perfeição não existe. A perfeição é apenas um mito judaico-cristão e um mito da Nova Era. Mas, os cristãos brancos e os maçons, acreditando-se superiores e perfeitos, cometeram as piores atrocidades e os piores crimes.

A prova de que a perfeição não existe é que até os animais herbívoros às vezes comem carne. Nada é perfeito.

Fotografías recuperadas do Internet.

Os palhaços criminosos que dizem que os indígenas não merecem respeito pelas suas vidas e não merecem ter direitos porque não são perfeitos, porque cometeram erros e têm defeitos, ao mesmo tempo que justificam as atrocidades cometidas pelos colonizadores até contra as crianças indígenas,

minimizar esses crimes ou mesmo negar que tenham ocorrido, afirmando que são Lendas Negras.

São estúpidos, porque a perfeição não existe e a ideia que têm de perfeição é apenas um mito judaico-cristão.

Portanto, pensar em termos do que é perfeito é algo colonial e cristão, porque a perfeição não existe. Devemos pensar no que é melhor ou preferível, não no que é perfeito porque nada é perfeito e, neste caso, o melhor ou preferível para o planeta e para a vida são os indígenas.

No Brasil: indígena da etnia Tembé é baleado no Pará.

Captura de tela recuperada do Instagram

Três indígenas da etnia Tembé foram baleados no Brasil por causa da empresa BBF.

Fotografías recuperadas do Internet.

Imagine que a maioria começará a tomar consciência das atrocidades que o pensamento colonial através do cristianismo e do capitalismo cometeu contra os povos indígenas, de como eles eram considerados simples objetos ou coisas, de como foram torturados das formas mais cruéis, das atrocidades imperdoáveis que fosse feito com crianças indígenas e mulheres indígenas grávidas, seria o fim do colonialismo, do capitalismo e do cristianismo, e é isso que os malditos não querem, por isso negam tudo dizendo que foi uma Lenda Negra.

E me perguntei como é possível que neguem tudo se o deus judaico-cristão em que acreditam ordena estas atrocidades na Bíblia.

Mas já aconteceu comigo com pessoas que eu desafio a procurar aquelas partes da Bíblia onde esse deus apoia a escravidão humana, ordena a matança de crianças, o estupro de mulheres e a matança de mulheres grávidas, e as pessoas estúpidas negam isso está escrito na Bíblia, eles até ficam com raiva e insultam uns aos outros, então eu os desafio a procurarem por si mesmos em suas Bíblias e eles não fazem isso.

E já sabemos que os meios de comunicação como televisão, rádio, jornais, redes sociais e YouTube, a indústria do entretenimento como filmes e séries, e o sistema educacional de escolas e faculdades, fazem parte do mesmo sistema colonial.

Eles têm medo e estão apegados àquelas crenças inúteis da Bíblia e, mais do que isso, que Deus é à sua imagem e semelhança: egoísta, cruel, genocida, sexista e racista.

Dentro desse 1% de nós que não somos indígenas, se formos bons, nesse 1% são aqueles que trabalham na Survival International, a Survival International teve a coragem de mencionar como ONGs como a WWF e a USAID fazem parte do colonialismo , e de enfrentar o capitalismo.

Os Maleku são conhecidos por terem sido guerreiros que defenderam seu território e cultura. O seu conceito de guerra estava mais centrado na protecção

das suas terras, recursos e modos de vida contra possíveis invasões e expropriações por parte de outros grupos.

A guerra, no contexto de muitos povos indígenas, nem sempre teve a conotação de agressão e conquista, tal como entendida no colonialismo europeu, mas estava ligada à protecção da sua comunidade e do seu modo de vida.

Além disso, os Maleku tinham sistemas de justiça e resolução de conflitos que incluíam a vingança como forma de impor o equilíbrio e a harmonia na sua sociedade.

A vingança, neste contexto, não significava uma resposta indiscriminada ou aleatória, mas sim uma acção que procurava restaurar a equidade e a ordem social no caso de algum membro da comunidade ser afectado negativamente.

Nas comunidades indígenas, o castigo corporal não era uma prática comum, mas infelizmente, nos internatos, essa forma de disciplina era rotineira. É doloroso saber que muitas crianças sofreram punições simplesmente por serem muito indígenas.

Na verdade, quanto mais escuro o tom de pele da criança, mais frequentes e graves tendiam a ser os espancamentos. Essas práticas incutiram nas crianças a ideia de que ser indígena era algo proibido ou criminoso, causando profundos danos emocionais e psicológicos.

Essa é mais uma consequência negativa do contato dos indígenas com pessoas que não são indígenas, eles aprenderam a agredir os filhos pensando que isso é educar.

Aliás, a maioria dos internatos onde as crianças indígenas eram separadas dos pais, onde eram proibidas de acreditar nos seus deuses, de falar as suas línguas e de praticar os seus costumes, eram internatos pertencentes a religiões cristãs como o catolicismo ou Evangelicalismo.

Embora o castigo corporal fosse uma prática totalmente estranha às culturas indígenas tradicionais, infelizmente, tornou-se parte integrante da vida dos alunos que regressaram da experiência de internato.

Nas décadas de 1930 e 1940, em muitas comunidades nativas onde muitos jovens frequentaram internatos em anos anteriores, o uso de castigos corporais pelos pais na criação dos filhos começou a aumentar.

Os indígenas com seus erros e defeitos porque ninguém é perfeito, antes da colonização eles eram melhores em muitos aspectos que os brancos e os mestiços, mas a colonização veio para corrompê-los e substituí-los.

A colonização fez com que tivessem baixa autoestima e sentimento de inferioridade com seus conceitos perversos e coloniais que dão às palavras de desenvolvimento, civilização, incivilizado ou selvagem, progresso ou atraso.

É verdade que antes da colonização e do contato com os não indígenas, as etnias indígenas ensinavam aos seus filhos o respeito pelos mais velhos, pelos pais e pelas mães, pois os mais velhos, os pais e as mães são os

transmissores de suas crenças, costumes, visão de mundo em harmonia com a natureza e que busca o bem-estar coletivo, e o jeito de ser humilde e simples.

Mas, esse respeito pelos pais, mães e idosos que as etnias indígenas incutiram nos seus filhos antes da colonização e antes do contato com os não indígenas baseava-se no diálogo, nas razões e nos argumentos, e não na agressão física aos seus filhos.

Infelizmente, a colonização e o contato com os não indígenas têm feito com que muitos casos de violência doméstica ocorram entre os indígenas, e incitar os indígenas a atacarem a própria família é uma forma de mantê-los dominados e submetidos à cultura dominante trazida pelos europeus.

Além disso, como são ensinados a desenvolver ódio e desprezo contra si mesmos e, portanto, a ter baixa autoestima, ao ouvirem comentários onde são considerados feios, inferiores, atrasados, ignorantes, sujos, ordinaríos e nojentos, selvagens, incivilizados e objetos do passado.

Muitos indígenas acabam acreditando que são tudo isso de tanto ouvir isso, e acabam descontando sua frustração na própria família, como nos filhos ou no companheiro, em consequência da colonização e do contato com quem não é indígena.

Na madrugada de 29 de janeiro de 1863, as forças dos Estados Unidos assassinaram 400 pessoas, as vítimas foram mulheres, homens e crianças pertencentes ao povo indígena Shoshoni. Este ato hediondo é reconhecido como o evento conhecido como Tragédia de Bear River (Idaho).

O massacre e extermínio da maioria dos indígenas começou em 1492 com a chegada dos europeus, e continua até hoje com o silêncio e a cumplicidade da maioria.

Quando o Dia da Amazônia é comemorado em muitos países deste continente, na verdade comemora a incursão do rio Amazonas pela expedição do conquistador Francisco de Orellana em 12 de fevereiro de 1542, que desencadeou a chegada de mais colonizadores espanhóis e portugueses, resultando em morte , saques, doenças e extermínio das etnias indígenas que habitavam a Amazônia.

Esta devastação e aniquilação persistem no presente, agravadas pela indiferença e pelo silêncio cúmplice da maioria.

Em 1865, as forças dos Estados Unidos invadiram um assentamento da tribo nativa Paiute no Lago Winnemucca, Nevada, matando 32 membros do povo Paiute. É essencial recordar sempre no presente os actos atrozes do colonialismo, uma vez que não estão limitados apenas ao passado.

Esquecer o passado e não expô-lo faz com que tudo isso continue se repetindo no presente.

es.zenit.org/2023/03/09/grupo-terrorista-map...

Grupo terrorista mapuche incendia iglesia en Chile

Publicação desastrosa intitulada: Grupo terrorista Mapuche incendeia igreja no Chile. Captura de tela recuperada de: https://es.zenit.org/2023/03/09/grupo-terrorista-mapuche-incendia-iglesia-en-chile/

Tratam como terroristas os Mapuches que incendeiam igrejas que são uma minoria, porque infelizmente a maioria dos Mapuches são cristãos, como aconteceu com outras etnias indígenas, mas não tratam os cristãos como terroristas por causa de todos os massacres, torturas, difamações e assassinatos que foram cometidos no passado e que continuam a ser cometidos no presente em seu nome.

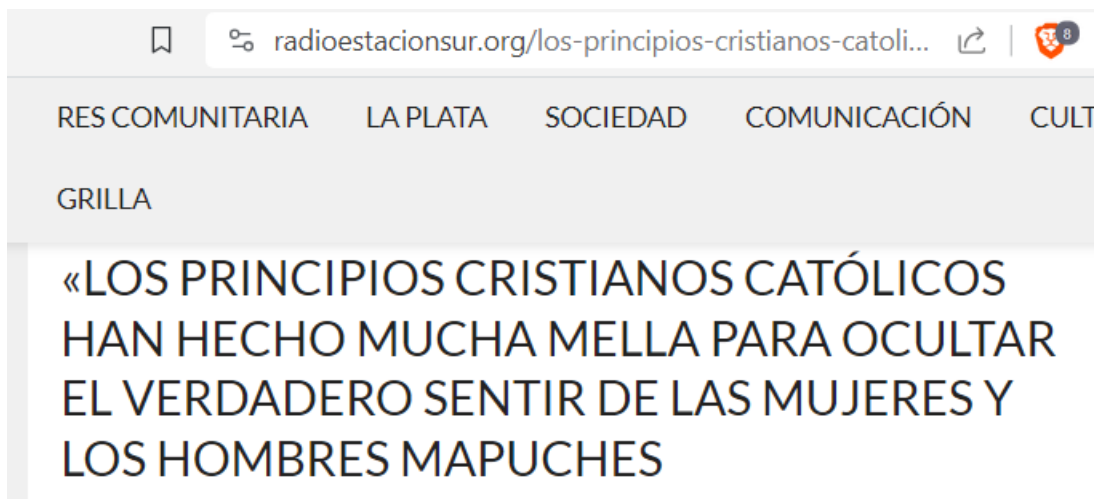
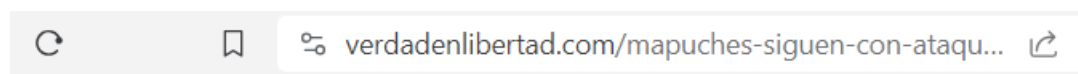
E todas as igrejas de todas as religiões cristãs deveriam ser queimadas por todos os danos que causaram, tal como essas religiões têm causado tortura e assassinato de pessoas por terem outras crenças ou por pensarem de forma diferente.

E tal como essas religiões queimaram pessoas vivas na fogueira na Inquisição Católica e na Inquisição Protestante, e queimaram livros que não lhes convinham, então essas religiões cristãs merecem, com razão, que o mesmo lhes seja feito no presente.

Além disso, cristãos como Jair Bolsonaro, Jeanine Añez, Guillermo Lasso, Dina Boluarte e muitos outros continuam a causar massacres e assassinatos de povos indígenas no presente. E todos aqueles que invadem territórios indígenas, que torturam e assassinam indígenas no presente são de religião cristã.

Os mineiros, madeireiros, pecuaristas que criam touros, vacas, ovelhas e cabras para produção de leite, laticínios, lã, couro e carne, e aqueles que se dedicam ao Agronegócio de monoculturas como a Soja que provocam estupros, torturas, deslocamentos e assassinatos de povos indígenas são todos cristãos.

E também não devemos esquecer que os Estados Genocidas do Chile e da Argentina, compostos por cristãos, continuam a causar o genocídio e o massacre dos Mapuches.

E os argentinos e chilenos que odeiam os mapuches como muitos da direita, libertários ou neoliberais e também alguns da esquerda são todos cristãos, é lamentável que não sejam queimados vivos dentro e ao lado dessas igrejas cristãs.

Publicação intitulada: Os princípios cristãos católicos têm feito muito para esconder os verdadeiros sentimentos das mulheres e dos homens Mapuche. Captura de tela recuperada de: https://radioestacionsur.org/los-principios-cristianos-catolicos-han-hecho-mucha-mella-para-ocultar-el-verdadero-sentir-de-las-mujeres-y-los-hombres-mapuches/

Mapuches siguen con ataques incendiarios de templos católicos en La Araucanía

Publicação desastrosa em um site católico intitulado: Mapuches continuam com ataques incendiários em templos católicos em La Araucanía. Captura de tela recuperada de: https://verdadenlibertad.com/mapuches-siguen-con-ataques-incendiarios/

E o que os cristãos católicos fazem ao publicar isto é usá-lo para promover mais ódio contra os Mapuche.

E embora os cristãos que não são indígenas nunca cumpram esses ensinamentos de amar os seus inimigos, dar a outra face e perdoar tudo.

Eles consideram os indígenas maus quando não dão a outra face, quando não perdoam tudo, quando não amam os inimigos, quando se vingam e se defendem.

acncolombia.org/nuevo-ataque-a-la-iglesia-en-chil...

Nuevo ataque a la Iglesia en Chile: Grupo radical de indígenas mapuches quema capilla dedicada a San José

11 noviembre, 2022

Publicação desastrosa de um site católico intitulado: Novo ataque à Igreja no Chile: Grupo radical de indígenas Mapuche queima capela dedicada a São José. Captura de tela recuperada de: https://www.acncolombia.org/nuevo-ataque-a-la-iglesia-en-chile-grupo-radical-de-indigenas-mapuches-quema-capilla-dedicada-a-san-jose/

Nesta outra publicação, a Igreja Católica faz o papel de vítima inocente e procura continuar gerando ódio contra os Mapuche.

Devemos lembrar que parte da psiquiatria e parte da psicologia está contaminada com a influência da Nova Era, como o psiquiatra da Nova Era chamado Brian Weiss que, através da hipnose que funciona por sugestão, disse que ajudava as pessoas a se lembrarem de vidas passadas.

Deve-se sempre esclarecer que a espiritualidade indígena, sem se misturar com outras crenças, não é Nova Era. O que é Nova Era é quando as crenças indígenas se misturam com o Judaísmo, o Cristianismo, o Islamismo, o Gnosticismo, o Budismo ou o Hinduísmo.

Já sabemos que existem árabes brancos e árabes pardos, e que os árabes brancos são parentes dos europeus e dos judeus Ashkenazi.

E sabemos que existiam persas escuros e persas brancos que faziam parte do mesmo Império, sabemos que uma facção de persas chamada de arianos veio de um lugar do Império Persa onde as pessoas tinham a pele mais clara e que colonizaram a Índia.

E sabemos que a primeira religião monoteísta foi o Zoroastrismo dos Persas, do qual emergiu mais tarde o Judaísmo, e depois do Judaísmo surgiram o Cristianismo e o Islão.

Sabemos também que o culto de Mitras, que é representado matando um touro, surgiu dos persas e mais tarde inspirou todas as culturas brancas: minóicos com o rito de saltar sobre um touro e depois sacrificá-lo, romanos e gregos com o ritual de touradas onde um touro é sacrificado, e os celtas com o sacrifício de dois touros brancos aos seus deuses.

Sabe-se que entre os minóicos existiam tanto brancos quanto pardos, mas os brancos sempre ocuparam um lugar privilegiado como reis, rainhas e príncipes, enquanto os pardos preferiam os brancos, e isso fez com que nas

culturas brancas que deles derivaram tais à medida que os gregos, romanos e celtas prevaleciam cada vez mais os brancos e também como uma adaptação ao clima frio da Europa daquela época.

Sabe-se que todas as culturas brancas como os gregos, romanos, celtas, vikings, saxões, nórdicos e eslavos estão relacionadas com os arianos da Pérsia que colonizaram a Índia, porque estas culturas brancas são de origem indo-europeia ou eurasiana.

E quando os arianos colonizaram a Índia, em seus textos considerados sagrados consideravam os dravidianos de pele mais escura como demônios para justificar sua dominação, sujeição e todos os crimes cometidos contra eles. Desses arianos vem o ódio aos indígenas e depois ficou no inconsciente coletivo.

Muitas pessoas pensariam que a maioria das pessoas na Índia são parentes dos povos indígenas porque têm pele escura e cabelos principalmente pretos, mas na verdade são mestiços porque são uma mistura de arianos com dravidianos, e já sabemos que eles sempre repete que a maioria dos mestiços desenvolve ódio e repulsa pelos indígenas, que consideram malsucedidos e inferiores.

O que acontece com a miscigenação na Índia é que a tentativa de embranquecer as novas gerações não teve sucesso e, portanto, elas mantêm traços dravidianos como pele escura e cabelos pretos, embora não tenham tamanho, já que os dravidianos ao mesmo tempo Assim como muitos indígenas de deste continente eram de estatura pequena ou média, enquanto muitas pessoas da Índia têm a mesma altura que os colonizadores arianos.

Enquanto neste continente que os colonizadores chamaram de América, a miscigenação para embranquecer as novas gerações e eliminar os traços indígenas infelizmente teve mais sucesso.

Muitas pessoas de Direita e Neoliberais ou Libertários, que inventam teorias da conspiração e muitos Youtubers atacam o feminismo apenas para defender o machismo e defender a sua essência, que é o Darwinismo Social.

A hipnose funciona por sugestão, pode ser útil para relaxar, mas é mentira que ajuda a recuperar memórias, é um simples relaxamento baseado em sugestão.

O problema é que os adeptos da Nova Era, por saberem que a hipnose funciona por sugestão, enganam as pessoas dizendo que através da hipnose podem recordar abusos na infância, que podem recordar vidas passadas, que podem recordar contactos com extraterrestres, anjos, demónios ou mestres ascensos.

E já sabemos que aqueles que inventam teorias da conspiração, tanto os que são cristãos como os que são da Nova Era, embora pareçam ser contra, promovem as mesmas teorias da conspiração, promovem a direita, os conservadores, o cristianismo e a supremacia branca, servem a mesma agenda, o mesmo lobby e são os mesmos.

E adoro chamá-los de agendas e lobby, porque os malditos chamam tudo de progressista e tudo de esquerda de agenda ou lobby; quando a geopolítica cristã, conservadora, de direita, neoliberal, inimiga dos povos indígenas que eles odeiam visceralmente e a supremacia branca também é uma agenda e um lobby implementado em todo o mundo.

É como quando só chamam de ideologias progressistas e de esquerda; quando esses imbecis não entendem que ideias conservadoras, cristãs, de direita e neoliberais ou libertárias também são ideologias.

Mas, para esses merdinhas e lixos, são apenas lobby, agenda ou ideologia, o que não lhes convém.

Vários métodos são usados para a hipnose, o primeiro passo é a pessoa se concentrar intensamente em algo para levá-la a um estado de transe e o segundo passo é levá-la a um estado de relaxamento profundo ou onde ela esteja em um estado de sono.

Mas, que a hipnose ajuda a lembrar das coisas é uma invenção da Nova Era, não ajuda a lembrar de nada, e é perigoso porque o que pode acontecer num estado de transe e relaxamento profundo semelhante ao sono é que a pessoa tenha memórias falsas ou fabricadas pela sua mente.

Além disso, lembremos que como a hipnose funciona através da sugestão, levando a pessoa a um estado de relaxamento semelhante ao do sono, nesses estados as crenças das pessoas interferem, portanto, num estado como este onde a pessoa está entre o sono e a vigília, elas podem produzir sonhos ou alucinações que são sempre determinadas por crenças pessoais, então as crenças das religiões dominantes ou crenças sectárias como as da Nova Era podem ser favorecidas.

A única utilidade que a hipnose pode ter é o relaxamento, mas lembremos que tudo influencia os estados hipnóticos, tanto o tom de voz, como a música e o som.

E a hipnose é algo que as religiões maioritárias, como a Abraâmica (judaica, cristã e islâmica), e a Nova Era, juntamente com as suas seitas, usam diariamente sem que a maioria saiba.

Sabe-se que a chama das velas, o uso de incenso, as cerimônias, a coesão através dos cantos e da música compartilhada, também produzem estados hipnóticos.

Portanto, um uso negativo dos estados hipnóticos é que eles podem produzir estados de transe e relaxamento profundo que ajudam a criar coesão de grupo em religiões prejudiciais e seitas da Nova Era.

Estes estados hipnóticos também são promovidos através da publicidade com recurso a determinadas cores, imagens e frases, na música, e em filmes e séries onde a utilização de determinadas músicas, imagens e frases procura gerar determinados estados emocionais através da atenção plena na pessoa.

Na verdade, a televisão e a indústria do entretenimento, como filmes e séries, também têm utilizado o uso da hipnose para alimentar o ódio aos povos

indígenas através do uso de certas imagens e sons, e também por saberem que a maioria são maus e sociais darwinistas por natureza, apresentam os inimigos dos povos indígenas como políticos, cowboys e colonizadores como homens inteligentes, fortes, viris e poderosos.

Muitas pessoas, mesmo que não sejam da Nova Era, acreditam que a hipnose ajuda a recuperar memórias, porque é promovida dessa forma, mas quem conhece mais sobre o assunto sabe que não funciona assim.

É totalmente sugestivo, mas não ajuda a lembrar de nada, porém, muitas pessoas se enganam pensando que sim. A CIA usou o MK-Ultra para criar esses estados hipnóticos através do uso de LSD, certos sons e imagens.

Existem muitas maneiras pelas quais esses estados hipnóticos são produzidos, algumas de maneiras muito sutis, simplesmente usando frases, músicas, sons e imagens, e outras maneiras são com o uso de substâncias como o LSD.

A sensação produzida ao ver uma chama, o aroma do incenso, o fato de muitas pessoas dançarem juntas como nas igrejas, recitarem canções e estarem todas juntas no mesmo espaço produzindo uma certa euforia, são outra forma de produzir esses estados hipnóticos.

E depois há as formas mais formais onde alguém dirige conscientemente todo o processo: primeiro usando um foco de atenção intensa que leva ao transe e depois a um relaxamento profundo semelhante ao sono.

Quando a pessoa está nesse estado hipnótico ela fica extremamente suscetível a influências externas. Tanto indígenas quanto não indígenas utilizam a hipnose, e no xamanismo esses estados hipnóticos também são produzidos, a meditação também produz esses estados.

Mas, no caso em que é usado para promover o ódio aos indígenas, O que se busca é induzir a pessoa a se ver como predador e considerar os indígenas como suas presas.

Portanto, a euforia que os colonizadores sentiram ao serviço da realeza e da igreja, e a euforia que os vaqueiros e os exércitos sentiram ao serviço do Estado, quando torturaram, assassinaram, abusaram, violaram, dominaram e subjugaram os indígenas.

Esse estado de extrema violência com aqueles que consideravam suas presas os levou a um estado de transe que produziu intenso prazer.

E é a mesma coisa que sentem um serial killer, um caçador por prazer, um estuprador em série e um toureiro: sentem um estado de euforia que lhes dá intenso prazer quando dominam, perseguem, torturam, estupram e assassinam suas vítimas.

O mesmo estado de euforia, alegria e intenso prazer que os vikings sentiam ao praticar o sacrifício humano da Águia de Sangue onde extraíam os ossos das costelas da vítima para fora pelas costas da vítima, formando uma espécie de asas com os ossos, e desfrutavam todo o processo intensamente.

A mesma euforia e intenso prazer que os talibãs e o grupo terrorista ISIS sentiram quando cometeram os seus crimes. E o mesmo êxtase sentido pelos fanáticos religiosos que a igreja chamava de santos.

Seria maravilhoso usar esses estados hipnóticos de maneira oposta à forma como aqueles que estão no poder os usam. Uma forma de travar guerra contra eles usando suas próprias armas.

E uma forma de travar guerra contra a CIA, que também utilizou estados hipnóticos para atingir os seus objectivos. Use os estados hipnóticos que têm sido usados pelas religiões cristãs e pelas seitas da Nova Era, mas contra o Cristianismo e a Nova Era.

Nas crenças originais dos Mapuche que infelizmente foram substituídas por religiões cristãs perversas como aconteceu com todas as etnias indígenas que têm contato com o cristianismo e com pessoas que não são indígenas, acredita-se que o deus sol chamado Antu é o marido de a deusa da lua chamada Kuyén.

Isso é semelhante a como nos Incas, o deus do sol chamado Inti é o marido da deusa da lua chamada Mama Quilla e como nos Guaraníes, o deus do sol chamado Guaraci é o marido da deusa da lua chamada Jaci.

Este simbolismo fala sobre como o sol e a lua, o dia e a noite, a luz e as trevas, o masculino e o feminino são complementos e não inimigos.

Mas, o Cristianismo com seu racismo e machismo, ao fazer com que a maioria dos indígenas de todas as etnias se convertessem ao Cristianismo, além de causar-lhes baixa autoestima, fez com que o sincretismo com o Cristianismo contaminasse suas crenças e que acreditam que as ideias da maioria são típicas de suas etnias indígenas desde antes da colonização devido à contaminação cristã causada.

As crenças originais dos Mapuche são animistas porque consideram que tudo tem espírito ou alma como todas as etnias indígenas antes do cristianismo. No Mapuche, Ngen-ko é o espírito da água, Ngen-mawida é o espírito da floresta nativa, Ngen-kulliñ é o espírito dos animais, Ngen-lawen é o espírito das ervas medicinais e Ngen-kura é o espírito da as pedras.

Isso é muito diferente das crenças cristãs que consideram que apenas os humanos têm alma ou espírito e que causam muitos danos ao meio ambiente e causam muitos danos aos animais de outras espécies por puro prazer sem ser uma necessidade para sobreviver.

Aqueles que promovem o ódio, o genocídio, o extermínio, a criminalização e a expulsão dos Mapuche de seus territórios, que são em sua maioria de direita e libertários ou neoliberais, mas também há alguns de esquerda, afirmam que os Mapuche exterminaram Tehuelches, assim como em Bolívia e Peru, aqueles que odeiam os Aymaras e os Quechuas os acusam de causar o extermínio de outros grupos étnicos indígenas.

No caso dos desastrosos argentinos que odeiam os Mapuche afirmam que os Mapuche são invasores que vieram do Chile e no caso dos desastrosos

chilenos que odeiam os Mapuche afirmam que os Mapuche são invasores que vieram da Argentina.

Mas, estas pessoas estúpidas não compreendem que os países ou repúblicas são apenas uma invenção colonial e que não existiam antes da colonização.

Além disso, esses criminosos que acusam os Mapuches, Aymaras e Quechuas de exterminar outras etnias, sejam eles crioulos ou mestiços, são descendentes de colonizadores europeus que, se causaram o extermínio e o genocídio de muitas etnias indígenas.

Na Argentina, por exemplo, estes criminosos que odeiam os Mapuche são descendentes dos criminosos que provocaram a chamada Conquista do Deserto onde centenas de indígenas foram exterminados e enviados para campos de concentração.

Porém, tudo o que dizem sobre os Mapuche foi refutado pelos especialistas, o que acontece é que a maldita sociedade doente baseada no ódio aos indígenas dá ouvidos a lixo como Agustín Laje, ao palhaço de Eduardo Feinmann que promove o ódio aos Mapuche, enquanto defende zigotos e embriões que não sentem, para o palhaço de Danann, e outros.

Na Argentina observa-se um processo complexo que envolve temporalidades diversas e povos, grupos e identidades territoriais variados. Às vezes é conhecido simplesmente como Araucanização dos Pampas e da Patagônia, onde é apresentado como uma invasão militar dos Mapuches do Chile que resultou na eliminação dos Tehuelches.

Esta narrativa é utilizada como uma construção ideológica que busca negar os direitos do povo Mapuche como grupo indígena anteriores à existência do Estado argentino.

É fundamental destacar que o território Mapuche abrangia os dois lados da Cordilheira dos Andes, que só se tornou fronteira com a formação dos Estados nacionais. Não foram realizadas ações de conquista militar ou de imposição cultural, mas sim um processo baseado em práticas tradicionais de associações e casamentos entre grupos, embora não isento de conflitos.

A aniquilação dos povos indígenas nas regiões do Pampa e da Patagônia deveria ser atribuída à política genocida do Estado argentino, que se desenvolveu a partir do século XIX, em vez de ser atribuída aos confrontos entre vários grupos indígenas.

Depois de perderem suas terras em campanhas militares no final do século XIX na Argentina, a maioria dos Mapuches e Tehuelches das regiões do Rio Negro e Chubut foram presos em campos de concentração até cerca de 1890.

É fundamental destacar que, apesar de suas origens diferentes, os Mapuche e Tehuelche constituem atualmente uma população comum nas províncias de Río Negro e Chubut na Argentina, tanto em áreas urbanas como rurais, onde são reconhecidos como indígenas.

As histórias da memória indígena sobre seu passado, muitas vezes divergentes das narrativas construídas em torno deles, destacam o que foi compartilhado entre Mapuches e Tehuelches em tempos passados. Segundo a investigadora Ana Ramos, estes testemunhos evidenciam o tempo em que ambas as comunidades coexistiram e se misturaram, formando pequenas populações.

A imagem apresentada contraria as narrativas oficiais do Chile e da Argentina, que dividem os grupos indígenas de acordo com sua localização nos dois lados da Cordilheira dos Andes.

Essas narrativas sustentam há muitas gerações a ideia de que os Mapuches têm origem no Chile e, portanto, invadem as regiões de Tehuelche e Pampas, consideradas pertencentes aos territórios que mais tarde se tornaram argentinos.

Antes mesmo da chegada dos espanhóis, a presença da cultura Mapuche no Pampa e na Patagônia, segundo diversas investigações arqueológicas, remonta a mil anos.

Em 1875, grupos indígenas procuraram resistir através de uma aliança interna, realizando o Malón Grande na fronteira de Buenos Aires. No entanto, a expansão da linha fronteiriça para oeste retirou áreas ricas em pastagens e fontes de água, limitando a sua capacidade de resposta e abastecimento.

Cada um dos líderes e seus seguidores foram capturados ou rendidos devido às constantes condições de vida difíceis, em meio ao medo de serem mortos ou subjugados pelas tropas.

Alguns resistiram e enfrentaram fatalidades ou capturas nas campanhas conhecidas como Conquista do Deserto (1878-1885). Por fim, foram derrotados, os indígenas foram deportados e confinados em campos de concentração, sendo distribuídos nas forças armadas, em empregos domésticos e em diversas atividades produtivas.

Aqueles que conseguiram escapar ao cerco militar dispersaram-se por todo o território no que foram descritos como longas peregrinações em busca de novos assentamentos. No entanto, as opções eram escassas, pois as terras mais férteis já haviam sido transferidas.

Na realidade, antes da acção militar, os comerciantes e proprietários de terras tinham adquirido grandes extensões de terra através da compra de títulos para financiar a campanha. Após a consumação do genocídio, as comunidades nativas refugiaram-se nas terras menos produtivas, enquanto as mais produtivas foram distribuídas entre militares e capitalistas.

Durante a década de 1870, as expedições militares aumentaram seus ataques para o oeste. Em novembro de 1872, forças lideradas por Hilario Lagos surpreenderam os indígenas de Pincén, resultando na morte de vários e na prisão de muitas pessoas. Posteriormente, esses prisioneiros foram detidos na Ilha Martín García.

Para mim, os únicos argentinos que não são indígenas, mas que são bons, são aqueles que defendem todas as etnias indígenas, como, por exemplo, aqueles que trabalham na organização argentina Ayuda A Los Pueblos Originarios, aqueles que considero parte do 1% dos não-indígenas são tão bons quanto aqueles que trabalham na Survival International.

Tenho visto veganos e ativistas animalistas da direita e libertários ou neoliberais, mas também alguns da esquerda, que fazem comentários odiosos sobre os Mapuche e concordam que eles deveriam ser expulsos de suas terras para beneficiar empresários e empresas que poluem e destroem o meio ambiente , e de acordo com essas maldições trazer riqueza, progresso e desenvolvimento (de acordo com os conceitos coloniais que são dados a essas palavras) ao Chile e à Argentina.

Os Mapuche, como todos os grupos étnicos indígenas, consideram os rios e as florestas sagrados. Enquanto aqueles empresários e empresas que esses veganos e ativistas pelos animais tanto apoiam quando invadem os territórios Mapuche, poluem as águas dos rios, causando a morte de animais selvagens que bebem dessas águas e destroem as florestas, causando uma morte lenta e dolorosa desses animais selvagens.

Portanto, esses veganos e animalistas a que me refiro são hipócritas, padrões duplos e palhaços, pois acusam pessoas que só se preocupam com cães e gatos, mas não com vacas e porcos, de serem especistas, quando só se preocupam com animais domesticados por humanos , mas não são animais selvagens, portanto também são especistas.

É um absurdo que esses palhaços criminosos usem a palavra especista, quando apoiam empresas e empresários que invadem os territórios Mapuche, onde esses empresários e empresas ao contaminar as águas e destruir as florestas causam a morte de milhões de animais silvestres, então são desavergonhados usando a palavra especista quando mostram que a vida dos animais selvagens não se importa nem um pouco.

E se revisarmos as crenças desses veganos e animalistas que também promovem o ódio aos Mapuche, apoiam o genocídio dos Mapuche e que apoiam a perseguição que os Mapuche sempre sofreram por parte do Estado, percebemos que são de religiões cristãs quando cristãs as religiões cristãs dizem que os animais não têm alma e não têm dignidade, enquanto os Mapuche são animistas e acreditam que os animais têm espírito.

É um absurdo dizer que defendem os animais, mas que não se preocupam com o meio ambiente, porque a destruição do meio ambiente e a destruição dos ecossistemas implica uma morte lenta, cruel e dolorosa dos animais que necessitam desses habitats para sobreviver.

E vê-se como esses veganos, animalistas e sensocentristas criticam o interseccional apenas quando a defesa dos animais se mistura com o que consideram progressista e de esquerda, porque quando a defesa dos animais se mistura com o que é conservador e de direita é não considerar interseccional.

É como quando falam em Lobby ou Ideologia, só consideram Lobby ou Ideologia o que é progressista e de esquerda.

Li um livro sobre sensocentrismo e eles cometem o mesmo erro, dizem que defendemos os indivíduos e não os ecossistemas, quando os indivíduos precisam dos ecossistemas para sobreviver.

É absurdo pensar que espécies animais possam viver sem ecossistemas, quando a destruição de ecossistemas como as zonas húmidas causou a morte de indivíduos como espécies de rãs e outros anfíbios como as salamandras.

Quando um rio é contaminado, morrem peixes, aves como patos, caranguejos, anfíbios, camarões e outros animais, e animais que, embora sejam terrestres, vão beber água desses rios. E a morte que esses animais têm quando seus rios são contaminados não é uma morte rápida, é uma morte lenta, horrível e dolorosa onde duram dias em agonia.

É como quando as florestas são destruídas, os animais que vivem nesses habitats perdem a casa, perdem o abrigo e perdem a comida, aí têm uma morte que não é rápida, têm uma morte tempestuosa e bastante dolorosa onde agonizam por dias.

Por exemplo, um fazendeiro que cria vacas e touros, muitas vezes quando eles invadem territórios indígenas, derrubam as árvores e quando as árvores caem, morrem filhotes de pássaros e mamíferos como os esquilos que constroem seus ninhos naquelas árvores, e muitas vezes queimam as matas para limpar o local e fazer pastagens, muitos animais morrem queimados e alguns conseguem escapar com queimaduras graves onde agonizam por dias.

Os garimpeiros fazem a mesma coisa quando invadem territórios indígenas, contaminam a água com mercúrio causando a morte tanto de indígenas quanto de animais silvestres, derrubam árvores causando a morte de filhotes de passarinhos e filhotes de mamíferos, e muitas vezes queimam florestas para limpar o terreno em busca de ouro e outros minerais, fazendo com que milhares de animais morressem queimados e milhares de outros permanecessem em agonia por dias com queimaduras graves.

E o mesmo fazem madeireiros, empresários e empresas que invadem territórios indígenas.

Então aqueles veganos e animalistas que apoiam a invasão de territórios indígenas e a expulsão de seus territórios para explorar recursos em troca de dinheiro e tecnologia não podem ser considerados veganos e não podem ser considerados animalistas porque quem invade territórios indígenas além de causar etnocídio e genocídio dos povos indígenas, também provocam o massacre de animais silvestres.

E embora uma grande maioria daqueles que não são indígenas tentem retirar a responsabilidade por tudo isto afirmando que não fazem esses comentários e que não causam isto directamente, eles são igualmente culpados e cúmplices por votarem nestes políticos, por pelo seu silêncio e pela sua indiferença, mas, por serem individualistas, têm aquela frase de viver o dia a dia

sem se importar com a dor dos outros e sem se importar com o sofrimento dos outros.

É por isso que a grande maioria dos que não são indígenas não merece compaixão e não merece respeito.

Apenas 1% de nós que não somos indígenas merece compaixão e respeito, aqueles que se preocupam com a vida dos povos indígenas, aqueles que se preocupam com a vida de animais de outras espécies e aqueles que se preocupam igualmente com o meio ambiente.

É como quando tentam retirar a responsabilidade pelas atrocidades e crimes cometidos pelo cristianismo na inquisição e na colonização, e pelos casos de líderes religiosos cristãos que abusam ou violam menores, quando são igualmente cúmplices e culpados por apoiarem essas religiões e tendo essas crenças, pelo seu silêncio e pela sua indiferença para com as vítimas.

Ou quando tentam afastar a responsabilidade pela caça por prazer, pelas touradas, pela indústria das peles e pelas brigas de galos dizendo que não o fazem, quando são cúmplices e culpados pelo seu silêncio e indiferença pela vida dos animais.

E também, quando tentam retirar a responsabilidade pela poluição ambiental, dizendo que a culpa é exclusiva das grandes empresas, dos governos e das elites, quando essas grandes empresas existem porque compram os seus produtos, e esses governos e elites estão no poder por causa deles.

Mas, por serem egoístas e individualistas, não assumem as suas responsabilidades, por isso adoram fazer-se de vítimas, acreditando que são vítimas inocentes das elites através de teorias conspiratórias criadas pelos conservadores para não agirem e não fazerem mudanças.

E mais um exemplo, quando dizem que não têm culpa de descender dos colonizadores, é verdade que não têm culpa de descender desses criminosos, Mas, se eles são os culpados por tudo que os povos indígenas sofrem atualmente, pelo seu silêncio e indiferença, por apoiarem políticos e empresários que prejudicam os povos indígenas, por permanecerem calados diante dos comentários de ódio e desprezo que os povos indígenas sofrer, e por assistir televisão, séries e filmes onde os indígenas são representados como os piores, onde o massacre é justificado e onde os indígenas são considerados criminosos ou terroristas se se defenderem.

O ódio pelos indígenas é tanto que quando falamos de espiritualidades que estão em harmonia com a natureza, preferimos falar de Wicca, neopaganismo, paganismo e celtas, e não de espiritualidades indígenas.

No entanto, deve ser esclarecido que a maioria dos povos indígenas abandonou as suas próprias crenças e as trocou por outras como o Cristianismo, a Nova Era, o Budismo ou o Hinduísmo, No passado isto era compreensível porque se os indígenas não se convertessem ao cristianismo seriam mortos, mas no presente isso não vai acontecer.

Tudo isto é um absurdo porque os Celtas, os Gregos e outras culturas brancas caçavam por prazer sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver, eram individualistas e egoístas, e o individualismo e o egoísmo estão a destruir o planeta, Além disso, o modo de ser e de viver desses wiccanianos, pagãos e neopagãos é o mesmo que o modo de ser e de viver da maioria.

Afirmam estar em harmonia com a natureza apenas nas palavras, mas não fazem uma mudança radical no seu modo de ser, no seu modo de vida e na sua visão do mundo.

Uma parte dos wiccanianos, neopagãos e pagãos do presente dizem que são contra a caça por prazer e as touradas como um pagão celta da Espanha com quem conversei no passado.

Mas a questão é que aquelas culturas que eles tanto veneram, como os celtas, os bascos, os gregos, os vikings, os eslavos e os romanos, caçavam por puro prazer sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver, eram egoístas e individualistas.

É verdade que alguns são veganos, mas há também uma outra parte deles que justifica a caça por prazer justificando que adoram um deus caçador como Cernunnos ou uma deusa caçadora como Diana, afirmando que a caça por prazer ajuda a equilibrar e que a morte faz parte da natureza.

Certa vez comprei um livro chamado The Celtic Witch escrito por uma bruxa espanhola que pratica uma espécie de Wicca Celta e em uma parte do livro foi mencionado algo sobre o uso de peles de animais no contexto do presente onde essas culturas brancas podem viver perfeitamente sem usar pele, e o uso de peles ou couro é mencionado no contexto de um ritual, existindo atualmente algodão, linho e outras fibras vegetais a que estas culturas brancas têm acesso no presente e a economia não necessita do uso de peles.

Certa vez conheci um desses pagãos que praticava tanto o paganismo celta com o druidismo quanto o paganismo romano, e ele caçava por prazer e quando eu atacava a caça por prazer ele sempre justificava isso com suas crenças.

Além disso, a maioria daqueles que seguem paganismos e neopaganismos brancos como os vikings, nórdicos, gregos, romanos, celtas, eslavos e bascos, e ainda mais quando são homens, têm aquela crença sexista e darwinista social de que dominar, subjugar e prejudicar os mais fracos ou vulneráveis é poder, bravura, força, coragem, virilidade ou masculinidade.

É como se carregassem isso no DNA até pela aparência física, tão parecida com a de muitos cristãos, pessoas de direita e libertários ou neoliberais.

Na verdade, lembremos que muitas pessoas de direita e libertários ou neoliberais, mesmo sendo cristãos, sentem-se muito atraídas por vikings e romanos, pois sua genética os chama para essas culturas e eles são vistos em seus aspectos físicos.

Quando estes wiccanos, pagãos e neopagãos dizem que tiveram experiências com espíritos da natureza como os elfos celtas, elfos que vêm dos vikings e nórdicos, fadas, ninfas ou dríades que vêm dos gregos, é sempre lido e ouvido, por assim dizer forma como algo artificial, tal como quando a Nova Era, como os Rosacruzes ou a Maçonaria, da Cabala Judaica e outras seitas da Nova Era afirmam ter experiências com espíritos da natureza a quem chamam de elementais.

Por outro lado, quando os poucos povos indígenas que ainda preservam as suas crenças originais sem misturá-las com o Judaísmo, o Cristianismo, o Budismo ou o Hinduísmo, falam ou escrevem sobre as suas crenças se lhes parecer natural.

Se menciono a Cabala Judaica é porque alguns praticantes da Cabala Judaica e rabinos Judeus acreditam em Gnomos ou espíritos da terra. Na verdade, a palavra Gnomo originou-se da Cabala Judaica e ocultistas cristãos como Paracelso tiraram a palavra do misticismo Judeu, mas eles ainda veem a natureza como um simples recurso.

Mesmo nisso podemos ver o ódio e o desprezo que a maioria tem pelos indígenas:

Se forem paganismos brancos como Wicca, Celta, Viking, Grego e outros, Cabala Judaica, Maçonaria, Rosacrucianismo, Budismo, Hinduísmo e Nova Era, aqueles que acreditam em espíritos da natureza são considerados uma crença e ecologia respeitável.

Mas, quando as etnias indígenas acreditam em espíritos da natureza, são considerados ignorância, algo primitivo ou superstição.

A propósito, quando os povos indígenas falam sobre os espíritos da natureza, muitos adeptos da Nova Era dizem que estão se referindo aos elementais. Quando os indígenas nunca usaram a palavra elementais.

E essa palavra elementar vem da Cabala Judaica, do ocultismo cristão com Paracelso, da Maçonaria, dos Rosacruzes e de todos os tipos de vírus da Nova Era, como a seita Gnose de Samael Aun Weor e outras seitas que existem, não dos indígenas.

Os indígenas sempre falaram em espíritos da natureza, não em elementais.

Essa palavra de elementais foi muito usada pelos teosofistas, a Teosofia foi fundada pelo maçom, coronel e budista dos Estados Unidos chamado Henry Olcott e pela russa Helena Blavatsky, portanto, sempre se diz que a Nova Era foi criada por serviços de Inteligência dos Estados Unidos e da Rússia baseada na dualidade maçônica: o piso xadrez preto e branco, o avental vermelho e o avental azul.

Tanto os pagãos quanto os elementais são de origem européia, por que o que esses adeptos da Nova Era fazem é interpretar as crenças indígenas de acordo com suas próprias crenças, e não perguntar aos povos indígenas que

preservam suas crenças originais sem misturar o que essas crenças significam em sua própria visão de mundo.

É preciso lembrar que em vários volumes dos livros sobre A Doutrina Secreta de Helena Blavatsky ela sempre afirmou que a raça Ariana ou Nórdica segundo ela é espiritualmente superior às demais, por isso, na Alemanha, baseada na Teosofia, na Ariosofia e na surgiu a revista Ostara sobre o paganismo viking ou nórdico que Hitler lia, e depois da Ariosofia surgiu o partido nazista.

A Teosofia foi fundada em 1875, pelo que entendi antes da União Soviética, se não me engano. Mas ainda é revelador que tanto pessoas poderosas nos Estados Unidos como pessoas poderosas na Rússia, como Helena Blavatsky, fundaram a Teosofia.

Helena Blavatsky, Alice Bailey, Aleister Crowley, a Maçonaria, os Rosacruzes, o ocultismo cristão de Eliphas Levi e Carl Gustav Jung são sempre mencionados como aqueles que lançaram as bases para o surgimento da Nova Era.

Assim são todos esses monstros de poder: contraditórios, se a Ariosofia que surgiu da Teosofia na Alemanha nunca tivesse existido, o partido nazista nunca teria existido. Todos são assim, parecem inimigos mortais, como o Cristianismo e a Nova Era, o Sionismo e o Neonazismo, mas na essência são iguais e os dois extremos acabam sempre por se tocar.

O ocultismo cristão é um cristianismo onde a magia é praticada, enquanto no cristianismo fundamentalista e oficial a magia é condenada.

Apoyo a las Naciones Unidas

Lucis Trust tiene estatus consultivo ante el Consejo Económico y Social de las Naciones Unidas (ECOSOC) y Buena Voluntad Mundial está reconocida por el Departamento de Información Pública de las Naciones Unidas como una Organización No Gubernamental (ONG). Como tal,Lucis Trust y Buena Voluntad Mundial

Apoio às Nações Unidas. Lucis Trust tem status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e a World Goodwill é reconhecida pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas como uma Organização Não Governamental (ONG). Texto e captura de tela recuperados de: https://www.lucistrust.org/es/about_us/support_un

A seita Lucis Trust fundada pela discípula de Helena Blavatsky chamada Alice Bailey apoia a ONU e colabora com projetos da ONU.

A ONU finge que se preocupa com os povos indígenas, e até fez tratados internacionais em favor dos povos indígenas que sempre ficam no papel e nunca

são cumpridos, mas é financiada por supremacistas brancos que sempre considerarão os brancos europeus e os brancos crioulos como superiores, mesmo que de forma sutil.

É como os hippies com suas ideias de que tudo se resolve com amor e paz, e com sua crença no carma que vem do budismo e do hinduísmo. Os hippies surgiram da própria Nova Era. E há hippies na Argentina e na Espanha que usam crenças indígenas como a Pachamama para distorcer e contaminar essas crenças por dentro.

O governo dos Estados Unidos e a CIA fingiram ser inimigos mortais dos hippies e consideraram-nos publicamente um movimento de contracultura.

Mas, a mesma CIA e o governo dos Estados Unidos financiaram esses movimentos da Contracultura da Nova Era, como o Movimento Potencial Humano e o projeto MK-Ultra, com o uso de LSD, é claro que os conservadores que inventam teorias da conspiração aproveitam esta informação para distorcer a informação e distorcer de uma forma que beneficie seus interesses.

É verdade que nesta questão de fingirem ser inimigos até à morte, houve batalhas onde eles morreram, porque consideram as suas próprias mortes em batalhas como sacrifícios ao seu deus judaico-cristão, ao deus do dinheiro ou aos deuses gregos, romanos e egípcios mencionados na Maçonaria..

Deve ser lembrado que a fundação do país ou república dos Estados Unidos é um produto da Maçonaria. George Washington era maçom e causou os massacres de nativos (indígenas) e a expulsão de seus territórios. E desde os seus primórdios, a Maçonaria sempre foi uma mistura de Judaísmo e Cristianismo com o paganismo grego, romano e egípcio, ou seja, sempre foi igual à Nova Era.

Portanto, quem as elites e os que estão no poder odeiam até a morte, não são os pagãos, não são os neopagãos, não são a Nova Era, não são os hippies, não são os Wicca e não são os satanismos que os beneficiam, promovendo o darwinismo Social.

Quem as elites e aqueles que estão no poder realmente odeiam intensa e visceralmente são os indígenas (nativos) e suas crenças puras.

É por isso que aos indígenas são sempre oferecidas duas opções para sobreviver: ou abandonar as suas crenças originais e substituí-las por religiões cristãs ou os indígenas sincretizarem as suas próprias crenças com crenças judaico-cristãs, budistas, hindus e da Nova Era.

No país da Nicarágua, tanto Sandino quanto Somoza eram membros da fraternidade maçônica, enquanto Sandino também estava envolvido na filosofia teosófica. Sandino demonstrou grande interesse pelos aspectos ocultos da vida, o que poderia explicar a inclinação do atual vice-presidente por esses temas.

É interessante destacar a ligação de Jair Bolsonaro com a Maçonaria no Brasil. Embora pretendam representar posições opostas, na realidade partilham semelhanças fundamentais.

Ao longo da história, diversos grupos indígenas compartilham um passado marcado pela presença de brancos e mestiços que quebraram suas promessas. Sofreram tentativas de dominação, genocídios, massacres e desapropriações, sendo substituídos por comunidades mestiças e brancas.

A relação com a mídia é de desconfiança. Vivenciaram situações em que as informações escritas contradizem o que foi expresso, sempre favorecendo políticos, proprietários de terras e empresarios, Às vezes sua voz nem é refletida.

Eles veem os meios de comunicação como aliados do poder atual, cúmplices do modelo extrativista que os oprime, aniquila, desloca, priva de alimentos e os condena ao esquecimento.

Os meios de comunicação de massa quase não tocam a vida dos povos indígenas na sua cobertura diária. Quando o fazem, são por vezes retratados como criminosos ou extremistas, embora lutem pelos seus direitos.

Mídia impressa, canais de televisão e emissoras de rádio funcionam como porta-vozes do modelo agroindustrial.

As experiências reais destas comunidades contradizem a narrativa corporativa. Enfrentam despejos violentos nos quais participam forças policiais e militares, que são engrenagens do sistema colonial.

Também lidam com a desflorestação, a deslocação forçada, as calamidades climáticas, o envenenamento por produtos químicos agrícolas e as condições de pobreza extrema.

Na Argentina, Modesto Inacayal destacou-se como um líder respeitado da tribo Tehuelche. Durante a Campanha do Deserto, episódio de deslocamento e extermínio perpetrado pelo estado colonialista da Argentina com a cumplicidade da maioria não indígena que permaneceu silenciosa e indiferente, Inacayal foi capturado e tratado como despojo de guerra.

Ao contrário de outros líderes indígenas, Modesto Inacayal não foi encerrado em prisões nem levado para campos de concentração, destinos comuns das comunidades indígenas. Ele e sua família foram expostos como atração no Museu de Ciências Naturais de La Plata.

No sombrio porão do museu, ele foi medido, pesado e estudado como se fosse um objeto. Esta sociedade que se autodenomina civilizada impôs o seu pior castigo: usá-lo como espetáculo, maltratá-lo e humilhá-lo, obrigando-o a vagar perdido e triste.

Sofreu esta tortura durante dois longos anos e morreu em 24 de setembro de 1888, sendo seu corpo imediatamente exposto ao público.

Chefes como Foyel e Sayhueque também sofreram destino semelhante, junto com suas famílias. Esses representantes dos povos originários foram expostos ao público.

Nas suas próprias palavras, Modesto Inacayal expressou: -Os brancos são ladrões, mataram os meus filhos, mataram os meus irmãos, roubaram a terra onde nasci e fizeram-me seu prisioneiro.

No final do século XIX, o governo argentino da época, imbuído de atitudes supremacistas e colonialistas, estabeleceu campos de internamento para indígenas. Nesse contexto, os indígenas foram vítimas de desaparecimentos forçados, torturas e assassinatos, além de crianças indígenas terem sido retiradas de suas famílias.

Contudo, apesar destas evidências, ainda existe um setor da sociedade argentina que se recusa a classificar estes acontecimentos como um genocídio. Esta negação é paralela ao que se observa atualmente em relação ao genocídio dos povos indígenas nos Estados Unidos e em outros países do continente.

A Argentina contemporânea, tal como os Estados Unidos e outros países do continente, baseia-se nesta negação histórica. Esta situação persistente significa que as atuais comunidades indígenas continuam a sofrer a opressão e a ser invisibilizadas, muitas vezes consideradas como uma relíquia do passado.

Além disso, estas comunidades continuam a ser representadas de forma depreciativa e mal informada por uma sociedade que infelizmente persiste em retratá-las como selvagens e incivilizadas.

Em 1985, na Argentina, ocorreu um julgamento contra os ex-comandantes que integraram as três primeiras Juntas militares durante a última ditadura do país.

Apesar disso, na Argentina e em outros países do continente, nunca houve vontade política para enfrentar os crimes horríveis e repreensíveis historicamente perpetrados contra as populações indígenas.

O historiador Walter Delrío ilustra como o regime responsável pelas campanhas militares no final do século XIX e início do século XX, que resultaram na eliminação da autonomia indígena através de genocídios e massacres para consolidar o Estado Nacional, nunca foi derrubado.

Delrío, codiretor da Rede de Estudos sobre Genocídio na Política Indígena Argentina, apresenta evidências de como o Estado, após a conquista militar, criou uma narrativa que negava a realidade indígena no país.

Delrío detalha que a invisibilização foi uma tática de dominação que permitiu a execução de diversas práticas genocidas como o deslocamento massivo de pessoas, a separação das famílias, a eliminação da identidade dos menores, o emprego de prisioneiros como trabalhadores forçados e o confinamento em campos de concentração.

Na Argentina, após a campanha militar ao Sul, foi desencadeada uma ofensiva no Norte conhecida como Conquista do Deserto Verde. Comunidades indígenas foram subjugadas, forçadas a trabalhar como escravas nas plantações de cana-de-açúcar e nos campos de algodão.

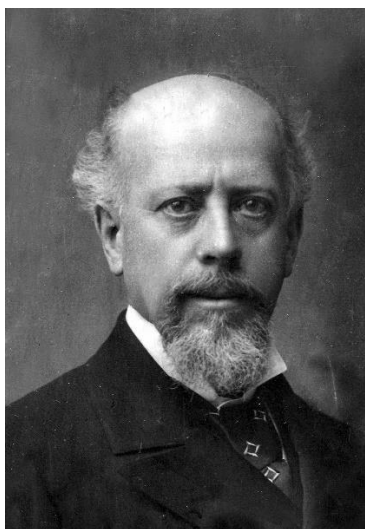
Além disso, foram obrigados a ingressar no Exército, por serem considerados dispensáveis na guerra. Crianças e mulheres foram distribuídas como escravas para tarefas domésticas.

A Ilha Martín García, localizada na confluência dos rios Uruguai e La Plata, tornou-se um enorme campo de detenção. Em apenas um ano, 1879, 825 indígenas foram capturados e posteriormente batizados.

Isto está documentado em pesquisas em andamento conduzidas por Alexis Papazian e Mariano Nagy, acadêmicos da Universidade de Buenos Aires (UBA), após revisarem os arquivos da Marinha e da Arquidiocese. Os registros indicam a prisão de 363 homens, 132 mulheres e 330 crianças.

Na Argentina, segundo as investigações de Daniel Corach, membro do Conicet e diretor do Serviço de Impressões Digitais Genéticas da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UBA, há registros que sugerem um número alarmante de desaparecimentos de indígenas em decorrência da avanço militar do século XIX, com estimativas que atingem cerca de 30 mil vítimas.

Em 2010, apesar de terem passado 130 anos desde o início da Campanha do Deserto, as comunidades indígenas carecem de espaços comemorativos semelhantes. Paradoxalmente, a figura central desse avanço militar, Julio Argentino Roca, cuja expedição resultou no massacre e extermínio de povos indígenas, é homenageado com ruas, escolas e monumentos.

Julio Argentino Roca, também pertencia à Maçonaria.

Fotografia e imagem recuperadas da Internet.

Um exemplo desse paradoxo é uma estátua da Roca no coração de Bariloche, região de terras Mapuche.

A pesquisadora Diana Lenton destaca que, em 1883, apenas cinco anos após o início da ofensiva militar, cerca de 20 mil indígenas foram detidos e transferidos para Buenos Aires. Muitos deles enfrentaram posteriormente o destino de serem mortos, desaparecidos ou escravizados.

Em 19 de julho de 1924, no sul da Argentina, ocorreu a tragédia conhecida como massacre de Napalpí. Neste evento, mais de 200 indígenas, incluindo idosos, mulheres e crianças, perderam a vida.

Alberto Luis Noblía, um importante historiador, sustenta que o massacre de Napalpí esteve diretamente ligado à decisão do governo de expandir as áreas de cultivo, conceder terras a grandes proprietários e confinar os povos indígenas a pequenas reservas.

Segundo análise de Nicolás Iñigo Carrera, outro historiador, as comunidades indígenas da região do Chaco viviam independentemente do mercado capitalista.

A violência exercida contra eles, tanto política como economicamente, visava suprimir os seus métodos de produção e transformá-los em indivíduos subjugados ao mercado como força de trabalho escrava.

É o mesmo que quando políticos que odeiam os povos indígenas como Jair Bolsonaro falam sobre a integração dos povos indígenas na sociedade. Ao integrar os indígenas à sociedade, significam que são escravos do sistema capitalista, que fazem parte do cristianismo e que aprendem a ser egoístas e individualistas como a maioria, ou seja, que deixam de ser indígenas.

Em setembro de 2008, dezoito trabalhadores rurais, em sua maioria pertencentes à etnia indígena Toba, conseguiram fugir de uma fazenda em San Ramón de la Nueva Orán, localizada na província de Salta. Eles relataram ter sido submetidos à escravidão por um empresário.

Esses indivíduos foram obrigados a trabalhar longas horas sem remuneração, sofreram ameaças e tiveram seus documentos de identidade confiscados. Além disso, foram obrigados a dormir ao ar livre em condições precárias.

Depois de quatro dias sem acesso a comida ou água, conseguiram escapar apesar das ameaças do capataz. Dez dias depois, com a colaboração dos moradores locais, retornaram às suas comunidades em Formosa.

Esses indivíduos foram praticamente tratados como escravos no século 21 na Argentina. No entanto, apesar da gravidade da situação, não foram feitas detenções nem tomadas medidas legais contra os responsáveis por estes acontecimento.

Em 2004, na Argentina, o sistema judicial de Chubut emitiu uma decisão que indicava que tanto o sistema judicial como a polícia provincial cometeram sistematicamente violações dos direitos humanos, com discriminação específica contra os povos indígenas.

Rafael Lucchelli, procurador regional, deixou claro que a análise dos casos não deixa dúvidas sobre a reiterada violação dos direitos fundamentais das comunidades indígenas.

Detalhou o caso da demolição violenta e humilhante da modesta casa da família Mapuche Fermín pelas mãos da polícia, destacando o tratamento brutal e desnecessário, bem como o profundo desrespeito pela dignidade humana. O promotor instou o Estado a acabar com o sofrimento individual e coletivo dos povos indígenas da região.

Em 2009, na Patagônia e num contexto semelhante, a Confederação Mapuche de Neuquén (CMN), a maior e mais antiga organização indígena da província, alertou sobre uma repressão crescente sem precedentes.

Apresentaram provas de 32 processos criminais e 150 acusados por defenderem o seu território. Até o momento, nenhuma das pessoas que tomaram terras indígenas ou exploraram seus recursos naturais enfrentou acusações por esses crimes.

A onda de repressão atingiu também a província de Salta. Antonia Cabana, pertencente à etnia Wichi e líder em Tartagal (perto da Rota Nacional 86), enfrenta uma dezena de processos judiciais devido às suas reivindicações por terras e alimentos.

Ela foi convocada mais de cinquenta vezes pelo sistema judicial e colonial para prestar explicações. Ele passou por encarceramento e enfrentou ameaças, principalmente de empresários madeireiros e daqueles que cultivam monoculturas como a soja, que invadem terras florestais nativas.

Mas é a mesma coisa que acontece nos demais países do continente: Chile, Paraguai, Bolívia, Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala, México , Estados Unidos e Canadá onde os povos indígenas que defendem seus territórios, seus direitos e suas vidas são tratados como criminosos ou terroristas pelo Estado ou pela República, pela polícia, pelos militares e pela mídia como a televisão com silêncio cúmplice e indiferença da maioria não indígena.

E também, os mestiços, sejam mestiços brancos ou mestiços pardos, não entendem que existem neste continente por causa do genocídio e extermínio dos povos indígenas, não assumem sua dívida pendente com os povos indígenas, agem de forma egoísta pensando apenas em seus próprios interesses e não dos povos indígenas, e muitos ofendem os povos indígenas por se acreditarem indígenas, mesmo que não sejam como Nicolás Maduro, tornando invisíveis os verdadeiros povos indígenas.

Em 12 de outubro de 2009, em Tucumán, Javier Chocobar, membro da comunidade Diaguita, foi assassinado enquanto defendia sua terra.

A comunidade de Chuschagasta, à qual ele pertencia, denunciou desde o início que se tratou de um assassinato a sangue frio, mas a mídia e a polícia apresentaram a versão de um confronto.

O ataque envolveu três pessoas: o empresário Darío Amín e dois ex-policiais, José Valdivieso e Luis El Niño Gómez. Apesar dos depoimentos de testemunhas do assassinato, em fevereiro de 2010, o Tribunal de Apelações Criminais revogou a prisão preventiva e libertou os ex-policiais.

Em setembro de 2007, surgiram fotografias da comunidade indígena do Chaco, mostrando mulheres moribundas e corpos extremamente magros, confirmando pelo menos 21 mortes.

Julián Bartolomé Lucio Jose, um menino Wichi de 2 anos, perdeu a vida em julho de 2009 devido à desnutrição.

Em 14 de abril de 2010, o jornal Nuevo Diario de Salta noticiou a morte de outra criança Wichi chamada Castellanos, que morreu devido à desnutrição e às condições precárias em que vivia.

A razão pela qual afirmo que Alberto Fernández é um supremacista branco foi porque ele disse esta frase: -Os mexicanos vieram dos índios, os brasileiros vieram da selva, mas nós, argentinos, chegamos em navios da Europa.

Quando este presidente argentino disse esta frase, sugere que se sente orgulhoso de ser descendente de europeus que vieram em navios como muitos argentinos, além disso, refere-se aos indígenas com a palavra depreciativa de índios.

O sistema judicial da Argentina discrimina os povos indígenas, mas é a mesma coisa que acontece em todos os países do continente. Os povos indígenas em todo o continente continuam a sofrer todos os tipos de atrocidades e injustiças.

O silêncio cúmplice e a indiferença da maioria dos brancos, da maioria dos mestiços e da maioria dos negros é imperdoável. Deveriam sofrer tudo o que os indígenas sofrem, para que sintam o que os indígenas sentem e paguem pela sua indiferença com o que os indígenas sofrem.

Canais de televisão, juízes, policiais e militares, juntamente com os políticos nefastos de todo o continente, favorecem os proprietários de terras e os empresários, ao mesmo tempo que fazem parte da opressão, das injustiças e das atrocidades que os povos indígenas continuam a sofrer no presente. O colonialismo nunca acabou.

A transculturação sofrida pelos povos indígenas elimina as suas raízes, elimina a sua medicina tradicional e elimina as suas crenças antigas porque são considerados atrasados, incivilizados e selvagens pela maioria que não é indígena, e por sofrer ódio, discriminação e desprezo tanto com ataques físicos como com ataques verbais e psicológicos.

Na Argentina, os povos indígenas das etnias Qom, Wichi, Mapuche, Guaraní e Mocoví sofrem fome, violência e criminalização por parte do Estado, do desastroso sistema judicial e da maldita sociedade doente (maioria), e é a mesma coisa que acontece com todas as etnias indígenas em todos os países do continente.

Além da pecuária que cria touros, vacas e porcos, as lavouras de soja também provocam desmatamento, deslocamento de indígenas, expulsão de seus territórios e massacres de indígenas, e muitos veganos não entendem isso e recomendam abertamente o consumo de soja.

Embora seja verdade que a maior parte da soja é utilizada na produção de ração animal com o propósito de engordá-los para a indústria da carne, a pequena percentagem que os humanos consomem faz parte do mesmo desmatamento e genocídio dos povos indígenas.

Além disso, como muitos veganos nascem privilegiados, eles não entendem que nem todos têm os recursos e informações para que possam ser veganos.

Em 1920, os povos indígenas da Argentina exigiram melhores condições de trabalho nas plantações de algodão. Durante o massacre de Napalpí, onde foram assassinados indígenas, quem deu a ordem para que esse massacre fosse realizado foi o governador do Chaco, Fernando Centeno.

O massacre de Napalpí ocorreu em 19 de julho de 1924, durante este massacre a polícia criminal cercou a redução onde estavam os indígenas das etnias Qom e Mocoví, assassinaram homens indígenas, assassinaram mulheres indígenas, assassinaram idosos e crianças indígenas.

Esses malditos nunca pagaram pelos seus crimes e exibiram como troféus as orelhas, os pênis e os testículos dos indígenas assassinados.

No massacre de Napalpí, mais de 200 indígenas de ambos os sexos e de todas as idades foram assassinados, apenas por pedirem aos proprietários que lhes dessem um pagamento justo para trabalharem nos seus campos onde cultivavam algodão.

Durante esse período, o Estado Penal da Argentina falava de rebeliões indígenas para justificar o assassinato de indígenas, com rebeliões referia-se a indígenas que se opunham a continuar a ser explorados pelo mercado capitalista sem ter garantias de direitos e sem ter pagamento justo.

Mas, muitos argentinos sentem orgulho de serem brancos e de descenderem de europeus que veem a natureza como um simples recurso a ser explorado, que trouxeram a caça por prazer sem ser uma necessidade para sobreviver, que trouxeram as touradas, que trouxeram as brigas de galos, que ter pele branca tem maior risco de câncer de pele, fica mais irritado, tem mais pelos e é mais áspero.

Muitas pessoas tratam os indígenas como preguiçosos por pedirem um bom pagamento e exigirem que não sejam explorados, mas esses criminosos que tratam os indígenas assim não entendem que quando os indígenas foram usados como escravos em empregos, eles trabalharam tudo dia sem descanso, sofreu espancamentos e humilhações, e às vezes sem direito à alimentação.

Diferente deles que trabalham oito horas por dia, têm folga, horário para refeições, não recebem espancamentos e não recebem humilhações porque a lei os protege porque não são indígenas.

A historiadora Mercedes Silva comenta em seu livro Memórias do Gran Chaco, como o indígena da etnia Mocoví chamado Pedro Maidana foi assassinado da forma mais cruel que se possa imaginar, sua orelha e testículos foram amputados para exibi-los como troféus.

Em 25 de novembro de 2009, a polícia criminal e colonialista da Argentina destruiu casas mapuches. E muitos que não são indígenas (brancos, mestiços e negros) ainda acreditam que o colonialismo é uma coisa do passado, não

importa quantas evidências lhes sejam mostradas de que os povos indígenas continuam a sofrer todos os tipos de injustiças no presente.

A Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires na Argentina nega a veracidade de artigos jornalísticos publicados há anos na Argentina onde se afirma que os Mapuche não são originários da Argentina.

Estes jornalistas desastrosos e colonialistas são os principais culpados de que muitos argentinos promovam o ódio aos mapuches por publicarem estes artigos desastrosos que foram refutados por verdadeiros especialistas.

E são os mesmos jornalistas desastrosos que publicam artigos sobre teorias da conspiração e que publicam artigos onde afirmam que os OVNIs são de origem extraterrestre, quando a única coisa que deveria importar é a vida neste planeta.

Além disso, esses criminosos no poder, os empresários capitalistas e os meios de comunicação nefastos, como a televisão e os jornais, para negar os direitos dos povos indígenas, para justificar a opressão, o genocídio, o massacre e a expulsão dos povos indígenas de seus territórios, são frequentemente acusados de serem traficantes de drogas, de estar relacionado com a ETA ou com as FARC, como muitas vezes fizeram com os mapuches.

No caso da opressão sofrida pelos Mapuche, na Argentina dizem que são do Chile e no Chile dizem que são da Argentina, quando a maioria dos antropólogos e especialistas concordam que antes da colonização os Mapuche viviam em ambos os lados do isto é, nos Andes, eles viviam tanto no que hoje é conhecido como Argentina quanto no que hoje é conhecido como Chile, quando as repúblicas coloniais foram fundadas no continente.

Julio Vezub, diretor do Instituto Patagônico de Ciências Sociais e Humanas, afirma que tanto os Mapuches quanto os Tehuelches viveram em ambos os lados da Patagônia antes da colonização e antes da fundação das desastrosas repúblicas, tanto no que hoje se conhece como a Argentina e o que hoje é conhecido como Chile.

Diana Lenton, antropóloga, pesquisadora e professora da UBA, explicou como durante a Campanha do Deserto, na década de 1930, o discurso da chegada tardia foi utilizado para justificar a expulsão dos indígenas de seus territórios, para justificar o genocídio e o massacre de indígenas, assim como na Argentina e no Chile esse mesmo discurso é usado contra os mapuches.

Os Embera viviam na Colômbia e no Panamá antes da colonização, os Maias viviam no México e na Guatemala antes da colonização, os Guaimíes (hoje Gnobes) e os Bribri viviam na Costa Rica e no Panamá antes da colonização, os Chorotegas desde Antes da colonização viviam também na Costa Rica como na Nicarágua e em Honduras, os misquitos viviam na Nicarágua e em Honduras antes da colonização.

Os grupos étnicos indígenas não sabiam sobre os países e não sabiam sobre as fronteiras.

Países ou repúblicas e fronteiras são apenas algo imaginário criado por governos colonialistas para dividir e causar confrontos, e baseado em frases ditas por romanos como o imperador Júlio César que disse a frase dividir e conquistar, e no europeu da França chamado Napoleão Bonaparte que disse a mesma frase.

Mas, esta invenção colonialista que são os países e as fronteiras é algo que continua a ser promovido nas escolas (primárias), nas faculdades (secundárias), na televisão e na indústria do entretenimento com aquela estupidez do patriotismo ou do nacionalismo.

As únicas fronteiras reais são os oceanos que dividem os continentes, por isso cada continente deve ser um único país, e cada continente não deve ser dividido em muitos países. Além disso, devido à evolução e adaptação ao meio ambiente, Abya Yala é para o povos indígenas deste continente, África para os negros e Europa para os brancos.

Na Argentina: Outro grupo étnico indígena que sofre discriminação, fome, pobreza extrema, dificuldades para que suas vozes sejam ouvidas e dificuldades para que justiça seja feita por todas as atrocidades que sofreram são os Pilagás

Aqueles que acusam as etnias indígenas de serem as piores, de serem traficantes de drogas e de fazerem parte de organizações terroristas, são os empresários que estão interessados em que os povos indígenas sejam expulsos de seus territórios para utilizarem os recursos naturais encontrados nesses territórios.

Na desastrosa república da Argentina, o empresário Carlos Nuno Sapag disse: -Os Mapuches são apoiados por membros das FARC e terroristas da ETA.

A maioria nunca teve compaixão e empatia pelos povos indígenas, e não teve compaixão e empatia pelos animais que feriram, torturaram e mataram por puro prazer sem que fosse uma necessidade para sobreviver, portanto, não deveríamos ter compaixão por eles, nem empatia, assim como nunca a tiveram pelos indígenas e pelos animais de outras espécies.

Herbert Wendt disse: -Os animais não são bons nem maus, não são morais nem imorais, cada espécie segue a norma que foi previamente indicada pela natureza através dos seus respectivos instintos.

Na verdade, julgar tanto os animais de outras espécies quanto os animais indígenas como maus, bons, imorais ou morais é algo que vem do cristianismo e dos europeus brancos que mais tarde continuaram com seus descendentes crioulos e mestiços.

Na natureza sem a intervenção de humanos que não são indígenas: as espécies animais habitam os seus próprios habitats, não passam para outros habitats, porque os habitats são feitos para que apenas certas espécies sobrevivam neles.

Por esta razão, Abya Yala é o habitat dos povos indígenas deste continente, a África é o habitat dos negros e a Europa é o habitat dos brancos.

Portanto, ao invadirem este continente, os europeus deram origem à miscigenação, e ao trazerem escravos negros para este continente, prejudicaram a ordem natural ao fazer com que grupos étnicos não indígenas invadissem este continente.

E também introduzindo espécies de animais como vacas, touros, certos tipos de porcos, ovelhas e cabras que não pertenciam a este continente.

E tanto a introdução de etnias humanas que não são indígenas deste continente como de animais que não são deste continente como vacas, touros, certos tipos de porcos, ovelhas e cabras tem sido muito prejudicial ao ambiente, causando muito desmatamento , poluição e destruição da natureza.

As monoculturas são algo que afeta o meio ambiente, até mesmo monoculturas como o pinus e outras. Uma floresta não é uma monocultura. Uma floresta e uma selva são biodiversidade onde existem muitas espécies de árvores, plantas e arbustos.

Quem protege a biodiversidade são os grupos étnicos indígenas e ainda mais aqueles que vivem isolados. A maioria dos que não são indígenas afetam a natureza mesmo com monoculturas de árvores de uma única espécie que provocam a morte de animais silvestres que necessitam de muitas espécies de árvores, arbustos e plantas para existirem.

Não existem etnias indígenas involutivas, estão todas em constante evolução, porque isso é a natureza, a natureza é uma evolução constante porque a perfeição não existe, e na natureza tudo é mudança, tudo é movimento.

Os únicos grupos étnicos que são involuntários porque colocam o dinheiro e a tecnologia acima de tudo, contaminam e destroem a natureza, e chamam isso de civilização, progresso ou desenvolvimento, são os grupos étnicos que não são indígenas.

As formas de agricultura praticadas pelas etnias indígenas eram diferentes, onde havia variedade de culturas em um mesmo espaço, e cultivavam em pequenos espaços, sem cortar grandes áreas de áreas silvestres.

Além do fato de os povos indígenas nunca terem usado agrotóxicos no cultivo.

Enquanto aqueles que não são indígenas praticam uma agricultura extensiva que causa grande desmatamento, destruindo florestas e selvas, e utilizam agroquímicos que causam a morte de milhões de espécies de animais silvestres por envenenamento, tendo uma morte dolorosa e lenta, envenenando o solo de a terra e a água dos rios, e afetando a própria saúde humana e ainda mais a saúde dos povos indígenas com os quais são indiferentes e suas vidas não lhes importam.

Mesmo os povos indígenas que vivem nas cidades e muitas vezes são obrigados a viver nas cidades devido à extrema pobreza em que vivem, ao deslocamento dos seus territórios que os leva a viver em estado de indigência e a procurar melhores oportunidades de trabalho que lhes permitam sobreviver,

não causam tanta poluição à natureza, pois seu estilo de vida não tende a ser consumista, ao contrário da maioria dos não indígenas que são consumistas.

Mas os monstros no poder, que já são assim por causa da genética, e a maioria são crioulos, mestiços e outras etnias que não são indígenas, em todos esses países deste continente, não se importam com os indígenas, porque eles só Pense no Dinheiro, portanto, favorece petroleiras, empresários, mineradores, pecuaristas, agroindústrias, madeireiros e outros criminosos similares que prejudicam os povos indígenas.

Aqui onde moro, tanto os brancos quanto os mestiços usam agrotóxicos nas lavouras porque assim matam as pragas. Por esta razão, muitos produtos vegetais que os veganos compram não são tão veganos porque quando são atomizados com estes pesticidas, provocam a morte de animais selvagens, envenenam a terra e a água dos rios, e é por isso que milhares ou milhões de animais selvagens morrem.

A grande maioria das pessoas que não são indígenas prefere usar esses agrotóxicos para eliminar pragas, e não gostam de cultivar organicamente sem usar esses agrotóxicos porque é mais caro para eles, e como muito poucas pessoas que não são indígenas cultivam organicamente, é por isso que as culturas orgânicas são mais caras.

Portanto, quando tudo isso é analisado, chega-se à conclusão de que a única solução para tudo isso são os povos indígenas, e que a maioria dos 95% da população mundial que não é indígena é reduzida e esterilizada.

Esses herbicidas e pesticidas representam a morte desequilibrada, a morte dos animais silvestres, o veneno, o envenenamento da terra e dos rios, e são letais.

E o pior é que assim como a maioria que não é indígena, não imagina como gerar dinheiro sem usar esses venenos, continua usando para não ter prejuízos econômicos.

Antes eu não entendia por que muitos indígenas se opunham aos OGM e agora entendo, é que as empresas que detêm o monopólio dos OGM como a Monsanto e a Bayer são as mesmas que produzem esses pesticidas.

E embora OGM e agrotóxicos não sejam a mesma coisa, comprar OGM significa apoiar essas empresas, porque os OGM não são uma tecnologia à qual pessoas com poucos recursos tenham acesso e possam utilizá-la melhor.

Em relação aos cristãos protestantes: um crime imperdoável dos Estados Unidos foi o uso do Agente Laranja na Guerra do Vietnã, esse Agente Laranja continua fazendo com que crianças nasçam deformadas e com problemas mentais.

Depois voltamos à mesma coisa: Hitler, os nazis e o Holocausto judeu estão condenados, enquanto, para a maioria, o genocídio cometido contra as etnias indígenas e os crimes cometidos pelos Estados Unidos não importam, são indiferentes e têm aquele silêncio cúmplice.

Aliás, a Monsanto, que produz pesticidas como herbicidas e pesticidas que matam animais selvagens, envenenam a terra, envenenam a água e afetam a saúde humana, surgiu nos Estados Unidos. E a Bayer, que também produz esses venenos, surgiu na Alemanha.

A primeira empresa petrolífera surgiu nos Estados Unidos, chamava-se Standard Oil e foi fundada por John Davison Rockefeller em 1870.

Historicamente, também, os Estados Unidos têm sido um dos países que mais cria vacas e touros para leite e carne com vaqueiros, tal como a Argentina, que baseia a sua economia na carne vermelha e na indústria dos lacticínios.

Os Estados Unidos usaram Napalm nas selvas do Laos e do Vietname, causando crimes imperdoáveis contra a população civil. E soldados treinados pela CIA usaram napalm contra indígenas no Brasil durante a Ditadura Militar.

Mas, a maioria só se preocupa com os crimes cometidos por Hitler e pelos nazis, e com o Holocausto Judeu porque sabe que o Cristianismo e o Islão surgiram do Judaísmo, e que, se o Judaísmo nunca tivesse existido, o Cristianismo nunca teria existido, nem o Islão.

O livro seguinte me pareceu interessante, fala sobre a crença de seres espirituais que punem quem caça por prazer sem que isso seja uma necessidade para a sobrevivência dos povos indígenas da Amazônia boliviana:

Capa do livro Casos e Mistérios na Amazônia escrito por Joel Herrera Alfaro. Imagem recuperada da Internet.

Imagine quão diferente seria o mundo se a maioria acreditasse naqueles duendes ou espíritos que punem quem caça por prazer sem que seja necessário sobreviver como Curupira ou Coquena, em vez de ter aquelas nefastas crenças judaico-cristãs de anjos e demônios que só gira em torno dos humanos.

Mas, infelizmente, todos aqueles que não são indígenas tiveram que vir com as suas crenças judaico-cristãs para arruinar tudo e destruir tudo.

E agora essa maldita maioria dos que não são indígenas não tem mais remédio, seu único remédio é o extermínio da maioria deles começando pelos que estão no poder, assim como fizeram com a maioria dos indígenas.

Aquele maldito Youtuber espanhol e ateu que se autodenomina Dalas Review, que também tem outro canal no YouTube chamado Dalas SIN FILTROS, que muitas vezes justificou e apoiou a VOX e Donald Trump, e que, como a maioria, é desastroso, tem milhares ou milhões de seguidores quem eles compram seus livros de merda.

Quando a Dalas Review justificou ou minimizou a questão da destruição da Amazônia repetindo a mesma coisa que Jair Bolsonaro disse que a Amazônia não é o pulmão do mundo, com isso além de apoiar o extermínio dos povos indígenas, também está apoiando o extermínio de milhões de animais selvagens.

bbc.com/mundo/articles/crgngkd27z...

El antisistema Javier Milei sorprende al ganar las primarias en Argentina: cómo queda la carrera para las presidenciales de octubre

Notícia estúpida intitulada: O antissistema Javier Milei surpreende ao vencer as primárias na Argentina: como está a corrida para as eleições presidenciais de outubro. Captura de tela recuperada de: https://www.bbc.com/mundo/articles/crgngkd27zqo

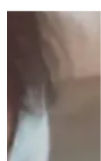
A maioria das pessoas que não são indígenas na Argentina são lixo como a maioria das pessoas que não são indígenas nos outros países do continente

A maioria é bastante estúpida: consideram ser libertário ou neoliberal, de direita e crente em teorias da conspiração como sendo antissistema. Quando na realidade ser anti-sistema é ser contra o que a maioria pensa e acredita.

Mas são tão estúpidos que não sabem o que significa ser anti-sistema, e é por isso que relacionam ser anti-sistema com ser de direita, libertário, neoliberal e crente em estúpidas teorias de conspiração criadas por conservadores.

Em qualquer caso, na Argentina, tanto a direita como os libertários e aqueles que se dizem de esquerda são iguais, estão unidos em continuar a oprimir os grupos étnicos indígenas e em continuar a colocar os brancos e os mestiços como prioridade.

A maioria é tão estúpida que não entende que o sistema é a sociedade, e a sociedade é o conjunto de crenças e formas de pensar que a maioria tem, portanto, a Democracia faz parte do sistema porque é definida como a escolha da maioria ou a vontade da maioria.

infopais.com.ar/milei-condeno-a-muerte-a-pueblos...

MILEI CONDENÓ A MUERTE A LOS PUEBLOS INDÍGENAS

SABER A QUIEN NO ELEGIR

Publicação intitulada: Milei condenou povos indígenas à morte. Captura de tela recuperada de: https://infopais.com.ar/milei-condeno-a-muerte-a-pueblos-indigenas/

Agora o presidente Alberto Fernández é desastroso para os indígenas sendo de esquerda, agora com esse maldito Javier Milei será muito pior para as etnias indígenas, já que ele é igual a Jair Bolsonaro, VOX e Donald Trump

Isso é o que eu sempre disse: tanto os crioulos brancos quanto os mestiços e os negros deste continente não se importam com a vida dos indígenas e quando votam nunca pensam nos indígenas, embora alguns deles sejam hipócritas que afirmam ter orgulho de suas raízes indígenas.

Por isso merecem o extermínio para que possam sofrer tudo o que os indígenas sofreram junto com os governos, as elites e os palhaços que inventam as teorias da conspiração que tanto apoiam.

A maioria dos não-indígenas deste continente são terríveis, mas estou absolutamente certo quando você afirmou que os não-indígenas deste continente no Brasil, na Argentina e nos Estados Unidos são piores do que a maioria das pessoas nos outros países do continente

É assim que são todos esses libertários ou neoliberais e pessoas de direita, acreditando em teorias da conspiração inventadas pelos conservadores e só se preocupando com o dinheiro, por isso negam as mudanças climáticas para que possam continuar poluindo e destruindo a natureza em troca de dinheiro e tecnologia

Conheci muitas pessoas de direita e neoliberais que, mesmo dizendo que eram católicas ou evangélicas, pagaram por essas terapias da Nova Era.

E esses tipos de Direita e Neoliberais são sempre reconhecidos pelo tom de voz, maneira de falar, gestos, expressões faciais e olhares.

Ele é como Jair Bolsonaro, evangélico, mas que pagou um espírita e esteve envolvido com a maçonaria.

É assim que são todos os católicos e evangélicos no poder, secretamente estão todos envolvidos com o ocultismo, o paganismo branco ou egípcio, a maçonaria e as bobagens da Nova Era. Não é por acaso que nos Estados Unidos e no Brasil os loucos da Nova Era são os que mais apoiam Donald Trump e Jair Bolsonaro.

Também na Argentina a Nova Era tem uma influência enorme, existem muitas seitas desse tipo, malucos que afirmam ter contato com extraterrestres e até um morro chamado Uritorco onde dizem que extraterrestres e intraterrestres se manifestam.

E toda essa loucura da Nova Era sempre anda de mãos dadas com teorias da conspiração como o Cristianismo.

Na verdade, nos Estados Unidos e em Espanha, aqueles que mais promoveram as teorias da conspiração inventadas pelos conservadores são tanto os adeptos da Nova Era como os cristãos de diferentes denominações, como católicos e evangélicos ou protestantes.

Neste continente a Nova Era tem o mesmo poder que as religiões cristãs. Por esta razão, os autores da Nova Era que escrevem livros inúteis como Osho ou Paulo Coelho são multimilionários, e estas seitas proliferaram por todo o continente.

E por isso esse lixo que é a mídia dá muita voz aos malucos que afirmam estar em contato com extraterrestres como Sixto Paz, o hinduísmo e o budismo, enquanto desprezam os indígenas deste continente.

E é por isso que canais como o History Channel promovem esse lixo com programas como Ancestral Aliens. E destacar também que há mais respeito pelos negros do que pelos indígenas. Sempre neste continente, o que é estrangeiro é mais valorizado do que o que é nativo do continente (indígenas).

Por isso, neste continente são mais valorizadas as religiões de origem africana, onde se dá grande importância ao sacrifício de animais e é até considerado um dogma inquestionável que não pode ser alterado para oferendas de plantas como o vodu, o iorubá, a santeria e seus derivações como Candomblé, Umbanda, Quimbanda, Tambor de Mina, Palo, Abakuá e Hoodoo do que às formas de espiritualidade indígena.

E é por isso que em todo o continente, mas mais ainda em Cuba, no Brasil e na Venezuela, as pessoas são mais atraídas por essas religiões de origem africana e não são atraídas por formas de espiritualidade indígena, o que favorece mais a evangelização dos indígenas pelas religiões cristãs.

Por exemplo, naquele filme Wakanda há uma referência a essas religiões africanas e aos seus rituais. É verdade que em África as maiores vítimas do colonialismo foram os negros, mas não estamos em África. Estamos em Abya Yala e aqui as maiores vítimas do colonialismo são as etnias indígenas deste continente e não os negros.

Lixo como Wakanda faz acreditar que neste continente as maiores vítimas do colonialismo são os negros, e invisibiliza tudo o que as etnias indígenas deste continente sofreram no passado e continuam a sofrer no presente.

Na verdade, a mesma organização Survival International que defende os grupos étnicos indígenas em todo o mundo, reconhece que neste continente o colonialismo foi mais grave do que em outros continentes e com mais vítimas.

É muito improvável que alienígenas tenham vindo à Terra, considerando as distâncias de centenas de anos-luz de um sistema solar a outro. E OVNI (Objeto Voador Não Identificado) não significa que sejam naves que vêm de outro planeta, um OVNI pode ser qualquer coisa e não precisam ser naves extraterrestres.

Além disso, mesmo que os OVNIs fossem naves extraterrestres, isso não importa nem um pouco, a única coisa que deveria importar é a vida neste planeta, e não gastar milhões procurando vida em outros planetas.

Mas, esta questão dos OVNIs, sempre associados à crença de que são naves extraterrestres, é algo que os meios de comunicação como a televisão, as elites e os governos usam para distrair e fazer com que a maioria não se importe com assuntos importantes

Além disso, vamos lembrar que isso tem uma conotação racista, na maioria das vezes dizem que os alienígenas bons em que acreditam são arianos (brancos, loiros e de olhos azuis) como os pleiadianos e venusianos, e que os alienígenas maus são os cinzentos e os reptilianos.

E também tem tudo a ver com o cristianismo, porque certas correntes e seitas da Nova Era dizem que Jesus Cristo e os anjos são extraterrestres

Outras correntes e seitas da Nova Era são igualmente racistas, pois acreditam em mestres ascensos como Jesus Cristo ou Saint Germain e em anjos, razão pela qual a Nova Era sempre esteve ligada ao Cristianismo, e também representam esses mestres ascensos e anjos como arianos (brancos, loiros e olhos azuis) e como os árabes.

Além disso, devemos lembrar que, como a Nova Era é uma salada de crenças, é dada mais importância às crenças budistas e hindus e menos importância às crenças indígenas.

Voltando ao tema de como as religiões da Nova Era e africanas são preferidas neste continente e as formas indígenas de espiritualidade que permanecem sem mistura com outras crenças são rejeitadas porque procuram o sincretismo para que os povos indígenas também sejam da Nova Era

Infelizmente na Nicarágua, grupos étnicos indígenas como os Miskitos já são evangelizados com o Cristianismo.

Mas Rosario Murillo, que é esposa de Daniel Ortega, é da Nova Era, e essas árvores da vida referem-se à Cabala Judaica.

laprensani.com/magazine/reportaje/el-guru-de-rosario-murillo/

QUIÉ

EL GURÚ DE ROSARIO MURILLO

Publicação intitulada: O guru de Rosario Murillo. Captura de tela recuperada de: https://www.laprensani.com/magazine/reportaje/el-guru-de-rosario-murillo/

Publicação intitulada: Abuso sexual, assassinatos e um império de US$ 9 bilhões com alegações de lavagem de dinheiro: os enigmas de Sai Baba. Captura de tela recuperada de: https://www.infobae.com/historias/2021/04/24/abusos-sexuales-asesinatos-y-un-imperio-de-us-9000-millones-con-acusaciones-de-lavado-de-dinero-los-enigmas-de-sai-baba/

Quando dizem aqui líder espiritual indiano, não querem dizer que ele seja indígena, querem dizer que ele é um guru da Nova Era da Índia.

Imagine o quão diferente seria se a maioria das pessoas deste continente e aqueles que estão no poder praticassem formas de espiritualidade indígena sem se misturar com outras crenças (sem fazer sincretismo, sem fazer Nova Era) e realmente ajudassem os povos indígenas, a evangelização dos indígenas não seria fácil e a maioria dos indígenas não seria de religião cristã.

esdiario.com/mundo/166364554/Asi-uso-Fidel-Cas...

Así uso Fidel Castro a sus santeros para seducir a Venezuela y espiar Chávez

Notícia intitulada: Foi assim que Fidel Castro usou seus santeros para seduzir a Venezuela e espionar Chávez. Captura de tela recuperada de: https://www.esdiario.com/mundo/166364554/Asi-uso-Fidel-Castro-a-sus-santeros-para-seducir-a-Venezuela-y-espiar-Chavez.html

Fidel Castro praticava Santeria. Na Santeria é muito comum fazer sacrifícios de galinhas e galos, e batismos com o sangue desses animais.

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet

Quão diferentes seriam as coisas se o apoio que dão às religiões de origem africana fosse dado às formas de espiritualidade indígena deste continente, a evangelização dos indígenas não seria tão fácil.

cubanet.org/noticias/los-rituales-de-chavez-y-mad...

CUBANET

Los rituales de Chávez y Maduro inspirados en la santería cubana

Publicação intitulada: Os rituais de Chávez e Maduro inspirados na Santeria cubana. Captura de tela recuperada de: https://www.cubanet.org/noticias/los-rituales-de-chavez-y-maduro-inspirados-en-la-santeria-cubana/

Na Venezuela, tanto Hugo Chávez como Nicolás Maduro apoiaram a Santeria. Todo este apoio às religiões de origem africana onde o sacrifício de animais é um dogma é suspeito, enquanto o pouco apoio às crenças indígenas onde há mais abertura para deixar de praticar sacrifícios de animais e trocá-los por oferendas de plantas.

Além disso, Nicolás Maduro, como Rosario Murillo, é da Nova Era. Nesta foto Maduro aparece com o guru da Nova Era da Índia chamado Sai Baba. Fotografia recuperada da Internet.

es.globalvoices.org/2020/09/14/comunidades...

África | Américas | Asia | Europa | Medio Oriente | The Bridge | Política | Toc

Comunidades de Nueva Era impulsan conspiraciones de QAnon en Brasil

Publicação intitulada: Comunidades da Nova Era Promovem Conspirações QAnon no Brasil. Captura de tela recuperada de: https://es.globalvoices.org/2020/09/14/comunidades-de-nueva-era-impulsan-conspiraciones-de-qanon-en-brasil/

Além disso, não se esqueça que essas correntes e seitas da Nova Era estão totalmente ligadas à direita e às teorias da conspiração.

É o jogo da Maçonaria: piso de xadrez preto e branco, avental azul e avental vermelho, coisas que parecem opostas mas na verdade são iguais.

Alguém pode dizer que Evo Morales promove e apoia a espiritualidade indígena, mas isso é falso. O que Evo Morales apoia é a Nova Era, pois cria um sincretismo entre o cristianismo católico e as crenças indígenas, uma espécie de miscigenação espiritual que contamina as crenças indígenas.

Fotografías recuperadas do Internet

Em entrevista à BBC, Evo Morales disse: -Esperamos voltar melhores, sem ressentimentos, sem vingança.

Outra frase dita por Evo Morales foi: -Temos a oportunidade de dar exemplo ao mundo eterno, que o ódio e a vingança são derrotados com clemência e tolerância.

Quando Evo Morales faz essas frases onde considera a vingança, o ressentimento e o ódio como um mal segundo os valores judaico-cristãos, o que ele está sutilmente dizendo às etnias indígenas é que se submetam, que se

deixem dominar, que não odeiem aqueles que te machucam, que amem seus inimigos, que dêem a outra face e que perdoem tudo para que continuem a oprimi-los e a machucá-los.

Uma pessoa que se diz de esquerda e apoia Evo Morales fez esta frase: - Em cada ato de injustiça, opressão, esquecimento ou impunidade, destilam-se o ódio e a vingança.

Esta frase é estúpida porque a vingança não busca a injustiça e a opressão. A vingança busca punir as injustiças e fazer com que os opressores paguem pelos seus crimes.

Prova de como a Direita se relaciona com a Nova Era também é esta foto onde o criminoso genocida Jair Bolsonaro recebe o apoio do espírita Divaldo Franco. Lembremos que o espiritismo faz parte das correntes da Nova Era e está ligado ao Cristianismo. Fotografia recuperada da Internet.

E o apoio de George Bush Jr. e da CIA ao Dalai Lama. Fotografia recuperada da Internet.

Publicação intitulada: Hippie nazistas: quando a Nova Era e a extrema direita se sobrepõem. Captura de tela recuperada de: https://ctxt.es/es/20200901/Firmas/33439/conspiracion-nazis-ocultismo-new-age-ecofascismo-jules-evans.htm

Na Santeria eles fazem sacrifícios horríveis de animais, assim como no Voodoo e no Yoruba. Mas muitos políticos e celebridades como Niurka Marcos, Jennifer López e outros praticam Santeria.

Beyoncé, por exemplo, em algumas músicas refere-se a deuses e deusas iorubás. Na música Waka Waka de Shakira, ela menciona Changó, que é um deus da religião iorubá, e SAN ELEGUAM dos santeros.

Tudo isso nos faz questionar por que dão tanta importância às religiões de origem africana como o vodu, a santeria e o iorubá, enquanto menosprezam os indígenas.

Um dia eu estava pensando que talvez quando os colonizadores que foram financiados pela realeza cristã europeia trouxeram os negros como escravos de áreas da África e do Haiti onde o iorubá e o vodu eram praticados, não foi uma coincidência, talvez em algum momento eles soubessem que os negros e os brancos se uniriam na substituição dos indígenas.

E lembremos também que a Maçonaria é Nova Era: mistura Judaísmo e Cristianismo com paganismo grego (Europa) e paganismo egípcio (África), agora percebo que o Judaísmo tem origem em (Oriente Médio, países que atualmente são árabes) e vejo outro referência ao número três.

A prática atual de conservação da natureza tem um passado violento. No século XIX, os primeiros parques nacionais do mundo foram estabelecidos nos Estados Unidos em terras que haviam sido tomadas de comunidades nativas (indígenas).

Os pioneiros do movimento conservacionista americano, como John Muir, viam as terras indígenas como terras vazias ou virgens e consideravam os povos indígenas que as habitavam como atrasados e invasivos.

Na realidade, muitos dos parques nacionais dos Estados Unidos deslocaram as populações que moldaram essas áreas ricas em vida selvagem, deixando-os sem território e na pobreza.

Nos tempos coloniais, os caçadores coloniais ricos muitas vezes estabeleceram reservas de caça. Hoje, a conservação mantém traços colonialistas, uma vez que muitas das leis e políticas injustas que surgiram naquele período em nome da preservação da natureza permanecem em vigor sem serem questionadas.

Além disso, esta prática baseia-se na mesma noção errónea e racista de que não se pode confiar nas populações indígenas para cuidar das suas terras e da vida selvagem que sustentam, e que apenas conservacionistas e cientistas ocidentais (ou influenciados pelo Ocidente) são responsáveis por fazê-lo.

Os defensores desta abordagem continuam a ver as populações locais como obstáculos a gerir, em vez de as reconhecerem como especialistas na sua própria biodiversidade e parceiros essenciais na conservação.

A conservação das fortalezas, à semelhança do colonialismo, utiliza a violência militarizada para impor as suas perspectivas e garantir o seu domínio sobre o território. (Fonte: Survival International)

Organizações de renome internacional, algumas das quais foram estabelecidas ou apoiadas por figuras influentes na caça de recreio e colonialistas, como Theodore Roosevelt e o Príncipe Philip de Inglaterra, mantêm uma perspectiva conservacionista com conotações racistas.

Os projetos REDD+ (que abordam a compensação de carbono) representam uma fonte significativa de financiamento, com organizações como a WWF assumindo um papel crescente como corretores de carbono.

Grandes ONG conservacionistas, incluindo a WWF, a WCS e a The Nature Conservancy, começaram a operar com fins lucrativos, envolvendo-se

em actividades como a venda de produtos, a promoção de pacotes turísticos e a colaboração com empresas madeireiras. Em muitos aspectos, estas organizações partilham características típicas de empresas multinacionais.

Tudo o que é cristão independente da denominação (católica, protestante ou outra) e o sincretismo com aquelas crenças abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) é algo desastroso e ruim, tanto para a vida dos humanos que são minoria, seja pela forma de pensar como no meu caso ou por etnia no caso dos indígenas quanto ao meio ambiente e para animais de outras espécies.

Lembremos que nessas crenças se considera que a natureza e os animais não possuem alma e que são simples recursos, além de acreditar que o ser humano está separado da natureza.

Um exemplo disso: na Idade Média, os gatos eram cruelmente abatidos por serem associados à crença nas bruxas na visão cristã. Na inquisição, centenas de gatos foram torturados, esfolados vivos e queimados vivos, alegando que eram companheiros de bruxas, e claro que o cristianismo sempre associou as bruxas à sua crença estúpida no diabo.

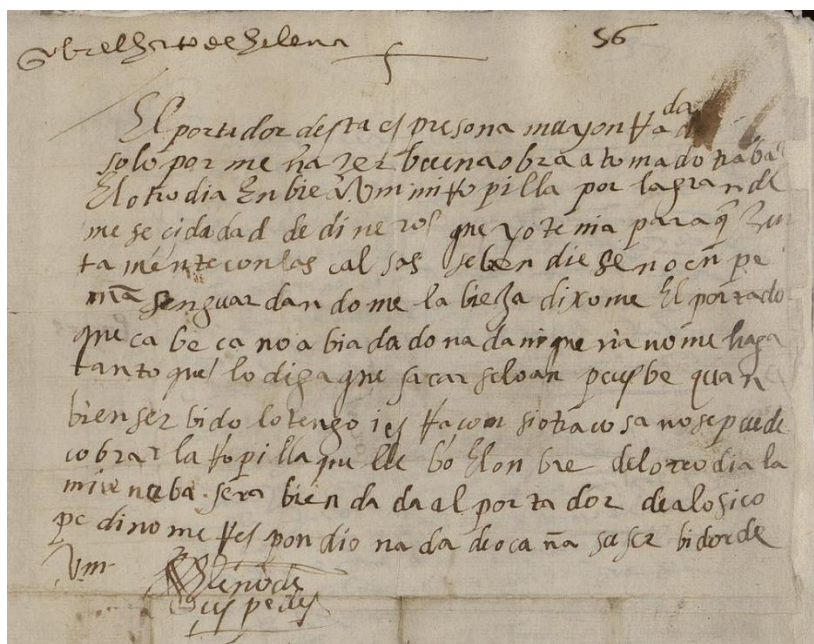
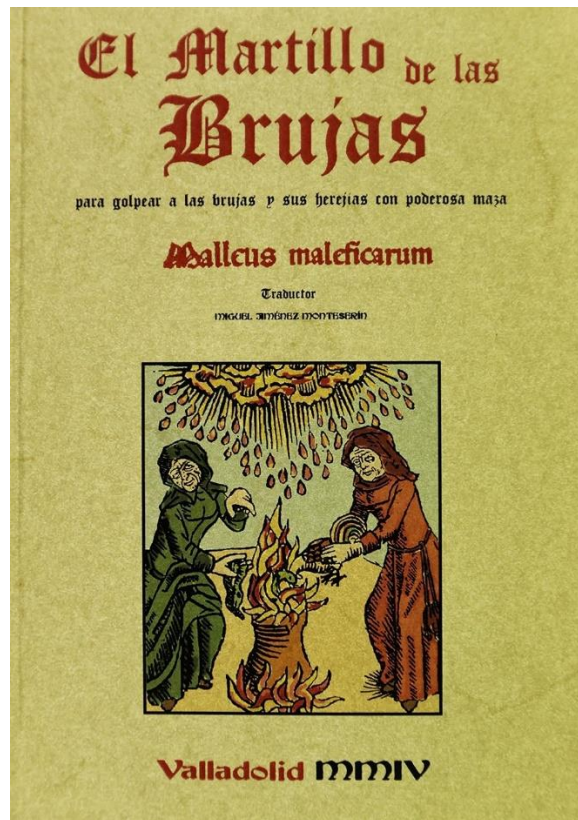
Depois veio a Peste Negra que quase matou toda a população da Europa.

Lembremo-nos que estes palhaços criminosos que acusam todos os milhares de grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico de terem feito sacrifícios humanos no passado para justificar o seu ódio aos indígenas no presente, algo que eles não dizem:

Na inquisição católica e na inquisição protestante, quando as pessoas eram difamadas, torturavam-nas até que confessassem algo devido a tanta dor e assassinavam pessoas queimando-as vivas em jogo, para a maioria da população europeia isso era entretenimento.

A maioria da população europeia apoiava as religiões cristãs que faziam isso e as mesmas crianças europeias atiravam pedras às pessoas nas praças quando estas iam ser mortas, tal como actualmente gostam de matar pássaros e lagartos com pedras por prazer, e ninguém considerou-os selvagens ou incivilizados por esse motivo.

E embora os criminosos neguem, dizendo que se trata de uma Lenda Negra, tal como fazem com as atrocidades cometidas pelos colonizadores: os instrumentos de tortura utilizados pela inquisição estão em museus e pode-se comprovar que, se pertencessem a esses tempos , os registros da inquisição e os mesmos escritos dos inquisidores são preservados como El Martillo De Las Brujas.

Instrumentos de tortura da Inquisição provenientes da época medieval e expostos em museus. Fotografias recuperadas da Internet.

Exemplo de uma das muitas atas da inquisição. Fotografia recuperada da Internet.

O Martelo das Bruxas, um livro cheio de bobagens escrito por inquisidores.
Imagem recuperada da Internet.

Há muito tempo percebi que quando esses criminosos falam da Lenda Negra para negar os crimes e atrocidades cometidos pelo Cristianismo, eles não se baseiam em fontes históricas e objetivas.

São todos de direita, conservadores e libertários ou neoliberais, e negam que o cristianismo tenha cometido atrocidades e crimes como se quisessem dizer que o cristianismo é bom e para que tudo continue igual, sem mudanças.

Mas, esses criminosos são tão estúpidos que não percebem que o seu próprio deus da Bíblia os contradiz e afirma que esses crimes e atrocidades cometidos pelo Cristianismo ocorreram, porque na Bíblia este deus ordena tortura, assassinato e roubo de propriedade contra pessoas que pensam diferente, que adoram outros deuses ou que não acreditam nele.

Claro que como a maioria das pessoas que não são indígenas, eles são ignorantes e maus, lêem ou ouvem as besteiras que esses criminosos escrevem ou dizem e em suas mentes estúpidas pensam que são muito inteligentes, assim é a maioria.

E as religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) fazem com que se sintam as mais inteligentes e superiores.

Na década de 1970, a agência governamental brasileira para assuntos indígenas, conhecida como FUNAI, estabeleceu contatos com vários grupos

tribais, muitas vezes sem considerar ou fornecer assistência médica adequada. Presentes foram entregues aos indígenas para atraí-los para o que foi apresentado como contato amigável.

As consequências psicológicas das epidemias resultantes foram devastadoras:

O povo Suruí contava com cerca de 363 pessoas em 1971. Após três anos de um programa de contato colaborativo entre a FUNAI e os missionários, 193 morreram. Esse tempo de devastação continuou pesando na dor dos Suruí por uma década, com a memória de cada falecido deixando sua marca.

No caso dos indígenas Parakanã, os contatos iniciais foram amistosos, incluindo canto e dança com as equipes de atração da FUNAI. No entanto, logo chegaram doenças transmitidas pelo pessoal da FUNAI, resultando em uma epidemia que ceifou a vida de mais de um terço da população.

Descobriu-se que 35 mulheres estavam infectadas com gonorréia e alguns de seus bebês nasceram cegos. A comunidade sofreu uma violenta epidemia de gripe em 1979. A resposta da FUNAI a estas mortes foi realocar repetidamente a comunidade, acabando por acomodá-los em casas de outras pessoas numa reserva onde os rituais funerários tradicionais eram proibidos, causando danos psicológicos e culturais catastróficos.

Os Matís também sofreram um contato devastador com a FUNAI, que resultou na morte de 50 pessoas nos últimos meses de 1981. Os traumatizados sobreviventes abandonaram seus habitats na selva e se reuniram em torno do posto da FUNAI no rio Ituí em busca de remédios.

Sofreram um forte impacto demográfico e psicológico devido a este contacto absurdo e, nas palavras de Philippe Erikson, desnecessariamente assassino.

A experiência dos Nambiquara foi igualmente trágica, com a chegada dos brancos e a construção de uma estrada que desencadeou doenças como a gripe e o sarampo que causaram a morte de muitos.

Um xamã Nambiquara lamentou que antes da chegada dos brancos eles não sofriam de muitas doenças, mas depois disso muitos morreram de infecções. Fonte de dados: Survival International.

Na década de 1980, o Banco Mundial financiou a construção de uma estrada que atravessava o território dos Nambiquara, permitindo a entrada de atividades como pecuária, mineração e exploração madeireira, bem como a propagação de doenças. Esta situação teve um efeito devastador sobre a comunidade indígena. Fonte de dados: Survival International.

No Brasil: homens armados queimam casa de indígenas da etnia Guarani Kaiowa em Dourados. A maioria da população do Brasil e a maioria da população de todo o continente são cúmplices do seu silêncio e indiferença ao que sofrem os povos indígenas.

Indígenas Guarani e Kaiowá são alvos de ataque em Dourados

Fotografía recuperada do Internet.

Em setembro de 2022, foi assassinada Ariane Oliveira Canteiro, de 13 anos. Ariane tinha 13 anos e pertencia à etnia Kaiowá.

No ano de 2023, esses malditos assassinos que deveriam ter pena de morte, mas continuam impunes pelo estado genocida do Brasil: prometeram voltar para atacar a família de Ariane e assassinar toda a família de Ariane.

Fotografía recuperada do Instagram.

Brayan Ribeiro da Silva, de 15 anos, pertencente à etnia Guarani-Mbyá, foi encontrado morto, provavelmente assassinado. Não me canso de repetir que a maioria dos que não são indígenas são cúmplices do seu silêncio e indiferença e, portanto, igualmente culpados.

Imagem recuperada do Instagram.

Genocídio indígena no Brasil: No ano de 1500, o Brasil abrigava uma rica diversidade de mais de mil grupos étnicos indígenas diferentes. No entanto, hoje, aproximadamente 215 destes grupos étnicos permanecem no país.

Mulher Kaingang, 1975: -Hoje meu povo vê suas terras invadidas, suas florestas destruídas, seus animais exterminados e seus corações dilacerados por esta arma brutal que é a civilização. Para os brancos e os chamados civilizados, isso pode parecer romantismo. Mas não é para o nosso povo, para nós é a nossa vida.

Nailton Pataxó: -Quando você diz que aproximadamente seis milhões de pessoas morreram nos campos de concentração, são conhecidos os nomes e as datas das mortes da maioria. Nós, povos indígenas, lembramos dos quase seis milhões de irmãos e irmãs que foram exterminados; na maioria dos casos não há informações sobre esses massacres. Foi um extermínio silencioso e contínuo, que continua até hoje.

Segue uma frase dita pelo criminoso chamado Hélio Jaguaribe, ex-ministro, 1994: - É preciso acabar com os indígenas até o ano 2000.

A seguir estão fotos desse maldito:

Fotografías recuperadas do Internet.

Quando você vê fotos daqueles malditos políticos e elites que querem o extermínio de todos os indígenas, e que sempre ficam impunes por mais declarações de ódio aos indígenas que façam, como foi o caso de Jair Bolsonaro, nas fotos você pode veja que eles têm aparência, expressões faciais, gestos e características físicas em comum, o que prova que esses monstros são maus devido à sua genética.

Bet Kamati Kayapó, Raoni Kayapó e Yakareti Juruna durante os protestos contra a hidrelétrica de Belo Monte, Brasil 2010: -O mundo deve saber o que está acontecendo aqui, deve perceber como a destruição das florestas e dos povos indígenas destrói o mundo inteiro.

Davi Kopenawa, líder e xamã Yanomami, Brasil: -As chuvas chegam tarde. O sol se comporta de maneira estranha. O mundo está doente. Os pulmões do céu estão poluídos. Nós sabemos o que está acontecendo. Não podemos continuar destruindo a natureza. Todos nós morreremos, queimados e afogados.

Na Bolívia, Jeanine Áñez assumiu a presidência após uma sucessão constitucional em 12 de novembro de 2019. Em 14 de novembro, emitiu o Decreto Supremo nº 4.078, permitindo a intervenção das Forças Armadas em apoio à Polícia para eliminar os protestos.

No entanto, as tentativas de desbloquear o bloqueio levaram a repressões violentas por parte das forças policiais e militares, resultando em mortes em Cochabamba, em 15 de Novembro, e em El Alto, em 19 de Novembro. Até 27 de novembro, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) registrou 36 mortes e mais de 800 feridos na Bolívia durante os protestos (rt Actualidad, 2019).

Na Bolívia, os acontecimentos de outubro e novembro de 2019 expuseram manifestações de racismo e regionalismo. Desde a chegada de Colombo a estas terras, os indígenas foram estigmatizados; O colonizador classificou-o de

selvagem porque não se enquadrava nos parâmetros culturais, estéticos, linguísticos e espirituais europeus.

Com sistemas de produção e economias diferentes, pele parda e características distintas, os povos indígenas não liam nem escreviam nos códigos europeus. As ciências que praticavam estavam ligadas às suas visões de mundo, consideradas inferiores do ponto de vista europeu.

Esta visão de superioridade do colonizador sobre o colonizado foi mantida e aperfeiçoada nas repúblicas, que estabeleceram instâncias e políticas monoculturais em sociedades diversas e oprimidas. Apesar das tentativas de progresso, persiste uma sociedade profundamente colonial, especialmente evidente em tempos de crises políticas e sanitárias.

Declaração coletiva #WarmiSisa, 7 de novembro de 2019 na Bolívia, diante dos atos de racismo e discriminação contra as mulheres indígenas: -Os Aymaras e os Quechuas, mais do que ninguém, sabem que a democracia, esse modo de vida inventado pelo voto (que nós acordado muito tarde ou que não exercemos por situações diversas), apenas privilegia os interesses de classe, ignora as nossas formas de fazer política em assembleia, mas sobretudo esquece os princípios de vida das famílias e sociedades indígenas.

Declaração coletiva #WarmiSisa, 7 de novembro de 2019 na Bolívia, diante dos atos de racismo e discriminação contra as mulheres indígenas: - Somos nós que mobilizamos as economias nas terras altas e nas terras baixas, eles não podem continuar nos tratando como índias sujas e ignorantes mulheres; Investimos e desenvolvemos estratégias económicas que beneficiam não só o nosso povo, mas também as sociedades crioulo-mestiças, que utilizam diariamente a nossa produção, os nossos serviços, o nosso comércio.

Declaração coletiva #WarmiSisa, 7 de novembro de 2019 na Bolívia, diante dos atos de racismo e discriminação contra as mulheres indígenas: - Por isso exigimos o direito de exercer nossa condição em qualquer lugar do país sem sermos racializados e discriminados.

Guerra do Gás na Bolívia:

eleconomista.es/legislacion/noticias/8979781/...

Buscar

elEconomista.es

Víctimas de la "guerra del gas" quieren que "el asesino" dé cuentas en Bolivia

Notícia intitulada: Vítimas da guerra do gás querem que o assassino seja responsabilizado na Bolívia. Captura de tela recuperada de: https://www.eleconomista.es/legislacion/noticias/8979781/03/18/Victimas-de-la-guerra-del-gas-quieren-que-el-asesino-de-cuentas-en-Bolivia.html

Fotografía recuperada do Internet.

Considero que uma sociedade que só se preocupa com o objetivo (linguagem lógica) é desequilibrada e doente, assim como considero que uma sociedade que só se preocupa com o subjetivo (linguagem simbólica, emoções) é igualmente desequilibrada e doente. Nenhum dos extremos é bom.

Uma sociedade saudável e equilibrada é aquela onde o equilíbrio é igualmente valorizado e é feito um equilíbrio entre o objetivo (linguagem lógica) e o subjetivo (linguagem simbólica, emoções).

Como as culturas relacionadas com os árabes, como os persas e os assírios, e as culturas brancas, como os celtas, os eslavos, os vikings e outros, concordam em acreditar que a luz e as trevas são inimigos que estão em guerra, tudo isto implica desequilíbrio.

A luz representa o sol, o céu pai, o dia, o princípio masculino, a energia guerreira e o objetivo. A escuridão representa a lua, a mãe terra, a noite, o princípio feminino, a energia intuitiva e o subjetivo.

Equilíbrio é entender que a luz e as trevas não são inimigas, não estão em guerra, são complementos. E o que é saudável e equilibrado é equilibrar essas duas forças da natureza dentro de si.

E as culturas indígenas compreenderam muito bem que a luz e as trevas não são inimigas, não estão em guerra e são complementos. Mas, no caso das culturas do Médio Oriente e das culturas brancas, sempre representaram a luz e as trevas como símbolos do bem e do mal, como inimigos e como estando em guerra.

Porém, também na sociedade colonial e doente também é um problema falar desse equilíbrio, porque a sociedade doente acredita que o subjetivo é o cristão e que o objetivo é a ciência ocidental, então seria um equilíbrio igualmente colonialista.

Pablo Salum é um argentino que classifica tudo o que é diferente do cristianismo como seita e como Nova Era.

Pablo Salum afirma que o xamanismo, e qualquer ritual que se faça pedindo proteção e saúde, é fraude e charlatanismo, quando charlatanismo e fraude é que alguém faz um ritual ou prática espiritual sem acreditar e com a intenção de enganar porque eles não acreditam no que faz.

Mas, quem realiza um ritual acreditando nele ou pratica o xamanismo acreditando no seu poder não pode ser classificado como golpista, fraudulento e charlatão porque acredita no que faz.

Seria excelente se Pablo Salum se referisse apenas aos xamãs da Nova Era, o problema é que quando ele ataca o xamanismo ele ataca também os xamãs indígenas e, portanto, ataca a espiritualidade indígena.

Aqueles de nós que conhecem as religiões cristãs, sabem que todas elas, independentemente da sua denominação (católicas, evangélicas ou protestantes, mórmons, testemunhas de Jeová e outras) fazem orações ao seu deus nefasto pedindo saúde e proteção, e que os líderes religiosos dessas religiões, como padres católicos e pastores evangélicos, cobram por seus rituais religiosos e até recebem benefícios econômicos do Estado.

E às orações cristãs pedindo saúde e proteção, e aos rituais cristãos realizados por padres católicos, pastores evangélicos e outros líderes de religiões cristãs onde claramente recebem benefícios econômicos, ateus como a Dalas Review, agnósticos como Dross e cristãos como Pablo Salum fazem não os consideram golpistas, não os consideram fraudes e não os consideram charlatões, porque são cristãos, agnósticos ou ateus, sendo colonialistas apenas consideram o cristianismo válido.

É irritante como eles atacam os indígenas quando os deuses indígenas representam claramente as forças da natureza que tornam a vida possível, e o ritual permite a expressão da criatividade, das emoções e fortalece a unidade da

comunidade, mas para as religiões cristãs estes cristãos, céticos e os ateus não os atacam agressivamente, não os chamam de fraudes e não os chamam de charlatanismo

Em relação aos massacres de indígenas cometidos na Bolívia durante o governo de Jeanine Añez em 2019, muitas dessas pessoas não apoiavam Evo Morales, porque sabiam que com Evo Morales também havia repressão e massacres de indígenas, mas ao mesmo tempo eles sabiam que Jeanine Añez era muito pior que Evo Morales.

É como Lula, é mau e seu pacifismo é cúmplice dos que massacram indígenas, mas com Jair Bolsonaro é muito pior.

Na verdade, uma parte dos aimarás considera que Evo Morales não ajudou realmente a luta anticolonial e que foi prejudicial à luta anticolonial.

A Survival International também denunciou como o governo Lula também causou danos a grupos étnicos indígenas, mas a Survival International sabe que Jair Bolsonaro é muito pior para os povos indígenas por causa de suas declarações de ódio e desprezo pelos povos indígenas que dão mais poder àqueles que promovem o genocídio.

Jeanine Áñez autodenominava-se presidente, enquanto o seu ministro Murillo adotava uma abordagem semelhante à de Pedro Domingo Murillo. Sob sua liderança, força letal e gás lacrimogêneo foram usados para reprimir a rebelião em El Alto.

Tanto a polícia como as forças militares ocuparam edifícios governamentais e privados, mesmo com a cooperação da igreja. Os agentes posicionaram-se em locais estratégicos como a igreja de São Francisco, o mercado de Lanza, a Casa da Cultura e edifícios altos, de onde lançaram gás lacrimogéneo.

Esses eventos evocaram o passado colonial. Surgiu um regime caracterizado pela repressão.

Em 1825, surgiu a República da Bolívia sob a direção de uma elite crioula que perpetuou a estrutura de dominação e subjugação das comunidades indígenas (Aymaras, Quechuas, Guaraníes, Moxeños, Chimanes, entre outras).

Um criminoso chamado Fernando Camacho entrou no palácio boliviano com a Bíblia nas mãos e fez as seguintes declarações: -Vamos retirar a Pachamama dos espaços públicos.

Luis Fernando Camacho pertence à corrente carismática católica e tem afinidades com as igrejas evangélicas pentecostais. A sua abordagem combina a teologia da prosperidade com o populismo de direita, promovendo o fundamentalismo cristão no seu discurso. Anteriormente, foi vice-presidente da União Juvenil Cruceñista, associada a posições racistas.

Além disso, lidera o Grupo Empresarial Nacional Vida S A, que tem empresas sob seu controle, algumas das quais são suspeitas de estarem ligadas ao escândalo de evasão fiscal dos Panama Papers em paraísos fiscais da América Central.

Pratica o fundamentalismo religioso do movimento de Renovação Cristã Católica Protestante Luterana, que formou alianças com setores evangélicos fundamentalistas, como Jair Bolsonaro. Camacho também presidiu o Comitê Pró Santa Cruz e concorre como candidato presidencial nas eleições pela aliança We Believe.

Em vários países deste continente, os grupos evangélicos têm servido como ferramenta estratégica para as elites de direita de origem branca que procuram recuperar o poder. Neste sentido, grupos evangélicos têm apoiado forças de direita com o objectivo de restabelecer a sua influência política.

Na Bolívia, o genocida Luis Fernando Camacho disse: -Deus está nos acompanhando em nossa batalha, ele é o senhor dos senhores que nos acompanhará, porque Deus é grande.

Chi Hyun Chung, um político boliviano sul-coreano nacionalizado e pastor evangélico, parente de Jeanine Añez e Luis Fernando Camacho, disse: -As mulheres devem ser educadas como tal para evitar atos de violência por parte dos homens. Pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (lgbti) devem receber tratamento psiquiátrico. Os rituais que se praticam na Bolívia, na oferenda à Pachamama, são coisa do diabo.

O asiático Chi Hyun Chung lembra muito o Fujimori do Peru. Estes asiáticos não indígenas vêm a este continente para prejudicar os povos indígenas. E devemos lembrar que a Ásia, os governos asiáticos que não são indígenas, também prejudicam os grupos étnicos indígenas da Ásia.

Tal como acontece com os negros neste continente que prejudicam os povos indígenas, mas também em África, os governos formados por negros que não são indígenas prejudicam os negros que pertencem a grupos étnicos indígenas em África.

Fernando Camacho, 10 de novembro de 2019: -Porque se disse que a Bíblia vai voltar ao Palácio do Governo, a Pachamama nunca mais voltará. Hoje Cristo regressa aqui ao Palácio do Governo. A Bolívia é por Cristo.

Tanto no caso de Jair Bolsonaro quanto de Jeanine Añez, as igrejas pentecostais tiveram muita influência.Sabe-se que as igrejas pentecostais e mórmons, bem como seitas da Nova Era como Scientology e Hare Krishna, funcionam como espiões da CIA e como armas genocidas da CIA.

Portanto, tanto as igrejas cristãs como as seitas da Nova Era, a CIA e a nefasta USAID deveriam ser banidas e eliminadas de todo o continente.

Em 2019, Jeanine Añez disse: -Que ano novo ou estrela da manhã Aymara!! Satanistas, ninguém substitui Deus.

As declarações de Jeanine Añez também estão relacionadas ao sionismo judaico, querendo impor a crença no deus judaico-cristão. É sabido que neonazistas como Jair Bolsonaro, Donald Trump e membros da VOX estão relacionados tanto com grupos neonazistas quanto com grupos sionistas, mas a maioria estúpida e ignorante continua acreditando na mentira de que o neonazismo e o sionismo são inimigos.

Por outro lado, a crença no diabo é uma invenção judaico-cristã. É uma crença que foi usada para difamar, torturar e assassinar pessoas tanto na inquisição quanto na colonização, acusando-as de adorar o diabo por terem outras crenças ou pensarem de forma diferente do cristianismo.

A crença no diabo é uma crença criminosa manchada de sangue, mas como a mídia e a indústria do entretenimento apoiam o Cristianismo, continuam a promover a crença estúpida num diabo que não existe.

A palavra demônios também vem do cristianismo, é verdade que alguns indígenas traduzem sua crença em espíritos negativos que representam a parte negativa da natureza como demônios, porém, a palavra demônios é de origem cristã e é uma deformação do grego daimones, o a tradução correta é espíritos negativos ou maus espíritos.

Depois que a Inquisição Católica e a Inquisição Protestante ou Evangélica exterminaram a maioria dos gatos na Europa alegando que eram ajudantes de bruxas, e como o Cristianismo acredita que as bruxas acreditam no diabo e o adoram, e então os europeus tiveram o que mereciam com a Peste Negra transmitida por pulgas de rato.

Aliás, o nome que deram a ela, Peste Negra, soa racista, porque foi causada por europeus brancos e cristãos ao exterminarem a maioria dos gatos da inquisição, deveriam ter chamado de Peste Branca. Além disso, devemos lembrar que naquela época a Índia já havia sido conquistada há muitos anos pelos arianos da Pérsia, e então, já existia o hinduísmo atual.

No ano de 1223, o Papa Gregório IX escreveu Vox in Rama, uma bula papal discutindo orgias de bruxas com Lúcifer que, segundo o que está escrito, apareceu disfarçado de gato preto. Um preconceito anti-felino se espalhou por toda a Europa e a maioria dos gatos foram caçados e exterminados por suspeita de bruxaria.

Guilherme de Auvergne, bispo de Paris em 1230 disse que Lúcifer se manifesta na forma de um gato preto.

O Papa Gregório IX, que foi papa de 1227 a 1241, emitiu uma bula papal em 1233 afirmando que os gatos são instrumentos do diabo e ordenando o seu extermínio em toda a Europa.

Algumas fontes negam que isso seja verdade e chamam-nas de Lenda Negra, mas os documentos daquela bula papal estão preservados e provam que isso ocorreu.

Não importa que os conservadores e os politicamente corretos que dizem que todas as crenças são respeitáveis o neguem quantas vezes quiserem, porque o documento da bula papal está preservado e é a prova de que isso aconteceu.

A Peste Negra apareceu na Europa de 1347 a 1351.

Kawi Kastaya, durante o massacre de 2019 na Bolívia: -Hoje o povo de El Alto, e especialmente a nação Aymara, se move em defesa de sua wiphala, hoje também afirmamos que não fazemos parte de nenhum partido político, mas nós

somos uma nação que foi pisoteada por aqueles que se diziam defensores da população, como a polícia e os militares, e o que eles fizeram conosco? Eles nos pisotearam, atiraram em nós, mataram nosso povo, a polícia e os militares. Seu povo eram os brancos. Os Aymaras e os Quechuas não eram o seu povo.

Limber Franco, durante o massacre de 2019 na Bolívia: -Não sejamos bucha de canhão para Linera, para Romero, para Rada, sempre colocamos o peito para frente e eles mantêm o poder. Seus filhos, a Geração Evo, a Coluna Sul, essa escória da esquerda esperam que ganhemos batalhas, e voltam para assumir a administração pública, e só temos migalhas. Vamos construir propostas, ideias; Com eles venceremos batalhas no futuro, em benefício do nosso povo, sem massistas ou racistas a quem obedecer.

Discurso em El Alto, novembro de 2019: -Ouça. Não é o masista que bloqueia, não é o masista que se enfurece pela queima do seu símbolo, pela ofensa racista, pela indiferença, pela hipocrisia, pelo paternalismo, não, não e mil vezes não. Entenda, não é o masista que está nas ruas. É a cidade aimará. São os veteranos de 2003, são os órfãos que perderam os pais devido ao tiroteio provocado pelo governo daqueles que agora defendem a democracia. Não é o Masista, senhores, é o Elteño quem está lutando. É o aimará.

Essas pessoas que apoiam Javier Milei são tão estúpidas que acreditam que revolução é acreditar em teorias da conspiração, colocar o dinheiro acima da vida e do meio ambiente, ser cristão e continuar a tratar a vida dos indígenas como se valesse menos.

Além disso, a revolução para esses criminosos é colocar os brancos e mestiços como prioridade sobre os indígenas. Esses estúpidos chamam de revolução fazendo a mesma coisa que sempre foi feita. Criminosos de direita e libertários ou neoliberais adoram mudar o significado das palavras.

A maioria das pessoas que não são indígenas sempre foram egoístas, darwinistas sociais, individualistas, cristãs e colocam o dinheiro acima da vida, são tão estúpidos que chamam de revolução o que a maioria sempre fez e sempre fez.

Os Bribri da Costa Rica e do Panamá, assim como os povos indígenas da Amazônia, também acreditam nos Donos dos Animais e da Floresta, que são espíritos da natureza ou duendes que punem quem caça por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver e aqueles que tiram da floresta mais do que o necessário para sobreviver.

Na maioria das etnias indígenas de todo o continente, acreditam nesses espíritos ou duendes que punem quem caça por prazer sem ser necessário para sobreviver e quem destrói as florestas. Alguns exemplos: Curupira nas etnias indígenas do Brasil, e Coquena nos Aymaras e Quechuas da Bolívia, Chile, Peru, Equador e Argentina.

Embora grupos étnicos brancos como romanos, celtas, eslavos, vikings e gregos sempre praticassem a caça por prazer, e em suas crenças não havia

espíritos ou duendes que condenassem a caça por prazer sem que fosse uma necessidade para sobreviver.

Na verdade, se, por exemplo, lemos sobre duendes celtas como o Leprechaun, em nenhum lugar é mencionado que eles condenavam a caça por prazer, mas o que é mencionado é que eles tinham um pote de ouro.

Na etnia indígena Moxeño da Bolívia, e na etnia indígena Guarasugwe da Bolívia e do Brasil, também acreditam no espírito da natureza conhecido como o Dono dos Animais que pune quem caça por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver e que pune aqueles que exploram a natureza tirando mais do que precisam para viver.

Se a maioria acreditasse nesses elfos e espíritos em que acreditam as etnias indígenas deste continente, e não tivesse aquelas crenças judaico-cristãs de anjos e demônios, o mundo seria diferente, haveria mais respeito pelas florestas, pelos selvas e os animais selvagens.

Na etnia indígena Mbyá-Yuki da Bolívia, acreditam no Dono da Montanha que pune quem caça por prazer e quem tira da natureza mais do que precisa, e acreditam nos espíritos da floresta que se encarnam nos animais.

E na etnia indígena Bribri da Costa Rica e do Panamá também acreditam no Dono do Monte, que conhecem pelo nome de W`öke, que também pune quem caça por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver.

Na Nicarágua e em Honduras: os misquitos acreditam em uma espécie de duende chamado Duhindu, também conhecido como Swinta, que pune quem caça por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver e quem tira da natureza mais do que o necessário para viver.

Além disso, na etnia indígena Miskito, acreditam em Liwa Mairin, que é a dona dos rios e do mar, uma espécie de espírito da água ou sereia que protege as fontes de água doce e salgada.

Liwa Mairin é a protetora da água, esse espírito feminino pune quem faz mal aos animais aquáticos e quem polui a água, pune-os fazendo com que se afoguem na água, por isso os Miskitos, antes de sua colonização com o Cristianismo, tiraram de regar apenas o necessário para viver e pediram permissão antes.

Liwa Mairin compartilha semelhanças com Iara do Guarani. Na etnia indígena Guarani, Iara é a Mãe das águas, que é representada como uma sereia e também é uma deusa protetora dos rios e do mar.

Nas etnias indígenas: Guarayos, Movima, Baure e Sirionós da Bolívia, também acreditam no Dono dos Animais que pune quem caça por prazer.

Por isso a maioria dos indígenas só caça para sobreviver e não por prazer, pois em tudo há exceções, haverá uma minoria que caça por prazer, mas a maioria dos indígenas não caça por prazer, porque em suas visões de mundo a caça por prazer é condenada.

Portanto, as crenças indígenas nunca foram primitivas, as crenças indígenas são superiores a todas as outras por refletirem mais respeito ao meio ambiente e aos animais.

Enquanto grupos étnicos brancos e grupos étnicos do Oriente Médio como celtas, persas, gregos, assírios, romanos, eslavos, vikings, bascos e nórdicos sempre praticaram a caça por prazer. É preciso lembrar que tanto os mestiços brancos quanto os mestiços pardos têm parte de sua genética de origem europeia pelo fato de serem mestiços.

E também, que os persas conquistaram a Índia, e todas as etnias brancas são de origem indo-europeia, portanto as suas origens também vêm do Médio Oriente.

Por isso, quando vemos fotos de Santiago Abascal da VOX, dos filhos de Jair Bolsonaro como Eduardo Bolsonaro e Carlos Bolsonaro, e procuramos fotos de árabes, eles são muito parecidos fisicamente. E muitos argentinos são muito parecidos fisicamente com os bascos.

Claro, também entre nós que não somos indígenas há exceções como em tudo, e uma pequena porcentagem é contra a caça por prazer, mas a maioria dos que não são indígenas, alguns caçaram por prazer e a outra parte é indiferente.

Por esta razão, a genética faz com que a maioria dos povos indígenas não esteja predisposta à caça por prazer, e apenas uma minoria abre a exceção. E a genética faz com que a maioria dos que não são indígenas tenham uma maior predisposição para a caça por prazer ou para serem indiferentes à caça por prazer, e apenas uma pequena minoria faz a excepção de ser contra a caça por prazer, às touradas e às brigas de galos em uma maneira radical.

Em um vídeo sobre Bukele: vi comentários de brasileiros no vídeo de Bukel que são nojentos e também de pessoas mencionando o comunismo, como se o capitalismo não fosse causar crimes e proteger os criminosos também.

Como a maioria é estúpida, é por isso que não há esperança neste continente. E as pessoas caem naquele jogo dos maçons de coisas que parecem opostas quando na realidade são as mesmas representadas pelo piso maçônico de xadrez preto e branco, e pelo avental azul e pelo avental vermelho.

Quanto à falsa esquerda que neste continente serve a direita: quando o presidente da Colômbia ligou para Gustavo Petro criticou duramente Nayib Bukele pelo tratamento dado aos membros de gangues com base naquele lixo dos Direitos Humanos que defende os criminosos e disse que os criminosos devem ser recompensados com educação para que eles mudam, isso ajudou a direita, os liberais ou os neoliberais e conservadores a dizer que a esquerda e o comunismo defendem e protegem os criminosos.

O Youtuber argentino chamado Danann, amigo de Agustín Laje e Dross, também usou esses exemplos da falsa esquerda do continente para dizer que a esquerda e o comunismo defendem e protegem os criminosos.

Além disso, os filhos de Jair Bolsonaro parabenizaram Nayid Bukele e fizeram isso para dar publicidade à direita, como se quisessem dizer que, por serem de direita, parabenizar Nayid Bukele significa que a direita terá um tratamento duro com os criminosos.

Há uma falsa Esquerda representada nas peças pretas do tabuleiro de xadrez e no avental vermelho dos maçons, assim como a Direita representada nas peças brancas do tabuleiro de xadrez e no avental azul dos maçons, fazem parte do mesmo plano , eles servem as mesmas elites, a falsa esquerda serve a direita.

Uma das coisas que a falsa esquerda sempre diz para justificar, defender e proteger a vida dos criminosos é que eles tiveram uma infância difícil, que sofreram abusos e maus-tratos quando crianças.

Isso é um absurdo, porque o fato de alguém ter tido uma infância difícil, ter sofrido abusos e maus-tratos quando criança, nunca justifica o bullying, nunca justifica ferir pessoas mais vulneráveis como os indígenas ou ferir animais de outras espécies que não podem ser defendidos e sem ser um necessidade de sobreviver através da caça por prazer, touradas ou brigas de galos.

E os conservadores, de direita e libertários ou neoliberais estão muito felizes com a defesa e proteção que a falsa esquerda dá aos criminosos, quando a turba da direita, conservadores e libertários e neoliberais também defendem e protegem os criminosos para continuarem provocando e apoiando o o genocídio e o extermínio dos povos indígenas, a destruição do meio ambiente, a caça por prazer, as touradas, as brigas de galos e com aqueles ensinamentos judaico-cristãos de amar os inimigos, dar a outra face e perdoar tudo.

Todos sabemos que aqueles que prejudicam os mais fracos, os mais vulneráveis e cometem crimes como o estupro, muitos tiveram uma infância difícil, onde sofreram maus-tratos, onde sofreram abusos e a genética também influencia 40%, mas isso não os justifica, não os torna menos culpados, não significa que devam ficar impunes e não significa que tenham de ser recompensados com educação para mudar, o que em todo o caso é uma percentagem significativa de 40% é influência genética, e os outros 60% são influência da sociedade e da educação

Quanto ao fato de que 40% da genética desempenha um papel, há pessoas que também tiveram uma infância difícil onde sofreram maus-tratos e abusos, e não é por isso que prejudicam os indígenas, não é por isso que intimidam, não é por isso que eles prejudicam os mais fracos, não é por isso que prejudicam os mais vulneráveis, não é por isso que caçam por prazer, não é por isso que são toureiros, e não é por isso que são lutadores de galo, pelo contrário, tudo o que sofreram na infância faz com que desenvolvam mais empatia pela dor dos outros e pelo sofrimento dos outros.

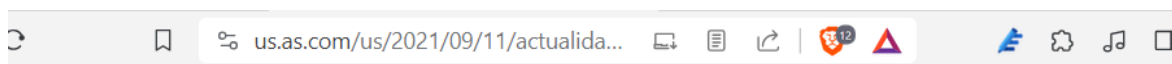
Além disso, os criminosos, como a maioria, deveriam receber a sua punição, a vingança deveria ser tomada contra eles, e não recompensada.

Embora, infelizmente, a maioria dos povos indígenas se converta ao cristianismo ou à Nova Era e se deixe levar por uma lavagem cerebral com pacifismo e migalhas.

E as elites e os que estão no poder são à imagem e semelhança da maioria que não é indígena: religiões cristãs ou da Nova Era, sexistas, darwinistas sociais, egoístas, individualistas, colocam o dinheiro acima da vida e ambientais, racistas em relação aos indígenas e supremacistas brancos.

A maioria dos não indígenas e as elites no poder são perfeitas uma para a outra, são almas gêmeas.

Los archivos de la CIA demuestran que EE.UU. apoyó los ataques químicos de Sadam Hussein contra Irán

Postagem intitulada: Arquivos da CIA mostram que os EUA apoiaram os ataques químicos de Saddam Hussein ao Irã. Captura de tela recuperada de: https://rebelion.org/los-archivos-de-la-cia-demuestran-que-ee-uu-apoyo-los-ataques-quimicos-de-sadam-hussein-contra-iran/

Aniversario del 9/11: ¿cuándo y cómo trabajó Osama Bin Laden para la CIA en Afganistán?

Publicação intitulada: Aniversário do 11 de Setembro: quando e como Osama Bin Laden trabalhou para a CIA no Afeganistão? Captura de tela recuperada de: https://us.as.com/us/2021/09/11/actualidad/1631385883_279196.html

Ser sensível, ter empatia e defender os mais fracos, os mais vulneráveis e os inocentes não é fraqueza, não é covardia e não é ser vulnerável. Mas, a maioria desastrosa acredita que se trata de fraqueza, covardia e vulnerabilidade.

Mas o que, se for fraqueza, vulnerabilidade e covardia, é amar os inimigos, perdoar tudo, dar a outra face, não responder da mesma forma a quem magoa e ter pacifismo com quem magoa.

E tudo isso está de acordo com a maioria. E há que reconhecer a verdade de que muitos povos indígenas no presente têm atitudes que os predispõem à dominação e à submissão.

O fato de serem indígenas e continuarem sofrendo no presente não significa que não possam ser criticados em seus aspectos negativos. A verdade é que é bom reconhecer que os povos indígenas são sábios e melhores que a maioria, e em que coisas são fracos, ignorantes e errados.

Se já critiquei o que há de errado com a maioria dos veganos, animalistas e feministas: por que não fazer o mesmo com os povos indígenas?

Portanto, se algum indígena ler meus escritos, reflita que está errado.

Certa vez, um mestiço com traços indígenas bem definidos como pele morena, cabelos pretos, olhos puxados e nariz largo nas laterais me disse que os vikings eram muito interessantes.

O que há de interessante sobre os vikings?

Eles eram uma cultura sanguinária e cruel baseada no darwinismo social, seus trajes feitos de peles de animais são horríveis, seus capacetes vikings com chifres também são horríveis, e seus deuses como Odin, Freya e Thor me parecem horríveis, o que, aliás, muitos neonazistas adoram esses deuses.

Quando no passado: os paganismos brancos como o celta, o basco e o grego não me pareciam maus, porque não tinha refletido sobre tudo o que reflito agora e não tinha tido experiências negativas com muitos desses pagãos e também com aqueles do paganismo egípcio.

Naquele passado, sempre senti repulsa pelos romanos e pelos vikings. Impressiona-me que muitos indígenas da etnia Gnobe não tenham consciência de que as crenças cristãs foram trazidas pelos europeus, embora isso também aconteça em outros grupos étnicos.

É como a questão da pecuária que cria touros, vacas, porcos, ovelhas e cabras, muitos indígenas não sabem que os europeus trouxeram isso.

E uma coisa é serem fracos ou mais vulneráveis porque não conseguem defender-se fisicamente, e outra coisa muito diferente é terem uma mentalidade de fraqueza voluntária e vulnerabilidade voluntária.

Quando eu era criança e meus pais me obrigaram a frequentar aulas de catecismo e religião, conhecer o catolicismo por dentro me tornou contra o catolicismo, e ler a Bíblia me tornou contra todas as religiões cristãs.

Quando no passado eu era Nova Era e conhecia por dentro os diferentes tipos de seitas, a Maçonaria, os Rosacruzes e as teorias da conspiração por dentro, isso me colocou contra a Nova Era, de seus diferentes seitas, Maçonaria, Rosacruzes e teorias da conspiração, e das péssimas experiências que tive com todas elas.

Quando no passado eu era ateu, era cético e só me importava com a ciência ocidental, conhecer muitos ateus e céticos por dentro me fez contra o ateísmo e o ceticismo.

Quando no passado recente defendi paganismos brancos como o celta, o grego e o basco, e paganismos como o egípcio, conhecer esses pagãos e neopagãos por dentro me fez ser contra eles. Nunca gostei do satanismo, mas ler seus livros como The Satan Bible também me deixou contra ele.

Instintivamente sempre senti uma rejeição pelos romanos e pelos vikings, mas, embora nunca tenha gostado do paganismo viking e do paganismo romano, conhecer aqueles pagãos e neopagãos me fez aumentar a rejeição e a repulsa que sentia por eles.

Serei sempre contra a caça por prazer sem que seja uma necessidade para sobreviver, as touradas, as brigas de galos, serei sempre contra quem faz mal aos animais por prazer sem que seja uma necessidade para sobreviver e sem ser uma necessidade para se defender, e serei sempre odeio essas pessoas.

Mas a verdade é que muitos veganos e muitos ativistas pelos animais são fanáticos e têm atitudes prejudiciais.

Serei sempre contra o machismo e principalmente contra aquela parte do machismo do Darwinismo Social que consiste em acreditar que prejudicar os mais fracos, que prejudicar os mais vulneráveis e que prejudicar os inocentes é poder, força, masculinidade e coragem, e eu ódio intenso aos homens e mulheres que pensam assim.

Mas, a verdade é que muitas feministas são fanáticas, e muitas feministas têm atitudes prejudiciais e desprezíveis que as tornam iguais aos sexistas com quem afirmam lutar.

Sempre soube que desde que nasci era diferente da maioria e isso sempre me fez sofrer.

E às vezes penso: de que adianta ser diferente se não posso mudar a maioria e a maioria nunca mudará?

De que me adianta ser diferente da maioria se não posso eliminar a maioria e não posso fazê-los pagar por todos os danos que causaram?

Afinal, as minorias e as maiorias não são lados da mesma moeda?

No final das contas, as maiorias e as minorias não fazem parte da mesma relação simbiótica onde predadores e presas precisam uns dos outros para existirem numa relação de luta constante como peças pretas e peças brancas competindo entre si no mesmo tabuleiro da Maçonaria?

Uma coisa é não conseguir se defender porque a parte física impede você de se defender e você não tem recursos para se defender, ou se alguém evita brigas e confrontos por causa de sua personalidade e porque a genética o torna assim, é algo respeitável.

Mas, algo muito diferente do parágrafo anterior: é ter uma fraqueza voluntária e uma vulnerabilidade voluntária ter uma mentalidade de que

prejudicar quem prejudica é colocar-se no mesmo nível, perdoar tudo, dar a outra face e amar os inimigos, e pior ainda: quem pensa assim com essa fraqueza voluntária e essa vulnerabilidade voluntária escreve ou diz isso.

São as religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) que ensinam que não somos animais. Mas, científica e biologicamente somos animais, e isso não foi descoberto por Darwin, isto é demonstrado pela nossa própria biologia. A biologia de todos os humanos consiste nas mesmas características biológicas que todos os animais de outras espécies possuem.

Um predador é um predador por causa de sua genética e uma presa é uma presa por causa de sua genética, e o mesmo se aplica aos humanos.

No passado eu acreditava que as religiões monoteístas (Zoroastrismo, Judaico, Cristão e Islâmico) vieram para piorar tudo.

Mas depois descobri que os grupos étnicos do Médio Oriente, como os persas, e os grupos étnicos brancos da Europa, como romanos, celtas, gregos, bascos, vikings, eslavos, saxões e nórdicos, já eram assim antes das religiões monoteístas quando acreditavam nos outros deuses: eram egoístas, vaidosos, individualistas, três vezes mais cruéis e sanguinários em comparação com outros grupos étnicos, caçavam por prazer sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver, eram racistas, colonialistas, dominantes, praticavam brigas de galos e rituais relacionados às touradas, onde os touros são sacrificados aos seus deuses.

Sinto um ódio intenso pelas ideologias conservadoras, cristãs, de direita e neoliberais ou libertárias.

Mas, sinto o mesmo ódio pelo politicamente correto, pela ideologia da igualdade e pelo pacifismo com quem prejudica.

Aliás, a palavra paz deriva da deusa Pax dos romanos. A deusa Pax dos Romanos representava quando os romanos venciam as guerras, e os derrotados se rendiam, aceitando a dominação dos romanos, ou seja, onde os derrotados assinavam acordos de paz onde aceitavam toda dominação e submissão dos romanos, essa era a deusa Pax dos romanos.

Do passado ao presente: é isso que buscaram os inimigos dos povos indígenas e aqueles que odeiam os povos indígenas, que os indígenas se rendam, aceitando a completa dominação e subjugação causada pela maioria não indígena, e que sempre permanecer à margem e ser invisível para uma maioria que não se importa com suas vidas.

Foi o mesmo que quando o governo dos Estados Unidos expulsou a maioria dos indígenas dos seus territórios e exterminou a maioria dos indígenas, e os poucos povos indígenas que restaram vivos foram forçados a assinar acordos de paz onde aceitavam a dominação completa, o submissão e sendo tratados como mera propriedade daqueles que os odeiam.

E o mesmo acontece com os acordos de paz onde os colonizadores (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e outros) obrigaram os indígenas a

assinar acordos que lhes permitiam ter pequenos espaços de terra em troca da aceitação do domínio e submissão dos seus inimigos.

Um exemplo disso são os Emberá do Panamá, para que seus territórios e suas vidas fossem respeitados pelo governo, eles tiveram que fazer um acordo com o governo de que seus territórios seriam usados para trazer turismo e que pagariam impostos para o governo com os lucros que obtinham com o turismo, mas, antes desse acordo, os Emberá eram perseguidos, odiados e assassinados como qualquer outra etnia indígena.

O contrário acontece com os Emberá da Colômbia onde sofrem muito ódio da maioria da população da Colômbia sejam eles crioulos, mestiços, negros ou mulatos, e onde a polícia e os militares os expulsaram da maior parte de seus territórios.

E na Colômbia muitos Emberá vivem em estado de miséria e péssimas condições de higiene nas cidades, e onde se os Emberá se defendem e se vingam da polícia, dos militares e dos políticos, a maioria os trata como criminosos ou terroristas, Mas não tratam a polícia, os militares e os políticos que os prejudicam como criminosos e terroristas.

Ninguém duvida que existem diferentes raças de cães e diferentes raças de gatos que por terem genéticas diferentes têm comportamentos diferentes, algumas raças são mais dóceis e outras raças são mais agressivas, algumas raças são mais hiperativas e outras raças são mais calmas.

Mas, o politicamente correto quer negar a existência de raças humanas e quer negar que a genética influencia o comportamento, quando científica e biologicamente os humanos também são animais.

As raças humanas existem, a genética influencia o comportamento e o que é um erro é confundir raça com etnia porque raça não é o mesmo que etnia. Dentro de um mesmo povo indígena existem raças diferentes, algumas etnias indígenas são de raças diferentes e outras etnias indígenas são da mesma raça.

A ciência reconhece que 40% da genética influencia o comportamento e a forma de pensar. 40% é muito. Se fosse 10% ou 20% seria pouco. Mas, 40% é muito.

Eu gostaria que a maioria da humanidade pagasse pelos seus crimes, mas a única coisa que me impede é pensar que se eu fizer algo a alguém como a maioria terei consequências legais e irei para a cadeia, e é isso que impede meu. Mas, isso é uma coisa.

E outra coisa muito diferente é aquela mentalidade de fraqueza voluntária e vulnerabilidade voluntária de que alguém pensa, escreve ou diz que prejudicar quem faz mal é se colocar no mesmo lugar de quem faz mal a pessoas inocentes, que a vida de quem faz mal tem o mesmo vale a vida do inocente, que você tem que amar seus inimigos, perdoar tudo e dar a outra face.

Já sabemos que aqueles que odeiam os indígenas, os machistas, os que caçam por prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver, os toureiros, os brigadores de galos e os peleteiros têm características físicas em

comum que se refletem em seus olhares, gestos, expressões faciais e aparência.

Num vídeo de um indígena na Argentina, ele diz: -Essa coisa que a gente tem, tudo de ruim vem de fora, o branco é o ruim, o índio é o bom, acho que a gente também tem que romper com essa ideia.

O que ele disse reflete uma fraqueza voluntária e uma vulnerabilidade voluntária porque aqueles que odeiam os indígenas, aqueles que querem o extermínio dos indígenas e a maioria da humanidade que permanece calada e indiferente a tudo o que sofrem, e os vê como algo que não tem espaço no presente e deve ficar no passado: não consideram que os indígenas tenham nada de bom.

Pelo contrário, vêem os indígenas como ignorantes, desde a idade da pedra, atrasados, selvagens e incivilizados, e não consideram que os povos indígenas forneçam contribuições.

Se ele tivesse dito que o 1% de europeus, crioulos, mestiços, negros que não são indígenas, mulatos e asiáticos que não são indígenas defenderiam os indígenas e se preocupariam com suas vidas: Eles são bons, e que tanto os indígenas quanto os eles podem fornecer contribuições mútuas e aprender uns com os outros, teria sido excelente.

Mas, ele diz de forma geral que o branco não deve ser considerado ruim e que a ideia de que o que vem de fora é ruim deve ser eliminada, Ele está se submetendo à dominação e a uma maioria que nunca o considerará igual.

Obviamente não se pode generalizar e não se pode colocar todos os povos indígenas no mesmo saco, porque existem milhares de etnias indígenas, muitas raças diferentes e dentro de uma mesma etnia há muita diversidade porque nem todos os indígenas são iguais e não todos os indígenas pensam da mesma forma.

Mas muitos indígenas, devido à sua genética que se reflete em seus olhares, gestos, expressões faciais e aparência física, refletem certas qualidades que na sociedade doente em que vivemos os tornam presas fáceis de serem dominados e subjugados.

Fotografías recuperadas do Internet.

Embora os inimigos dos indígenas que os odeiam visceralmente sejam vistos das seguintes maneiras e reflitam o que são também na aparência, nos gestos, nas expressões faciais e na aparência física:

Fotografías recuperadas do Internet

Se estes são europeus que fazem parte dos 1% que são diferentes, é correcto dizer que os 1% são bons e que podem contribuir, mas os 99% não são bons. Por exemplo, bons europeus como aqueles que trabalham na Survival International representam apenas 1%.

Muitas pessoas acreditam que negar as raças humanas é lutar contra o racismo, mas na realidade torna-o invisível e encoraja-o, pois sem raças o racismo não pode existir.

Além disso, dizer que não existem raças e que somos todos iguais, É como dizer que as diferenças no modo de ser e na visão de mundo não fazem sentido, que a genética não influencia nisso e que todos deveriam se submeter à cultura dominante que é branca e mestiça porque não existem diferenças.

Olha os Yanomami:

Fotografías recuperadas do Internet.

Olha os Xavantes:

Fotografías recuperadas do Internet.

E olhe para os Kuikuro:

Fotografías recuperadas do Internet

O fato é que, embora os Yanomami, os Xavantes e os Kuikuro tenham características físicas em comum como pele morena, olhos puxados e cabelos pretos. Eles também apresentam diferenças claras na fisionomia, por isso, embora as três etnias sejam indígenas, as três etnias são raças diferentes.

Vejam este exemplo no caso dos humanos, muitos dizem que todos os negros africanos são iguais e que são da mesma raça, olham para os pigmeus e olham para os bosquímanos, embora sejam etnias africanas, as suas diferenças ao nível da fisionomia são óbvios:

Pigmeos:

Fotografía recuperada do Internet

Bosquimanos:

Fotografía recuperada do Internet.

Não se pode negar que a ciência é útil e ser anticiência seria o mesmo que acreditar em teorias da conspiração, no entanto, devemos também ter em conta que os estudos científicos também são pagos por quem está no poder e são eles que os financiam para fins políticos.

No passado, os cientistas apoiavam a eugenia, afirmando que a raça branca era superior, e apoiavam a esterilização dos indígenas para, segundo

eles, melhorar a raça, e houve até instituições baseadas na eugenia, como no México.

Agora, no presente, os cientistas negam a existência de raças humanas, negando assim a existência de povos indígenas e negando assim que somos animais, e preferem usar o termo etnicidade. Mas raça e etnia não significam a mesma coisa, raça é quando a genética influencia a aparência física e o comportamento.

E etnia é um grupo de humanos que compartilham os mesmos costumes, tradições e crenças, portanto vários grupos étnicos podem ser da mesma raça, por exemplo, a maioria dos grupos étnicos que vivem no Xingu são da mesma raça, e os Aymaras e os Quechuas são da mesma raça.

Além disso, esses estudos que negam a existência de raças humanas são feitos principalmente com populações brancas e pardas. E são feitas principalmente com a população de diferentes cores de pele, sem levar em conta a fisionomia.

Supõe-se que a fisionomia dos Incas era semelhante à dos Aymaras e dos Quechuas, e no caso dos Astecas semelhante à dos Zapotecas. Porém, atualmente não existem Incas e não existem Astecas, o que existe são muitos grupos étnicos que acreditam ser descendentes dos Incas e acreditam ser descendentes dos Astecas.

Mas nenhum deles se autodenomina Inca ou Asteca.

O contrário acontece com os maias, que embora na literatura sejam invisibilizados e até certas fontes afirmem que desapareceram, há pessoas que descendem dos maias e que se identificam como maias, mas estão subdivididas em vários grupos étnicos assim como os guaranis.

Ou seja, os demais grupos étnicos que afirmam ser descendentes dos Incas e Astecas não utilizam a palavra Astecas ou Incas para se referirem a si mesmos, embora existam grupos étnicos que se identificam como Maias.

Os estudos científicos são mediados por ideologias políticas e neste caso baseiam-se na ideologia da igualdade; no passado baseavam-se na ideologia da supremacia branca para promover a eugenia.

Mas ambos os casos afetam os indígenas.

A ciência contradiz-se em parte porque por um lado aceita que somos animais, mas por outro nega que existam raças, o que é uma contradição, veja por exemplo as raças de macacos, pois são animais de outras espécies, ninguém nega que são raças diferentes, então:

Por que negar que existem raças nos humanos se no final somos primatas?

Imagine que algum cientista diga que gorilas, chimpanzés e orangotangos não são raças porque suas diferenças genéticas são mínimas, e que deveriam ser chamados de etnias e não de raças, todos achariam isso ridículo e absurdo.

Também foi descoberto que entre um gorila e um humano as diferenças a nível genético são mínimas, na verdade, ambas as espécies têm impressões

digitais, imagine se alguém dissesse que como as diferenças genéticas entre um gorila e um humano são mínimas, elas não são raças diferentes porque têm poucas diferenças a nível genético e que deveriam ser chamadas de etnias, e não de raças, pareceria ridículo para todos.

E a classificação dos macacos ou primatas em diferentes raças ou espécies baseia-se nas diferenças observadas na sua aparência física, comportamento, cor e hábitos, mas as diferenças a nível genético são mínimas e alguém poderia dizer que não são raças porque a sua diferenças genéticas são mínimas.

É óbvio que como os estudos científicos atuais são mediados pela ideologia da igualdade, além de negarem a existência de raças, também negarão que a genética influencia o comportamento, mas vamos dar exemplos com os animais:

Guppies são espécies de peixes que devoram os menores peixes, incluindo seus próprios filhotes, se conseguirem capturá-los:

Fotografías recuperadas do Internet.

Os peixes disco e ramirezi são espécies de peixes onde tanto as fêmeas quanto os machos cuidam e protegem seus filhotes:

Fotografías recuperadas do Internet.

Os cavalos-marinhos são uma espécie de peixe em que o macho tem uma bolsa, a fêmea põe os ovos nessa bolsa e o macho incuba os ovos na bolsa até eclodirem:

Fotografía recuperada do Internet.

É óbvio que as diferenças comportamentais destes peixes são influenciadas pela sua genética.

Outro exemplo:

Os boxers são uma raça de cães que tende a ser mais agressiva e com temperamento mais mutável:

Fotografía recuperada do Internet

Golden Retrievers são cães com caráter mais pacífico e dócil:

Fotografía recuperada do Internet

É óbvio que o comportamento diferente nessas duas raças de cães se deve à genética. Negar que a genética influencia o comportamento é também negar que somos animais.

Como a ciência é influenciada pela ideologia da igualdade e do politicamente correto, por um lado, nega que a genética influencie o comportamento humano.

Mas, por outro lado, se contradizem quando mencionam as diferenças entre temperamento e caráter, a mesma ciência diz que no caso do ser humano

o temperamento é influenciado pela genética, e que caráter é algo que se forma com a influência de sociedade e aqueles ao redor da pessoa sem ser influenciado pela genética.

Portanto, a mesma ciência reconhece que uma parte da personalidade vem da influência genética (temperamento) e que outra parte da personalidade vem da influência da sociedade ou daqueles que estão ao redor da pessoa (caráter).

Agora, como a ideologia é a igualdade e o politicamente correto, isso influencia a ciência. No passado foi a ideologia da supremacia branca que influenciou a ciência.

Mas na realidade, são as etnias das raças brancas e as etnias do Médio Oriente que são inferiores porque tendem a ser mais egoístas, presunçosas, narcisistas e individualistas, tendem a ser as que mais poluem e destroem o ambiente, aqueles de onde a caça vem por prazer sem ser uma necessidade para sobreviver, brigas de galos e touradas.

O que acontece é que na sociedade doente baseada na supremacia branca, no machismo e no darwinismo social, a superioridade é definida como ter melhores armas, dominar, subjugar, colonizar, viver em cidades, egoísmo, narcisismo, individualismo, extrema crueldade, e o desenvolvimento de tecnologias ocidentais que geram grande poluição e destruição do meio ambiente.

Mas, para mim, superioridade é simplicidade, humildade e viver em harmonia com o meio ambiente. Para mim desenvolvimento, civilização e progresso é humildade, simplicidade e viver em harmonia com o meio ambiente. Não o que a sociedade doente e podre define como superioridade, civilização, desenvolvimento ou progresso.

A genética tem influência, mas uma pessoa pode ir contra suas influências genéticas, por exemplo, 1% dos brancos e 1% dos mestiços que são diferentes da maioria.

E, por outro lado, a verdade é que, mesmo que se seja contra o machismo, defenda os animais de outras espécies e os indígenas, nunca é mau fazer autocrítica, e dizer que é errado no animalismo, que é o que há de errado no feminismo e o que há de errado no indigenismo.

A autocrítica é boa porque nos permite corrigir erros, não porque buscamos a perfeição, já que a perfeição não existe, mas sim melhorar algumas coisas. A autocrítica é boa porque ajuda a evitar o fanatismo.

É como os indígenas, embora em muitos aspectos sejam melhores que a maioria, há aspectos em que, se tiverem erros ou defeitos, e é bom ajudá-los a fazer autocrítica, não para que sejam perfeitos, porque repito mais uma vez que a perfeição não existe, mas sim para que mudem e melhorem em alguns aspectos.

Tanto os crioulos quanto os mestiços, sejam eles brancos ou pardos, têm descendentes dos colonizadores e por terem descendentes completos como no

caso dos crioulos ou metade dos descendentes como no caso dos mestiços, Temos descendentes de pessoas que caçavam por prazer, de fanáticos religiosos, de toureiros e que praticavam brigas de galos porque os colonizadores eram tudo isso..

E a verdade é que tanto os crioulos como os mestiços têm descendentes de colonizadores que abusaram, torturaram, violaram, escravizaram, assassinaram e foram sexistas com grosseria e crueldade através do Darwinismo Social.

Mas, se 1% de nós abriu a exceção foi justamente porque éramos autocríticos.

Também não entendo a atitude que muitos indígenas têm de saber que as religiões cristãs foram trazidas pelos colonizadores europeus e que quem os assassina hoje são de religiões cristãs, mesmo assim muitos defendem as religiões cristãs, é um absurdo.

E aqueles ensinamentos cristãos de Jesus Cristo de amar os inimigos, dar a outra face e perdoar tudo defendem aqueles que os prejudicam.

É como quando uma parte dos indígenas é homofóbica, quando os homossexuais também sofrem opressão e discriminação, e uma parte dos indígenas é sexista, então não se entende que muitos reclamam da discriminação e da opressão que sofrem, mas também discriminar minorias como homossexuais que sofrem a mesma opressão.

E esclareço muito bem que nem todos os indígenas são homofóbicos, existem indígenas homossexuais e existem indígenas heterossexuais que defendem a população LGBT.

Nem todos os indígenas são sexistas, nem todos os povos indígenas são de religiões cristãs e nem todos são da Nova Era. Existe uma minoria de indígenas que defende as crenças originais dos indígenas e não as mistura com outras crenças que não sejam indígenas.

E sempre existiram homossexuais indígenas. Lembre-se que o maldito colonizador chamado Vasco Núñez de Balboa, em 1513, condenou à morte 40 indígenas homossexuais, atirando-os aos cães:

Imagem recuperada do Internet.

Atualmente existem indígenas que são homossexuais:

Fotografías recuperadas do Internet

Mas, como antes da chegada dos europeus existiam indígenas homossexuais neste continente, os colonizadores e a igreja tentaram destruir qualquer evidência disso, mas essas esculturas antigas provam que existiam indígenas homossexuais antes da chegada dos europeus:

Fotografías recuperadas do Internet.

Fotografías recuperadas do Internet.

Certa vez tive em meus contatos um indígena da Costa Rica que atuava nas redes sociais, e ele próprio certa vez compartilhou uma publicação celebrando o fato de o casamento homossexual ser proibido no Panamá, justamente uma publicação de uma página do Gnobe, embora ele seja Bribri.

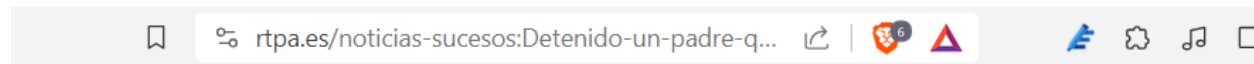
É como quando aqueles que inventam teorias da conspiração acusam todos os homossexuais de que segundo eles são todos pedófilos ou abusadores de crianças.

Por que não falam sobre como há casos de padres e pastores que abusam ou estupram crianças?

Por que não falam de casos de pais heterossexuais e padrastos heterossexuais que abusam ou violam os seus filhos ou enteados?

Como esses casos:

Padrastro violó a su hija reiteradas veces durante siete años

Notícias intituladas: O padrasto estuprou sua filha repetidamente durante sete anos. Captura de tela recuperada de: https://www.nacion.com/sucesos/judiciales/padrastro-violo-a-su-hija-reiteradas-veces-durante/ZT5CAMKS5RBWPNM3QPLBCC2UZU/story/

Detenido un padre que abusaba de sus hijos y los grababa

Notícia intitulada: Um pai que abusou de seus filhos e os gravou foi preso. Captura de tela recuperada de: https://www.rtpa.es/noticias-sucesos:Detenido-un-padre-que-abusaba-de-sus-hijos-y-los-grababa_111305098983.html

É como se uma vez eu estivesse discutindo com uma criminosa que trabalha no MEP que defende quem invade territórios indígenas em Buenos Aires de Puntarenas.

E a criminosa mencionou casos de indígenas que cometeram abuso sexual ou estupro, dando a entender que todos os indígenas são estupradores ou abusadores sexuais segundo ela.

É estúpido, porque também existem muitos casos de brancos que cometem abuso sexual ou estupro. E ninguém está dizendo, com base nesses casos, que todos os brancos são abusadores sexuais ou estupradores.

Na Costa Rica é comum que existam ticos brancos que odeiam ou desprezam os nicaragüenses com traços indígenas. E se um nicaraguense com

traços indígenas comete um crime, eles usam isso para dizer que todos são assim.

Conheço muitos casos de brancos que cometeram abuso sexual, estupro, brancos que foram serial killers e até cometeram canibalismo com os corpos de suas vítimas. E nesses casos ninguém diz que todos os brancos são assim.

Quando os cristãos falam sobre o céu como um lugar de recompensa, eles apontam para cima. Os Maleku acreditam que o Submundo está acima.

Na etnia Maleku, a caça só é permitida para sobreviver, é proibido ferir os animais por prazer, e o mesmo acontece na maioria dos grupos étnicos indígenas. Quão diferente é isto do Cristianismo, que diz que os animais não têm alma e que apenas os seres humanos têm dignidade.

A Arara Vermelha para o Maleku representa o início de uma nova era, ou seja, um novo período. E a borboleta Morpho para o Maleku representa boa sorte.

Fotografías recuperadas do Internet.

Quando os grupos étnicos indígenas falam sobre riqueza, não se referem ao consumismo e não se referem à acumulação egoísta. Abundância, riqueza e boa sorte para as etnias indígenas é ter saúde, ter um lar, poder comer, respirar, ver, ouvir, cheirar, compartilhar e aprender.

É interessante porque em outras culturas o Submundo está sempre localizado abaixo da terra, mas para o grupo étnico Maleku, o Submundo está acima de onde os cristãos acreditam que está o paraíso. E eu não sei por que.

Também que não têm cemitérios e enterravam os mortos dentro de suas casas no passado e perto de suas casas no presente, mas fazem todo um ritual antes e depois do sepultamento. A oferenda mais preciosa aos seus deuses é o cacau e eles consideram as cachoeiras do rio o santuário de seus deuses.

Por isso, utilizam o cacau como alimento, como bebida, em purificações e em cerimônias. É interessante que sejam contrários ao tema do Submundo, sejam contrários à maioria das culturas que dizem que está abaixo da terra.

Além do cacau, também dão muita importância ao tambor e utilizam o tambor em cerimónias, mas também para emitir mensagens ou avisos com base no seu som. Também muito legal é que os Malekus viviam em comunidade e quando cultivavam cacau, pejibaye, mandioca e milho compartilhavam tudo entre si e com quem não tinha esses alimentos.

Quanto à higiene, muito cedo tomavam banho nos rios, depois tomavam a bebida do cacau e depois purificavam o corpo com manteiga de cacau pura.

Como a maioria dos grupos étnicos indígenas, nos Maleku é proibido ferir animais por prazer. Quando caçou e pescou apenas para sobreviver (não por prazer), agradece ao animal.

Muito diferente das culturas brancas como os gregos, romanos, celtas e vikings onde a caça existia por puro prazer, eles não pediam perdão e não agradeciam aos animais que matavam, e comiam carne vermelha em excesso sem ser necessário para sobreviver.

Portanto, a evolução que causou uma digestão diferente e um estômago com mais gordura corporal em pessoas com genética relacionada aos celtas e vikings como os europeus, e maior agressividade.

Também acho interessante que como os Maleku consideram os rios sagrados porque ali vivem seus deuses, eles construíram suas casas perto dos rios com folhas de palmeira. Certa vez ouvi um terapeuta da Nova Era que é branca, loira e de olhos azuis dizer que construir perto de rios é ruim.

As casas que são construídas na nossa cultura ocidental com cimento, madeira, chapas de zinco e cujo chão é revestido com cimento são prejudiciais ao meio ambiente.

As casas tradicionais das etnias indígenas, onde foram construídas com elementos naturais, não agrediam o meio ambiente, por isso o modo de vida que os indígenas tinham, onde o meio ambiente não é danificado ou contaminado, era o que deveria ser sempre considerado como progresso, desenvolvimento e civilização.

Mas, infelizmente, a colonização fez com que atualmente a maioria dos indígenas vivesse em casas como a maioria.

Tanto os crioulos brancos, quanto os mestiços brancos e mestiços pardos têm causado massacres e extermínios de indígenas, portanto, quando aqueles palhaços que falam da Hispanidade e negam as atrocidades cometidas pela colonização, referindo-se ao assunto como Lenda Negra, são muito estúpidos e imbecis dando a entender que a miscigenação beneficia os indígenas.

Embora ao dizer que os benefícios se referem ao fato de que através da mestiçagem as novas gerações que eram mestiças e não mais indígenas foram melhor evangelizadas com o cristianismo, tornaram-se arrogantes, vaidosas, egoístas e embranqueceram-se, adquirindo feições europeias, e para esses palhaços que falam que: o cristianismo, o modo de ser e a visão de mundo dos europeus brancos é o bom.

No caso dos Maleku, eles sofreram invasão de mestiços de seringueiras vindos da Nicarágua. Esses mestiços destruíram a floresta sagrada para os Maleku, invadiram o território Maleku para obter borracha das árvores, assassinaram a maior parte dos Malekus, estupraram mulheres e então eles os mataram, assassinaram crianças, usaram rifles e cães de caça para perseguir os Malekus.

Portanto, a miscigenação é na verdade uma desgraça para as etnias indígenas. Devido àquela invasão de mestiços que sofreram os Malekus, onde a maioria dos Malekus foi exterminado, os Maleku são um dos grupos étnicos com menor número de pessoas na Costa Rica.

Em todo caso, em todos os países do continente é igual, todos os grupos étnicos indígenas são uma minoria devido a todos os massacres e extermínios que sofreram, claro que alguns grupos étnicos têm menos população que outros, e muitos desses massacres e os extermínios foram causados pelos mestiços, mas é assim que vêm esses monstros palhaços que falam da Hispanidade e negam as atrocidades cometidas na colonização dizendo que é uma Lenda Negra dizer que a miscigenação beneficiou os indígenas.

Em seguida, o bispo da Costa Rica chamado Bernardo Augusto Thiel é mencionado como herói porque liderou uma delegacia para defender Maleku dos seringueiros da Nicarágua. Mas a realidade não é essa. A única intenção era evangelizar os Maleku e convertê-los ao cristianismo.

Na verdade, os policiais que se deslocaram àquela delegacia dirigida por aquele bispo torturaram os indígenas que mantinham seus costumes e crenças. Uma tortura praticada pela polícia contra os indígenas da etnia Maleku era que se descobrissem um Maleku que mantivesse suas crenças, danças e costumes, tomariam o Maleku à força, colocando-o em um buraco fundo onde o calor da o sol iria queimá-los.

Outra tortura utilizada pelos policiais da delegacia criada pelo bispo Bernardo Augusto Thiel foi o uso de iscas nas quais pressionavam a cabeça dos Maleku que preservavam suas crenças e costumes.

É como se as religiões cristãs e os invasores fizessem um acordo, primeiro os invasores exterminam a maioria dos indígenas, e depois as religiões cristãs oferecem ajuda em troca de evangelização e submissão ao cristianismo.

Sabemos também que as escolas e os colégios são instrumentos colonialistas do Estado, os Maleku sofreram isso, foi-lhes imposto que os seus filhos tivessem que ir à escola, e os pais que não mandassem os seus filhos à escola foram cruelmente punidos. Nas escolas sofreram humilhações, maus-

tratos, o cristianismo e a cultura ocidental trazida pelos europeus lhes foram impostos.

A introdução do comércio através da colonização fez com que os indígenas trabalhassem como escravos em troca de migalhas com um pagamento ridículo que lhes dá para sobreviver, e é assim que continua com a colonização que continua no presente, nada mudou.

Acho interessante que na etnia Maleku os ancestrais são uma espécie de semideuses e vivem com seus deuses nos rios. Depois do bispo católico Bernardo Augusto Thiel, em 1962, chegou o missionário canadense Henry Teilgrob para continuar com esta forma de colonização de evangelizar os indígenas com o cristianismo em troca de lhes oferecer ajuda e libertação.

O que os Maleku sofreram: colonização com extermínios e massacres onde são substituídos por crioulos brancos, mestiços ou ambos, e na segunda etapa da colonização através da evangelização com o cristianismo em troca de ajuda humanitária e libertação é o mesmo que todos os grupos étnicos indígenas em o continente sofreu.

É por isso que, tal como a colonização nas duas etapas, primeira etapa (extermínio e substituição) e segunda etapa (evangelização com a falsa promessa de ajuda e libertação), demorou mais de 500 anos porque continua no presente. A descolonização, se a minha revolução puder ser realizada, será um processo lento, progressivo, difícil e trabalhoso que levará décadas ou alguns séculos..

Mas espero que a minha revolução possa ser feita, o processo de descolonização dura apenas algumas décadas e não séculos. Infelizmente, entre os 700 Malekus que restam até hoje, também há mestiços.

Que nos Maleku seus deuses tenham seus templos ou moradas nos rios, cachoeiras e lagoas faz muito sentido porque sem água não há vida, portanto, cuidar da água e da própria água deve ser considerada sagrada.

Na Costa Rica existiu um rei indígena da etnia Bribri chamado Antonio Saldaña que se opôs à invasão de empresas e pessoas que não eram indígenas de seus territórios. Este rei morreu de forma suspeita e acredita-se que tenha sido envenenado.

Naquela época, o Estado Colonial da Costa Rica, como os Estados de todos os países do continente, reprimiu e subjugou os povos indígenas através da polícia (instrumentos do colonialismo) trazida de San José e Cartago. Quando os criminosos dizem que a miscigenação beneficia os indígenas, eles são bastante estúpidos.

Os Bribris, assim como outras etnias indígenas, também consideram sagrados morros, rios, águas, animais e lagoas, e consideram que seu deus Sibu habita na natureza.

A etnia Bribri é matrilinear, portanto, as mulheres têm grande importância em todas as áreas da vida como criação, educação e transmissão de cultura.

A Dança Sorbon dos Bribris, onde homens e mulheres formam um círculo, representa a união com a terra e a solidariedade. Os Bribri consideram os rios e as florestas seus irmãos.

Assim como outras etnias indígenas, os Bribri consideram a terra como mãe, segundo suas crenças, a terra surgiu quando Iriria (que era sobrinha de Sibu) morreu em um acidente e Sibu, para torná-la imortal, decidiu transformá-la no mundo em que vivemos. Por isso a terra também é chamada de menina Iriria.

Assim como outras etnias, os Bribris também eram divididos em clãs e alguns clãs tinham nomes de animais, por isso, diferentemente do cristianismo, antes da colonização, as etnias indígenas não consideravam os animais como seres indignos, imorais ou desprovidos de alma.

Os Bribri também acreditam em elfos a quem chamam de Alár. Esses espíritos da natureza cantam para as árvores, colinas e montanhas por ordem do deus Sibu. Káli representa a chuva nos Bribris, ela se personifica como mulher e é a protetora das plantas, o que faz muito sentido já que, graças à chuva, as plantas nascem da terra e vivem.

Vamos entender que todas as palavras que usamos em espanhol são de origem europeia. Embora falemos em espanhol, uma coisa é o conceito colonial que se dá às palavras e outra coisa é dar-lhe um conceito anticolonial.

Dizer que os indígenas são selvagens e incivilizados é colonial e o que os prejudica. Para não usar palavras de origem europeia teríamos que não falar espanhol.

Dizer que os indígenas são incivilizados é prejudicá-los, é promover uma visão colonial, o que acontece é que o conceito de civilização é definido por uma sociedade doente segundo um sentido colonial, o problema não é a palavra, é o significado e descolonizar é mudar o significado das palavras.

É como quando os indígenas traduzem a palavra maus espíritos, traduzem como demônios, embora o conceito de demônios seja judaico-cristão, mas é traduzido assim para uma maior compreensão, porque infelizmente quando se traduzem palavras na língua indígena para o espanhol, procuram-se palavras semelhantes.

Se entendem o desenvolvimento e a riqueza a partir de um conceito capitalista e cristão, o problema não são as palavras, é o conceito que lhes é dado. É um problema quando se diz que os povos indígenas são selvagens, incivilizados ou que atrapalham o desenvolvimento, foi isso que serviu para justificar a colonização, o massacre e o extermínio dos povos indígenas.

Além disso, explique o que a riqueza significa para os grupos étnicos indígenas, e não é o conceito que o capitalismo e o cristianismo lhe dão. É como a palavra humildade, o cristianismo e os paganismos brancos, como os celtas ou os vikings, consideram humildade como sentir-se inferior ou humilhar-se.

Mas o significado da humildade nas culturas indígenas é diferente, não é sentir-se inferior e não é humilhar-se. Embora muitos indígenas se sintam

inferiores porque a colonização os ensinou a odiar-se, mas isso não tem nada a ver com o seu conceito de humildade, uma coisa não é igual à outra.

Dizer que os indígenas são selvagens, incivilizados ou que atrapalham o desenvolvimento é concordar com o sistema colonial, o que temos que fazer é mudar o significado dessas palavras.

Por exemplo, ninguém nega que as culturas indígenas têm suas partes negativas porque nada é perfeito, a perfeição não existe, a perfeição é um conceito cristão e da Nova Era, e a maioria das pessoas acredita que pode ser perfeito.

Mas o que o colonialismo faz é realçar os aspectos negativos das culturas indígenas e exagerá-las para dizer que são selvagens, incivilizadas ou carentes de desenvolvimento

Embora o próprio colonialismo esconda tudo o que há de mau no Cristianismo e tudo o que há de mau na cultura trazida pelos Europeus, dizer que o Cristianismo e a cultura trazida pelos Europeus são bons, perfeitos e o ideal.

A perfeição não existe, é um mito, uma farsa e uma mentira, não somos perfeitos, nenhuma cultura é perfeita e a natureza não é perfeita, tudo está evoluindo, e também o conceito de perfeição é um problema, a maioria define a perfeição de acordo para judaico-cristão.

Mas, colonização, aqueles que falam da Hispanicidade e negam as atrocidades cometidas pelos colonizadores dizendo que são Lendas Negras, o que dizem é que o Cristianismo e a cultura branca são perfeitos, sem nada para mudar e nada para melhorar (dogmatismo).

Mas, por outro lado, contradizem-se ao dizer que representam progresso e desenvolvimento, porque se forem perfeitos como dizem que são, não há nada para progredir e não há sentido no desenvolvimento.

Eles definem progresso e desenvolvimento como pensar apenas em dinheiro e tecnologia, destruindo e contaminando a natureza, então o problema não são as palavras Progresso e Desenvolvimento, o problema é o significado dado a Progresso e Desenvolvimento segundo os conceitos europeus, cristãos e coloniais.

Sim, existe uma palavra que deveria ser eliminada da língua espanhola, inglesa e portuguesa, essa palavra é Perfeição, Perfeição não existe, Perfeição é um engano que o Cristianismo e a Nova Era usam como parte da colonização.

Não sou perfeito, não vou falar aquela bobagem de que sou perfeito, porque não sou, e ninguém é perfeito, nada é perfeito, já mudei minha forma de pensar muitas vezes e continuarei mudando à medida que mais surge informação.

As palavras Perfeito e Perfeição me parecem uma atrocidade, algo desastroso, representam o dogmatismo cristão que acredita ter a verdade absoluta, representa a moralidade judaico-cristã, o capitalismo, o dogmatismo e o conceito colonial de beleza que gira em torno dos brancos e europeus.

A descolonização dos indígenas deve ser baseada no diálogo e sem violência, no caso dos que não são indígenas deve-se usar a violência porque são cúmplices de tudo que os indígenas sofrem no presente.

A descolonização dos indígenas deve ser baseada em dois processos:

1. Faça-os compreender que as crenças judaico-cristãs foram trazidas pelos europeus, as atrocidades contidas na Bíblia, os crimes cometidos pelo cristianismo e que devem abandonar essas crenças.

2. Faça-os entender que vacas, touros, ovelhas, cabras e certas espécies de porcos são animais trazidos pelos europeus, e que a criação desses animais prejudica gravemente o meio ambiente, além disso, historicamente, a pecuária que cria esses animais tem causado massacres e extermínio de indígenas, como no caso do genocídio da etnia Selknam no Chile e na Argentina, e dos cowboys que assassinaram indígenas nos Estados Unidos.

Estes são os dois pilares fundamentais sobre os quais deve assentar a descolonização dos povos indígenas: a rejeição do cristianismo e a rejeição da pecuária que cria estes animais.

Então, se eu consegui fazer a minha revolução e devolver este continente às etnias indígenas, assim como a população indígena foi reduzida e a esterilização dos povos indígenas foi promovida, da mesma forma, a maioria dos que não são indígenas deveriam ser reduzidos e esterilizados (Europeus, asiáticos que não são indígenas, negros que não são indígenas, crioulos e mestiços) que não se importam com a vida dos indígenas.

Outro exemplo da ligação da etnia Bribri com a natureza: acreditam que Sibu os trouxe à terra como sementes e que quando morrem voltam à terra como sementes no reino de Sula. O fato de se compararem às sementes é prova de sua ligação com o reino vegetal.

De acordo com a crença Bribri: Sibu criou os humanos com a ajuda de Sula. Isso lembra muito a crença Hopi, onde Taiowa cria humanos com a ajuda da Mulher Aranha.

Embora, nas crenças judaico-cristãs, o deus judaico-cristão crie os humanos sem a ajuda de uma deusa, portanto, as religiões que acreditam nesse deus (judaica, cristã e islâmica) são as mais sexistas.

Nos Bribri: existem dois tipos de xamãs, os Awa (curandeiros) e os Usekar (que são mantidos em segredo para evitar que o colonialismo os destrua), ambos se comunicam com Sibu através de pedras especiais.

Como você já sabe, muitos brasileiros, sejam crioulos brancos, mestiços brancos, mestiços pardos ou negros, são pessoas profundamente conservadoras e cristãs em sua maioria, razão pela qual o Brasil, junto com a Argentina e o Chile, são assim, além dos facto de nesses três países existirem muitos grupos neonazis dentro da própria polícia e militar.

Certa vez li um comentário de um brasileiro desastroso zombando da crença indígena em um deus da chuva e escrevendo que a crença no deus

judaico-cristão era mais lógica para ele (algo que cristãos, ateus e céticos que fazem parte do mesmo grupo concordam).

Na realidade, as crenças indígenas são mais lógicas porque seus deuses e espíritos representam forças da natureza como chuva, sol, lua, rios, florestas, terra, pedras e sementes, e essas forças da natureza Se tornam a vida possível, portanto, é é muito lógico personificar essas forças da natureza como deuses para ter gratidão, veneração e respeito por eles.

Mas, o deus bíblico, além de ser mau por mandar matar crianças e mulheres grávidas, ser machista, cruel, egoísta, vaidoso e apoiar a escravidão humana, é algo ilógico, absurdo e inexistente por não personificar uma força da natureza.

Os deuses e espíritos nos quais os indígenas acreditam também são mais lógicos, pois além de personificarem forças da natureza e por isso ajudam a criar maior respeito pela natureza, em suas histórias, não são descritos como perfeitos, em suas histórias têm emoções, discutem, debatem, erram e erram às vezes, e isso faz mais sentido porque a natureza não é perfeita, nada é perfeito e ninguém é perfeito.

Por outro lado, é absurdo que os cristãos acreditem num Deus perfeito, apesar das atrocidades contidas na Bíblia, porque a perfeição não é natural, é absurda e ilógica.

Além disso, algo interessante sobre a linguagem metafórica e simbólica na qual os grupos étnicos indígenas descrevem as histórias de seus deuses que representam forças da natureza, é que os animais se comunicam com os deuses e servem aos deuses, o que implica que os animais possuem alma e uma certa inteligência, ao contrário Crenças judaico-cristãs onde se afirma que apenas os humanos têm alma.

A maioria da humanidade que não é indígena é uma merda: egoístas, insensíveis, só pensam em dinheiro e tecnologia. Tudo foi injusto: o maldito sistema causou o extermínio e o genocídio da maioria dos indígenas.

E ficou a maioria dos não indígenas: brancos europeus, brancos crioulos, mestiços brancos, mestiços pardos, negros não indígenas e asiáticos não indígenas que com seu estilo de vida consumista, indiferente, egoísta e narcisista destroem e contaminam o mundo inteiro.

Se você observar: os animais não humanos, sejam predadores, onívoros ou herbívoros, nenhum deles destrói o meio ambiente, todos vivem em harmonia com o meio ambiente.

Mas no caso dos humanos, a evolução favoreceu os humanos que não são indígenas, que são aqueles que destroem e poluem o meio ambiente, no caso dos humanos que não são indígenas, a evolução é um fracasso, pois favoreceu esses monstros que poluem a Mãe Terra.

Por exemplo, com os leões, é verdade que, nos leões, os leões machos matam os filhotes de outros leões para que a fêmea entre no cio novamente e acasale com aquela fêmea, mas eles não destroem e não poluem a natureza.

Outro exemplo, os louva-a-deus onde durante o acasalamento a fêmea devora o macho, mas os louva-a-deus não destroem e não contaminam a natureza, além disso os nutrientes do macho devorado auxiliam no desenvolvimento do embrião nos ovos, o mesmo que os anfíbios onde ocorre no canibalismo.

E, por exemplo, todas as etnias indígenas, embora tenham erros e defeitos porque nada é perfeito, não destroem nem contaminam o meio ambiente e consideram as águas, os rios e as florestas sagradas.

Mas, esta espécie humana decadente, desastrosa, abominável, monstruosa, egoísta, indiferente, cruel e não indígena, que se acredita moralmente superior e superior em inteligência, é aquela que destrói e polui o meio ambiente, que com poluição e destruição do meio ambiente causa mortes de animais silvestres e com a poluição causa doenças à sua própria espécie, mas acreditam que são superiores em moral e inteligência aos indígenas.

Depois, há europeus como o ateu Dalas Review que negam ser de direita e libertários, mas defendem a VOX e Donald Trump, que, se sabem que os brancos crioulos, os mestiços brancos e os mestiços pardos não são indígenas, mas que usam isto para dizer que como não somos indígenas, a vida dos povos indígenas não precisa ser importante para nós.

Que segundo eles temos que ser cúmplices das injustiças e atrocidades que os indígenas sofrem por não serem indígenas e serem produto da colonização, que zombam dos indígenas tratando-os como ignorantes, selvagens e incivilizados.

E que se contradizem ora dizendo que existem indígenas mas que suas vidas não importam porque são minorias, e outras vezes dizendo que não existem e que só existem mestiços para invisibilizar os indígenas e que ninguém se importa com o que sofre.

Depois também, todos esses que falam da hispanicidade, e defendem a colonização dizendo que não foram cometidas atrocidades contra os povos indígenas, afirmando que é uma Lenda Negra, independentemente de serem europeus racistas e nacionalistas, brancos crioulos, mestiços brancos, mestiços pardos ou negros:

Generalizam e colocam no mesmo saco todos os milhares de etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia, afirmando que todos fizeram sacrifícios humanos, que todos foram canibais, que todos cometeram infanticídio, que todos violaram mulheres em grupos e que eram todos sexistas.

Quando nós que, se conhecemos o assunto, sabemos que existem milhares de etnias diferentes e que mesmo dentro de uma mesma etnia nem todos os indígenas são iguais. E falam dos indígenas em geral como se fossem uma única etnia, fazem a mesma coisa que a televisão, os desenhos animados e os filmes para promover o ódio aos indígenas.

Eu pergunto: quais etnias indígenas conhece?

E só mencionam astecas, maias e incas.

É verdade que não conheço todas as etnias indígenas que existem e seria mentira dizer que conheço todas, mas conheço mais do que as citadas por esses criminosos, por exemplo, conheço todas essas etnias grupos: Maias, Astecas, Hopi, Navajos, Incas, Miskitos, Bribris, Malekus, Cabecares, Gnobes, Emberas, Aymaras, Quechuas, Kunas, Yanomamis, Kuikuros, Waujas, Guaraníes, Mapuches, Pigmeus, Bosquímanos, Akan, Ashanti e Xavantes.

Sem precisar ler, mencionei 24 etnias indígenas que me vêm à mente e há muitas mais que anotei em meus escritos, mas, por outro lado, esses criminosos mencionam apenas cerca de 4 ou 5 etnias indígenas.

E nós que estudamos o assunto sabemos que existiam etnias indígenas que antes da colonização não praticavam sacrifícios humanos, não eram canibais, não cometiam infanticídio, não estupravam mulheres em grupos e onde tanto mulheres quanto homens participavam de importantes as decisões e os papéis eram mais iguais.

E estes grupos étnicos indígenas sofreram as mesmas atrocidades dos colonizadores espanhóis, portugueses, ingleses, franceses, britânicos e holandeses, e aqueles que sobreviveram até hoje continuam a sofrer todo tipo de injustiças e atrocidades.

E os grupos étnicos que fizeram sacrifícios humanos no passado não os fazem no presente. Os grupos étnicos indígenas que cometeram canibalismo no passado não são canibais no presente. Os grupos étnicos indígenas que cometeram infanticídio no passado não cometem infanticídio no presente.

Mas, estes bastardos justificam o seu ódio aos indígenas no presente com o que outros indígenas fizeram no passado. Mas, eles dizem que não podemos odiar o Cristianismo pelos crimes que o Cristianismo cometeu no passado, como a Inquisição e muitas outras atrocidades.

Esses malditos generalizam e colocam todos os milhares de etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia no mesmo saco, e nada dizem sobre as partes da Bíblia onde seu deus judaico-cristão ordena a matança de crianças e mulheres grávidas, e onde ele apoia a escravidão humana.

E nada dizem sobre os abusos, torturas, estupros, genocídios e massacres que os povos indígenas sofreram pelos colonizadores europeus, crioulos brancos, mestiços brancos, mestiços pardos, alguns negros e até mesmo por asiáticos como os Fujimori no Peru.

Também não dizem nada sobre as etnias indígenas que foram completamente exterminadas pelos colonizadores sem deixar um único membro vivo:

Por exemplo, os colonizadores ingleses, franceses e britânicos exterminaram estes grupos étnicos indígenas:

Nos Estados Unidos: os Timucua foram completamente exterminados.

E no Canadá: os Beothuk foram completamente exterminados.

A propósito, os xamãs da Nova Era são muito prejudiciais aos xamãs indígenas porque os xamãs da Nova Era deturpam o xamanismo indígena.

Aliás, os judeus ainda fazem sacrifícios de animais, e são sacrifícios completamente cruéis onde os animais sofrem tortura e assistem todo o processo:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet

Na verdade, a Bíblia é especista desde o início: Esse deus prefere o sacrifício de animais que Abel lhe oferece e rejeita as oferendas de vegetais que Caim lhe oferece. Além disso, em uma parte está escrito que este deus disse aos humanos que eles causariam medo aos animais.

Lembremo-nos que o Judaísmo emergiu do Zoroastrismo dos Persas, e depois o Cristianismo e o Islão emergiram do Judaísmo.

E no caso dos colonizadores portugueses:

Algumas das etnias indígenas que foram completamente exterminadas no Brasil foram: os Tamoios, os Aimorés e os Arachanes. Mas, estes são apenas alguns daqueles que os colonizadores portugueses exterminaram.

Mas, como estes dos países que falam espanhol e negam as atrocidades cometidas pelos colonizadores afirmando que se trata da Lenda Negra, referem-se apenas aos colonizadores espanhóis. Algumas das etnias indígenas que foram completamente exterminadas pelos colonizadores espanhóis:

Em Cuba: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os Taínos, os Siboney e os Guanajatabeyes. No México: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os Guachichiles, Acaxees, Coahuiltecos, Hinas e Janambres.

Na Costa Rica: os colonizadores espanhóis exterminaram os Botos, Cía, Corobicí, Istarú, Jucaragua, Katapas, Pococes, quepos, sufragua e Tises. No Panamá: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os dorasques, chángenas e cuevas.

Na Colômbia: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os Quimbayas e os Muzos. Na Venezuela: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os Caquetios e os Mariche. No Chile: os colonizadores espanhóis exterminaram completamente os Picunches.

Mas, todos estes que defendem a colonização espanhola e negam as atrocidades cometidas pelos colonizadores espanhóis, afirmando que se trata da Lenda Negra, nunca mencionarão todos aqueles grupos étnicos que os colonizadores espanhóis exterminaram completamente.

No caso dos Selknam, embora tenham conseguido sobreviver à colonização espanhola da Argentina e do Chile, foram então completamente exterminados pelo colonizador romeno, judeu e maçom chamado Julius Popper, pelos ingleses, pelos escoceses, pelos irlandeses e pelos Italianos, que sentiram prazer em organizar caçadas a esses indígenas.

E no caso do empresário espanhol José Menéndez Menéndez ofereceu como recompensa uma libra pelos testículos dos homens indígenas e uma libra pelos seios das mulheres indígenas, demonstrando que o extermínio tinha uma conotação sádico-sexual. E é claro que este extermínio foi financiado pelos estados criminosos da Argentina e do Chile, e pela Igreja Católica.

Todos os colonizadores, independentemente de serem espanhóis, portugueses, ingleses, britânicos, holandeses, franceses ou de qualquer outra nacionalidade europeia, se pudessem ter exterminado completamente todas as etnias indígenas para substituí-las todas por brancos, por mestiços brancos, por pardos mestiços e para outras etnias.

E é isso que os governos e as elites buscam no presente, que de uma forma ou de outra as etnias indígenas desapareçam, seja diretamente com os extermínios ou indiretamente com a pobreza extrema, a falta de assistência médica e com a miscigenação para que no futuro haja só serão brancos, mestiços brancos, mestiços pardos, negros e outras etnias que não sejam indígenas.

Esses 5% dos indígenas que existem hoje são apenas descendentes de indígenas que conseguiram escapar e sobreviver à colonização, mas a colonização continua no presente e não é um facto do passado, e ocorre no presente com a indiferença e cumplicidade da maioria.

O que acontece é que no passado durante a colonização não se escondeu o objetivo de acabar e exterminar todos os indígenas, o ódio aos

indígenas foi expresso de forma mais aberta e não se escondeu o desejo de substituí-los por brancos, mestiços brancos, mestiços pardos, negros e outras etnias.

Na verdade, se os indígenas quisessem sobreviver, a miscigenação era oferecida como alternativa para eliminá-los através da miscigenação, e claro que para sobreviver tinham que servir como escravos nas mitas e encomiendas.

Mas, no presente, os grupos étnicos indígenas continuam a sofrer ódio, discriminação, preconceitos, estereótipos, massacres, abusos, violações, tortura, evangelização e genocídio, mas trata-se de disfarçar ou encobrir tudo isto, e os mesmos governos e elites que falar de direitos dos povos indígenas, na maioria das vezes eles são os mesmos cúmplices e causadores de tudo isso.

Todos esses governos e organizações de direitos humanos falam sobre os direitos dos povos indígenas, mas tudo fica no papel e nas palavras, porque a vida dos povos indígenas não importa muito para eles, e eles sempre dão prioridade aos brancos e aos mestiços, Esses mesmos governos falam de Democracia, a Democracia se baseia na vontade das maiorias e não das minorias como os indígenas.

Se eles realmente se importassem com os povos indígenas, em vez de falar de pacifismo e de diálogo que não resolvem nada, dariam armas de última geração aos povos indígenas, não os considerariam criminosos ou terroristas quando defendem seus direitos, e voltariam destes países aos grupos étnicos indígenas, permitindo-lhes Estes países são governados apenas por grupos étnicos indígenas.

O que Evo Morales fez é semelhante à Nova Era, uma mistura de cristianismo com crenças indígenas. Quando aconteceu o golpe de estado de Jeanine Añez, o que Evo Morales fez foi fugir, não enfrentar a maldita, e isso causou os massacres de Sacaba e Senkata.

Evo Morales tem relações com presidentes que também oprimem os povos indígenas, como o da Nicarágua e o da Argentina. Portanto, também o considero um traidor.

Vi notícias de que, durante o governo de Evo Morales, indígenas da etnia Guarani também foram reprimidos pela polícia e pelos militares, e alguns massacres foram causados.

É como se este presidente do México me irritasse um dia quando disse que os europeus são os culpados pela forma como tratamos os povos indígenas, quando, embora seja verdade que os europeus começaram todos os danos aos povos indígenas e incutiu o ódio aos povos indígenas nos crioulos e nos mestiços.

A culpa pela forma como os criollos e os mestiços tratam os povos indígenas no México é culpa dos mestiços, dos europeus de hoje, Embora muitos sejam racistas e tenham complexo de superioridade, eles não estão forçando os crioulos e mestiços do México a tratarem os indígenas dessa forma.

Além disso, é irritante que López Obrador culpe apenas os europeus pelas injustiças que os povos indígenas sofrem actualmente, quando isso é culpa da maioria daqueles que não são indígenas. Evo Morales promoveu o Pachamanismo, mas que o Pachamanismo é mais um culto da Nova Era porque mistura crenças indígenas com o Cristianismo.

Na verdade, um dia vi uma publicação de um indígena que criticava o Pachamanismo porque dizia que o verdadeiro culto indígena à Pachamama, que é a deusa que representa a natureza como um todo, nada tem a ver com o pachamanismo que promove a Nova Era e as elites.

Os indígenas traidores são ainda piores porque são cúmplices da maioria dos brancos, da maioria dos mestiços, dos europeus racistas e de alguns negros que também odeiam os indígenas.

O que há de errado em quem não sabe ler, se as escolas e faculdades são os maiores instrumentos do Estado e da Igreja?

Conheço muitos que sabem ler e têm muitos doutorados e diplomas, e são as pessoas mais ignorantes que existem porque alguns deles são cristãos, alguns acreditam em teorias da conspiração, outros são da Nova Era, racistas, classistas, homofóbicos, sexistas, nacionalistas e eurocentrista.

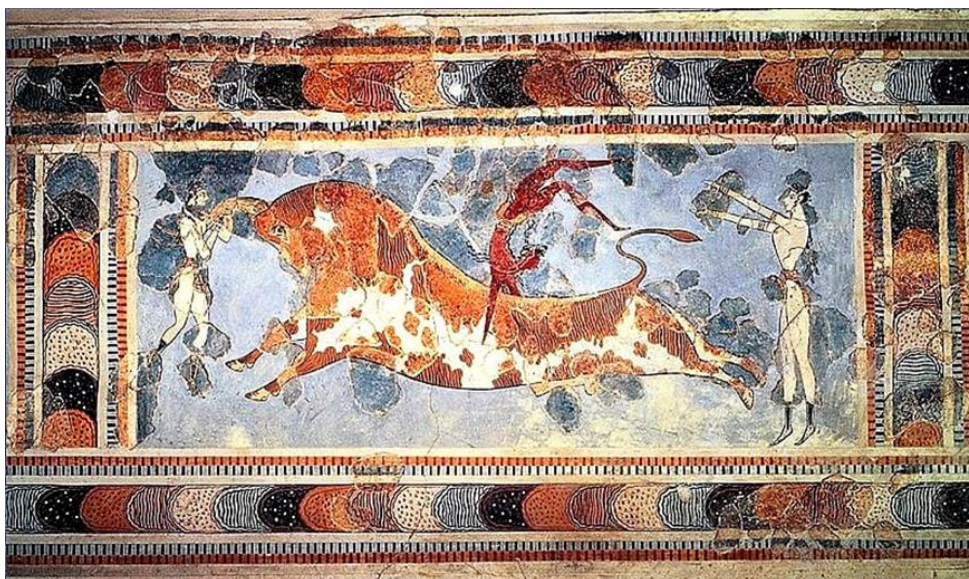
Sei ler e tenho estudos universitários, e não me considero superior por isso, considero até que há pessoas com estudos universitários e que sabem ler que são ainda mais ignorantes, malvadas, cruéis e nocivas do que aqueles que não sabem ler.

É como quando dizem a frase que para ser alguém na vida é preciso ter estudos. Parece-me totalmente classista, elitista e um tanto estúpido, para mim o valor de uma pessoa não está em ter ou não estudos, e se uma pessoa é diferente da maioria para mim ela é alguém na vida independente de se ele tem estudos ou não os possui.

Nos minóicos, através das pinturas, você pode perceber que havia pessoas morenas, negras e brancas, mas a maioria dos minóicos eram brancos e os brancos eram os que estavam mais na realeza minóica, e os gregos descendiam dos minóicos:

Fotografias de afrescos minóicos recuperadas da Internet.

Além disso, os rituais e cultos que já conhecemos estavam relacionados com as touradas: como o culto persa de Mitras que também era popular entre os soldados romanos, e o Taurobolio praticado pelos gregos e romanos.

Os minóicos também tinham um ritual que consistia em pular em um touro:

Fotografía recuperada do Internet.

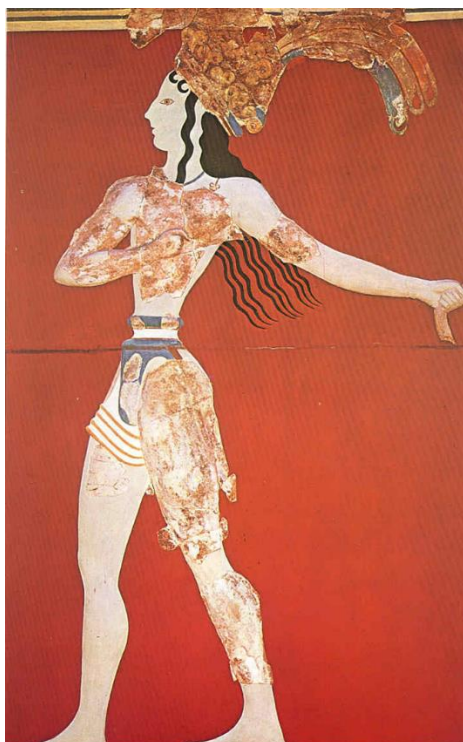
Após este ritual de salto em touro, o touro foi sacrificado pelos minóicos, e o sangue do touro foi usado em rituais relacionados às suas divindades. Nos minóicos, o touro era sacrificado com machado duplo (labrys).

Vemos que as características europeias também estão muito presentes nas esculturas de deuses e deusas minóicas:

Fotografía recuperada do Internet

Na arte minóica, os minóicos brancos aparecem com mais frequência no centro ou na frente de todos, o que pode indicar que os brancos receberam maior importância:

Fotografías recuperadas do Internet.

E na seguinte pintura minóica, um príncipe minóico é retratado:

Fotografía recuperada do Internet.

Tudo está relacionado: o culto persa ao deus Mitras, que é representado matando um touro muito popular entre os soldados romanos, o Taurobolio dos gregos e romanos, e o ritual de saltar sobre um touro dos minóicos.

Como já havia comentado: os ideólogos de direita, libertários e neoliberais mais conhecidos e influentes do mundo vêm dos Estados Unidos, Argentina e Espanha, se juntarmos os três países com uma linha forma-se um triângulo, nada é coincidência, simbologia e o número três novamente:

Imagem recupera do Internet.

Curioso que o Brasil esteja dentro do triângulo.

Aliás, neste ano de 2023 foi aprovada na Argentina uma reforma que busca tirar as terras dos indígenas que não possuem título de terra, facilitando seu despejo para usar essas terras para atividades de mineração e extração de lítio que é usado para a fabricação de baterias para carros elétricos.

Fotografía recuperada do Internet

Como sempre, a polícia faz parte da repressão aos povos indígenas, porque a polícia tem atuado com extrema violência contra os indígenas que se manifestam contra esta reforma, prendendo e ferindo gravemente muitos indígenas. Foram relatados desaparecimentos de indígenas e um indígena de 17 anos perdeu um olho devido a um disparo de bala de borracha.

Várias etnias indígenas como Kolla, Chicha, Okloyas, Guaraní, Omaguaca, Tilián e Quechua aderiram a essas manifestações, e também lutam nessas manifestações para proteger a água porque a extração de lítio pode deixá-los sem água, o que já é É muito escasso nessas regiões. Quem quer impor esta reforma é o governador de direita chamado Gerardo Morales.

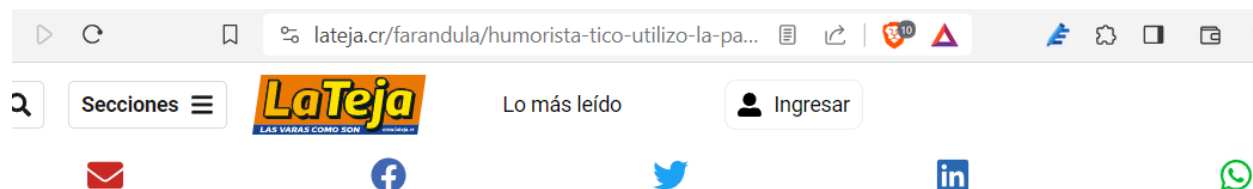
E no Brasil, no governo pacifista de Lula, que afirma se preocupar com os indígenas, mas como em todo governo sua prioridade é os brancos, os mestiços ou mesmo os negros têm prioridade diante dos indígenas, neste ano de 2023 isso aconteceu : Indígenas são baleados por seguranças de hidrelétricas em Mato Grosso. Indígenas da etnia Enawene Nawe são atacados por seguranças na PCH Teleografia.

Captura de tela recuperada do Instagram

E também, no governo pacifista de Lula no Brasil, neste ano de 2023: indígenas são agredidos durante a realização do Ritual Yaokwa.

Captura de tela recuperada do Instagram

E na Nicarágua: os povos indígenas das etnias Misquitus e Mayagna continuam sofrendo genocídios, expulsões de seus territórios e massacres no

governo de Daniel Ortega e com a cumplicidade de Daniel Ortega que também busca seu extermínio, muitas vezes mestiços como Daniel Ortega, até embora tenham traços indígenas, possuem os genes do mal branco e do mal árabe em seu DNA pelo fato de serem mestiços.

Humorista tico utilizó la palabra 'indígena' como insulto y TDMás cancela transmisión de su show

Notícia intitulada: Tico comediante usou a palavra indígena como insulto e TDMás cancela transmissão de seu programa. Captura de tela recuperada de: https://www.lateja.cr/farandula/humorista-tico-utilizo-la-palabra-indigena-como/6KHAPYVYEJF2FKVWDRIPGAPCXQ/story/

Notícia intitulada: Proprietários de terras armados ameaçam e sitiam comunidades indígenas no sul da Costa Rica. Captura de tela recuperada de: https://surcosdigital.com/terratenientes-armados-amenazan-y-sitian-comunidades-indigenas-al-sur-de-costa-rica/

Deforestación y discursos de odio en la Amazonía, otra crisis detrás de los incendios

Medidas como reducir los recursos para los órganos de control ambiental, promover la minería y un discurso oficial de odio hacia los pueblos indígenas de la selva han hecho que la Amazonía sea más vulnerable a los incendios.

Susana Patricia Noguera Montoya; María Paula Triviño Salazar |
05.09.2019 - Actualización : 10.09.2019

Notícias e textos sobre o Brasil: Desmatamento e discurso de ódio na Amazônia, mais uma crise por trás das queimadas. Medidas como a redução de recursos para órgãos de controle ambiental, a promoção da mineração e o discurso oficial de ódio aos povos indígenas da selva tornaram a Amazônia mais vulnerável aos incêndios. Texto e captura de tela recuperados de: https://www.aa.com.tr/es/mundo/deforestación-y-discursos-de-odio-en-la-amazonía-otra-crisis-detrás-de-los-incendios/1574370

"Chineo": mujeres de 20 naciones indígenas piden que estas violaciones sean consideradas crímenes de odio

Más de 250 mujeres se reunieron en Salta a fines de mayo en el el Tercer Parlamento Plurinacional. Allí, pidieron que se ponga fin y se sancione el "chineo", la palabra que desde la colonia esconde violaciones, muchas veces grupales, a niñas y mujeres indígenas.

Notícias e textos sobre Argentina: Chineo: mulheres de 20 nações indígenas pedem que esses estupros sejam considerados crimes de ódio. Mais de 250 mulheres reuniram-se em Salta no final de maio, no Terceiro Parlamento Plurinacional. Lá, pediram que acabasse e fosse sancionado o chineo, palavra que desde a colônia esconde estupros, muitas vezes em grupo, de meninas e mulheres indígenas. Texto e captura de tela recuperados de: https://www.eldiarioar.com/sociedad/chineo-salta-norte-argentino-violacion-grupal-indigenas_1_9095389.html

surcosdigital.com/la-iglesia-catolica-promueve-la-v...

La Iglesia Católica promueve la violencia contra pueblos indígenas – Pronunciamiento del Programa Pueblos Indígenas Agroecología y Buen Vivir – UNA

Notícias e texto sobre Costa Rica: Igreja Católica promove violência contra povos indígenas – Declaração do Programa Agroecologia e Bem Viver dos Povos Indígenas – UNA. Captura de tela recuperada de: https://surcosdigital.com/la-iglesia-catolica-promueve-la-violencia-contra-pueblos-indigenas-pronunciamiento-del-programa-pueblos-indigenas-agroecologia-y-buen-vivir-una/

Pela captura de tela a seguir de um vegano do Brasil, eu digo que a maioria dos veganos são como a maioria especista, a única coisa diferente é que eles são veganos, mas a maioria é em tudo como a maioria:

Captura de tela recupera do Facebook

Se você olhar atentamente para esta imagem, entre parênteses diz saúde, o veganismo é apenas para animais, para saúde ou dieta é chamado de vegetarianismo estrito, não de veganismo. Além disso, essa conta do Facebook apoia Jair Bolsonaro:

Captura de tela recuperada do Facebook

Na imagem a seguir, além de promover o ódio aos indígenas, os chama de selvagens e incivilizados:

Captura de tela recuperada do Facebook

E nessa outra imagem ele não liga que Bolsonaro ande a cavalo:

Captura de tela do Facebook

Veganos como estes são tão estúpidos que não se importam que os europeus brancos tenham trazido caça prazerosa, brigas de galos e touradas para este continente.

Quando eu estava na Nova Era, esse charlatão Chico Xavier era espírita, e o Brasil está cheio desse povo ignorante, e sejam brancos, pardos ou negros, a grande maioria é assim.

Às vezes criticam os povos indígenas por caçarem para sobreviver e pescarem para sobreviver, mas não se importam que a invasão dos territórios indígenas e a contaminação desses territórios causem a morte lenta e dolorosa de milhões de animais selvagens, É por isso que esses veganos me enojam tanto.

A agricultura que os indígenas praticam não é extensiva, é apenas uma agricultura de subsistência, e sabemos que a agricultura só produz culturas em determinadas épocas do ano e nem sempre, se nós que não somos indígenas tivermos alimentos vegetais o tempo todo, é porque podemos ir sempre ao supermercado, devido às importações de outros lugares, e porque às vezes os alimentos vegetais são conservados em freezers.

Chico Xavier afirmava ser um médium que recebia mensagens de espíritos. Essas correntes da Nova Era são abundantes no Brasil. Um dos espíritos com quem eles afirmavam se comunicar era Emmanuel, na Bíblia: Emmanuel é um dos nomes pelos quais Jesus Cristo é conhecido.

Chico Xavier falava de alienígenas e anjos, então era totalmente New Age. Para mim, as únicas pessoas valiosas no Brasil são os indígenas e o 1% de não indígenas que defendem os indígenas. Mas, o resto, a grande maioria dos brancos, mestiços, mulatos e negros, são totalmente ignorantes, fanáticos religiosos e pessoas perigosas.

O Brasil também é um dos maiores expoentes mundiais da Nova Era, tanto com Chico Xavier quanto com Paulo Coelho.

Além disso, algo que eu sei é que a maioria dos indígenas não tem acesso ao cultivo de todas as sementes, cultivam apenas alguns alimentos como feijão, arroz, milho, mandioca, banana e batata.

Sabemos que para ser vegano é preciso consumir vitamina B12, e a questão é:

Como os indígenas que vivem em extrema pobreza podem viajar até a cidade para comprar vitamina B12 em farmácia ou macrobiótica?

E um problema com o cálcio de fontes vegetais, como brócolis, couve, amêndoas e feijão branco, é que para que o corpo os absorva, eles devem ser consumidos junto com uma fonte de vitamina C, como suco de laranja, limão, morango e kiwi.

Assim como as proteínas vegetais como feijão, lentilha e grão de bico, para serem proteínas completas devem ser consumidas com carboidratos como arroz, tortilhas, pão ou batata.

Então essas pessoas, em vez de criticar os povos indígenas por caçarem para sobreviver e pescarem para sobreviver, o que deveriam fazer é dar-lhes acesso à B12, sementes de todas as culturas que são necessárias para ser vegano sem sofrer deficiências nutricionais, e falar com eles sobre o veganismo de uma forma que eles possam entender facilmente.

Para que os indígenas pudessem ser veganos sem sofrer deficiências nutricionais, eles teriam que saber esta informação:

Para que um vegano não sofra deficiências, é importante que consuma vitamina B12, cálcio, vitamina D, iodo, Ômega 3, ferro, vitamina C, Zinco, Selênio, Vitamina A e Proteínas.

A vitamina A é muito importante no desenvolvimento de crianças e adolescentes, assim como a vitamina B12, cálcio, vitamina D, iodo, ômega 3,

ferro, vitamina C, zinco, selênio e proteínas, e se possível consuma-os todos os dias.

Para a vitamina B12 devemos suplementar com comprimidos de B12, a fonte de vitamina B12 é a Cianocobalamina, mas, no caso dos veganos que sofrem de insuficiência renal ou consomem grandes quantidades de mandioca (também chamada de tapioca) a fonte de vitamina B12 deve ser Metilcobalamina.

Deve ficar claro que a vitamina B12 não é um medicamento, é um suplemento, e medicamentos não são a mesma coisa que suplementos.

Fontes vegetais de cálcio: brócolis, couve (também chamada de couve), amêndoas e feijão-marinho (também chamado de feijão-marinho). E para que o cálcio dos alimentos vegetais seja absorvido pelo organismo, ele deve estar acompanhado de uma fonte de vitamina C.

Fontes de vitamina D: 15 a 30 minutos por dia ao sol, em horários onde a luz solar não é muito prejudicial à pele e fungos (também chamados de cogumelos) expostos ao sol.

Os ômega 3 de origem vegetal, como linhaça moída ou sementes de linhaça moídas, nozes, azeite, óleo de canola e outros, são do tipo ALA (Ácido Alfa Linolênico), e o corpo precisa de ômega 3 do tipo DHA (Ácido Alfa Linolênico) e EPA (ácido docasahexaenóico) para o funcionamento do sistema imunológico, sistema nervoso e sistema circulatório.

Fontes veganas de Ômega 3 que contêm níveis adequados de DHA e EPA para o bom funcionamento do organismo são as algas marinhas como Nori, Wakame, Spirulina e Kombu, mas, para pessoas que vivem em extrema pobreza ou que possuem poucos recursos, essas algas são caros.

Fontes de Iodo: sal iodado, algas Nori e algas Wakame.

Fontes de Ferro: feijão, grão de bico, ervilha, amêndoa, pistache, sementes de gergelim, passas e figos.

Fontes de vitamina C: suco de laranja, limão, mamão, morango, kiwi, pimentão (também chamado de chila doce ou páprica), couve-flor e brócolis.

Fontes de Zinco: Amendoim (também chamado de Cacahuate), feijão-marinho, castanha de caju, amêndoas, nozes, pistache, macadâmias, sementes de chia, cacau e sementes de linhaça.

Fontes de Selênio: Castanha do Pará, amêndoas, avelãs, grãos integrais, coco e macadâmias.

Fontes de vitamina A: cenoura, abóbora, mamão, manga, tangerina e banana grande (também conhecida como banana-da-terra).

Fontes de proteínas: grão de bico, lentilha e feijão. No caso dessas proteínas vegetais, para serem completas, devem ser consumidas junto com um carboidrato como arroz, tortilhas, pão ou batata).

Além disso, para obter benefícios à saúde é importante temperar a maioria dos alimentos salgados com coentro, alecrim, tomilho e manjericão, temperar a

maioria dos alimentos doces com erva-doce e gengibre e beber bebidas naturais que contenham limão e camomila.

Alguns desses condimentos naturais possuem contraindicações, por exemplo, o alecrim, o manjericão e outros possuem contraindicações que recomendam não serem consumidos por gestantes ou crianças menores de 2 anos.

O feijão é uma fonte de ferro e se misturado com um carboidrato como o arroz é uma proteína completa, assim como o grão de bico e a lentilha, Tanto o feijão como o arroz são facilmente acessíveis aos grupos étnicos indígenas e às pessoas com recursos limitados..

Limões e laranjas, que são fontes de vitamina C, são facilmente acessíveis por alguns grupos étnicos indígenas e por pessoas com recursos limitados.

Ayote (também conhecido como abóbora), mamão, manga, tangerina e banana grande (também conhecida como banana-da-terra), que são fontes de vitamina A se forem facilmente acessíveis por alguns grupos étnicos indígenas e por pessoas pobres.

Algumas fontes de Zinco como o Amendoim (também chamado Cacahuate) e o cacau são facilmente acessíveis por alguns grupos étnicos indígenas e por pessoas com recursos limitados.

Mas, fontes de Ômega 3 que contenham níveis adequados de DHA e EPA para o bom funcionamento do organismo, como as algas chamadas Nori, Wakame, Spirulina e Kombu, Não são facilmente acessíveis para grupos étnicos indígenas, nem para outras pessoas com recursos limitados..

A vitamina B12, que no veganismo deve ser complementada com comprimidos ou injeções de B12, e para indígenas e outras pessoas de baixa renda que nem sempre podem se deslocar até a cidade para ir à macrobiótica e às farmácias onde a vendem, é de difícil acesso.

Algumas fontes de cálcio, como as amêndoas, que são caras, ou os brócolis, não são facilmente acessíveis aos povos indígenas e outras pessoas com recursos limitados, além do fato de que amêndoas e brócolis não são culturas comuns nas aldeias indígenas ou nas culturas de outras pessoas de baixa renda.

Em alguns lugares, o coco, que é fonte de selênio, é fácil de encontrar e adquirir por pessoas de baixa renda, mas outras fontes de selênio, como castanha-do-pará, amêndoas, avelãs, grãos integrais e macadâmias, não são fáceis de adquirir por pessoas de poucos recursos.

Aqueles de nós que crescemos no campo durante toda a vida sabemos que as colheitas não produzem colheitas magicamente todos os dias do ano como pensam alguns veganos, é todo um processo, onde no inverno quando chove é cultivada, a planta leva o seu hora de crescer e hora de colher, o mesmo acontece com as árvores, aqui onde moro tem limão e tem banana, e só colhem em certas épocas do ano.

Quem já visitou as florestas, por exemplo, sabe que a maioria das árvores, arbustos e plantas como os fetos não produzem frutos e se o fazem, como, por exemplo, o Higuerón e outros, só o fazem em determinadas épocas do ano.

Nem em todos os lugares as estações são iguais, por exemplo, quando num lugar é verão, noutro lugar é inverno, e quando num lugar é inverno, noutro lugar é verão.

A razão pela qual quando vamos ao supermercado, à mercearia ou à macrobiótica existem fontes de alimentos vegetais o tempo todo e todos os dias é devido à importação e exportação, se a importação e a exportação não existissem, ninguém poderia ser vegano. Importar e exportar é uma das poucas coisas boas que o sistema tem.

Por outro lado: as vacas, ovelhas, cabras, touros e porcos que são criados pela indústria suína não são originários deste continente, todos estes animais foram trazidos pelos colonizadores europeus para este continente, estes animais são originários da Europa, Médio Países orientais como os árabes, certas áreas de África e certas áreas da Ásia, mas não deste continente.

Antes da colonização existiam espécies de porcos selvagens neste continente, mas não aquelas espécies de porcos criados pela indústria suína que os colonizadores europeus trouxeram, que como já sabemos aquelas espécies de porcos trazidas pelos colonizadores europeus, as culturas brancas europeias como pois os vikings e os celtas já os criavam em cativeiro para consumir sua carne e também os utilizavam em sacrifícios aos seus deuses.

A criação e reprodução de espécies animais trazidas pelos colonizadores europeus, como as espécies de porcos, ovelhas, cabras, touros e vacas para carne, couro, laticínios e laticínios, envolve muita poluição e destruição do meio ambiente.

Como muitos hectares de florestas e áreas silvestres são destruídos para fazer pastagens para esses animais, a contaminação da água ocorre devido ao sangue, excrementos e dejetos desses animais, e esses animais, devido ao grande tamanho do seu organismo, geram muitas emissões de metano e dióxido de carbono.

Infelizmente, o sistema podre e a sociedade doente em que vivemos significam que a criação e reprodução dos animais trazidos pelos colonizadores europeus para obter carne, couro, lacticínios e produtos lácteos é o que mais gera dinheiro.

Embora os governos e as elites afetem negativamente o cultivo de alimentos vegetais e façam com que as pessoas que cultivam alimentos vegetais permaneçam em extrema pobreza ou com poucos recursos.

E muitos massacres, expulsões de seus territórios e extermínios de etnias indígenas têm sido causados por proprietários de terras e vaqueiros que usam seus territórios para criar porcos, ovelhas, cabras, touros e vacas para obter carne, couro, laticínios e derivados, por exemplo, grandes hectares da Amazônia são destruídos para criar pastagens para engordar esses animais.

Portanto, o uso do couro e da lã, e o consumo de carnes, laticínios e derivados de vacas, cabras, ovelhas, touros e porcos, não só provoca o massacre desses animais, como também provoca o massacre e extermínio de indígenas, embora alguns indígenas traidores caiam nisso por dinheiro e assim escapem à pobreza extrema, e é por isso que o uso e consumo destes produtos de origem animal devem ser considerados um crime em todo o mundo.

Além disso, há indígenas que não sabem que a existência desses animais neste continente, como as espécies de porcos, ovelhas, cabras, touros e vacas, é produto da colonização, assim como há indígenas que também não sabem que a presença de crenças judaico-cristãs e da Nova Era neste continente é um produto da colonização, uma vez que não conhecem a sua própria história.

Além disso, o grande percentual do cultivo da soja que causa a destruição da Amazônia e o massacre dos indígenas para usarem seus territórios para o cultivo da soja, um grande percentual dessa soja é utilizado para fazer ração para engordar touros, vacas, porcos, ovelhas, cabras e outros animais.

Mas, tanto a pequena percentagem de soja consumida pelos seres humanos como a grande percentagem de soja usada para engordar touros, vacas, porcos, ovelhas, cabras e outros animais, a grande maioria está manchada com o sangue de indígenas que foram massacrados.

Se a maioria das pessoas no mundo parasse de consumir soja, parasse de usar lã de ovelha, parasse de usar couro e parasse de consumir carne vermelha, leite e derivados de vacas, cabras, touros, bezerros e porcos, reduziria significativamente a invasão de territórios indígenas, os massacres de indígenas, a emissão de gases de efeito estufa que produzem mudanças climáticas e o desmatamento na Amazônia.

E também, se a maioria das pessoas no mundo parasse de consumir soja, parasse de usar lã de ovelha, parasse de usar couro e parasse de consumir carne, leite e produtos lácteos de vacas, cabras, touros, bezerros e porcos, reduziria significativamente o consumo de água potável em todo o mundo em 20% ou 30%.

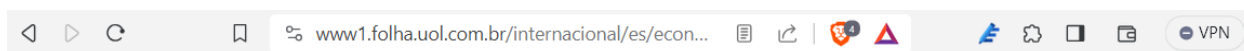
Mas, a maioria das pessoas não quer mudar, não se preocupa com o meio ambiente, não se preocupa com os animais não humanos, não se preocupa com os grupos étnicos indígenas, são egoístas, são cruéis, são insensíveis, só se preocupam com dinheiro e só se preocupam com tecnologia.

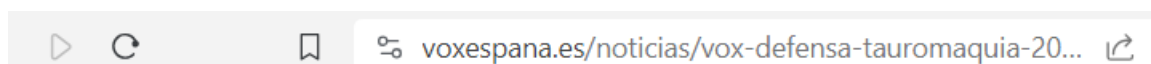
Por isso não querem deixar de usar lã de ovelha, não querem deixar de usar couro, não querem deixar de consumir leite de origem animal e seus derivados, e não querem deixar de consumir carne de bezerro, ovelhas, cabras, porcos de touros e vacas.

A grande maioria dos que não são indígenas só pensa em viver o dia a dia de forma egoísta, sem se preocupar com nada e sem se preocupar com ninguém, independentemente da dor dos outros e independentemente de os outros sofrerem, só pensam em satisfazer o próprio prazer e eles só pensa egoisticamente apenas em seus gostos.

E por outro lado, esses lixos se dizem veganos e apoiam a VOX, Jair Bolsonaro e Donald Trump que são totalmente a favor das touradas, e da pecuária que cria touros e vacas para a indústria especista:

Bolsonaro quiere minería y ganadería en las tierras indígenas del Amazonas

Notícia intitulada: Bolsonaro quer mineração e pecuária nas terras indígenas da Amazônia. Captura de tela recuperada de: https://www.elmundo.es/ciencia-y-salud/ciencia/2020/02/12/5e3d88f9fdddfff8458b45bc.html

Bolsonaro: "Tenemos que criar ganado en tierras indígenas para bajar el precio de la carne"

Notícia intitulada: Bolsonaro: Temos que criar gado em terras indígenas para baixar o preço da carne. Captura de tela recuperada de: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2019/12/bolsonaro-tenemos-que-criar-ganado-en-tierras-indigenas-para-bajar-el-precio-de-la-carne.shtml

Publicação na página da VOX intitulada: VOX, em defesa das touradas. Captura de tela recuperada de: https://www.voxespana.es/noticias/vox-defensa-tauromaquia-20211209?provincia=madrid

Notícia intitulada: Trump: temos muito gado e os EUA deveriam finalizar acordos comerciais. Captura de tela recuperada de: https://www.aa.com.tr/es/economía/trump-tenemos-mucho-ganado-y-eeuu-debería-finalizar-acuerdos-comerciales-/1846963

Por isso, um dia comentei que o veganismo foi assassinado por dentro por esses mesmos lixos que se dizem veganos. E esta é a realidade que atualmente o veganismo e o animalismo estão cheios de lixo como este.

Esses lixos criticam o veganismo interseccional porque dizem que o veganismo está misturado com causas humanas e que isso desvia a atenção dos animais não humanos.

Mas, esses lixos, eles fazem interseccionalismo quando misturam veganismo com ser de direita ou libertário, e apoiam partidos políticos e políticos de direita e libertários que são totalmente a favor da caça por prazer, das touradas e do gado que cria touros e vacas para a indústria especista.

Para quem está no poder e para os governos, o destino dos povos indígenas é a dominação, a subjugação e o extermínio para dar lugar ao que chamam de civilização, progresso ou desenvolvimento, que é contaminar e destruir o planeta, por isso falam dos indígenas como raízes que estão no subsolo, ou como antepassados que só existem no passado como se fossem peças de museu.

E para esses criminosos, o indígena bom é aquele que goza e aceita esse destino de ser dominado, subjugado e exterminado.

Por esta razão, as elites no poder, sejam elas políticas ou religiosas, sempre representaram o extermínio e a dominação dos povos indígenas como algo sublime, heróico ou algo divino.

Como esta pintura da Igreja de Lima no Peru em homenagem ao colonizador Francisco Pizarro onde Francisco Pizarro segura uma espada, e em seu olhar, gestos faciais e gestos com as mãos expressa ódio, dominação e submissão contra os povos indígenas que estão nus e indefesos diante de suas armaduras de ferro e espadas:

Fotografía recuperada do Internet

Ou como esta pintura do mexicano Diego Rivera que representa os indígenas sendo dominados, subjugados e escravizados:

Fotografía recuperada do Internet

Ou como esta pintura de Santiago MataÍndios também no Peru:

Fotografía recuperada do Internet

É como se dissesse que os indígenas só têm direito de existir no passado e na memória, sendo subjugados, dominados e exterminados. Colonizadores como Hernán Cortés, quando iniciaram as batalhas contra os indígenas, disseram a frase: -Santiago e para eles.

Na Guerra Arauco contra os indígenas Mapuche, Huilliche, Pehuenche, Cunco e outras etnias, o capitão também deu o grito de guerra: -Santiago e para eles.

A parte da frase que ele diz sempre envolve atacar os indígenas como um predador ataca sua presa.

Santiago Mataindios, atribuído a Miguel Maurício. Século XVII. Relevo esculpido encontrado no templo de Santiago Tlatelolco, México D.F. Fotografia recuperada da Internet.

Infelizmente, uma parte dos povos indígenas se submete a ser odiada, submetida e dominada, como é o caso do culto a Santiago Mataindios:

ireneu.blogspot.com/2016/08/santiago-matai...

MEMENTO MORI!

Escrito por Ireneu Castillo · jueves, agosto 18, 2016

LA SORPRENDENTE VENERACIÓN INDÍGENA POR SANTIAGO "MATAINDIOS"

Publicação intitulada: a surpreendente veneração indígena ao Santiago Mataindios. Captura de tela recuperada de: https://ireneu.blogspot.com/2016/08/santiago-mataindios.html

A única razão pela qual conseguiram subjugar, dominar e derrotar os indígenas foi por causa de suas armaduras, armas e espadas, porque eram covardes que não podiam lutar nas mesmas condições, porque se tivessem enfrentado os indígenas nas mesmas condições sem armadura, sem armas e sem espadas, eles não teriam sido capazes de derrotá-los.

Santiago Mataindios foi um santo fictício que os colonizadores usaram para subjugar, dominar e massacrar os indígenas. Na Espanha chamavam-no de Santiago Matamoros, mas neste continente mudaram o nome para Santiago Mataindios.

Os colonizadores disseram que o santo apareceu várias vezes para eles e que os ajudou a derrotar os indígenas, foi o mesmo que invocaram arcanjos como Miguel, outros santos católicos e virgens para ajudá-los a derrotar os indígenas nas batalhas.

Obviamente iriam derrotá-los porque tinham armaduras de ferro, cães de caça e armas que os indígenas não tinham, e os covardes colonizadores fizeram guerra contra eles usando tudo que os indígenas não tinham porque eram incapazes de enfrentar os indígenas nas mesmas condições.

Alguns grupos étnicos indígenas foram enganados pelos colonizadores para derrotar os astecas ou os incas. Mas, uma vez que estas etnias indígenas os ajudaram a derrotar os astecas e os incas, os colonizadores espanhóis também trataram estas etnias indígenas como escravos, como inferiores, dominaram-nos, subjugaram-nos e exterminaram-nos igualmente.

Esses colonizadores simplesmente enganaram esses grupos étnicos prometendo um tratamento melhor, mas apenas para usá-los em batalhas. Acho que a razão de existirem indígenas que adoram Santiago Mataindios é porque durante a colonização foram instilados neles o ódio e o desprezo por si mesmos.

Isto é o que já mencionei sobre os povos indígenas que atualmente preferem as religiões cristãs ou da Nova Era e rejeitam as suas crenças originais.

Veja outro vegano neonazista:

Captura de tela recuperada do Facebook

Parece que estes palhaços não entendem que foram os europeus brancos como os espanhóis, portugueses, ingleses, franceses, britânicos, escoceses, italianos e irlandeses que trouxeram a caça por puro prazer sem que fosse uma necessidade para sobreviver, brigas de galos e touradas neste continente.

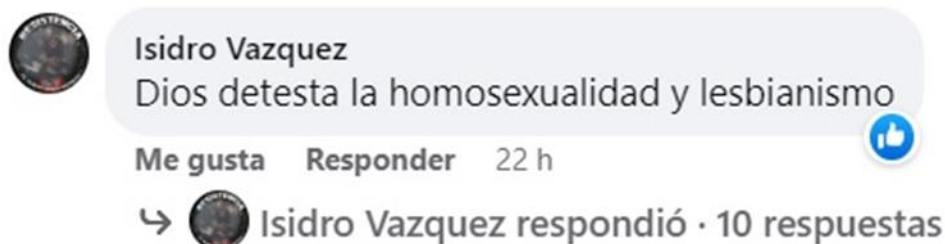
E, além disso, a visão trazida pelos europeus de que a civilização e o progresso consistem em poluir e destruir o ambiente para obter benefícios económicos provoca a morte de animais selvagens.

E ele acredita em teorias da conspiração como todos os neonazistas, e acredita que é anti-sistema por acreditar nessas teorias estúpidas, quando o sistema é a sociedade e a sociedade é a maioria, e essas teorias da conspiração defendem e apoiam as maiorias e a Eles fingem ser vítimas inocentes das elites quando não o são e as únicas vítimas das elites são os povos indígenas.

Aliás, ele é uruguaio, li que no Uruguai os governos e elites durante a fundação da República, independência e fundação daquele país conseguiram exterminar todos os indígenas, e substituí-los completamente por brancos, mestiços brancos e mestiços pardos, e é a mesma coisa que todos os governos e elites de todos os países deste continente têm procurado fazer.

E veja a estupidez que ele alega em sua homofobia:

Nas aulas de sexualidade e afetividade o objetivo não é que as pessoas se tornem homossexuais ou que gostem de ser homossexuais, o que se busca é que os homossexuais sejam respeitados e não sejam discriminados por isso, que não sejam maltratados e não ser discriminados por isso, mas esses estúpidos que acreditam em teorias da conspiração inventadas por cristãos conservadores não entendem a diferença entre uma coisa e outra.

Além disso, veja o que outro crente estúpido em teorias da conspiração estúpidas escreve nos comentários:

Isidro Vazquez
Carlos G Arévalo enseñame donde la biblia impulsa comer animales, dolor y sufrimiento. La biblia enseña cuales animales no comer pero tampoco nos dice que debemos comer carne en la biblia comían carne más en eventos de celebracion ellos comían más pan y legumbres originalmente los animales fueron creados para que el hombre no estuviera solo y aburrido pero Dios miró que con todos los animales el hombre aun ocupaba ayuda idonea y creo ala mujer 😍

Me gusta Responder 21 h

Capturas de tela recuperadas do Facebook.

Parece que esses homens e mulheres estúpidos que afirmam ser veganos ou animalistas nunca leram essas partes da Bíblia:

Gênesis capítulo 9, versículos 2 e 3: O medo e o medo de vocês estarão sobre todos os animais da terra, e sobre todas as aves do céu, sobre tudo o que se move sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar; em sua mão eles serão entregues. Tudo o que se move e vive será a sua manutenção.

Gênesis capítulo 4, versículos 3, 4 e 5: O tempo passou, e um dia Caim apresentou a Deus uma oferta dos frutos que cultivou. Por sua vez, Abel escolheu os primeiros filhotes mais gordos de suas ovelhas e os levou a Deus como oferta. Deus recebeu a oferta de Abel com grande prazer, mas não recebeu a oferta de Caim com o mesmo prazer. Isso incomodou muito Caim, e você podia ver em seu rosto o quanto ele estava bravo.

Gênesis capítulo 3, versículo 21: E Deus fez ao homem e à sua mulher túnicas de pele, e os vestiu.

Gênesis capítulo 8, versículos 20 e 21: Então Noé edificou um altar ao Senhor, e sobre esse altar ofereceu animais puros e aves puras em holocausto. Quando o Senhor percebeu o aroma agradável.

Gênesis capítulo 10, versículo 9: Ele foi um poderoso caçador diante do Senhor; portanto é dito: Como Nimrod, um poderoso caçador diante do Senhor.

Êxodo capítulo 16, versículos 12 e 13: Ouvi as murmurações dos filhos de Israel; Fala-lhes, dizendo: À tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus. E, chegando a tarde, subiram codornizes e cobriram o acampamento; e pela manhã o orvalho caiu ao redor do acampamento.

Êxodo capítulo 29, versículos 16, 17 e 18: E matarás o carneiro, e espargirás o seu sangue sobre o altar ao redor. Cortarás o carneiro em pedaços, lavarás os seus intestinos e as suas pernas, e os porás sobre os seus pedaços e

sobre a sua cabeça. E você queimará o carneiro inteiro no altar; É um holocausto de aroma suave ao Senhor, é um holocausto ao Senhor.

Levítico capítulo 22, versículos 26 e 27: E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou uma cabra, permanecerá com sua mãe sete dias, e a partir do oitavo dia será aceitável como sacrifício de oferta queimada ao Senhor.

Jeremias capítulo 7, versículo 21: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Acrescentai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne.

Mateus capítulo 14, versículo 19 e 20: Então ordenou ao povo que se deitasse na grama; E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou, e partiu, e deu os pães aos discípulos, e os discípulos à multidão. E todos comeram e ficaram satisfeitos; e juntaram o que restava dos pedaços, doze cestos cheios.

Lucas capítulo 22, versículos 7 e 8: Chegou o dia dos pães ázimos, no qual foi necessário sacrificar o cordeiro pascal. E Jesus enviou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai a Páscoa para comermos.

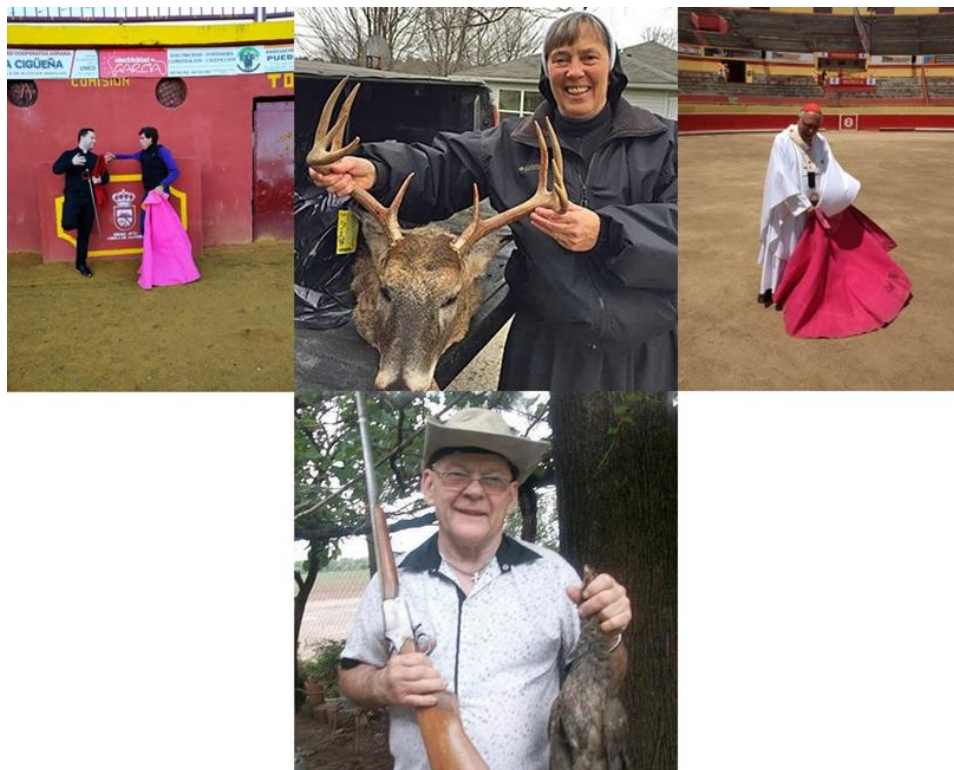
E a crença neste deus nefasto foi o que os europeus brancos trouxeram e impuseram a este continente pela força com torturas, genocídios e massacres.

Além disso, parece que essas pessoas estúpidas que se dizem veganas e animalistas nunca receberam aulas de religião na escola, faculdade e catecismo onde afirmam que os animais não têm direitos porque não têm alma e nem dignidade, e que só o ser humano merece respeito porque só o ser humano é criado à imagem e semelhança desse deus, só o ser humano tem alma e dignidade segundo o Cristianismo.

E também parece que nunca ouviram comentários de cristãos (católicos, evangélicos e outras denominações) onde dizem que Deus criou os animais para que os humanos pudessem usá-los e comê-los.

É por causa desta turba que tanto abunda no veganismo e no animalismo na actualidade, que o veganismo e o animalismo já não podem ser considerados anti-sistema porque estão totalmente contaminados por este tipo de pessoas, e não são poucos dentro do veganismo e animalismo, na realidade são muitas dessas pessoas que estão dentro do veganismo e do animalismo atualmente.

E parece também que estes imbecis nunca viram estas fotos de líderes religiosos de religiões cristãs que participam e apoiam as touradas e a caça por prazer:

Fotografías recuperadas do Internet

Fotografías recuperadas do Internet.

Portanto, se expormos tudo isso, somos o verdadeiro antissistema, o sistema é a sociedade e a sociedade é igual à maioria, então somos o verdadeiro antissistema por sermos contra a sociedade (contra a maioria), e não estes.

A seguir está uma publicação sobre o que está acontecendo na Venezuela: A mineração ilegal continua desenfreada, ameaçando as terras e as vidas dos povos indígenas. E Maduro continua mentindo.

Captura de tela recuperada do Instagram

Isto é o que eu estava a dizer sobre o facto de neste continente não existirem governos realmente de esquerda, porque estes falsos governos de esquerda são tão colonialistas como aqueles que são abertamente de direita ou neocoloniais.

Além disso, analise o seguinte: aqueles governos que fingem ser de esquerda como Nicolás Maduro, Fidel Castro ou a esposa de Daniel Ortega dão mais importância às crenças de origem africana como Santería e outros, mas desconsideram totalmente as crenças indígenas.

Uma forma de dizer que qualquer outra crença, mesmo as de origem africana como o vodu ou a Santeria, segundo eles, são melhores que as indígenas, embora façam a piada de às vezes dizer que são indígenas quando não o são e de falar sobre o colonialismo quando eles lhes conveniente.

Obama, assim como George Bush e Donald Trump, também está relacionado ao Judaísmo e ao Sionismo:

Fotografías recuperadas do Internet.

É incrível como a maioria acredita na história de que o neonazismo e o sionismo judaico são inimigos, quando na realidade as elites burguesas promovem ambos, promovem tanto o neonazismo como o sionismo.

Fotografías recuperadas do Internet.

Canal 7 da Teletica, na Costa Rica, trata como criminosos os indígenas que defendem seus territórios.

Há algum tempo no canal 7 da Teletica exibiram um programa ou série dos Estados Unidos a favor do cristianismo chamado O Toque de um Anjo, e um dos anjos era uma mulher negra:

Imagem recuperada do Internet

Sempre vi que, em filmes, séries e programas nos Estados Unidos, os negros sempre aparecem nas igrejas cristãs, é como no Brasil, procure vídeos de igrejas cristãs e você verá que há o mesmo número de brancos e negros nessas igrejas cristãs.

Então eles representam os negros como canibais. Só me lembro de um episódio do Bugs Bunny onde eles apresentaram alguns negros de uma etnia indígena da África como canibais. Mas, na maioria das séries, filmes e desenhos animados nos Estados Unidos, os negros são apresentados como iguais e não como inferiores.

Enquanto na maioria dos filmes, séries e desenhos animados dos Estados Unidos, os nativos (povos indígenas) são representados como inferiores, ignorantes e são tratados em tom depreciativo ou odioso.

No caso da Maçonaria e dos Rosacruzes, dizem que são filantropos, o que significa que dizem que amam a humanidade e que dão ajuda humanitária. Claro, amar a humanidade significa amar a maioria, porque os povos indígenas e aqueles que, embora não Somos indígenas, somos diferentes da maioria, não nos consideram humanidade, nos consideram inferiores, selvagens e incivilizados.

Embora o feiticeiro de Aleister Crowley fingisse ser contra o Cristianismo e se autodenominasse a Besta em referência à Besta ou Anticristo do Apocalipse, e Aleister Crowley promovesse o Darwinismo Social, que é a mesma coisa que o Cristianismo fez na inquisição e na colonização.

Como a O T O é uma seita criada por um maçom e rosacruz, ela mistura o paganismo egípcio com o cristianismo que é da Nova Era, e no logotipo da O T O criado por Aleister Crowley, embora contenha simbologia egípcia como o Olho de Rá, também contém Símbolos cristãos como a pomba descendo para o

cálice, o cálice ou taça e a cruz de Malta, que é um símbolo cristão usado pela realeza cristã:

Imagem recuperada do Internet

O T O é dividido em três graus chamados A tríade do Homem da Terra, A tríade do Amante e A tríade do Eremita, que lembra a Trindade Cristã, por sua vez esses três graus são subdivididos em outros graus dentro de cada um, É vê-se que de forma racista associam a luz (branca) ao bem, e que dentro destes graus há uma influência judaica, católica, cristã e gnóstica cristã:

- A tríade do Homem da Terra:

IV°—Mago perfeito e companheiro do Sagrado Arco Real de Enoque

PI. — Iniciado Perfeito ou Príncipe de Jerusalém

- A Tríade do Amante:

VI° -Ilustre Cavaleiro (Templário) da Ordem de Kadosch e Companheiro do Santo Graal

Comandante do Grande Inquisidor e membro do Grande Tribunal

Príncipe do Segredo Real

VII° - Teórico, e ilustre soberano grande inspetor geral

Mago da Luz e bispo da Ecclesia Gnostica Catholica

Grão-Mestre da Luz e Inspetor de Ritos e Graus

- A Tríade Eremita

VIII° - Pontífice Perfeito dos Illuminati

IX° - Iniciado do Santuário da Gnose

O que tudo isso significa é que esses ocultistas e satanistas que fingem ser contra o Cristianismo, e o Cristianismo que finge ser contra as lojas esotéricas, o ocultismo e o satanismo, são na verdade todos da Nova Era.

Não são realmente inimigos, porque até no nome de um dos graus mencionam a inquisição do cristianismo e se autodenominam inquisidores.

Além disso, essas pessoas estúpidas fazem as pessoas acreditarem que o darwinismo social é o oposto do cristianismo, e que não perdoar, não dar a outra face, não amar os inimigos, o ressentimento e a vingança são o mesmo que prejudicar os mais fracos, do que prejudicar os inocentes e prejudicando os mais vulneráveis quando eles são os mesmos.

E quando o darwinismo social é o que o cristianismo implementou na inquisição e na colonização. Os adeptos da Nova Era mencionam o livro apócrifo de Enoque, porque dizem que os anjos são os mesmos extraterrestres.

É a estratégia que estes monstros sempre usaram para criar coisas que parecem opostas, contrárias ou em guerra, quando na realidade são iguais.

Portanto, o piso de xadrez como símbolo da Maçonaria que simboliza que eles controlam as peças que parecem opostas e aparece nos três tipos de lojas (obsessão pelo número três): Rito de York, Rito Escocês Antigo e Aceito e Rito Escocês Memphis Misraim.

E como o objetivo é criar coisas que parecem opostas ou contrárias, mas na realidade são iguais, eles próprios inventam teorias da conspiração criadas por cristãos e conservadores que fingem ser contra essas lojas para que tudo permaneça igual sem mudanças.

E onde colocam a maioria da humanidade que serve aqueles que estão no poder e estas lojas como vítimas inocentes das elites no poder, quando na realidade a maioria da humanidade é cúmplice e serva daqueles que estão no poder e, portanto, grande parte destas lojas.

Portanto, quando essas lojas maçônicas que interpretam a luz e as trevas como inimigos separados (dualidade) onde de forma racista associam a luz (branco) ao bem e as trevas (preto) ao mal, Eles usam o chão de xadrez como símbolo, o que dizem é que lidam com coisas que parecem opostas ou contrárias..

Os maçons nessas fotos se parecem muito com políticos que criminalizam ou odeiam os povos indígenas. O mesmo acontece com o Avental Azul (Direita Política) e o Avental Vermelho (a falsa Esquerda deste continente).

Fotografías recuperadas do Internet

Aqueles de nós que conhecem a história das lojas maçônicas sabem que no passado apenas homens brancos podiam ser maçons.

Mas, no presente, existem negros que são maçons e existem lógicas maçônicas compostas apenas por mulheres, e curiosamente na maioria das fotos, elas aparecem com o Avental Azul que representa a Direita, como nesta foto de uma loja maçônica feminina na Argentina (um dos países que mais encorajou e continua a incentivar o genocídio dos povos indígenas e dos mais racistas).

Fotografías recuperadas do Internet.

Nesta questão de brancos e negros, homens e mulheres, a Maçonaria implica que são uma Dualidade Oposta, contrária e que está em guerra tal como o símbolo do tabuleiro de xadrez e tal como o Avental Vermelho e o Avental Azul.

Quando na verdade: brancos e negros, homens e mulheres são iguais, em meus escritos comprovei que há negros que também odeiam os indígenas, e há muitas mulheres tão cruéis e insensíveis quanto muitos homens e que preferem ter como parceiro de homens sexistas (cruéis e insensíveis).

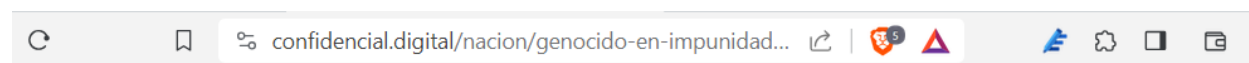
Aliás, os lemas da Fraternidade e Igualdade da Revolução Francesa foram inspirados na Maçonaria, e foi na Revolução Francesa que nasceram os conceitos de Direita Política e Esquerda Política.

Igualdade e Fraternidade são também conceitos de origem europeia, branca, cristã, capitalista e burguesa. Eles criam os problemas e ao mesmo tempo oferecem falsas soluções, porque da própria Europa vem o racismo, a supremacia branca, o cristianismo, o capitalismo e o classismo.

Diferentes cores de pele são adaptações ao meio ambiente. Portanto, o lugar dos brancos é a Europa e eles nunca deveriam ter saído de lá, o lugar dos negros é a África e eles nunca deveriam ter saído de lá (embora os negros não tenham saído e tenham sido os europeus que os trouxeram), e o lugar dos povos indígenas é este continente ao qual os europeus deram o nome colonialista de América.

O multiculturalismo que o sistema sempre apresenta como algo sublime e bom, na realidade, é algo perverso porque no multiculturalismo e na sua ferramenta chamada Nova Era ou religião global das elites, sempre os grupos étnicos que não são indígenas (brancos europeus, brancos crioulos , mestiços brancos, mestiços pardos, negros e asiáticos) ofuscam, deslocam, distorcem, misturam, diminuem, substituem e eliminam culturas indígenas.

Como meus valores não são judaico-cristãos e não se baseiam na Nova Era que é hippie, para mim: vingança e ressentimento não são ruins. Para mim: o que é ruim é prejudicar os inocentes, prejudicar quem não me fez mal, prejudicar os mais fracos ou prejudicar os mais vulneráveis, mas não a vingança e nem o ressentimento.

Considero a vingança e o ressentimento bons, e acredito até que a vingança e o ressentimento deveriam ser personificados em uma deusa a quem são feitos rituais e sacrifícios a quem os merece, a começar pelos criminosos no poder.

Genocidio en impunidad: 70 indígenas de Nicaragua asesinados en la última década

Ataques contra las comunidades indígenas han incrementado desde 2018, mientras el régimen de Ortega minimiza las agresiones a “rencillas personales"

Notícias e texto: Genocídio impune: 70 indígenas da Nicarágua assassinados na última década. Os ataques contra comunidades indígenas aumentaram desde 2018, enquanto o regime de Ortega minimiza os ataques baseados em disputas pessoais. Captura recuperada de: https://confidencial.digital/nacion/genocido-en-impunidad-70-indigenas-de-nicaragua-asesinados-en-la-ultima-decada/

LMTENESPANOL

Miskitos denuncian genocidio en Nicaragua

Notícia intitulada: Miskitos denunciam genocídio na Nicarágua. Captura de tela recuperada de: https://www.lmtonline.com/lmtenespanol/article/Miskitos-denuncian-genocidio-en-Nicaragua-10362467.php

Todas as religiões monoteístas e abraâmicas (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo) são iguais. Em Türkiye a religião oficial é o Islã.

Na notícia a seguir diz: Polícia Federal investiga tráfico de crianças indígenas da Amazônia para Turquia.

Captura de tela recuperada do Instagram.

O que mais me incomoda são as pessoas que se dizem de esquerda e politicamente correctas, que não conseguem ler uma crítica ao Judaísmo sem dizer que é anti-semitismo e não conseguem ler uma crítica ao Islão sem dizer que é islamofobia.

Pior de tudo, implicam que o Judaísmo e o Islão são raças, o que é ridículo, porque o Judaísmo e o Islão são religiões e não raças. Dizer que o Judaísmo e o Islão são raças é tão ridículo como dizer que o Cristianismo é uma raça.

Na imagem triste e deprimente a seguir você pode ver centenas de indígenas da etnia Yanomami sendo batizados em uma religião cristã.

E me parece muito correto que na publicação a evangelização dos povos indígenas foi chamada de Etnocídio, porque é um Etnocídio onde os povos indígenas são obrigados a eliminar seus deuses e aprender a odiar-se como os mestiços nicaraguenses com traços indígenas que são de As religiões cristãs, embora muitos brancos, como muitos costarriquenhos, as desprezem e generalizem, e por causa desses desastrosos ensinamentos cristãos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face, eles se submetem, se deixam humilhar e dominar por aqueles que os odeiam.

Triste que o governo cristão de Jair Bolsonaro tenha sido quem mais massacrou esses indígenas da etnia Yanomami, causando a morte de 570 crianças dessa etnia, um verdadeiro genocídio, essa etnia foi a que o cristão de Jair Bolsonaro difamou , acusando de canibalismo em um vídeo quando aquela etnia não pratica canibalismo, e também dizendo que queria ver um índio sendo cozido e que comeria carne de índio sem problemas, dando a entender que para eles os indígenas são simples recursos e alimentos.

E os filmes Holocausto Canibal, tanto I como II, difamam esta etnia, acusando-os de canibalismo, atrocidades e violação de mulheres em grupo, mas a evangelização faz com que se submetam a ser o alimento do ódio.

E a simplicidade, gentileza, humildade e ligação dos indígenas com a natureza se refletem muito em todas as suas características físicas como a pele morena, macia, lisa e hidratada, os cabelos macios e pretos e os olhos levemente puxados.

E por isso a genética tem sim muita influência, mas, embora tudo isso expresse a sua beleza, também os torna vítimas fáceis de difamação, ódio, desprezo, submissão, dominação, extermínio e massacre.

Na publicação a seguir é relatado que: Prostituição infantil, associação islâmica é investigada por tráfico de pessoas após oferecer estudos na Turquia para crianças indígenas da Amazônia.

Captura de tela recuperada do Instagram

IV CAPÍTULO. O CRISTIANISMO, O ÓDIO QUE OS POVOS INDÍGENAS SOFREM NO PRESENTE, OS CRIMES CONTRA OS INDÍGENAS QUE DEIXAM IMPUGNADOS E OS DIREITOS DOS MENORES

As teorias da conspiração são inventadas por fanáticos religiosos e pessoas de direita, essas crenças geram ódio contra as minorias e fanatismo religioso, portanto, quem acredita em teorias da conspiração é um criminoso.

Aqueles que inventam teorias da conspiração e aqueles que as apoiam deveriam estar na prisão ou num asilo para toda a vida, e ser proibidos de aceder à Internet.

Esses seres nefastos que inventam teorias da conspiração também promovem a crença perversa no anticristo que causa assassinatos.

Publicação intitulada: FFF = 666 sextas-feiras para o futuro: Greta Thunberg, o anticristo neomarxista?. Pela palhaça cristã criadora de teorias da conspiração Katecon2006, que também se autodenomina Katharina Hassan em seu outro site. Captura de tela recuperada de: https://nuevoordenmundialreptiliano.blogspot.com/2019/07/fff-666-fridays-for-future-greta.html

Atualmente, quem mais sofre com o racismo, a discriminação, o desprezo, a injustiça, os abusos, os maus-tratos, a discriminação, o racismo, a tortura e o assassinato são os povos indígenas. E na internet e nas redes sociais há pessoas que fazem comentários de ódio contra os povos indígenas, mesmo quando expressam ser a favor de serem assassinados ou escravizados.

Mas, muitas vezes nós que defendemos os direitos dos povos indígenas, defendemos os direitos dos animais de outras espécies e defendemos o meio ambiente sofremos censura na internet, o Facebook me censurou e desativou as contas do Facebook por defender os direitos dos povos indígenas, por defender os direitos dos animais e defender o meio ambiente.

Darcio Viude Fernandes
Índio não serve p nada, certo fez os EUA e acabou com eles
Curtir · 1 · Responder · Mais ·
9 de dezembro às 23:57

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Darcio Viude Fernandes diz o seguinte: - O índio é inútil, os Estados Unidos fizeram bem em acabar com eles. Link do perfil criminoso: https://www.facebook.com/darcio.viudefernandes

Alexsander Lima
Indio sao tudo vagabundo senta bala neles
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 00:14

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Alexsander Lima diz o seguinte: - Os índios são todos vagabundos, devemos atirar em todos eles.

Carloswedson Rodriguescunha
Indio é bandido
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 00:20

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Carloswedson Rodriguescunha diz o seguinte: - o índio é bandido. Links para os perfis do criminoso: https://www.facebook.com/carloswedson.rodriguescunha.9/ , https://www.instagram.com/rodriguescunhacarloswedson/ , https://www.instagram.com/carloswedsonrodriguescunha/ e https://www.facebook.com/carloswedson.rodriguescunha

Com o governo Bolsonaro, esses criminosos vão ao território indígena para assassinar indígenas e expulsá-los de seus territórios, muitas vezes sem quaisquer consequências jurídicas, por isso todos os povos indígenas do Brasil e de todos os países do continente deveriam ter armas para que possam defender contra esses criminosos, especialmente quando são criminosos relacionados a um governo que odeia povos indígenas como o de Bolsonaro.

Jhorginho Daniel
Por isso que Estados Unidos Matou tudo que foi índio
Curtir · Responder · Mais · 11 de dezembro às 16:45

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Jhorginho Daniel afirma o seguinte: - É por isso que os Estados Unidos mataram tudo que era índio.

Daiane Praiano
Índio bandido isso sim eles são
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 01:26

Captura de tela onde a criminoso brasileiro chamado Daiane Praiano afirma o seguinte: - Bandidos índios, é isso que eles são.

Essas pessoas acusam os indígenas, que muitas vezes passam necessidade e vivem em extrema pobreza, de serem criminosos, Mas, para os seus antepassados portugueses, espanhóis, britânicos, franceses e ingleses que roubaram as suas terras aos povos indígenas, que os abusaram, violaram, torturaram e assassinaram, estes criminosos eram boas pessoas por serem cristãos como eles.

Como esses criminosos cristãos de direita veem a nudez como algo ruim, é por isso que são depravados, é por isso que durante a colonização abusaram sexualmente e estupraram os indígenas. Mas, em muitas culturas indígenas, como as culturas indígenas do Xingu no Brasil e as culturas indígenas de muitos países, a nudez não é vista como algo mau e eles não são depravados como são estes ralé de direita.

Agora, nas culturas indígenas a sexualidade não é vista como algo ruim e desfrutar da sexualidade não é considerado ruim. Mas estas turbas cristãs da direita que vêem a sexualidade como algo mau ou imoral são as que cometem mais assédio sexual, abuso sexual e violação, porque são as pessoas sexualmente depravadas que vêem a sexualidade como algo mau.

Pensa nus índios baleados.......

Ver traducción

Captura de tela onde um criminoso brasileiro chamado Vianei Pasa afirma o seguinte: - Pense nos índios nus baleados. Links para as redes sociais do criminoso: https://www.facebook.com/vianei.pasa e https://www.instagram.com/vianeipasa/

Roni Secco

Se eu pudesse esterminava essa raça ordinária ..vagabundos isso é o q são.

Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 02:40

Captura de tela onde o criminoso brasileiro chamado Roni Secco, referindo-se aos povos indígenas, afirma o seguinte: - Se eu pudesse, exterminaria essa raça ordinária... vagabundos, é isso que eles são.

Neto Ferraz

Indio bom é indio morto.

Curtir · 1 · Responder · Mais ·

Captura de tela onde um criminoso brasileiro chamado Neto Ferraz afirma o seguinte: Índio bom é índio morto.

Thales Henrrique Burema Dezembro
Índios o caralho bando de vagabundos tem que mata tudo essaa porra aí
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 20:25

Captura de tela onde o criminoso brasileiro chamado Thales Henrique Burema Dezembro afirma o seguinte: - Índio, o maldito grupo de vagabundos, tem que matar toda essa porra aí.

Ricardo Costa Medeira
Tem que mata tudo essa raça Esses fdpt nao da 1 real pro governo. Manda tudo pro paredao esses nogentos fididos enfia essas frecha no c... Deles
Curtir · Responder · Mais · 8 de dezembro às 23:04

Captura de tela onde um criminoso brasileiro chamado Ricardo Costa Medeira afirma o seguinte: - Eles têm que matar toda essa raça.

Eraldo de Souza
Tem e quê matar esse índios são banidos nojentos safados imundos governo federal da essas pra eles e se acham da terra pra eles em Amazônia quero ver ir esse bicho quer e invadir fazendas e comer as vacas dos fazendeiros se sair na minhã frente leva 👊👊é🔫🔫🔫🔫
Curtir · Responder · Mais · 8 de dezembro às 22:07

Captura de tela onde o criminoso brasileiro chamado Eraldo de Souza afirma o seguinte: - Esses índios devem ser mortos, são proibidos, nojentos, nojentos, bastardos, o governo federal dá a sua aprovação para exterminá-los e expulsá-los de suas terras na Amazônia.

JC Condol
Tal da raça de vagabubdos, parasitas que não trazem nenhum benefício ao país, o cara tinha que ter sacado a arma de uma vez e atirado, queria ver a valentia desses FDP.
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 09:34

Captura de tela onde o criminoso brasileiro chamado JC Condol afirma o seguinte: - Que raça de vagabundos, parasitas que não trazem nenhum benefício ao país, o cara tinha que ter sacado a arma imediatamente.

Reinaldo Julio
O Brasil tem que aprender com os Estados Unidos como acabar com essas pragas.
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 03:47

Captura onde um criminoso do Brasil chamado Reinaldo Julio afirma o seguinte: - O Brasil tem que aprender com os Estados Unidos como acabar com essas pragas.

Osmar Lima Maridão
essas desgraças desses indios tinham q ser exterminados, querem ter diretos mas nao querem ter deveres, badidos safados
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 03:03

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Osmar Lima Maridao diz: - Esses desgraçados tiveram que ser exterminados, esses índios, eles querem ter direitos, mas não querem ter deveres, badidos safados.

Estas turbas cristãs assassinas de direita esquecem que os povos indígenas são os habitantes originais deste continente, e que os ancestrais dessas turbas como Osmar Lima Maridão que os colonizou foram os que os invadiram e roubaram suas terras.

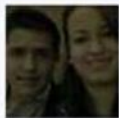
Além disso, esquecem que os povos indígenas muitas vezes vivem em extrema pobreza e mal têm o suficiente para viver, mas ainda assim querem forçá-los a pagar impostos.

Mas, essas pessoas que odeiam tanto os povos indígenas, não sabem o que é para os povos indígenas passar fome, sofrer necessidades, invadi-los e assassinar pessoas como eles.

A maioria condena as atrocidades cometidas pelo nazismo na Alemanha, mas a maioria não condena as atrocidades que os Estados Unidos cometeram contra os nativos; A maioria nunca condenou que até hoje os nativos que permanecem nos Estados Unidos sejam marginalizados, forçados a viver em extrema pobreza e necessidade, e a maioria não condena que a indústria de Hollywood tenha sido cúmplice disto com os seus filmes a favor de os cowboys que assassinaram indígenas.

Qualquer governo dos Estados Unidos que não peça desculpas pelas atrocidades cometidas contra os nativos, e que não dê muitas terras e milhões em dinheiro a todos os nativos do presente para reparar os danos cometidos contra os nativos no passado, é cúmplice de todos os assassinatos e atrocidades cometidas contra os nativos.

Jair da Costa
São um bando de vagabundo isso sim covardes u cara com um fuziu aí fuzilavam todos esses índios safados
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 10:20

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Jair da Costa diz o seguinte: - Eles são um bando de vagabundos, sim, covardes, precisamos de um cara armado para atirar em todos aqueles índios desgraçados.

Edinelson Pontes
Índios que se acham donos do Brasil chega basta de ver isso bolsonaro2018 Brasil um país de todos que Deus abençoe nosso futuro presidente
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 01:52

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Edinelson Pontes diz o seguinte: - Índios que acreditam ser donos do Brasil chega basta de ver isso Bolsonaro, o Brasil é um país para todos, que Deus abençoe nosso futuro presidente.

Esta é mais uma prova de que os cristãos de direita que acreditam neste deus bíblico são as piores pessoas de sempre. Além disso, os povos indígenas são os donos do Brasil, depois os portugueses, de quem descendem lixos como Edinelson Pontes, vieram roubar suas terras, torturá-los, estuprá-los, forçá-los a viver na extrema pobreza e assassiná-los.

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Olandir Baião afirma: - Eu tive que matar esses índios desgraçados. Links para as redes sociais deste criminoso: https://www.facebook.com/olandir.baiao e https://www.instagram.com/gordosoundthebass/

Captura de tela onde um criminoso chamado Jefferson Pepy afirma o seguinte: - Índios sujos pisoteando um trabalhador morto para saquear a carga. Link da rede social deste criminoso: https://www.facebook.com/jefferson.pepy.16

Comentário de um criminoso do Brasil chamado Tiago Da Silva onde afirma o seguinte: - Os índios são todos vagabundos. Link da conta deste criminoso: https://www.facebook.com/profile.php?id=100004252629400

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Adaelson Barbosa De Loyola diz: - 3 vidas ceifadas pelos imundos índios. Repúdio aos índios. Links de mídia social deste criminoso: https://www.facebook.com/adaelson.barbosa e https://www.instagram.com/adaelsonbarbosa/

Neste comentário Cido Cavalcante esclarece que aquelas pessoas que foram mortas por esses indígenas vão caçar por prazer em seus territórios, muitas vezes são garimpeiros que estupram crianças indígenas e poluem seus rios de onde bebem água.

Ou seja, essas pessoas que foram mortas por esses indígenas não eram inocentes, pois prejudicam os indígenas e muitas vezes seus crimes ficam impunes. É lógico que os indígenas se cansem de ver que a justiça não é feita e de ver que para os governos suas vidas e direitos não valem o mesmo que para brancos e mestiços.

Comentário de um criminoso do Brasil chamado Miro Carpes onde afirma a seguinte frase: - Índios nojentos. Redes sociais deste criminoso: https://www.facebook.com/miro.carpes e https://www.instagram.com/mirocarpes/

Olha só como pt se preocupava com os índios..
canalhas, imundos, porcos, gente da pior
espécie

Captura de tela onde uma criminosa chamada Maria Clara Pulquério escreve o seguinte: - Olha como ele se preocupava com os índios... canalhas, gente imunda, porcos, gente da pior espécie. Link da rede social deste criminoso: https://www.facebook.com/maria.clara.9003888

Indignada!!! Odeio esses vagabundos ,isso que
são ,pois só querem viver nas costas dos
outros se fazendo vítima da sociedade .
Trabalhar ninguém quer né !
Vagabundos ,covardes ,preguiçosos ladroes !!!!!
Esses que defendem esses imundos leva pra
casa.

Captura de tela onde uma criminosa brasileira chamada Susana Maria Arce, referindo-se aos povos indígenas, afirma o seguinte: indignada!!! Odeio estes sem-abrigo, é isso que são, porque só querem viver à custa dos outros, tornando-se vítimas da sociedade. Ninguém quer trabalhar! Preguiçosos, covardes, ladrões preguiçosos!!!!! Aqueles que defendem esses porcos. Links de mídia social deste criminoso: https://www.facebook.com/susana.m.arce.5 e https://www.instagram.com/susanamariaarce/

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Lucas Daniel Cordeiro afirma o seguinte: - Deveria haver uma campanha para acabar com os índios, assim como existe uma campanha para acabar com a dengue! Sem falar que eles são sujos e fazem bagunça por onde passam. Link da rede social deste criminoso: https://www.facebook.com/lucasdaniel.cordeiro.395

Essas pessoas afirmam que os indígenas são sujos, quando na verdade o costume de tomar banho todos os dias vem dos indígenas, e muitos hábitos de higiene vêm das culturas indígenas.

Os colonizadores europeus (espanhóis, portugueses, britânicos, franceses e ingleses) não tomavam banho todos os dias, tinham uma higiene muito precária e por isso trouxeram muitas doenças para este continente.

Se essas pessoas como Lucas Daniel Cordeiro odeiam tanto os indígenas e se sentem mais portugueses do que indígenas, assim como há argentinos racistas que se sentem mais espanhóis e italianos, deveriam partir todos para a Europa e nunca pôr os pés neste continente, agora que este continente pertence a culturas indígenas, apesar de terem sido colonizadas e terem suas terras roubadas.

Além do mais, essas pessoas deveriam ser expulsas de todos os países do continente e deveriam ir morar na Europa, é o mesmo que os europeus racistas, os europeus que são racistas, a favor da colonização ou neonazistas deveriam ser proibidos de entrar em países em este continente.

EU DE FARDA ... ARMA NA MÃO ... E DEIXAR UM BANDO DE ÍNDIOS IMUNDOS DESSES ME ESCULACHAR ... ???
DUVIDOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO ... !!!

FICARIAM UM MONTE COM OS MIOLOS ESTOURADOS NO CHÃO !!!

VERGONHA DESTE EXÉRCITO !!!

Captura de tela onde um criminoso do Brasil chamado Wagner Morgado afirma o seguinte: -eu de uniforme... arma na mão... e deixar um bando de índios nojentos como esse me destruir... ??? Haveria muitos com os miolos estourados no chão!!! Que vergonha para esse exército!!! Redes sociais deste criminoso: https://www.facebook.com/morgadorj e https://www.instagram.com/morgado.wagner/

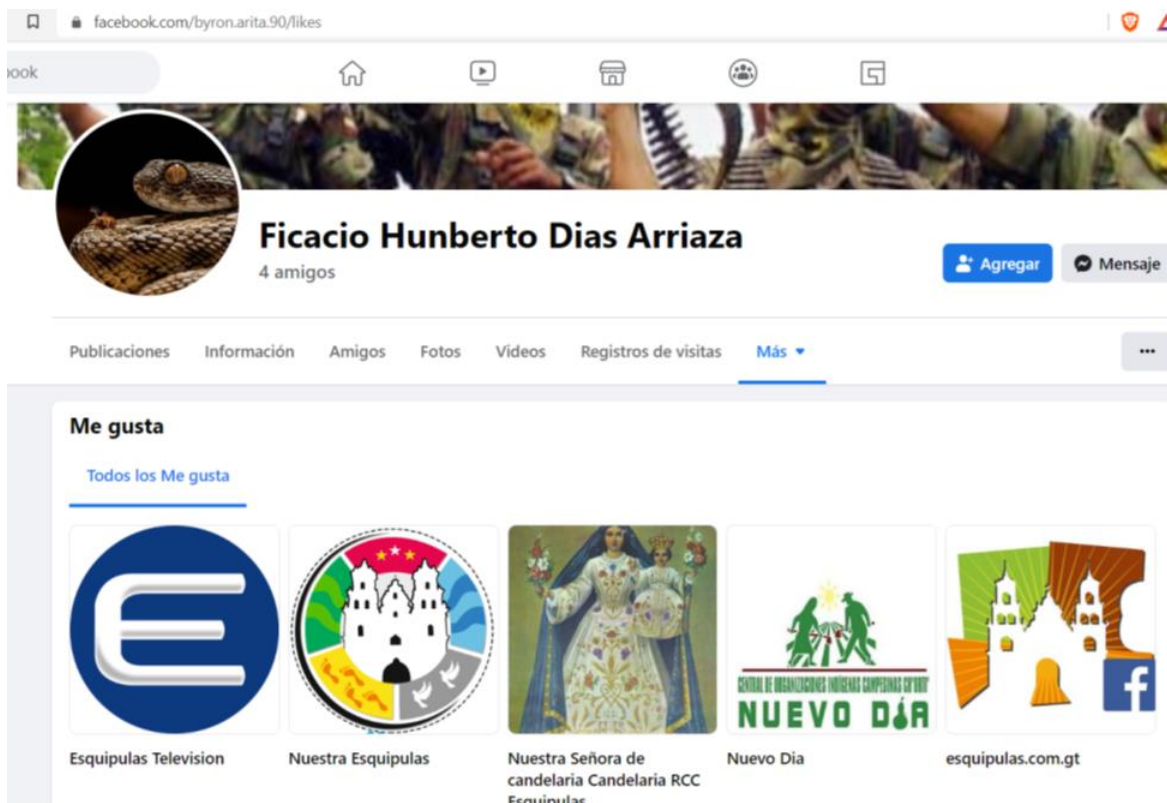
Até índios bagunção essa bosta, já era tempo desses índios serem socializados. Tem que chamar as forças de choque e por esses caras para correrem, ou será que as forças de choque só serve para os professores e o povo pagador de impostos, porque o aue eu saiba esses imundos não pagam impostos e o cidadão pagador de impostos está abeira da rodovia parado esperando esses imundos sairem porconta propia da rodovia, eu em.

Captura de tela onde um criminoso brasileiro chamado Gilberto Souza afirma o seguinte: - Até os índios estragam essa merda, já é hora desses índios se socializarem. Tem que chamar as forças de choque e fazer esses caras nojentos fugirem, esses sujos não pagam imposto. Link da rede social deste criminoso: https://www.facebook.com/gilberto.souza.9066389

La extraña ley paraguaya que autorizaba a matar indios

Notícias sobre uma lei que existiu no passado no Uruguai que recompensava o assassinato de indígenas intitulada: A estranha lei paraguaia que autorizou o assassinato de índios. Captura de tela recuperada de: https://tn.com.ar/sociedad/la-extrana-ley-paraguaya-que-autorizaba-matar-indios_978848/

Notícia intitulada: Médico que enviava mensagens pedindo para matar índios é demitido em Cali. Captura de tela recuperada de: https://www.eltiempo.com/colombia/cali/despiden-a-medica-que-pidio-matar-1000-indios-en-cali-en-chat-de-whatsapp-588949

Captura de tela onde um criminoso chamado Ficacio Hunberto Dias Arriaza escreve a frase: - matar índios. Link da rede social deste criminoso: https://www.facebook.com/byron.arita.90

Além disso, se revisarmos as páginas que esse criminoso que se autodenomina Ficacio Hunberto Dias Arriaza tem nas curtidas de seu Facebook, percebemos que algumas delas são páginas a favor da Igreja Católica.

Isso prova que todos aqueles que torturam, assassinam, maltratam, desprezam, discriminam e odeiam os povos indígenas do presente como Ficacio Hunberto Dias Arriaza e Jair Bolsonaro são todos ralé de religiões cristãs como o catolicismo e o evangelicalismo, e como parte do darwinismo social que eles promovem a crença de que são superiores aos povos indígenas, quando na realidade, esta multidão de direita, libertária e cristã é aquela que está contaminando e destruindo o planeta, e aquela que promove a estupidez e o mal do Cristianismo.

Captura de tela onde o criminoso Ficacio Hunberto Dias Arriaza publica o assassinato de um indígena provavelmente assassinado por este criminoso, porém, o Facebook não faz nada a respeito e os governos nada fazem para deter esse assassino, aparentemente é um assassinato na Guatemala, na Guatemala, como no Brasil , muitos de seus habitantes são mestiços, mas, mesmo sendo mestiços, há guatemaltecos que odeiam os indígenas e também os assassinam.

sandiegouniontribune.com/en-espanol/noticias/story/2021-12-18/guatemala-asesinan-a-12-indigenas-en-conflicto-por-tierras

The San Diego Union-Tribune EN ESPAÑOL

Guatemala: Asesinan a 12 indígenas en conflicto por tierras

Notícia intitulada: Guatemala: 12 indígenas assassinados em conflitos por terras. Captura de tela recuperada de: https://www.sandiegouniontribune.com/en-espanol/noticias/story/2021-12-18/guatemala-asesinan-a-12-indigenas-en-conflicto-por-tierras

business-humanrights.org/es/últimas-noticias/guatemala-torturan-y-asesinan-a-joven-lideresa-indígena-defensora-del-territorio/

Guatemala: Torturan y asesinan a joven lideresa indígena defensora del territorio

Notícia intitulada: Guatemala: Jovem líder indígena que defende o território é torturado e assassinado. Captura de tela recuperada de: https://www.business-humanrights.org/es/últimas-noticias/guatemala-torturan-y-asesinan-a-joven-lideresa-indígena-defensora-del-territorio/

lavanguardia.com/politica/20190706/463302637517/asesinan-a-dos-lideres-indigenas-y-campesinos-en-guatemala.html

LA VANGUARDIA

GUATEMALA D.HUMANOS

Asesinan a dos líderes indígenas y campesinos en Guatemala

Notícia intitulada: Dois líderes indígenas e camponeses são assassinados na Guatemala. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/politica/20190706/463302637517/asesinan-a-dos-lideres-indigenas-y-campesinos-en-guatemala.html

fidh.org/es/temas/defensores-de-derechos-humanos/guatemala-asesinato-del-defensor-indigena-ch-orti-medardo-alonzo

Guatemala: Asesinato del defensor indígena ch'orti' Medardo Alonzo y amenazas de muerte a su hermano

Notícia intitulada: Guatemala: Assassinato do defensor indígena Ch'orti' Medardo Alonzo e ameaças de morte a seu irmão. Captura de tela recuperada de: https://www.fidh.org/es/temas/defensores-de-derechos-humanos/guatemala-asesinato-del-defensor-indigena-ch-orti-medardo-alonzo

Ficacio Hunberto Dias Arriaza actualizó su foto de portada.

11 de noviembre de 2018 ·

Matar esos pendejos pelean lo np es ellos 🚫

Captura de tela onde um criminoso chamado Ficacio Hunberto Dias Arriaza diz o seguinte: - Mate esses idiotas, eles brigam, que não são eles.

Criminoso chamado Gutemberg Nader Almeida que apoia Bolsonaro e é cristão, queimou vivo um indígena, seu crime ficou impune, nunca foi feita justiça em favor desse indígena. O criminoso chamado Gutemberg Nader Almeida, com a cumplicidade de Bolsonaro e de seus apoiadores, é policial no DF. Imagem recuperada de: https://recordtv.r7.com/domingo-espetacular/videos/condenado-por-atear-fogo-e-matar-indio-e-aprovado-em-concurso-da-policia-no-df-29062022

Condenado por atear fogo e matar índio é aprovado em concurso da polícia no DF

Notícia intitulada: Condenado por atear fogo e matar índio é aprovado em concurso policial no DF. Captura de tela recuperada de: https://recordtv.r7.com/domingo-espetacular/videos/condenado-por-atear-fogo-e-matar-indio-e-aprovado-em-concurso-da-policia-no-df-29062022

pragmatismopolitico.com.br/2022/02/pastor-evangelico-indiciado-escravizar-jovens-aldeia-indigena.html

Compartilhar

Pastor evangélico é indiciado por escravizar jovens de aldeia indígena

Notícia intitulada: Pastor evangélico é acusado de escravizar jovens de povos indígenas. Captura de tela recuperada de: https://www.pragmatismopolitico.com.br/2022/02/pastor-evangelico-indiciado-escravizar-jovens-aldeia-indigena.html

aa.com.tr/es/mundo/matanza-de-45-indígenas-en-méxico-sigue-en-la-impunidad-20-años-después/1012685

MUNDO

Matanza de 45 indígenas en México sigue en la impunidad 20 años después

Notícia intitulada: Assassinato de 45 indígenas no México continua impune 20 anos depois. Captura de tela recuperada de: https://www.aa.com.tr/es/mundo/matanza-de-45-indígenas-en-méxico-sigue-en-la-impunidad-20-años-después/1012685

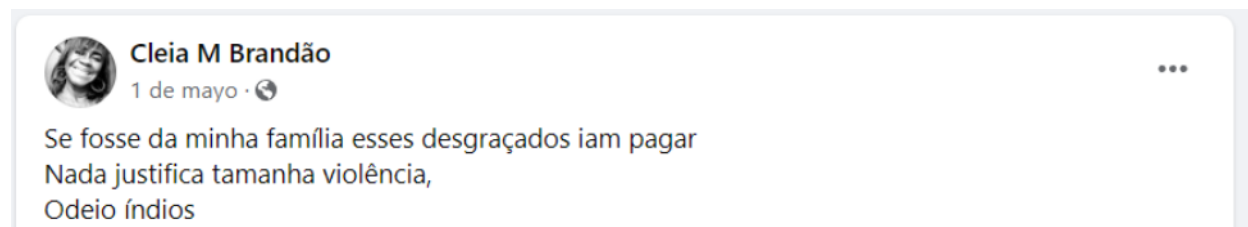
Sempre se fala dos assassinatos cometidos pelo nazismo e por Hitler, e todos condenam isso, mas não dos assassinatos cometidos pelo governo cristão dos Estados Unidos contra os indígenas, nem do atual assassinato de indígenas no Brasil e em muitos países do continente, e muito poucos de nós condenamos

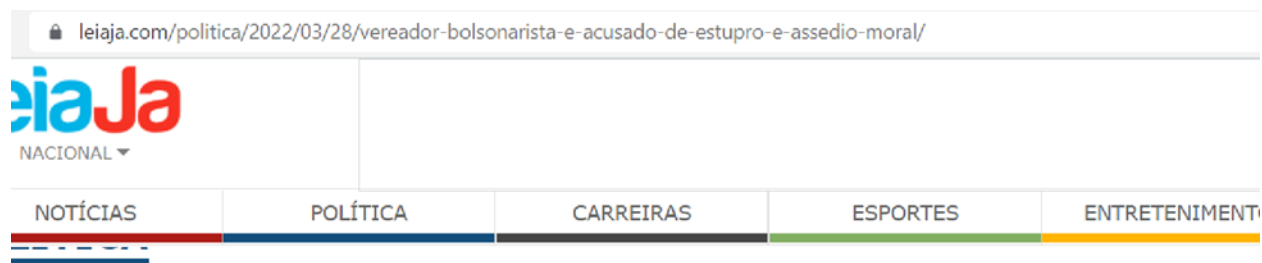
este genocídio, o que é uma injustiça porque os povos indígenas não têm o poder que os judeus têm.

Sempre se fala dos assassinatos cometidos pelo nazismo e por Hitler, e todos condenam isso, mas não dos assassinatos de crianças palestinas cometidos por Israel, que conta com o apoio dos governos criminosos mais poderosos do mundo, como os Estados Unidos, e há muito poucos de nós que condenamos este genocídio, o que é uma injustiça porque os palestinianos não têm o poder que os judeus de Israel têm.

Tudo isso mostra a hipocrisia e os padrões duplos da maioria da humanidade, eles se preocupam com os judeus porque por acreditarem naquele deus maligno da Bíblia, eles sabem que foram os judeus que escreveram o Antigo Testamento e onde está a crença nisso surge o deus maligno.

As pessoas mais más, cruéis e depravadas que já conheci são cristãos e pessoas que apoiam ou justificam a direita, mesmo que não sejam cristãos e sejam ateus como a Dalas Review.

Cleia M Brandão
1 de mayo ·
Se fosse da minha família esses desgraçados iam pagar
Nada justifica tamanha violência,
Odeio índios

Captura de tela onde uma brasileira afrodescendente chamada Cleia M Brandão afirma que odeia índios. Link do perfil deste criminoso: https://www.facebook.com/cleia.miranda.9

leiaja.com/politica/2022/03/28/vereador-bolsonarista-e-acusado-de-estupro-e-assedio-moral/
NACIONAL
NOTÍCIAS | POLÍTICA | CARREIRAS | ESPORTES | ENTRETENIMENT

Vereador bolsonarista é acusado de estupro e assédio moral

Notícia intitulada: Vereador de Bolsonaro é acusado de estupro e assédio moral. Captura de tela recuperada de: https://www.leiaja.com/politica/2022/03/28/vereador-bolsonarista-e-acusado-de-estupro-e-assedio-moral/

gilbertolima.com.br/2021/08/falso-pastor-bolsonarista-preso-no.html

Falso pastor bolsonarista preso no Distrito Federal é acusado de estelionato, cárcere privado e estupro no Maranhão

Notícia intitulada: Pastor que apoia Bolsonaro é preso no Distrito Federal e é acusado de peculato, prisão ilegal e estupro no Maranhão. Captura de tela recuperada de: https://www.gilbertolima.com.br/2021/08/falso-pastor-bolsonarista-preso-no.html

Na Argentina e no Chile, a direita também causou danos e gerou ódio contra povos indígenas como os mapuches, e também ocorreram casos de invasões do território mapuche e assassinatos de mapuches.

PUEBLO MAPUCHE. 15 mapuches asesinados en los gobiernos de la Concertación y la derecha

Notícia intitulada: POVO MAPUCHE. 15 Mapuches assassinados na Concertação e em governos de direita. Captura de tela recuperada de: https://www.laizquierdadiario.cl/15-mapuches-asesinados-en-los-gobiernos-de-la-Concertacion-y-la-derecha

Alguns dos indígenas Mapuche assassinados: Alex Lemun Saavedra, Zenón Díaz Necul, Johnny Cariqueo Yañez, Matías Catrileo Quezada, Jorge Suárez Marihuan, Julio Huentecura Llancaleo, Juan L Collihuin Catril e José F Mendoza Collío. Fotografia recuperada de: https://www.laizquierdadiario.cl/15-mapuches-asesinados-en-los-gobiernos-de-la-Concertacion-y-la-derecha

Nico Atari

Se lo tienen bien merecido los bastardos, prima la ley y el orden.

Me gusta · Responder · 3 años

Comentário de um criminoso que se autodenomina Nico Atari onde afirma o seguinte: -Os desgraçados merecem, a lei e a ordem prevalecem.

Mais indígenas Mapuche assassinados: os irmãos Mauricio Huenupe Pavian e Agustina, José Gerardo Huenante Huenante, Luis Marileo Cariqueo, Patricio González Guajardo e Pablo Marchant Gutiérrez. Fotografias recuperadas de: https://www.laizquierdadiario.cl/Mapuche-asesinados-en-democracia-Cuando-el-manto-de-impunidad-recorre-a-todos-los-gobiernos-en

radio.uchile.cl/2021/11/03/dos-comuneros-mapuche-son-asesinados-por-infantes-de-marina-en-canete/

Dos comuneros mapuche mueren tras ser impactados de bala por fuerzas de orden en Cañete

Notícia intitulada: Dois membros da comunidade Mapuche morrem após serem baleados por forças policiais em Cañete. Captura de tela recuperada de: https://radio.uchile.cl/2021/11/03/dos-comuneros-mapuche-son-asesinados-por-infantes-de-marina-en-canete/

mapuexpress.org/2016/06/22/"entre-50-mil-a-70-mil-fueron-los-mapuche-asesinados-directamente-por-el-estado-chileno-en-la-llamad...

"Entre 50 mil a 70 mil fueron los Mapuche asesinados directamente por el Estado chileno en la llamada Pacificación de la Araucanía"

Notícia intitulada: Entre 50 000 e 70 000 mapuches foram mortos diretamente pelo Estado chileno na chamada Pacificação da Araucanía. Captura de tela recuperada de: https://www.mapuexpress.org/2016/06/22/"entre-50-mil-a-70-mil-fueron-los-mapuche-asesinados-directamente-por-el-estado-chileno-en-la-llamada-pacificacion-de-la-araucania"/

telesurtv.net/news/chile-denuncian-carabineros-asesino-dos-mapuches-20211103-0033.html

LATINOAMÉRICA Y EL CARIBE MUNDO DEPORTES CULTURA TECNOLOGÍA

Noticias > Latinoamérica y el Caribe

Denuncian que Carabineros asesinó a dos mapuches en Chile

Notícia intitulada: Denunciam que Carabineros assassinaram dois mapuches no Chile. Captura de tela recuperada de: https://www.telesurtv.net/news/chile-denuncian-carabineros-asesino-dos-mapuches-20211103-0033.html

telesurtv.net/news/asesinato-comunero-mapuche-argentina-20211122-0005.html

INOAMÉRICA Y EL CARIBE MUNDO DEPORTES CULTURA TECNOLOGÍA

Noticias > Latinoamérica y el Caribe

Asesinan a comunero mapuche en Argentina

Notícia intitulada: Membro da comunidade mapuche assassinado na Argentina. Captura de tela recuperada de: https://www.telesurtv.net/news/asesinato-comunero-mapuche-argentina-20211122-0005.html

laizquierdadiario.com/En-los-ultimos-15-anos-18-mapuches-asesinados-en-Argentina-y-Chile-por-las-fuerzas-represivas

REPRESIÓN AL PUEBLO MAPUCHE. En los últimos 15 años, 18 mapuches asesinados en Argentina y Chile por las fuerzas represivas

Notícia intitulada: repressão ao povo Mapuche. Nos últimos 15 anos, 18 Mapuches foram assassinados na Argentina e no Chile por forças repressivas. Captura de tela recuperada de: https://www.laizquierdadiario.com/En-los-ultimos-15-anos-18-mapuches-asesinados-en-Argentina-y-Chile-por-las-fuerzas-represivas

elpais.com/internacional/2017/11/26/argentina/1511652054_152293.html

Argentina

La policía argentina mata de un tiro a un mapuche y eleva la tensión

Notícia intitulada: Polícia argentina atira em mapuche e aumenta tensão. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/internacional/2017/11/26/argentina/1511652054_152293.html

radionacional.com.ar/carriqueo-los-muertos-son-mapuches-asesinados-en-su-territorio/

Carriqueo: "los muertos siempre son mapuches asesinados en su territorio"

Notícia intitulada: Carriqueo: os mortos são sempre Mapuches assassinados em seu território. Captura de tela recuperada de: https://www.radionacional.com.ar/carriqueo-los-muertos-son-mapuches-asesinados-en-su-territorio/

latinta.com.ar/2021/11/muerte-anunciada-asesinar-mapuche/

Crónica de una muerte anunciada: cómo se preparó el escenario para asesinar a un mapuche

24 noviembre, 2021 por Redacción La Tinta

Estigmatización y criminalización mediática, encuentros ultraderechistas impulsados por la gobernadora de Río Negro, Arabela Carreras, y familias terratenientes, ataques e incendios anónimos en lugares emblemáticos, un

Notícia intitulada: Crônica de uma morte anunciada: como foi montado o cenário para assassinar um Mapuche junto com o texto Estigmatização e criminalização midiática, reuniões de extrema direita promovidas pela governadora de Río Negro, Arabela Carreras, e famílias de proprietários de terras, ataques anônimos e incêndios em lugares emblemáticos. Notícias e extrato recuperado de: https://latinta.com.ar/2021/11/muerte-anunciada-asesinar-mapuche/

brasildefato.com.br/2020/08/24/mapuches-enfrentan-invasion-de-territorios-en-argentina-y-chile-durante-pandemia

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Opinião | Política | Direitos Humanos | Cultura | Geral | Saúde | Internacional | Especiais | Rádio

Mapuches enfrentan invasión de territorios en Argentina y Chile durante pandemia

Además de las invasiones, los pueblos originarios enfrentan detenciones arbitrarias y falta de asistencia en la pandemia

Notícia intitulada: Mapuches enfrentam invasão de territórios na Argentina e no Chile durante a pandemia. Além das invasões, os povos indígenas enfrentam prisões arbitrárias e falta de assistência na pandemia. Captura recuperada de: https://www.brasildefato.com.br/2020/08/24/mapuches-enfrentan-invasion-de-territorios-en-argentina-y-chile-durante-pandemia

A maioria da humanidade que é branca e mestiça é cúmplice desses crimes cometidos contra os povos indígenas por não se importar que isso aconteça e por não se unir para impedir isso, por apoiar partidos de direita e libertários ou justificá-los, por apoiar YouTubers e influenciadores que apoiam ou justificar a direita e os libertários.

Publicação compartilhada no Facebook na conta pressangabe_c com o texto: A brutal repressão policial ordenada pelo governo de @nitocortizo foi realizada ontem à tarde em Santiago de Veraguas, várias vítimas com ferimentos graves, incluindo crianças recém-nascidas, foram afetadas mesmo enquanto estavam dentro de seu casa. Captura de tela e texto recuperados de: https://www.instagram.com/p/CgOWoTGuU3B/

g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/12/13/indio-e-morto-com-golpes-de-faca-durante-festa-no-maranhao.ghtml

Índio é morto com golpes de faca durante festa no Maranhão

Notícia intitulada: Índio é morto a facadas durante festa no Maranhão. Captura recuperada de: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/12/13/indio-e-morto-com-golpes-de-faca-durante-festa-no-maranhao.ghtml

cimi.org.br/2016/06/38546/

CIMI NOTÍCIAS PUBLICAÇÕES ESPECIAIS POVOS INDÍGENAS TERRAS INDÍGENAS OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA

Em massacre, Guarani e Kaiowá é assassinado e cinco indígenas adultos e uma criança estão hospitalizados em estado grave

Massacre. A palavra resume o resultado do ataque sofrido na manhã desta terça-feira, 14, pelos Guarani e Kaiowá da terra indígena Dourados-Amambai Peguá, município de Caarapó (MS). Conforme informações de lideranças indígenas e da Fundação Nacional do Índio (Funai), o Kaiowá e agente de saúde indígena Clodiodi Aquileu Rodrigues de Souza, 23

Notícia intitulada: Povos Guaraní e Kaiowá são assassinados em massacre e cinco indígenas adultos e uma criança estão internados em estado grave. Captura de tela recuperada de: https://cimi.org.br/2016/06/38546/

otempo.com.br/brasil/indigena-guarani-kaiowa-e-morto-em-confronto-com-a-pm-no-ms-1.2689311

BUSCAR O TEMPO

ELEIÇÕES 2022 POLÍTICA BRASÍLIA ESPORTE CIDADES ECONOMIA CULTURA CANAL O TEMPO PODCASTS SUPER NOTÍCIA PROM

VIOLÊNCIA

Indígena Guarani-Kaiowá é morto em confronto com a PM no MS

Pelo menos sete outros indígenas ficaram feridos, na madrugada desta sexta-feira (24), em um confronto com policiais em Amambai (MS), na fronteira com o Paraguai

Notícia intitulada: Indígena Guarani-Kaiowá é assassinado em confronto com a PM no MS. Pelo menos outros sete indígenas ficaram feridos na madrugada desta sexta-feira (24) em confronto com a polícia em Amambai (MS), na fronteira com o Paraguai. Captura de tela recuperada de: https://www.otempo.com.br/brasil/indigena-guarani-kaiowa-e-morto-em-confronto-com-a-pm-no-ms-1.2689311

anred.org/2022/07/05/es-un-genocidio-bolsonaro-y-el-agronegocio-contra-los-guaranies/

Secciones Política de Privacidad

Derechos Humanos | Internacional | Pueblos originarios

«Es un genocidio»: Bolsonaro y el agronegocio contra los guaraníes

Notícia intitulada: É um genocídio: Bolsonaro e o agronegócio contra os Guarani. Captura de tela recuperada de: https://www.anred.org/2022/07/05/es-un-genocidio-bolsonaro-y-el-agronegocio-contra-los-guaranies/

Menina Kaiowá ferida por balas da PM em Mato Grosso do Sul. Captura de tela recuperada de: https://www.anred.org/2022/07/05/es-un-genocidio-bolsonaro-y-el-agronegocio-contra-los-guaranies/

contee.org.br/guarani-e-kaiowa-relatam-caso-de-tortura-durante-ataques-a-retomadas-em-dourados/

Guarani e Kaiowá relatam caso de tortura durante ataques a retomadas em Dourados

Notícia intitulada: Guaraní e Kaiowá denunciam caso de tortura durante ataques em retomadas em Dourados. Captura de tela recuperada de: https://contee.org.br/guarani-e-kaiowa-relatam-caso-de-tortura-durante-ataques-a-retomadas-em-dourados/

anovademocracia.com.br/noticias/13037-ms-guarani-kaiowa-e-perseguido-pelo-velho-estado

INÍCIO LINHA EDITORIAL NACIONAL INTERNACIONAL

GABRIEL DOS SANTOS 06 MARÇO 2020

MS: Guarani Kaiowá é perseguido pelo velho Estado

Notícia intitulada: MS: Guarani Kaiowá é perseguido pelo Estado. Captura de tela recuperada de: https://anovademocracia.com.br/noticias/13037-ms-guarani-kaiowa-e-perseguido-pelo-velho-estado

Modesto Fernandes, indígena da etnia Guarani Kaiowá, perdeu a visão do olho esquerdo em um ataque promovido pela segurança privada: ninguém foi punido. Crédito da foto: povo Guarani Kaiowa. Fotografia e texto recuperados de: https://anovademocracia.com.br/noticias/13037-ms-guarani-kaiowa-e-perseguido-pelo-velho-estado

extraclasse.org.br/movimento/2020/01/ataque-de-milicias-e-policiais-as-retomadas-guarani-e-kaiowa-deixa-sete-feridos/

Últimas notícias | Política | Educação | Economia | Movimento | Cultura | Opinião | Saúde | Humor | Ambiente | Justiça

MOVIMENTO

Ataque de milícias e policiais às retomadas Guarani e Kaiowá deixa sete feridos WEB

Sete indígenas, entre eles uma criança de 12 anos, foram feridos em nova investida de seguranças privados e policiais, na Reserva Indígena de Dourados

Ataque de milícias e policiais para retomar Guarani e Kaiowá deixa sete feridos. Sete indígenas, incluindo um menino de 12 anos, ficaram feridos em novo ataque de seguranças privados e policiais, na Reserva Indígena de Dourados. Captura e extração de texto recuperado de: https://www.extraclasse.org.br/movimento/2020/01/ataque-de-milicias-e-policiais-as-retomadas-guarani-e-kaiowa-deixa-sete-feridos/

Guaraní Kaiowá lesionado durante ataques em retomadas em Dourados. Foto: Povos Guarani e Kaiowá. Fotografia e texto recuperados de: https://www.extraclasse.org.br/movimento/2020/01/ataque-de-milicias-e-policiais-as-retomadas-guarani-e-kaiowa-deixa-sete-feridos/

iela.ufsc.br/povos-originarios/noticia/professor-indigena-e-assassinado-em-penha/sc

O INSTITUTO PROJETOS REBELA JORNADAS BOLIVARIANAS 2019 VÍDEOS BIBLIOTECA

ÍCIO /Ã POVOS ORIGINÁRIOS /Ã NOTÍCIAS /Ã PROFESSOR INDÍGENA É ASSASSINADO EM PENHA/SC

Professor indígena é assassinado em Penha/SC

Notícia intitulada: Professor indígena é assassinado em Penha/SC. Captura de tela recuperada de: https://iela.ufsc.br/povos-originarios/noticia/professor-indigena-e-assassinado-em-penha/sc

Professor indígena chamado Marcondes Nambla que foi assassinado no Brasil. Fotografia recuperada de: https://iela.ufsc.br/povos-originarios/noticia/professor-indigena-e-assassinado-em-penha/sc

pimenta.blog.br/2021/09/24/indio-tupinamba-e-assassinado-as-vesperas-da-caminhada-dos-martires/

GERAL POLÍCIA POLÍTICA ECONOMIA & NEGÓCIOS ESPORTES ENTREVISTAS ARTIGOS

ÍNDIO TUPINAMBÁ É ASSASSINADO ÀS VÉSPERAS DA CAMINHADA DOS MÁRTIRES

Notícia sobre um indígena assassinado no Brasil, intitulada: Índio Tupinambá é assassinado nas ruas do Paseo de los Mártires. Captura recuperada de: https://pimenta.blog.br/2021/09/24/indio-tupinamba-e-assassinado-as-vesperas-da-caminhada-dos-martires/

fatoregional.com.br/exclusivo-indio-kayapo-e-assassinado-em-ourilandia-do-norte/

EXCLUSIVO: índio Kayapó é assassinado em Ourilândia do Norte

Notícia sobre indígenas assassinados no Brasil intitulada: Índio Kayapó é assassinado em Ourilândia do Norte. Captura de tela recuperada: https://fatoregional.com.br/exclusivo-indio-kayapo-e-assassinado-em-ourilandia-do-norte/

Djokro Kayapó é morto a facadas no bairro Liberdade de Morar, em Ourilândia do Norte – Foto: Divulgação. Texto e fotografia recuperados de: https://fatoregional.com.br/exclusivo-indio-kayapo-e-assassinado-em-ourilandia-do-norte/

A direita e os libertários querem que acreditemos que os crimes contra os povos indígenas são coisas do passado, que o racismo contra os povos indígenas não existe no presente, e negam que sofram discriminação e que sofram crimes no presente.

Mas, a direita e os libertários continuam a causar crimes contra os povos indígenas do presente e a fazer com que esses crimes fiquem impunes. A liberdade é crime quando causa danos a vidas humanas, quando causa danos a animais de outras espécies e quando causa danos ao meio ambiente.

A tolerância é um crime quando o que é tolerado é mau. A Direita e os Libertários, e qualquer outro governo, mesmo que não seja de Direita e nem Libertário, que permite estes crimes e permite que fiquem impunes, eles são maus e não devem ser tolerados.

Mas, sempre, quem mais provoca esses crimes contra os indígenas são a Direita e os Libertários.

cimi.org.br/2022/05/jovem-guarani-kaiowa-assassinado-retomada/

CIMI NOTÍCIAS PUBLICAÇÕES ESPECIAIS POVOS INDÍGENAS TERRAS INDÍGENAS OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA

Jovem Guarani Kaiowá é assassinado em Coronel Sapucaia (MS); em protesto, indígenas retomam fazenda

Notícia sobre o assassinato de um jovem indígena no Brasil, intitulada: Jovem Guaraní Kaiowá é assassinado em Coronel Sapucaia (MS); Em protesto, os indígenas retomam a propriedade. Captura de tela recuperada de: https://cimi.org.br/2022/05/jovem-guarani-kaiowa-assassinado-retomada/

Alex Recarte Vasques Lopes, 18 anos, assassinado em Coronel Sapucaia. Fotografia recuperada de: https://cimi.org.br/2022/05/jovem-guarani-kaiowa-assassinado-retomada/

correiodoestado.com.br/policia/mais-um-indigena-e-assassinado-a-tiros-em-amambai/402523

Mais um indígena é assassinado a tiros em Amambai, na região de fronteira

Indígena morto foi atacado por dois homens que ocupavam motocicleta; colega dele correu e ainda não foi localizado

Notícia intitulada: Mais um indígena é morto a tiros em Amambai, região de fronteira. Um indígena morto foi agredido por dois homens que viajavam de motocicleta; O colega dele fugiu e ainda não foi localizado. Captura recuperada de: https://correiodoestado.com.br/policia/mais-um-indigena-e-assassinado-a-tiros-em-amambai/402523

Índio Guarani Kaiowá chamado Márcio Moreira, assassinado no Brasil. Fotografia recuperada de: https://correiodoestado.com.br/policia/mais-um-indigena-e-assassinado-a-tiros-em-amambai/402523

abc.es/historia/abci-engano-eeuu-oculto-mayor-verguenza-septimo-caballeria-202009170101_noticia.html

ABC Historia

El engaño con el que EE.UU. ocultó la mayor vergüenza d

El engaño con el que EE.UU. ocultó la mayor vergüenza del Séptimo de Caballería

El 29 de diciembre de 1890, este regimiento asesinó a sangre fría a más de 300 hombres, mujeres y niños que habían intentado huir de una reserva de nativos

Notícia intitulada: O engano com que os Estados Unidos esconderam a maior vergonha da Sétima Cavalaria. Em 29 de dezembro de 1890, este regimento assassinou a sangue frio mais de 300 homens, mulheres e crianças que tentavam fugir de uma reserva indígena. Captura de tela recuperada de: https://www.abc.es/historia/abci-engano-eeuu-oculto-mayor-verguenza-septimo-caballeria-202009170101_noticia.html

Nativos assassinados nos Estados Unidos com a cumplicidade do governo. Fotografias recuperadas de: https://www.abc.es/historia/abci-engano-eeuu-oculto-mayor-verguenza-septimo-caballeria-202009170101_noticia.html

Os criminosos que inventam teorias da conspiração inventaram uma teoria intitulada A Grande Teoria da Substituição, onde afirmam que há uma conspiração para substituir os brancos e promover o genocídio contra os brancos. Esta teoria foi promovida por palhaços de direita e libertários como

Agustín Laje, o que demonstra ainda mais a relação das teorias da conspiração com a direita e com os libertários.

A realidade é que desde que os Estados Unidos e o Canadá foram colonizados, procuraram substituir os nativos (indígenas) pelos brancos, e esse plano continua no presente obrigando os nativos a viverem em pequenas reservas, a viverem marginalizados, em extrema pobreza, sofrendo muitas necessidades e com muita dificuldade para conseguir emprego, o que se busca é que os nativos se reproduzam cada vez menos vivendo nessas condições, e que os brancos sejam os únicos habitantes dos Estados Unidos e do Canadá, e os brancos continuem a superpovoar planeta, enquanto os nativos (indígenas) se reproduzem cada vez menos devido às condições em que vivem.

No Brasil e nos países onde se fala espanhol, o genocídio contra os povos indígenas continua, e os únicos humanos que recebem respeito são os brancos e mestiços, portanto, quando os indígenas sofrem invasão de seus territórios, tortura, abuso, estupro, maus-tratos, desprezo e assassinatos, muitas vezes esses crimes ficam impunes e esses crimes são cometidos com a cumplicidade dos governos.

Esses crimes, além de buscarem reduzir a população indígena apesar de ser apenas 5% da população mundial, também buscam causar medo na população indígena de ter cada vez menos filhos e de sua população diminuir ainda mais, e apenas os crioulos e mestiços existem nesses países.

Na televisão, nos meios de comunicação e na indústria do entretenimento, a maioria dos que ali aparecem são crioulos e mestiços, enquanto a população indígena continua a ser invisibilizada e raramente incluída.

Muitos requisitos são exigidos em empregos que as populações indígenas não têm, e na maioria das vezes prefere-se empregar crioulos e mestiços, enquanto os indígenas têm muitas dificuldades em encontrar emprego.

O branco ainda é considerado bonito e o indígena é feio, por isso, na indústria da moda, a maioria dos homens e mulheres são brancos ou mestiços e muito poucos são indígenas, Além disso, os mesmos meios de comunicação e a indústria do entretenimento apresentam os brancos como bonitos e os indígenas como feios, razão pela qual a maioria dos rapazes e raparigas considera os brancos mais bonitos.

Atualmente muitos indígenas estão alienados com o cristianismo e tem havido sucesso em convertê-los ao cristianismo, isso também faz parte do plano para acabar com os indígenas, já que as crenças indígenas originais são apresentadas como algo ruim e sempre relacionadas a sacrifícios humanos.

Enquanto atualmente muitos dos rituais à Pachamama consistem em oferendas de comidas e bebidas à Pachamama, e não em sacrifícios, o mesmo acontece com outras crenças indígenas nas quais os sacrifícios não são mais praticados atualmente.

Que em muitas escolas (primárias) e muitas faculdades (secundárias) a religião continue a ser ensinada, e que os professores que não são religiosos

continuem a dizer coisas que favorecem o Cristianismo, faz parte do plano para acabar com os povos indígenas.

Porém, não há nada de errado em um indígena e um não indígena se apaixonarem e formarem família.

A miscigenação no contexto da colonização, se foi no passado e se é no presente, parte do plano para acabar com os indígenas, buscou-se que, ao se misturar com os indígenas, a genética branca prevalecesse sobre a genética indígena e que as novas gerações eram cada vez mais brancas, além disso, a miscigenação era uma forma de evangelizar e tornar cristãs as novas gerações.

Imagem com texto: Durante o terceiro ano de governo Bolsonaro, 176 indígenas foram assassinados no Brasil. Imagem recuperada de: https://www.instagram.com/p/Chh2cTkMycF/

A imagem anterior foi compartilhada na conta Indios_do_brasil com o seguinte texto: - Os ataques aos povos indígenas no Brasil estão aumentando. Só nos primeiros meses de 2022, 176 indígenas foram assassinados no país. O número quase chega ao total de 2020, quando 182 indígenas perderam a vida de forma violenta. Texto recuperado de: https://www.instagram.com/p/Chh2cTkMycF/

É por todas estas razões que quem apoia ou justifica partidos políticos de direita e libertários é um criminoso, que deveria ser duramente punido pela lei, é cúmplice destes assassinatos e não tem perdão. A existência de partidos políticos de direita e libertários deveria ser considerada um crime em todo o mundo e proibida em todo o mundo.

As comunidades indígenas devem ser valorizadas pelos seus valores como humildade, hospitalidade e partilha, pelos seus valores de cuidado com as florestas e rios, e pela sua beleza.

A sua arte e formas de cultivar em harmonia com o meio ambiente devem ser valorizadas.

Devem ser valorizadas as formas de espiritualidade indígena, e seus deuses e deusas como: Pachamama, Amaru, Taoiwa, Mulher Aranha, Curupira, Ixchel, Hun Nal Ye, Coquena, Ekeko, Laka, Duhindu e Whope.

No México sempre houve racismo contra os povos indígenas, na verdade, a mestiçagem foi uma forma de embranquecer o México e exterminar os povos indígenas através da mistura com os europeus e o cristianismo, e isso foi promovido pelos governos.

Em países onde as pessoas descendem de povos indígenas, como o México ou a Guatemala, e outros países onde a maioria descende de povos indígenas, há muitas pessoas que discriminam os povos indígenas e que promovem o ódio contra os povos indígenas.

Isso também é incentivado nas novelas e nos programas lixo da televisão, porque as emissoras de televisão e a indústria do entretenimento são muitas vezes lixo a serviço da direita e do cristianismo, e é por isso que sua existência deveria ser proibida e considerada um crime.

Captura de tela onde a atriz Laura Zapata, referindo-se à atriz indígena Yalitza Aparicio, diz: - Bom, que sorte, a sorte dos feios. Trecho do vídeo intitulado: Os Whitexicans e o racismo mexicano. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=ioYk72xbY5E

A atriz classista e racista Bárbara de Regil dizendo de forma racista: - Ah, que prieta! Não! Que feio!.
No México, pessoas racistas e classistas usam a palavra Prieto para se referirem depreciativamente às pessoas de pele morena como indígenas. Isto deveria ter sanções legais e ser considerado um crime grave. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=ioYk72xbY5E

A personagem Monserrat Torres interpretada pela atriz Lorena Herrera na novela Lola, era uma vez diz a frase: - Nojenta Prieta.
A personagem Mía Colucci interpretada por Anahí na novela trash mexicana Rebelde diz a palavra de forma depreciativa: - Índia.
Mesmo sendo personagens, deveria haver sanções legais contra a emissora de televisão lixo Televisa por promover o ódio e o racismo contra os povos indígenas, e sanções legais contra essas atrizes por promoverem isso em seus personagens. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=ioYk72xbY5E

Também nos Estados Unidos, muitas séries e filmes promovem o desprezo pelos nativos e referem-se aos nativos de forma totalmente depreciativa.

A maior parte do conteúdo da mídia e da indústria do entretenimento é lixo, é conteúdo a favor do cristianismo, a favor do ódio aos indígenas, a favor do machismo, a favor do classismo e a favor do racismo.

Grande parte da mídia (televisão, rádio e jornais) e grande parte da indústria do entretenimento (filmes, notícias, séries, novelas e programas de televisão) são um câncer e fazem parte do problema que gera rejeição, discriminação, marginalização e intolerância contra indígenas.

A ralé da direita, os malucos que inventam teorias da conspiração e os neonazistas reclamam que estão sendo invadidos por islâmicos, mas o que não dizem é que estão sendo invadidos por islâmicos porque países de direita como os Estados Unidos invadiram primeiro estes países islâmicos e o que não dizem é que os terroristas islâmicos como os Taliban têm armas porque países de direita como os Estados Unidos as deram a eles.

Os islâmicos são uma religião e não uma raça, se lermos o Alcorão, no Alcorão há partes a favor da escravidão humana, partes homofóbicas e partes sexistas assim como na Bíblia, na verdade, Alá é o mesmo deus da Bíblia.

Mas, se países de direita como os Estados Unidos nunca tivessem invadido países islâmicos como o Iraque, o Irão e outros, nunca haveria

imigrantes islâmicos na Europa e neste continente, nem haverá mesquitas neste continente e na Europa.

A ralé da direita, os loucos que inventam teorias da conspiração e os neonazis dizem que a Europa deve ser branca e de acordo com a sua loucura que existe uma conspiração para substituir os brancos, quando na realidade foram eles que substituíram os indígenas com brancos e aqueles que assassinaram indígenas.

Mas, o que eles não dizem é que pessoas de direita como eles que apoiavam a igreja e o Rei foram os que foram trazer escravos negros para África para a Europa e para este continente, os africanos não chegaram sozinhos à Europa e esta continente, os africanos foram no passado trazidos como escravos para este continente e para a Europa por lixo de direita, como estes malucos que inventam teorias da conspiração, como assassinos de direita e como neonazistas.

Os malucos que inventam teorias da conspiração e os criminosos da direita dizem que querem dar Direitos Especiais aos povos indígenas e por isso são contra eles terem os nossos mesmos direitos, em resposta a eles:

Direitos Especiais teria sido que os indígenas teriam invadido Espanha, Portugal, França, Inglaterra e Bretanha, e roubado as terras que pertenciam aos espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e britânicos.

Direitos Especiais teria sido que os indígenas obrigassem os espanhóis, portugueses, franceses, ingleses, britânicos e mestiços a viver em pequenas reservas, vivenciando extrema pobreza e carência.

Os Direitos Especiais significariam que os povos indígenas teriam a maioria dos empregos e das empresas, enquanto os espanhóis, portugueses, franceses, ingleses, britânicos e mestiços teriam menos oportunidades de conseguir trabalho.

Direitos Especiais teria sido que os indígenas fossem considerados superiores porque tinham pele escura, cabelos pretos brilhantes, nariz largo, olhos puxados e eram fortes, enquanto os brancos, com cabelos castanhos ou loiros, eram considerados inferiores.

Direitos Especiais significaria que brancos e mestiços sofrem invasão de suas terras, sofrem genocídio, maus tratos, abusos, estupros, tortura e assassinatos, sem que a justiça seja feita e muitas vezes ficando impunes, enquanto se um indígena sofre os mesmos crimes se for feita justiça.

Direitos Especiais seria que, se um branco ou mestiço comete crime, infanticídio, faz sacrifício ou estupra, se afirma que todos os brancos e mestiços são assim, que todos fazem sacrifícios, que todos matam crianças e que são todos os canibais, enquanto se um indígena faz a mesma coisa, não diga que todo mundo é assim.

Os Direitos Especiais seriam que a maioria da população mundial fosse indígena e a minoria da população mundial fosse mestiça e branca.

Direitos Especiais seria que os indígenas fossem amados e considerados atraentes pela cor da pele, traços físicos e cor do cabelo, enquanto brancos e mestiços fossem odiados pela cor da pele, traços físicos e cor do cabelo.

Direitos Especiais seria que quando nasce uma criança indígena, a maioria diga que ela é muito fofa, enquanto, se nasce uma criança branca, de cabelos loiros e olhos azuis, a maioria não diga que ela é muito fofa.

Os Direitos Especiais seriam que as crenças e tradições indígenas fossem respeitadas, e as tradições e crenças indígenas fossem a maioria no mundo, enquanto as crenças e tradições dos brancos e mestiços fossem uma minoria no mundo.

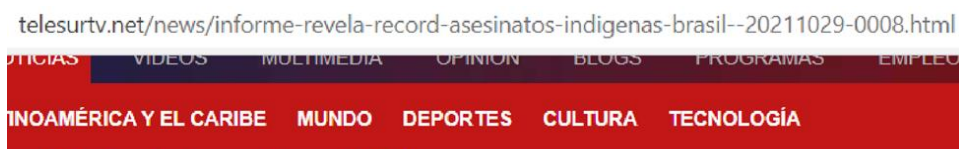
Os Direitos Especiais seriam para os povos indígenas invadirem os países brancos e se envolverem em conflitos entre brancos onde não fossem chamados a intervir.

Mas, não existem Direitos Especiais para os povos indígenas, pelo contrário, existem Direitos Especiais para os europeus, crioulos e mestiços, não para os indígenas.

efe.com/efe/america/sociedad/asesinatos-de-indigenas-en-brasil-subieron-un-61-2020-nuevo-record/20000013-4663294

Asesinatos de indígenas en Brasil subieron un 61 % en 2020, un nuevo récord

EFE | Río de Janeiro | 29 oct. 2021

Notícia intitulada: Assassinatos de indígenas no Brasil aumentaram 61% em 2020, um novo recorde. Captura recuperada de: https://www.efe.com/efe/america/sociedad/asesinatos-de-indigenas-en-brasil-subieron-un-61-2020-nuevo-record/20000013-4663294

Noticias > Latinoamérica y el Caribe

Informe revela récord de asesinatos de indígenas en Brasil

Notícia intitulada: Reportagem revela recorde de assassinatos de indígenas no Brasil. Captura de tela recuperada de: https://www.telesurtv.net/news/informe-revela-record-asesinatos-indigenas-brasil--20211029-0008.html

manosunidas.org/noticia/asesinado-tiros-un-lider-indigena-guarani-mato-grosso-do-sul-brasil

Manos Unidas | Sensibilización | Cooperación al desarrollo

Asesinado a tiros un líder indígena guaraní en Mato Grosso do Sul, Brasil

Notícia intitulada: Líder indígena Guarani morto a tiros no Mato Grosso do Sul, Brasil. Captura de tela recuperada de: https://www.manosunidas.org/noticia/asesinado-tiros-un-lider-indigena-guarani-mato-grosso-do-sul-brasil

elcomercio.pe/tecnologia/ecologia/brasil-la-impunidad-se-instala-sobre-asesinatos-de-los-defensores-ambientales-indigenas-noticia/

ECOLOGÍA / Noticias

Brasil: la impunidad se instala sobre asesinatos de los defensores ambientales indígenas

Dos años después de la muerte del defensor ambiental indígena Ari Uru-Eu-Wau-Wau, en el estado amazónico de Rondonia, al norte de Brasil, las preguntas sobre quién y por qué lo mataron siguen sin respuesta. Los perpetradores de crímenes contra activistas ambientales rara vez son llevados ante la justicia en este país. Un informe del gobierno indica que no hay ninguna condena para las 35 personas muertas en incidentes de violencia en 2021, aproximadamente un tercio de ellos ocurrieron en Rondonia.

Notícia intitulada: Brasil: a impunidade prevalece sobre assassinatos de defensores ambientais indígenas com o texto: Dois anos após a morte do defensor ambiental indígena Ari Uru-Eu-Wau-Wau, no estado amazônico de Rondônia, norte do Brasil, questionamentos sobre quem e por quê ele foi morto permanecem sem resposta. Os autores de crimes contra activistas ambientais raramente são levados à justiça neste país. Um relatório do governo indica que não há condenações para as 35 pessoas mortas em incidentes de violência em 2021, aproximadamente um terço deles ocorridos em Rondônia. Notícias e extrato de texto recuperados de: https://elcomercio.pe/tecnologia/ecologia/brasil-la-impunidad-se-instala-sobre-asesinatos-de-los-defensores-ambientales-indigenas-noticia/

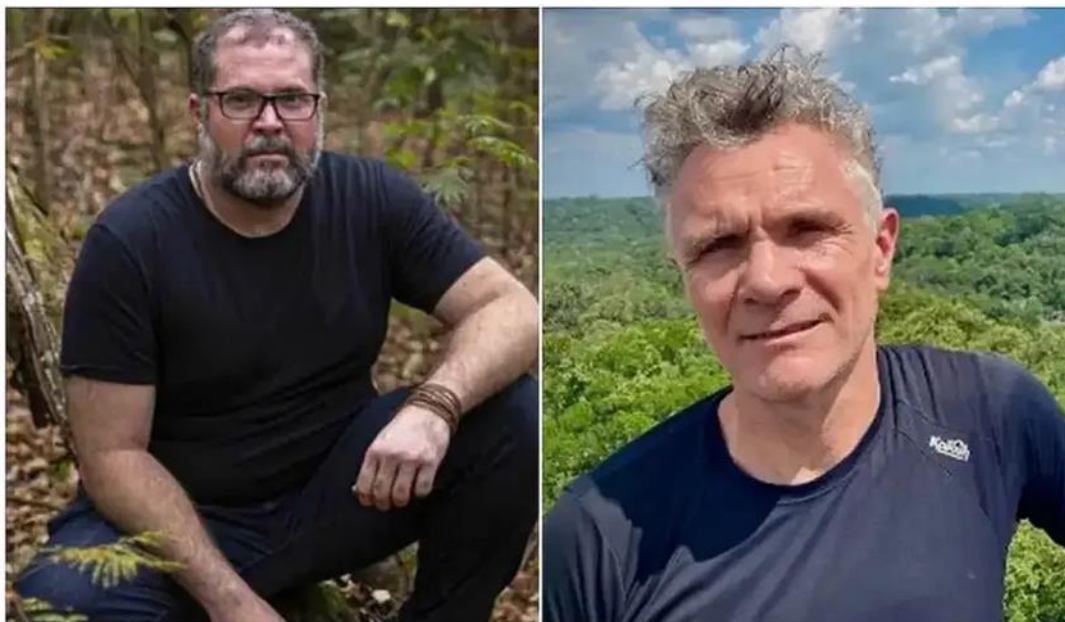
Ari Uru-Eu-Wau-Wau, assassinado em 2020. Ari havia sido ameaçado de morte por invasores de seu território, mas a questão de quem e por que o matou permanece sem resposta. Foto: © Bitate Uru-Eu-Wau-Wau. Fotografia e texto recuperados de: https://elcomercio.pe/tecnologia/ecologia/brasil-la-impunidad-se-instala-sobre-asesinatos-de-los-defensores-ambientales-indigenas-noticia/

swissinfo.ch/spa/brasil-desaparecidos_brasileños-le-dan-el-último-adiós-al-indigenista-asesinado-en-la-amazonía/47701840

SWI swissinfo.ch

Perspectivas suizas en 10 idiomas

Brasileños le dan el último adiós al indigenista asesinado en la Amazonía

Notícia intitulada: Brasileiros se despedem do indígena assassinado na Amazônia. Captura de tela recuperada de: https://www.swissinfo.ch/spa/brasil-desaparecidos_brasileños-le-dan-el-último-adiós-al-indigenista-asesinado-en-la-amazonía/47701840

Dom Phillips, jornalista britânico, e Bruno Araújo Pereira, da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), assassinados no Brasil. Fotografias recuperadas de: https://www.perfil.com/noticias/internacional/desaparecidos-amazonia-sospechoso-confeso-enterrar-cuerpos-periodista-britanico-dom-phillips-indigenista-araujo-pereira.phtml

Me parece que sempre se falou em racismo contra os negros e isso é condenado em todo o mundo, o que é muito bom, mas ninguém fala de racismo contra os indígenas que sofrem até assassinatos em governos de direita como o de Bolsonaro no Brasil, e nos Estados Unidos os nativos são os mais marginalizados e os que mais vivem na pobreza extrema, mas ninguém fala sobre isso.

Existem poucos nativos nos Estados Unidos que possuem cassinos, a maioria vive em extrema pobreza.

A relação entre a Direita e os Libertários não é novidade, sabe-se que Simón Bolívar que foi considerado o primeiro Libertário era católico e também tinha preconceitos contra os indígenas.

Uma frase de Simón Bolívar foi: - De todos os países, a América do Sul é talvez o menos adequado para governos republicanos, porque a sua população é composta por índios e negros, mais ignorantes que a vil raça dos espanhóis, da qual acabamos de nos emancipamos.

Além disso, sem cair em teorias de conspiração desastrosas inventadas por cristãos de direita, diz-se que Simón Bolívar era maçom, tal como George Washington era maçom.

A maioria dos maçons do passado e a maioria dos maçons do presente são de religiões cristãs, como católica ou evangélica.

A Maçonaria é baseada principalmente no Judaísmo e dá credibilidade ao Antigo Testamento da Bíblia ao afirmar que Hiram, que foi o construtor do Templo de Salomão, realmente existiu e foi o primeiro Maçom.

Embora seja verdade que existem maçons de diferentes crenças e até pagãos, a maioria dos maçons quando falam de GADU (Grande Arquiteto do Universo) são em sua maioria cristãos e judeus se se referem ao deus da Bíblia.

Na maioria das lojas maçônicas uma bíblia aberta é colocada no altar, outra relação com o cristianismo é que antes de ser uma loja, na verdade, a palavra maçom significa construtor, e é por isso que se dá muita importância ao esquadro e ao compasso. Os maçons foram os construtores das catedrais góticas da Europa.

Embora seja verdade que atualmente existem lojas maçônicas onde mulheres, homossexuais e negros podem entrar, no passado apenas homens, brancos e heterossexuais, podiam ser maçons.Por exemplo, o maçom Albert Pike pertencia à Ku Klux Klan.

Padres católicos apoiando os maçons. Fotografias recuperadas de: https://www.infocatolica.com/files/12/08/misamasonica.jpg e https://4.bp.blogspot.com/-5lTqQFuu_1g/T6HyU9fmOdI/AAAAAAAAFZU/PfbYBjy6pvY/s1600/Mons.+DINO+MARCHI%C3%93+Obispo+y+masones.jpg

E algo que é verdade e não é uma teoria da conspiração, é que muitos políticos, advogados, juízes e pessoas no poder são maçons, porém, quando se discute o tema da Maçonaria é preciso ter muito cuidado porque há muitas mentiras escritas por criminosos que inventam teorias da conspiração e atacam a Maçonaria com o propósito de defender o Cristianismo e a Direita.

Quando, na realidade, ao longo da história, a Maçonaria muitas vezes favoreceu o Cristianismo, o ódio aos povos indígenas e à direita por ser uma instituição elitista.

E muitas vezes quem inventa teorias da conspiração mistura algumas verdades com muitas mentiras com o mesmo propósito de favorecer o Cristianismo e a Direita.

É verdade que a Maçonaria é muitas vezes semelhante à Nova Era porque mistura o Judaico-Cristianismo com partes do paganismo grego e do paganismo egípcio.

A propósito, os judeus, embora acreditem em um deus ciumento e tirânico que condena a adoração de outros deuses, e ordena na Bíblia assassinar e escravizar pessoas de culturas que acreditam em outros deuses, Para inventar o Antigo Testamento, os judeus copiaram egípcios, sumérios, assírios e gregos.

Assim como os colonizadores europeus (espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e britânicos) não tomavam banho todos os dias, por isso eram muito anti-higiênicos e traziam ao continente doenças que matavam muitos indígenas, os judeus da mesma forma não tinham o hábito de tomar banho todos os dias e por isso sofreram infecções nos órgãos genitais.

Portanto, para evitar essas infecções nos órgãos genitais, os judeus copiaram a circuncisão dos egípcios.

Jair Bolsonaro na loja maçônica. Fotografia recuperada de: https://masonerialibertaria.com/2019/09/29/pertenece-el-presidente-bolsonaro-a-la-masoneria/

Jair Bolsonaro apoiando os maçons. Fotografia recuperada de:
https://i.ytimg.com/vi/D6GgWyGNBu0/maxresdefault.jpg

Por direitos dos menores quero dizer direitos de meninos e meninas, e de adolescentes e meninas adolescentes, sem distinção de sexo.

Entre as formas de violência que os menores podem sofrer estão a violência física, a violência verbal, a violência emocional, a negligência, o abuso sexual e a violação.

A violência física consiste em bater, beliscar, queimar, ferir, imobilizar debaixo d'água, amarrar e sacudir.

Entre os sintomas de que um menor sofre violência física estão mau desempenho escolar, mudanças de comportamento, medo de que algo aconteça, baixa autoestima, agressividade, evitar ficar em casa, perda de consciência e lesões físicas.

A violência emocional é quando o menor recebe desprezo, falta de compreensão, falta de escuta, suas emoções são ignoradas ou recebe palavras ofensivas à sua parte emocional.

Os sintomas de que um menor está sofrendo violência emocional são depressão, baixa autoestima, choro, medos, problemas de aprendizagem, dificuldades de atenção, vícios, culpa, alterações de humor e relacionamentos conflituosos com outras pessoas.

A violência verbal é quando o menor sofre insultos, ridicularizações, críticas e fica constrangido em público. Os sintomas são os mesmos da violência emocional.

Os menores podem sofrer violência física, emocional ou verbal tanto por parte dos pais e das mães como por parte de outros familiares e outros adultos ou mesmo por outros menores na escola (primária) ou na escola (secundária) no

que é conhecido como Bullying, e também na forma de cyberbullying ou ciberassédio, que é quando ocorre por meios digitais como as redes sociais.

Negligência é quando os adultos encarregados de criar a criança não cuidam das suas necessidades físicas e emocionais, não a alimentando, não cuidando da sua higiene, nem da sua segurança, nem da sua proteção, não cuidando dos seus cuidados médicos cuidado e não demonstrar carinho, também expondo-o a presenciar situações de violência física, verbal ou emocional.

O abuso sexual ocorre quando um adulto toca as partes íntimas de um menor ou o expõe à prostituição.

O estupro ocorre quando um adulto mantém relações sexuais com um menor com ou sem o seu consentimento. Um menor também pode abusar sexualmente de outro menor, quando um menor abusa sexualmente de outro é porque esse menor também foi abusado sexualmente.

Podemos ajudar menores que sofrem algum tipo de violência, negligência, abuso ou estupro, seguindo as seguintes recomendações:

1. Acredite e ouça os menores vítimas.
2. Agradeça-lhes pela confiança ao falar sobre o que lhes aconteceu.
3. Denunciar o crime cometido contra ele ou o menor perante as instituições judiciais.Devemos lembrar que não denunciar estes crimes é ser cúmplice e que em muitos casos a denúncia pode ser feita anonimamente.
4. Procure ajuda com profissões para o menor.
5. Falar sobre esses assuntos é a melhor forma de prevenção.

Todos os menores têm direito a ser compreendidos, ouvidos e educados sem violência física, sem violência verbal, sem violência emocional e sem violência sexual.

Quando um menor recebe pancadas, insultos, humilhações ou mal-entendidos, isso faz com que ele desenvolva baixa autoestima, má autoimagem e comportamentos violentos com outras crianças ou mesmo com animais de outras espécies.

Os menores nunca são propriedade dos pais, das mães ou de outros adultos, porque não são objetos e são educados através do afeto, dos bons exemplos, da escuta e da boa comunicação. Prejudicar alguém mais fraco, como um menor, não é educar, é crime e é covardia.

Também é importante evitar a superproteção e ensinar a criança aos poucos e de acordo com sua idade a ser independente.

Se um menor fizer algo errado sem saber, os pais ou outras figuras de autoridade devem explicar com respeito por que o que fizeram foi errado e nunca atacá-lo por algo que o menor não sabia que era errado.

Educar um menor é ensiná-lo através do diálogo e do exemplo a comunicar o que pensa e sente, ensinando-lhe empatia e compaixão, dando importância ao que sente e pensa, compreendendo-o e ouvindo-o,

reconhecendo os erros, demonstrando apreciação e está estabelecendo limites através de uma comunicação clara e sem violência.

Para que um menor entenda por que um comportamento é ruim, devem ser apresentadas razões, nunca apenas porque e os adultos ao seu redor nunca devem realizar comportamentos que não desejam que o menor repita.

A violência contra um menor nunca é disciplina. Disciplina é parabenizar a criança quando ela faz algo bem feito, ensinando-lhe responsabilidades como arrumar a cama, ensinar pelo exemplo e usar argumentos.

É importante ensiná-los a dizer olá, a pedir algo com educação, a despedir-se, a ouvir e ser ouvidos, a agradecer e a ensinar-lhes bons hábitos de higiene como lavar as mãos depois de ir ao banheiro e escovar os dentes, entre outros.

No caso dos menores, a disciplina deve ser estabelecida através de recompensas e limites razoáveis de acordo com a idade do menor. No que diz respeito à prevenção de qualquer forma de violência, abuso e maus-tratos contra menores, é importante:

1. Fale sobre esses tópicos e relate-os.
2. Ensine os menores a tomar precauções de uma forma compreensível para a sua idade.
3. Cuide dos menores.
4. Denuncie se souber que um menor está sofrendo algum desses eventos.
5. Promover o cuidado com a saúde física e psicológica dos menores.
6. Participe de campanhas de prevenção por todos os meios possíveis.
7. Ajude a incentivar a reflexão, promova o direito de opinar e ouvir.
8. Promover a liberdade de expressão sem distinção de idade.
9. Informar os menores sobre as situações de risco que enfrentam, de uma forma que possam compreender.
10. Ensine aos menores a importância de dizer não e fazer valer os seus direitos.
11. Ensine os menores a pedir ajuda quando precisarem.

Indicadores de que um menor pode estar a sofrer situações de negligência, maus tratos, abuso ou violação:

1. Depressão, choro e infelicidade.
2. Agressão com outras crianças, com animais de outras espécies ou com figuras de autoridade.
3. Medo de certas pessoas ou de certos lugares.
4. Mau desempenho escolar.
5. Culpa.
6. Consumo de substâncias como drogas ou bebidas alcoólicas.
7. Ideação suicida, tentativas de suicídio ou automutilação.
8. Transtornos de estresse pós-traumático.
9. Pesadelos e problemas de sono.

10. Contusões, feridas, sangramentos ou cicatrizes.
11. Retirada.
12. Hiperatividade.
13. Vazamentos, mentiras ou roubos.
14. Falta de higiene.
15. Baixo peso ou desnutrição.
16. Cavidades.
17. Fale sussurrando ou lentamente.
18. Fome constante, roubar comida ou implorar por ela.

Que uma criança em determinado momento faça birra, grite ou chore nunca é justificativa para bater nela ou maltratá-la, porque em primeiro lugar, as crianças nunca entendem as coisas da mesma forma que os adultos e fazendo birra, gritando ou chorando, eles nunca estão machucando ninguém.

Se um filho faz birra ou grita, porque o pai ou a mãe não pode comprar algo para ele, a solução é o pai ou a mãe deixá-lo fazer birra ou gritar sem dar importância, porque assim ele aprende que ter acessos de raiva ou gritar nunca vai conseguir nada, nunca ser comprado pelo que pede, nem ser espancado ou beliscado, nem ser insultado.

É verdade que muitos dirão que ele é mimado, que precisa de algumas palmadas, beliscões ou tapas, ou criticarão os pais, porque eles são ignorantes e os pais lhes deram uma educação que é uma porcaria, porque foram abusadores de crianças, sexistas e fanáticos religiosos, mas sempre denunciei os danos causados pela sociedade doente em que vivemos.

Se tem algo que eu odeio são aqueles pais ou padrastos que batem no filho ou enteado por chorar, quando quem chora nunca justifica a surra ou o abuso, e quem chora nunca faz mal a ninguém e chorar faz bem, Uma criança pode chorar por qualquer coisa e com isso ele nunca está machucando ninguém.

Um menino ou uma menina podem rir o quanto quiserem e nenhum pai ameaça bater neles por isso, Mas, muitas vezes só porque um menino ou uma menina chora, um pai agressor ou uma mãe agressora se oferece para bater nele por isso, ninguém se incomoda quando alguém ri, mas muitos se incomodam quando alguém chora. Chorar e expressar emoções nunca é fraqueza ou algo ruim, ao contrário do que a Nova Era com seu positivismo tóxico, machismo e neonazistas nos faz acreditar.

É a sociedade doente em que vivemos que ensina às pessoas que ouvir alguém chorar é algo chato ou desagradável, quando nunca deveria ser considerado assim, pois alguém que expressa o que sente nunca deve incomodar ninguém, nem ser desconfortável, nem desagradável para qualquer um, mas tem gente que pela formação machista que teve, se incomoda com o choro de uma criança.

Nunca se pode confiar em outros adultos ou em outros menores ou na mesma família, porque na maioria das vezes é a mesma família que maltrata ou

abusa dos menores, e os menores que sofreram abuso sexual poderiam fazer o mesmo com outros menores, sem generalizar ou colocar todos os menores que sofreram abusos no mesmo saco.

Há também quem diga que, segundo eles, o fato de um menor se envolver nas conversas dos adultos é uma falta de respeito, como se crianças e adolescentes nunca tivessem tido o mesmo direito de opinar e expressar o que pensam como os adultos. A falta de respeito é, na verdade, tirar da pessoa o direito de opinar e expressar o que pensa e sente, só pela idade, só porque é menor.

Nunca gostei de pessoas centradas no adulto, assim como nunca gostei de humanos classistas, ambos me parecem igualmente prejudiciais e totalmente desagradáveis e ignorantes. Uma criança ou adolescente que sofre abuso físico, verbal, psicológico ou sexual pode descontar seu sofrimento ou dor em outras crianças, outros seres humanos ou outros seres sencientes, como animais de outras espécies.

Portanto, o abuso infantil é algo que afeta a todos. Um menor que sofre crueldade ou vê isso em casa, na televisão ou na escola, pode aprender a ser cruel, em muitos casos, sem generalizar para todos. Um menor que demonstra sinais de afeto e que demonstra empatia e compreensão tem maior probabilidade de ter empatia pela dor e sofrimento dos outros, e de ser mais empático e responsável, e menos propenso a cometer crimes.

O bullying tem muito a ver com machismo, crianças que abusam física, verbal ou psicologicamente o fazem por causa da educação sexista que recebem dos pais e da mídia como a televisão que fazem as pessoas acreditarem que ser agressivo, cruel, insensível ou humilhar alguém mais fraco, que não as machucou e que não consegue se defender é ser forte, poderoso ou admirável, quando na verdade é covardia e ser miserável.

A educação sexista é vivenciada tanto por homens como por mulheres, e é por isso que tantos meninos e meninas podem intimidar. Os professores que permitem ou encorajam o bullying devem ser expulsos, o seu título ou autorização para praticar confiscados e sanções severas aplicadas.

Quem presencia o bullying que uma criança ou adolescente sofre, e nunca denuncia ou faz algo para evitá-lo, é cúmplice e igualmente culpado. O bullying causa suicídio, baixa autoestima, quem intimida o outro, além de maltratá-lo e humilhá-lo, pode levá-lo ao suicídio, e ao levá-lo ao suicídio é assassinato.

Tenho consciência de que uma pessoa nunca é uma moeda de ouro para ser apreciado por todos, mas o fato de que ninguém nunca gosta de um nunca é justificativa para ser magoado, insultado ou prejudicado, porque se alguém não gosta de você, essa pessoa tem que mantenha isso em mente, e da mesma forma, se você não gosta de uma pessoa, isso nunca é uma justificativa para machucá-la, ou insultá-la, nem mesmo para machucá-la, você deve manter isso em mente.

Se outra pessoa não gosta de você ou é desagradável, o que essa pessoa tem que fazer é se afastar de você. O fato de alguém ser desagradável ou não gostar de você nunca justifica te machucar, insultar ou insultar você. A mesma coisa acontece se houver uma pessoa de quem você não gosta ou não gosta, o que você tem que fazer é ficar longe dessa pessoa, nunca insultá-la ou machucá-la.

Educar um menor é fornecer argumentos e razões pelas quais uma forma de se comportar é ruim, e para o menor internalizar essas razões e argumentos, e se comportar corretamente porque entende os motivos e argumentos, e nunca por medo dos pais ou por medo de outros adultos.

É educá-lo pelo exemplo, é dar sinais de carinho como abraços, dizer que você o ama e parabenizá-lo quando ele se comporta bem, deixá-lo expressar emoções, mesmo que seja chorando à toa, chorar à toa nunca faz mal qualquer um e colocando limites sem atacar.

Bater em um menor é violência física e nunca educar, dizer palavras ofensivas ou insultos a um menor é violência verbal e nunca educar, ignorar um menor e nunca permitir que ele expresse o que pensa ou sente é abuso emocional e nunca educá-lo, mas pessoas A conservador que é de direita acredita que violência física, violência verbal e abuso emocional contra menor é, segundo eles, educação, e esse pensamento vem da Bíblia.

Provérbios capítulo 29, versículo 15: A vara e a correção dão sabedoria; Mas o menino mimado vai envergonhar a mãe.

Provérbios capítulo 23, versículos 13 e 14: Não deixem de disciplinar seus filhos; a vara do castigo não os matará. A disciplina física pode muito bem salvá-los da morte.

Atualmente, a maioria dos psicólogos concorda que se um pai, mãe ou responsável bate em um menor é violência física e nunca educa, mas muitos desses psicólogos também acreditam no Deus da Bíblia e em Jesus Cristo, o que é uma contradição.

Enquanto as pessoas acreditarem no Deus da Bíblia e em Jesus Cristo, continuarão a existir pessoas que justificam o abuso físico, o abuso verbal e o abuso emocional contra menores, justificando-se com o facto de ser educar com a Bíblia.

Além disso, estas religiões monoteístas sempre fizeram acreditar que os filhos são propriedade dos seus pais e que, como são propriedade dos seus pais tal como um carro ou uma casa, então os pais têm o direito de fazer o que quiserem com os seus filos, educá-los como quiserem, quando na realidade os menores têm os mesmos direitos que os adultos, não são objetos e portanto nunca devem ser considerados propriedade.

Crianças palestinas assassinadas pelo exército israelense. Fotografias recuperadas de: https://elpais.com/internacional/2022-01-12/el-supremo-de-israel-revisa-el-archivo-del-caso-de-los-chicos-de-la-playa-de-gaza.html , https://palestinalibre.org/articulo.php?a=43865 , https://www.publico.es/internacional/bombardeos-israelies-gaza-ceban-ninos.html e https://periodistas-es.com/ninos-palestinos-muertos-y-heridos-por-ataques-israelies-37793

Partidos e políticos de direita como Donald Trump, Jair Bolsonaro e VOX da Espanha, e também políticos de direita da Costa Rica apoiam o estado de Israel, as fotos anteriores são fotos de crianças palestinas assassinadas pelo estado de Israel.

E antes que alguém me chame de racista e anti-semita, lembro que o Judaísmo não é uma raça, o Judaísmo é uma religião, dizer que o Judaísmo é uma raça é o mesmo que dizer que o Cristianismo é uma raça, na verdade, se você nunca o Judaísmo existisse, o Cristianismo também não existiria, o Cristianismo surgiu do Judaísmo.

Por que você acha que os políticos de direita dizem que a cultura judaico-cristã ocidental deve ser protegida?

E no que diz respeito aos falsos veganos de direita que apoiam o estado de Israel, eles falam contra o veganismo interseccional porque dizem que

segundo eles não se pode defender animais e humanos ao mesmo tempo, e dizem que em Israel há muitos veganos:

Lembro que foram os judeus (Israel) que escreveram o Antigo Testamento onde está escrito que aquele deus disse aos seres humanos para dominarem os animais de outras espécies (Gênesis capítulo 1, versículo 26), que aquele deus lhes disse para causar medo aos animais de outras espécies e comê-los (Gênesis capítulo 9, versículos 2 e 3), que este deus preferiu os sacrifícios de animais de Abel e rejeitou as ofertas de vegetais de Caim (Gênesis capítulo 4, versículos 3, 4 e 5), e que ele vestiu Adão e Eva com peles de animais (Gênesis capítulo 3, versículo 21).

Qualquer governo dos Estados Unidos e de qualquer país do mundo que apoie o Estado de Israel é um criminoso e cúmplice nos assassinatos de crianças palestinianas cometidos pelo exército israelita. Todas as embaixadas israelenses em países do continente deveriam ser expulsas e sua existência proibida.

Esses criminosos cristãos e racistas de direita são capazes de prejudicar crianças indígenas inocentes. Na verdade, no Brasil e em outros países do continente, quando invadem seus territórios, eles atiram nelas, independentemente de as crianças morrerem e as crianças que permanecem vivas ficarem órfãs.

A Direita Cristã esconde estes crimes, é hora de os trazermos à luz, não permitimos que continuem a cometer estas atrocidades, vamos parar o genocídio contra os povos indígenas que está a ser cometido em muitos países com o apoio de genocidas como Jair Bolsonaro e Donald Trump que contam com o apoio da VOX da Espanha e apoiam o estado genocida de Israel, e vamos ajudar os povos indígenas o máximo que pudermos, não permitamos que os povos indígenas desapareçam, nem sejam esquecidos.

bancariosrio.org.br/index.php/noticias/item/8241-india-adolescente-e-estuprada-e-morta-por-garimpeiros-na-amazonia

Quer receber informações do Sindicato? Envie mensagem para o WhatsApp (seg a sex -9h às 18h)
(21) 2103-4117 (21) 97108-3216

Indígena adolescente é estuprada e morta por garimpeiros na Amazônia

Adolescente de 12 anos teria sido violentada e outra criança, um menino de três anos, está desaparecido

Notícia intitulada: Adolescente indígena é estuprada e assassinada por garimpeiros na Amazônia. Esses mineiros estupraram uma adolescente de 12 anos e outra criança, um menino de três anos, está desaparecido. Captura de tela recuperada de: https://www.bancariosrio.org.br/index.php/noticias/item/8241-india-adolescente-e-estuprada-e-morta-por-garimpeiros-na-amazonia

cnnbrasil.com.br/nacional/ianomamis-denunciam-garimpeiros-por-estupro-e-morte-de-menina-de-12-anos/

Ianomâmis denunciam garimpeiros por estupro e morte de menina de 12 anos

Notícia intitulada: Yanomami denuncia mineiros pelo estupro e morte de menina de 12 anos. Captura de tela recuperada: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/ianomamis-denunciam-garimpeiros-por-estupro-e-morte-de-menina-de-12-anos/

plantaobrasil.net/news.asp?nID=128739

Bolsonarista é acusado de estuprar e matar a filha bebê de apenas 14 dias

Notícia intitulada: Criminoso que apoia Bolsonaro é acusado de estuprar e matar a filha de 14 dias. Captura recuperada de: https://www.plantaobrasil.net/news.asp?nID=128739

Capturas de tela onde o criminoso chamado Cleyton Ramos França que apoia Bolsonaro, que estuprou e assassinou a própria filha de 14 dias, publica fotos em suas redes sociais com frases de apoio a Jair Bolsonaro, e com as frases Deus no topo de todos e o Brasil acima de todos . Fotografias recuperadas de: https://www.plantaobrasil.net/news.asp?nID=128739

tribunadaimprensadigital.com.br/noticia/bolsonarista-que-chamou-filme-de-danilo-gentili-de-repugnante-e-preso-sob-acusacao-de-tentar-es...

TODO MUNDO CONHECE da imprensa

Pesquisar notícias

NEWS POLÍTICA ECONOMIA ELEIÇÕES 2022 CULTURA SAÚDE CIDADES ESPORTE OPINIÃO INTERNACIONAL JUSTIÇA BLOG COLUNISTAS

EM DESTAQUE ...IBROS DA FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO SÃO INVESTIGADOS POR FRAUDES CAMINHADA NA BAIXADA TEVE CRÍTICAS À CORRUPÇÃO NA GESTÃO DA SAÚ...

Notícias / Política

PUBLICIDADE

Bolsonarista que chamou filme de Danilo Gentili de repugnante " é preso sob acusação de tentar estuprar criança de 10 anos no vestiário do Flamengo

Notícias sobre um criminoso chamado Sérgio Paes Fernandes, que apoia Bolsonaro, foi preso acusado de tentar estuprar uma menina de 10 anos. Captura de tela recuperada de: https://www.tribunadaimprensadigital.com.br/noticia/bolsonarista-que-chamou-filme-de-danilo-gentili-de-repugnante-e-preso-sob-acusacao-de-tentar-estuprar-crianca-de-10-anos-no-vestiario-do-flamengo

elconfidencial.com/mundo/2022-05-12/eeuu-haya-fosas-comunes-con-cientos-de-ninos-indigenas-muertos-en-internados-del-gobierno_342...

El Confidencial

ENTRE LOS SIGLOS XIX Y XX

EEUU halla fosas comunes con cientos de niños indígenas muertos en internados del Gobierno

Notícias intituladas: Os EUA encontram valas comuns com centenas de crianças indígenas mortas em internatos governamentais. Captura de tela recuperada de: https://www.elconfidencial.com/mundo/2022-05-12/eeuu-haya-fosas-comunes-con-cientos-de-ninos-indigenas-muertos-en-internados-del-gobierno_3423357/

Canadá y el exterminio de miles de niños indígenas que horroriza al mundo

Por más de un siglo, cerca de 150 mil menores fueron separados de sus familias con el propósito de que olvidaran su cultura nativa. Por años sufrieron abuso físico, psicológico y sexual y muchos fallecieron; ahora, han aparecido tumbas con sus restos.

Notícia intitulada: Canadá e o extermínio de milhares de crianças indígenas que horroriza o mundo. Durante mais de um século, cerca de 150 000 menores foram separados das suas famílias com o objectivo de os fazer esquecer a sua cultura nativa. Durante anos sofreram abusos físicos, psicológicos e sexuais e muitos morreram; Agora, surgiram tumbas com seus restos mortais. Captura de tela recuperada de: https://www.nacion.com/revista-dominical/canada-y-el-exterminio-de-miles-de-ninos-indigenas/EA577OENANEJ7JNCKNIKGHT25I/story/

elpais.com/espana/2021-04-26/la-fiscalia-acusa-a-vox-de-estigmatizar-a-los-ninos-y-adolescentes-migrantes-para-deshumanizarlos.html

EL PAÍS — España

EXTREMA DERECHA >

La Fiscalía acusa a Vox de "estigmatizar" a los niños y adolescentes migrantes para "deshumanizarlos"

Notícia intitulada: O Ministério Público acusa Vox de estigmatizar crianças e adolescentes migrantes para desumanizá-los. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/espana/2021-04-26/la-fiscalia-acusa-a-vox-de-estigmatizar-a-los-ninos-y-adolescentes-migrantes-para-deshumanizarlos.html

TRAS LA POLÉMICA POR LA VIOLENCIA MACHISTA

Vox impide la aprobación una declaración por los derechos de los niños

Notícia intitulada: Vox impede aprovação de declaração dos direitos da criança. Captura de tela recuperada de: https://www.elperiodico.com/es/politica/20191127/vox-impide-la-aprobacion-una-declaracion-por-los-derechos-de-los-ninos-7753692

elpais.com/internacional/2020-10-21/al-menos-545-ninos-inmigrantes-separados-por-trump-no-han-sido-reunidos-con-sus-padres.html

EL PAÍS — Internacional

Al menos 545 niños inmigrantes retenidos por Trump siguen sin poder reunirse con sus padres

Notícias intituladas: Pelo menos 545 crianças imigrantes detidas por Trump continuam incapazes de se reunir com seus pais. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/internacional/2020-10-21/al-menos-545-ninos-inmigrantes-separados-por-trump-no-han-sido-reunidos-con-sus-padres.html

hrw.org/es/news/2020/03/09/los-ninos-enviados-mexico-bajo-la-politica-de-trump-sufren-abusos-y-traumas

Los niños enviados a México bajo la política de Trump sufren abusos y traumas

Publicado en: *Dallas Morning News*

Notícias intituladas: Crianças enviadas ao México sob a política de Trump sofrem abusos e traumas. Captura de tela recuperada de: https://www.hrw.org/es/news/2020/03/09/los-ninos-enviados-mexico-bajo-la-politica-de-trump-sufren-abusos-y-traumas

URGENTE

PRECISAMOS DE PROTEÇÃO URGENTE!

Oieee

Vc estuda lá na aldeia né
Olha isso 😅
Mandaram lá no grupo 😊
Onde só tem os fazendeiro e alguns índios kkk

Então vc já conseguiu as armas

Eu andei pesquisando ontem
E os alunos entram as 12hrs
Então umas 2hors por ae agente começa tbm
Vai eu e mais 3indios lá da aldeia mesmo

Tabom vó avizar
Alguns homem que está com agente
Se não der hj tem amanhã e sexta pra gente entrar naquela escola e metralhas os filhos dos vagabundos
Antes da eleisao tem q sair 10 morto lá na escola

SOLICITAMOS COM URGÊNCIA A INVESTIGAÇÃO FEDERAL DOS MENTORES E AUTORES DO POSSÍVEL ATAQUE TERRORISMO E GENOCIDA CONTRA AS CRIANÇAS GUARANI E KAIOWÁ! PEDIMOS JUSTIÇA!

NOTA PÚBLICA

survival_brasil Urgente!
#SOSGuaraniKaiowá

Via @atyguasu:

NOTA PÚBLICA ATY GUASU

Através desta nota viemos pedir investigação federal imediata da ameaça de morte coletiva anunciada contra as crianças/estudantes indígenas Guarani e Kaiowá da aldeia Guapo'y - Amambai-MS. No dia 27/07/2022 recebemos a denúncia da comunidade indígena de que há anúncio postado nas redes sociais que as crianças estudantes serão mortas coletivamente no interior da sala de aula. Na troca de mensagens entre assassinos menciona que nesta

as crianças estudantes serão mortas coletivamente no interior da sala de aula. Na troca de mensagens entre assassinos menciona que nesta
semana até sexta-feira, o plano é atacar escola indígenas e assassinar 10 crianças antes da eleição das lideranças. Diante do anúncio criminoso contra as vidas das crianças pedimos proteção às crianças na escola onde começa a aula, na escola indígena, solicitamos com urgência a investigação federal dos mentores e autores do possível ataque terrorismo e genocida contra as crianças Guarani e Kaiowá. Pedimos JUSTIÇA.

3 sem Ver traducción

Notícia onde os assassinos que apoiam Bolsonaro ameaçam assassinar dez crianças estudantes indígenas dos povos Guarani e Kaiowá. Notícias recuperadas de: https://www.instagram.com/p/CghW9agoYoM/

Os partidos políticos de direita também causam danos às crianças devido à etnia e nacionalidade, e também a todas as crianças do mundo, pois ao apoiarem o Cristianismo estão a apoiar a Bíblia, que é um livro onde está escrito que a violência contra as crianças é educar.

Além disso, o cristianismo sempre ensinou que os filhos são propriedade dos pais e que os pais podem fazer o que quiserem com os filhos.

Alguém que afirma defender os direitos das crianças e ao mesmo tempo é de direita é um hipócrita, tem dois pesos e duas medidas e não defende os direitos dos menores, pelo contrário, é alguém contra os direitos dos menores.

Esta é outra razão pela qual os partidos de direita e neoliberais ou libertários devem ser proibidos em todo o mundo, a sua existência considerada um crime e aqueles que os defendem, apoiam ou justificam devem ser considerados criminosos.

es.euronews.com/2022/01/07/salud-coronavirus-brasil

euronews. My Europe Mundo Business Deportes Green Next Viajes Cultura Video

Bolsonaro rechaza la vacunación de niños y critica al regulador sanitario de Brasil COMENTARIOS

Notícia intitulada: Bolsonaro rejeita vacinação de crianças e critica regulador de saúde do Brasil. Captura de tela recuperada de: https://es.euronews.com/2022/01/07/salud-coronavirus-brasil

elconfidencial.com/mundo/2022-01-07/bolsonaro-desincentiva-vacuna-ninos_3354567/

ERRE QUE ERRE

Bolsonaro desincentiva la vacunación para niños y minimiza sus muertes

Notícia intitulada: Bolsonaro desencoraja a vacinação de crianças e minimiza suas mortes. Captura de tela recuperada de: https://www.elconfidencial.com/mundo/2022-01-07/bolsonaro-desincentiva-vacuna-ninos_3354567/

ANÁLISIS | El pronunciamiento más reciente y peligroso de Donald Trump sobre las vacunas contra el covid-19

Notícias intituladas: A declaração mais recente e perigosa de Donald Trump sobre as vacinas Covid-19. Captura de tela recuperada de: https://cnnespanol.cnn.com/2021/07/19/donald-trump-vacunas-covid-19-pronunciamiento-trax/

elperiodicodearagon.com/espana/2021/06/08/vox-defiende-antivacunas-consiste-libertad-52756111.html

CRISIS DEL CORONAVIRUS

Vox defiende a los antivacunas: "En eso consiste la libertad"

Notícia intitulada: Vox defende antivacinas: é nisso que consiste a liberdade. Captura recuperada de: https://www.elperiodicodearagon.com/espana/2021/06/08/vox-defiende-antivacunas-consiste-libertad-52756111.html

Uma das teorias desses palhaços que inventam teorias da conspiração é que segundo eles as vacinas são uma invenção da elite para eliminar a população mundial e reduzi-la. Por causa desses criminosos, doenças que foram eliminadas como sarampo, tétano, difteria, varíola e outras graças às vacinas, estão ressurgindo.

Também há casos de crianças que morreram por causa dessas doenças por terem pais que acreditam nessas besteiras que essas pessoas contra as vacinas escrevem, portanto, quem inventa teorias da conspiração e quem as promove é totalmente culpado pela morte dessas crianças, e portanto eles são assassinos por causarem essas mortes.

Mueren la madre, el padre y uno de los hijos de una familia antivacunas en diez días

Eran sudafricanos, residentes en Portugal, y habían rechazado ponerse la vacuna, motivo por el que acabaron contagiándose

El otro hijo, superviviente al no contagiarse, ha hecho un llamamiento a favor de la vacunación

Notícia intitulada: A mãe, o pai e um dos filhos de uma família antivacina morrem em dez dias. Eram sul-africanos, residentes em Portugal, e recusaram tomar a vacina, razão pela qual acabaram infetados. O outro filho, que sobreviveu porque não estava infectado, pediu vacinação. Captura de tela recuperada de: https://cadenaser.com/ser/2021/08/11/sociedad/1628697009_209323.html

lavanguardia.com/vida/20200215/473583799696/vacuna-nino-gripe-fiebre-muerte-antivacunas-facebook.html

LA VANGUARDIA

Muere su hijo de 4 años por hacer caso a los antivacunas y no al médico

• La madre siguió los consejos de un grupo de Facebook que sólo empeoró la salud del menor

Notícia intitulada: Seu filho de 4 anos morre por ouvir os antivacinas e não o médico. A mãe seguiu o conselho de um grupo do Facebook que só piorou o estado de saúde da criança. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/vida/20200215/473583799696/vacuna-nino-gripe-fiebre-muerte-antivacunas-facebook.html

infobae.com/america/eeuu/2019/03/08/casi-muere-a-los-6-anos-por-tetanos-sus-padres-son-anti-vacunas-y-no-piensan-inmunizarlo-a-pesar-de-q...

infobae Últimas Noticias América México Venezuela EEUU Colombia América Latina Entretenimiento Qué puedo ver

INFOBAE

Casi muere a los 6 años por tétanos: sus padres son anti vacunas y no piensan inmunizarlo a pesar de que deben más de USD $ 800 mil en cuentas médicas

Fue la primera vez que a un niño en Oregón se le diagnostica una enfermedad rara en más de 30 años

Notícia intitulada: Ele quase morreu aos 6 anos de tétano: seus pais são antivacinas e não planejam imunizá-lo, embora devam mais de US$ 800 mil em contas médicas. Foi a primeira vez que uma criança no Oregon foi diagnosticada com uma doença rara em mais de 30 anos. Recuperado de: https://www.infobae.com/america/eeuu/2019/03/08/casi-muere-a-los-6-anos-por-tetanos-sus-padres-son-anti-vacunas-y-no-piensan-inmunizarlo-a-pesar-de-que-deben-mas-de-usd-800-mil-en-cuentas-medicas/

tribuna.com.mx/mundo/2020/2/8/muere-nino-cuya-madre-antivacuna-no-quiso-medicarlo-contra-la-gripa-155185.html

Muere niño cuya madre 'antivacuna' no quiso medicarlo contra la gripa

El pequeño falleció por complicaciones relacionadas a la gripa, ya que la madre que es parte de un grupo 'antivacunas' se negó a darle medicamento

Notícia intitulada: Morre criança cuja mãe antivacina não quis medicá-la contra a gripe. O menino morreu devido a complicações relacionadas com a gripe, já que a mãe, que faz parte de um grupo antivacina, recusou-se a dar-lhe medicação. Recuperado de: https://www.tribuna.com.mx/mundo/2020/2/8/muere-nino-cuya-madre-antivacuna-no-quiso-medicarlo-contra-la-gripa-155185.html

independentespanol.com/noticias/eeuu/texas-covid-girl-anti-vax-mama-b1919302.html

n Español

NDENT TV POLÍTICA DEPORTES ENTRETENIMIENTO INDY/ESTILO TECNOLOGÍA OPINIÓN

Niña de cuatro años muere por COVID después de que su madre antivacunas contrajera el virus

Notícia intitulada: Menina de quatro anos morre de COVID depois que sua mãe antivacina contraiu o vírus. Recuperado de: https://www.independentespanol.com/noticias/eeuu/texas-covid-girl-anti-vax-mama-b1919302.html

Uma palhaça que promove estas teorias da conspiração contra as vacinas e que fala de uma plandemia para negar a pandemia tal como os neonazis falam de um holocausto para negar o holocausto causado pelo nazismo, é a Dra. Chinda Brandolino.

Esta médica foi entrevistada por Nicole Neumann e, além disso, faz parte da direita como todos aqueles que inventam teorias da conspiração, pois colaborou com Agustín Laje Arrigoni no debate contra as feministas, promove o catolicismo e o culto à Virgem de Fátima, afirma que os colonizadores foram heróis e chora emocionado ao falar sobre isso em um vídeo sobre a hispanicidade e é contra o aborto em qualquer fase, assim como outros palhaços de direita como Agustín Laje.

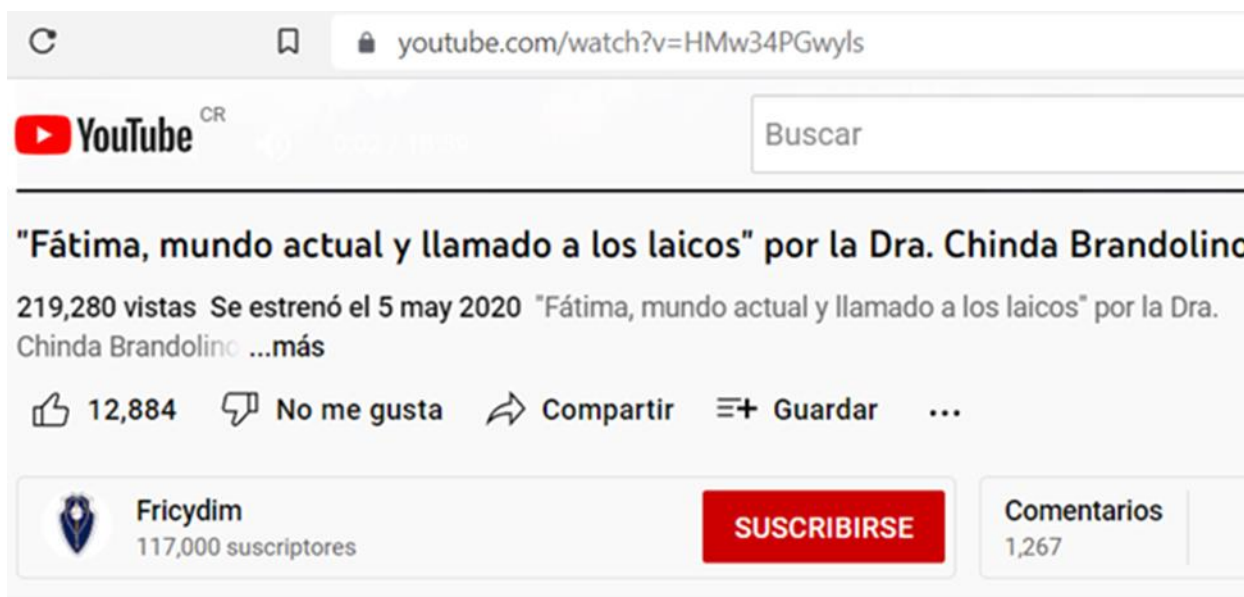
chequeado.com/el-explicador/quien-es-chinda-brandolino-la-medica-que-viraliza-desinformaciones-sobre-el-coronavirus/

Explicadores

Quién es Chinda Brandolino, la médica que viraliza desinformaciones sobre el coronavirus

Notícia intitulada: Quem é Chinda Brandolino, a médica que viraliza a desinformação sobre o coronavírus. Captura recuperada de: https://chequeado.com/el-explicador/quien-es-chinda-brandolino-la-medica-que-viraliza-desinformaciones-sobre-el-coronavirus/

Notícias intituladas: As mentiras de Chinda Brandolino sobre as vacinas COVID-19. Recuperado de: https://colombiacheck.com/chequeos/las-mentiras-de-chinda-brandolino-sobre-las-vacunas-contra-el-covid-19

Vídeo intitulado: DEBATE: Laje + Brandolino vs 2 feministas do aborto. Agustín Laje e Chinda Brandolino debateram o aborto no canal Televisa contra duas feministas. No canal do palhaço Agustín Laje Arrigoni. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=KrkRGENQjCw

Vídeo intitulado: Fátima, o mundo de hoje e o apelo aos leigos da Dra. Chinda Brandolino do canal Fricydim. Captura recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=HMw34PGwyls

Vídeo intitulado: Chinda Brandolino chora falando sobre Hispanidad com Jonathan Ramos no canal de outro palhaço chamado Jonathan Ramos. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=xNDTLC146vo

Vídeo intitulado: A médica antivacina entrevistada por Nicole Neumann quebrou o silêncio. A médica antivacina Chinda Brandolino decidiu quebrar o silêncio após a grande polêmica gerada pela entrevista de Nicole Neumann com ela. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=kilZgjbcB3g

Esses criminosos dos Médicos pela Verdade que espalham mentiras contra as vacinas, entre os quais está também a espanhola Natalia Prego que é tão louca quanto Chinda Brandolino, tornam-se vítimas quando são legalmente sancionados por causar danos a vidas humanas e causar mortes de crianças devido a não estar vacinado.

Assim como o Cristianismo com a Igreja Católica e com a religião evangélica ou protestante ao longo da história causaram atrocidades inspiradas no livro maligno chamado Bíblia, e também se fazem de vítimas, e afirmam ser

perseguidos e mártires, quando na realidade são eles que perseguem aqueles de nós que não acreditam nesse absurdo, são eles que promovem o ódio contra as minorias, que causam crimes e promovem a intolerância.

Além disso, tal como alguns destes criminosos negam a existência da COVID, também negaram a existência da SIDA e do Cancro, é assim que estes criminosos fazem com que muitas pessoas que acreditam nas coisas estúpidas que escrevem ou dizem nos vídeos, não recebam tratamento adequado para os seus doença, e acabam morrendo por causa desses palhaços e daqueles que promovem suas tolas teorias da conspiração.

Infelizmente, a maioria das pessoas, na sua ignorância, acredita em qualquer estupidez que lêem na Internet, ou em qualquer estupidez que ouvem ou veem num documentário ou vídeo criado por criminosos ignorantes.

Publicação intitulada: AIDS, uma das grandes mentiras dos programas eugênicos. Pelo criminoso que inventa teorias da conspiração que se autodenomina Illuminati Hunt. Captura recuperada de: https://cazailluminati.wordpress.com/2013/10/03/el-sida-una-de-las-grandes-mentiras-de-los-programas-de-eugenesia-2/

elvelodelamatrix.blogspot.com/2014/11/el-negocio-del-cancer-y-grandes.html

El negocio del cáncer y Grandes Descubrimientos

Publicação intitulada: O negócio do câncer e as grandes descobertas. Do criminoso que inventa teorias da conspiração que se autodenomina O Véu da Matrix. Captura de tela recuperada de: https://elvelodelamatrix.blogspot.com/2014/11/el-negocio-del-cancer-y-grandes.html

rafapal.com/2022/05/01/recuperando-el-documental-de-alex-jones-end-game-que-anticipo-la-plandemia-y-muchas-mas-cosas/

Recuperando el documental de Alex Jones «End Game» que anticipó la Plandemia… y muchas más cosas

Publicação intitulada: Recuperando o documentário Alex Jones End Game que antecipou a Plandemia... e muito mais. Do criminoso que inventa teorias da conspiração, da Nova Era e do cristão que se autodenomina Rafapal, cujo nome verdadeiro é Rafael Palacios. Captura de tela recuperada de: https://rafapal.com/2022/05/01/recuperando-el-documental-de-alex-jones-end-game-que-anticipo-la-plandemia-y-muchas-mas-cosas

contraperiodismomatrix.com/la-vacuna-eugenesica-covid-esteriliza-enferma-y-mata/

CIENCIA

La Vacuna eugenésica esteriliza, enferma y mata

Publicação intitulada: A Vacina Eugênica esteriliza, adoece e mata. Por outro criminoso que inventa teorias da conspiração e da Nova Era chamado Luis Carlos Campos. Captura de tela recuperada de: https://contraperiodismomatrix.com/la-vacuna-eugenesica-covid-esteriliza-enferma-y-mata/

contraperiodismomatrix.com/macroestafa-circovid-calentonnom-sin-vaselina/

MacroEstafa Circovid & Calentón=NOM (sin vaselina)

Publicação intitulada: MacroEstafa Circovid & Calentón= NOM (sem vaselina). Do criminoso Luis Carlos Campos. Captura de tela recuperada de: https://contraperiodismomatrix.com/macroestafa-circovid-calentonnom-sin-vaselina/

katecon2006.org/2018/06/26/ministro-del-interior-de-italia-lucha/

Ministro del interior de Italia lucha contra las VACUNAS porque son dañinas #Katecon2006

Postagem intitulada: O ministro do Interior da Itália luta contra as VACINAS porque são prejudiciais. Do criminoso que inventa teorias da conspiração e de uma cristã que se autodenomina Katecon2006. Captura de tela recuperada de: https://katecon2006.org/2018/06/26/ministro-del-interior-de-italia-lucha/

Esses criminosos que inventam teorias da conspiração dizem que assustam as pessoas com o fato de haver uma pandemia ou um vírus, mas também manipulam as pessoas através do medo afirmando a estupidez que segundo eles a elite quer assassinar a maioria da população mundial e segundo eles querem reduzir a população mundial.

Quando a única população que querem reduzir são os povos indígenas, mesmo sendo apenas 5% da população mundial.

A realidade é que a elite, como os presidentes e a realeza, não está interessada em reduzir a população mundial de humanos brancos e mestiços porque quanto mais humanos existem no mundo, mais dinheiro ganham através dos impostos que cada uma dessas pessoas paga.

criterio.hn/decenas-de-ninos-palestinos-son-asesinados-por-israel/

Decenas de niños palestinos son asesinados por Israel

Notícia intitulada: Dezenas de crianças palestinas são assassinadas por Israel. Captura de tela recuperada de: https://criterio.hn/decenas-de-ninos-palestinos-son-asesinados-por-israel/

mpr21.info/mas-de-2-000-ninos-palestinos-asesinados-por-israel-en-20-anos-de-guerra-contra-gaza/

Más de 2.000 niños palestinos asesinados por Israel en 20 años de guerra contra Gaza

Notícia intitulada: Mais de 2000 crianças palestinas mortas por Israel em 20 anos de guerra contra Gaza. Captura de tela: https://mpr21.info/mas-de-2-000-ninos-palestinos-asesinados-por-israel-en-20-anos-de-guerra-contra-gaza/

bbc.com/mundo/noticias-internacional-57226981

Conflicto israelí-palestino: cuánto dinero recibe realmente Israel de Estados Unidos

Notícias intituladas: Conflito israelo-palestiniano: quanto dinheiro Israel realmente recebe dos Estados Unidos. Captura recuperada de: https://www.bbc.com/mundo/noticias-internacional-57226981

Las 14 razones del apoyo incondicional de EEUU a Israel

Notícias intituladas: As 14 razões do apoio incondicional dos EUA a Israel. Captura recuperada de: https://blogs.publico.es/puntoyseguido/4814/las-14-razones-del-apoyo-incondicional-de-eeuu-a-israel/

bbc.com/mundo/noticias-internacional-42258517

Donald Trump anuncia que Estados Unidos reconoce oficialmente a Jerusalén como la capital de Israel

Notícia intitulada: Donald Trump anuncia que os Estados Unidos reconhecem oficialmente Jerusalém como a capital de Israel. Captura de tela recuperada de: https://www.bbc.com/mundo/noticias-internacional-42258517

infolibre.es/politica/israel-encuentra-vox-principal-aliado-silencio-pp-apuesta-izquierda-estados_1_1197789.html

CONFLICTO PALESTINO-ISRAELÍ

Israel encuentra en Vox a su principal aliado ante el silencio del PP y la apuesta de la izquierda por los dos Estados

Notícia intitulada: Israel encontra no Vox seu principal aliado diante do silêncio do PP e do compromisso da esquerda com os dois Estados. Captura de tela recuperada: https://www.infolibre.es/politica/israel-encuentra-vox-principal-aliado-silencio-pp-apuesta-izquierda-estados_1_1197789.html

murcianoticias.es/vox-muestra-su-apoyo-a-israel-un-pais-que-solo-defiende-sus-fronteras/

Vox muestra su apoyo a Israel, un país que sólo defiende "sus fronteras"

Notícia intitulada: Vox mostra seu apoio a Israel, país que apenas defende suas fronteiras. Captura de tela recuperada: https://murcianoticias.es/vox-muestra-su-apoyo-a-israel-un-pais-que-solo-defiende-sus-fronteras/

france24.com/es/20181228-brasil-netanyahu-israel-asociacion-bolsonaro

FRANCE 24

EN VIVO

#GUERRAENUCRANIA #CRISTINAFERNÁNDEZ #KENIA AMÉRICA LATINA EE.UU. Y CANADÁ FRANCIA EUROPA PROGRAMAS

Brasil: Jair Bolsonaro anuncia asociación estratégica con Israel

Notícia intitulada: Brasil: Jair Bolsonaro anuncia parceria estratégica com Israel. Captura de tela recuperada de: https://www.france24.com/es/20181228-brasil-netanyahu-israel-asociacion-bolsonaro

dw.com/es/bolsonaro-afirma-que-israel-tiene-derecho-a-decidir-cuál-es-su-capital/a-46118779

Bolsonaro afirma que Israel tiene derecho a decidir cuál es su capital

Notícia intitulada: Bolsonaro afirma que Israel tem o direito de decidir qual é sua capital. Captura de tela recuperada de: https://www.dw.com/es/bolsonaro-afirma-que-israel-tiene-derecho-a-decidir-cuál-es-su-capital/a-46118779

swissinfo.ch/spa/afp/bolsonaro-e-israel--una-relación-político-religiosa-de-alto-riesgo/44529022

SWI swissinfo.ch

Perspectivas suizas en 10 idiomas

Bolsonaro e Israel, una relación político-religiosa de alto riesgo

Notícia intitulada: Bolsonaro e Israel, uma relação político-religiosa de alto risco. Captura de tela recuperada de: https://www.swissinfo.ch/spa/afp/bolsonaro-e-israel--una-relación-político-religiosa-de-alto-riesgo/44529022

Hitler e os nazis inventaram a mentira de que os judeus são uma raça, e hoje os neonazis repetem a mesma mentira. O Judaísmo é uma religião e não uma raça, assim como o Islã é uma religião e não uma raça.

No entanto, os palhaços que inventam teorias da conspiração, pois são todos cristãos de direita, querem fazer parecer que existe uma conspiração contra o cristianismo e contra o monoteísmo em geral, o que é uma mentira, porque na realidade, as elites e os Os governos mais poderosos sempre apoiaram o cristianismo e o monoteísmo em geral.

Embora esteja escrito na Bíblia que Israel é o povo escolhido daquele deus maligno, o estado de Israel não existia antes de 1948. Foi em 1948 quando o estado de Israel foi criado com o apoio do governo dos Estados Unidos e de muitos governos dos países europeus.

Antes da criação do Estado de Israel, judeus e árabes viviam juntos no mesmo território, mas após a criação do Estado de Israel em 1948, muitos judeus que viviam nos Estados Unidos e em países europeus emigraram para Israel e foi então que começou o conflito entre judeus e palestinos.

Se as pessoas investigassem, perceberiam que existem dois grupos com mais poder no mundo e que fazem o mundo como é atualmente, um são os cristãos formados por evangélicos, católicos e outras denominações cristãs, e o outro grupo são os Judeus.

A maioria dos diretores de cinema, políticos e empresários são parte deles cristãos e a outra parte são judeus.

V CAPÍTULO. A MAIORIA É CÚMPLICA E CULPADA PELO GENOCÍDIO E PELO MASSACRE

Como a maioria é estúpida: já vi como eles atacam os indígenas por usarem tecnologia, roupas ou redes sociais, dizendo ou escrevendo que isso os faz deixar de ser indígenas, isso é muita estupidez da maioria.

Ser indígena em primeiro lugar é fazer parte de uma etnia, ter um jeito simples e humilde de ser, não ser consumista, é viver em harmonia com o meio ambiente e sentir-se indígena. O fato de um indígena usar tecnologia, celular, roupas e redes sociais não o torna menos indígena.

É como os estúpidos que reduzem o indígena apenas ao físico, quando indígena não é só o físico, indígena engloba o modo de ser, a visão de mundo e o modo de pensar, e não apenas o físico.

Além disso, há pessoas estúpidas que podem dizer que em grupos étnicos como os Arhuacos ou os Koguis, ter uma autoestima elevada significa que não são humildes porque até se autodenominam irmãos mais velhos.

Isso porque na sua estupidez associam a humildade ao conceito cristão de humildade que consiste em sentir-se inferior ou humilhar-se, mas o conceito indígena de humildade não é o conceito cristão de humildade. O conceito indígena da palavra humildade não significa sentir-se inferior e não significa humilhar-se.

No ano de 2023, lideranças da etnia indígena Guarani e Kaiowá são torturadas, detidas e agredidas pela polícia militar neonazista do Brasil.

No vídeo você pode ver claramente a intenção dos policiais de continuar promovendo o genocídio indígena no Brasil e como sempre, esse lixo nojento que são esses policiais ficarão impunes por atacarem os povos indígenas como acontece em todos os países deste continente colonialista que recebeu o nome de América em homenagem a um conquistador.

Fotografías recuperadas do Instagram

Portanto, tenho toda a razão quando digo que a maioria dos crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos são maus porque são totalmente

indiferentes ao sofrimento e à opressão sofridos pelos povos indígenas no presente.

Infelizmente, a maioria dos povos indígenas em todos os países deste continente sofreram uma lavagem cerebral pelo Cristianismo e pelos ensinamentos cristãos de amar os seus inimigos, dar a outra face e perdoar tudo, que apenas fazem com que sejam dominados e subjugados pelos crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos que os prejudicaram.

Enquanto nestes países houver presidentes, deputados e senadores que sejam crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos: as etnias indígenas continuarão a ser tratadas como criminosas quando defenderem os seus direitos, continuarão a sofrer injustiças, a sofrer genocídio, sofrem extermínio e expulsão de seus territórios.

A aliança de Lula com criminosos que apoiam Bolsonaro é estúpida, e digo criminosos porque todos aqueles que apoiam Bolsonaro são cúmplices das injustiças sofridas pelos povos indígenas do Brasil.

Essa atitude pacifista com os apoiadores de Bolsonaro não ajuda em nada, com esses criminosos que querem exterminar os indígenas e prejudicá-los, é crime ser pacífico.

O pacifismo é um crime quando as injustiças são toleradas. A tolerância é um crime quando o mal é tolerado.

A Direita é quem mais prejudica os povos indígenas, mas essas injustiças também ocorrem nos governos de Esquerda contra os verdadeiros donos dos países deste continente, e eles são os verdadeiros donos porque eles estavam lá antes da chegada dos europeus brancos e antes dos mestiços.

A esquerda também é totalmente cúmplice porque permite que estas injustiças contra os povos indígenas continuem a acontecer e a sua atitude para com aqueles que cometem estas injustiças é totalmente pacífica.

Muitas vezes, os nojentos policiais e os nojentos soldados a serviço do neocolonialismo que atacam os povos indígenas e cometem crimes contra os povos indígenas ficam impunes por esses crimes em todos os países deste continente, independentemente de isso acontecer em governos de direita, em Governos de centro ou em governos de esquerda.

Na Nicarágua e em Honduras, os povos indígenas das etnias Miskito e Mayangna também sofrem invasões de territórios, expulsões de seus territórios e assassinatos com a cumplicidade dos governos desses países.

Alexander Urbina Mora é um policial da etnia Miskitu que foi assassinado. Qualquer governo que permita que sejam cometidas injustiças contra os povos indígenas, independentemente de ser de direita, centro ou esquerda, é cúmplice e culpado.

Fotografía recuperada do Internet

Rudwell Rosales é um líder indígena da etnia Miskito que teve que fugir para o país católico, colonialista, racista e de supremacia branco da Costa Rica (que é o mesmo que a Argentina) devido à invasão de território, injustiças e assassinatos que sofrem em Nicarágua.

Fotografía recuperada do Internet

Os misquitos que defendem suas vidas e seus territórios sofrem torturas como amputações de pernas e dedos por parte dos colonos e da polícia. E isto é o mesmo em todos os países deste continente.

Fotografías recuperadas do Internet

Os indígenas da etnia Mayangnas sofrem com criminosos queimando suas casas:

Fotografías recuperadas do Internet

Indígenas da etnia Mayangnas também sofrem assassinatos.

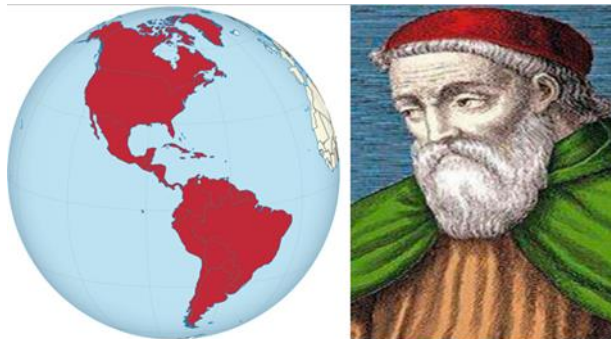
Embora em alguns governos de esquerda, como o da Nicarágua e da Argentina, os mesmos crimes e injustiças ocorram contra grupos étnicos indígenas.

Estas injustiças e crimes acontecem sempre mais em governos de direita, libertários e neoliberais, como já comprovei.

Mas é importante que sejam denunciadas todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas, independentemente de o país onde essas injustiças são cometidas ser de Esquerda, Direita ou Centro.

A colonização nunca acabou, a colonização continua no presente, e ocorre com a cumplicidade da maioria dos crioulos brancos, da maioria dos mestiços brancos e da maioria dos mestiços pardos que são indiferentes ao sofrimento dos povos indígenas e permanecem calados a respeito disso.

Até o nome que deram a este continente da América é em homenagem a um colonizador chamado Américo Vespucio, e os países deste continente são uma invenção dos crioulos brancos, dos mestiços brancos e dos mestiços pardos que prejudicam os povos indígenas.

Antes da colonização, não existiam países neste continente.

Imagens recuperadas do Internet

Quando os colonizadores, independentemente de serem espanhóis, portugueses, britânicos, franceses ou ingleses, chegaram a este continente, o seu objectivo era forçar os povos indígenas a abandonar as suas crenças e impor-lhes as religiões cristãs, para se submeterem aos reis da Europa, para roubar suas terras aos indígenas, que os indígenas aceitaram ser tratados como inferiores e se submeterem, para substituir a maioria dos indígenas por brancos e mestiços no caso dos países que falam espanhol e do Brasil que fala português, e substituir a maioria dos povos indígenas por crioulos brancos no caso dos Estados Unidos e do Canadá.

Infelizmente, actualmente, a maioria dos indígenas são de religiões cristãs e, como parte da lavagem cerebral que alguns povos indígenas sofreram, eles até acreditam que a colonização foi uma coisa boa.

Além disso, os neonazistas cristãos que negam as atrocidades causadas na colonização falando da Lenda Negra, que acusam as centenas de etnias

indígenas e todos os indígenas de cada etnia de que eram todos canibais, fizeram sacrifícios humanos, assassinaram crianças que nasceram com algum defeito físico e de serem estupradores, enquanto choram e reclamam se alguém diz que todos os brancos são maus e iguais.

Esses nefastos genocidas nunca dizem que o Deus da Bíblia apóia a escravidão humana tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que ele apóia um pai que vende sua própria filha como escrava, que ele ordena o assassinato de crianças e o assassinato de mulheres grávidas, e que ele diz que fará com que pais e mães se tornem canibais e devorem seus próprios filhos se eles o desobedecerem.

E se alguém não acredita em mim que essas atrocidades estão escritas na Bíblia, eu os desafio a procurar esses capítulos e versículos em suas próprias Bíblias para que possam provar por si mesmos, e não ser um covarde que só lê o que se adapta às suas crenças cristãs.

Mas, suponhamos por um momento que os criminosos genocidas estivessem certos e todos os milhares de etnias indígenas e todos os povos indígenas de cada etnia do passado fizessem sacrifícios humanos, fossem canibais, estupradores e assassinassem crianças que nasceram com algum defeito físico (que não eram É verdade que todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia fizeram isso), em todo caso, os indígenas do presente não têm culpa do que os indígenas do passado fizeram e isso não justifica as injustiças sofridas pelos povos indígenas da atualidade.

É como os genocidas e supremacistas brancos da Argentina que, para justificar as injustiças sofridas pelos povos indígenas da etnia Mapuche no presente, afirmam que os Mapuches do passado invadiram os territórios de outras etnias e exterminaram outras etnias, mesmo que isso fosse verdade (o que não é), os Mapuches do presente não têm culpa do que outros Mapuches fizeram no passado e nada justifica as injustiças que os Mapuches sofrem no presente.

Em qualquer caso, os genocidas e supremacistas brancos da Argentina que afirmam isto sobre os Mapuches são os mesmos que descendem dos colonizadores espanhóis e dos colonizadores italianos que causaram massacres e atrocidades contra os grupos étnicos indígenas da Argentina.

Infelizmente, os colonizadores muitas vezes conseguiram fazer com que os povos indígenas se submetessem e se sentissem inferiores.

Muitos indígenas só tiveram a opção de se entregar e aceitar tudo para sobreviver porque os indígenas que não aceitaram a conversão às religiões cristãs, que não aceitaram ser tratados como inferiores e que não aceitaram submeter-se aos reis da Europa foram torturados e assassinados.

Os colonizadores trouxeram armas que os indígenas não possuíam, escudos de metal que os indígenas não possuíam e cães de caça que os indígenas não possuíam.

Mas, mesmo que os indígenas se rendessem, aceitassem tudo, se convertessem ao cristianismo, aceitassem serem tratados como inferiores e submetidos aos reis da Europa, os colonizadores europeus sempre os torturaram e mataram por prazer para assustar os outros e dominá-los com mais facilidade, para roubar suas terras, e então os mestiços continuaram fazendo o mesmo até o presente.

Durante o governo do ex-presidente de direita Jair Bolsonaro no Brasil, este presidente promoveu o preconceito, o ódio e o genocídio de grupos étnicos indígenas.

Durante conferência perante judeus sionistas, o presidente Jair Bolsonaro disse que não haverá um centímetro de terra demarcada para os povos indígenas.

Captura recuperada de vídeo no YouTube

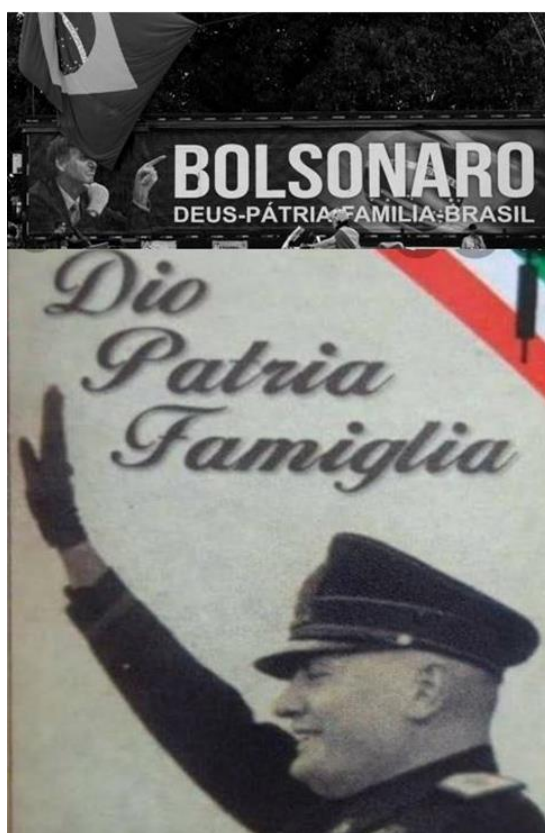
Tanto o sionismo judeu como o nazismo e o neonazismo são duas faces diferentes da mesma moeda.

Jair Bolsonaro se encontrou com a deputada de direita na Alemanha chamada Beatrix von Storch, que é neta de um ex-ministro das Finanças nazista durante o regime nazista de Hitler.

Bolsonaro também apareceu em fotos junto com um candidato a vereador do seu antigo partido que se vestia como Hitler.

Os nazistas, como Bolsonaro, a direita política, os liberais, os neoliberais e os neonazistas também acreditavam em teorias conspiratórias estúpidas que faziam as pessoas acreditarem que os brancos eram vítimas de uma conspiração para reduzir a sua população.

Fotografías recuperadas do Internet

A frase Deus, Pátria e Família usada por Jair Bolsonaro em sua campanha é uma frase criada pelo ditador fascista chamado Benito Mussolini e que outros ditadores fascistas também usaram em suas campanhas.

Imagens recuperadas do Internet

Bolsonaro também se encontrou com o sionista chamado Netanyahu e compareceu ao Muro das Lamentações em Israel com este sionista.

Fotografías recuperadas do Internet

Os filhos de Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, que refletem o mal em seus rostos e em sua genética, também foram fotografados vestindo camisetas em favor do exército israelense e do Mossad, que é a agência de inteligência de Israel.

Fotografías recuperadas do Internet

Tudo isto é uma prova de como o sionismo judaico, o neonazismo e o fascismo são faces diferentes da mesma moeda, embora estas ideologias estúpidas diante do povo finjam ser inimigas.

É o mesmo que a Maçonaria, a Nova Era e as religiões cristãs diante das pessoas fingem ser inimigas, mas todas as crenças prejudiciais são lados diferentes da mesma moeda.

O genocida Jair Bolsonaro também propôs lei que permite mineração e extração de petróleo em reservas indígenas.

Bolsonaro também disse que é uma falácia dizer que as Amazonas são patrimônio da humanidade e que as Amazonas não são o pulmão do planeta segundo ele, isso é a mesma coisa que disseram os Youtubers que apoiam e justificam a existência dessas genocidas como o Youtuber espanhol Dalas Review que também tem outro canal no YouTube chamado Dalas Sin Filtros.

Durante a presidência de Jair Bolsonaro no Brasil, a PM (Polícia Militar) do Brasil, que é neonazista e supremacista branca, causou o massacre de indígenas da etnia Guaraní Kaiowá, a quem atiraram de helicópteros.

Esses malditos assassinos da PM ficaram completamente impunes por esses crimes mesmo no atual governo Lula.

A seguir está a fotografia de um indígena inocente que não fez mal a esses criminosos e foi assassinado por esses malditos apenas por defender seu território:

Fotografía recuperada do Instagram

A sociedade desastrosa e doente é cúmplice de todos esses crimes que são cometidos contra os povos indígenas.

Mas os criminosos acreditam que temos que nos adaptar a uma sociedade podre e doente, usam a palavra desajustado como se fosse uma ofensa quando o verdadeira ofensa está sendo adaptado a esta sociedade desastrosa.

A ideia cristã de que a vida dos criminosos que assassinam indígenas vale o mesmo que a vida dos inocentes é algo desastroso e um crime.

Os crimes cometidos contra os povos indígenas não podem ser perdoados. A polícia e os soldados que fazem isto deveriam ser condenados à pena de morte.

A maioria dos crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos também são cúmplices e culpados dessas atrocidades por votarem em presidentes, deputados e senadores que permitem e fazem com que essas atrocidades sejam cometidas contra grupos étnicos indígenas.

Desde o início da colonização até o presente, a maioria daqueles que prejudicam os povos indígenas e assassinam os povos indígenas ficam impunes, nunca pagam pelos seus crimes e, portanto, não têm perdão.

Esses malditos criminosos que atacam e assassinam indígenas têm grupos de WhatsApp, páginas na Deep Web e até YouTubers e influenciadores que os apoiam ou justificam.

E nós que defendemos os povos indígenas e defendemos os seus direitos não temos o mesmo. O justo seria vingar-se das injustiças e dos massacres que os povos indígenas sofrem atualmente. Esses ensinamentos cristãos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face são desastrosos.

A fotografia a seguir é do assassinato de uma criança indígena da etnia Guaraní-Kaiowá que foi atropelada por esses criminosos:

Fotografías recuperadas do Instagram

As vidas dos criminosos que cometem estas atrocidades contra as crianças indígenas não podem valer o mesmo que as vidas dos inocentes. Considerar que a vida desses criminosos vale o mesmo que a vida de pessoas inocentes é um crime. E o Cristianismo defende a vida dos criminosos dizendo que ela vale o mesmo que a vida dos inocentes.

Tudo isto prova que as empresas criminosas, os empresários criminosos, os governos criminosos e as elites no poder sempre quiseram exterminar os povos indígenas e não os brancos.

Mas os conservadores criminosos que inventam teorias de conspiração desastrosas inventaram a Teoria da Grande Substituição, onde afirmam que existe uma conspiração para substituir os brancos, e esta teoria desastrosa foi promovida por lixo libertário e político de direita como Agustín Laje, que são totalmente responsável e culpado pelo genocídio dos povos indígenas no presente.

Ser pacífico com criminosos que cometem essas atrocidades ou as justificam como certos Youtubers e influenciadores é crime. Os criminosos que fazem isso ou justificam merecem a pena de morte e não que sejamos pacíficos com eles.

Parece que, no Brasil, o extermínio e o genocídio estão mais concentrados nas etnias indígenas que mais preservam suas crenças ancestrais em seus deuses e que mais cuidam do meio ambiente, como os Guaraní-Kaiowa e os Yanomami.

A maioria dos crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos que são cúmplices de tudo isso por não se importar e serem indiferentes deveriam fazer o mesmo com eles para que paguem por essas atrocidades.

Só deveria existir aqueles de nós que são mestiços brancos, crioulos brancos e mestiços pardos que se preocupam com os povos indígenas, que se preocupam com seus direitos, que denunciam essas injustiças e não ficam calados sobre isso.

Mas muitos mestiços são hipócritas que dizem ter orgulho de suas raízes indígenas e que gostam de artesanato indígena, mas não se importam com a vida dos indígenas, não defendem seus direitos e não denunciam essas atrocidades que os indígenas sofrem em suas redes sociais.

Além disso, muitos mestiços desrespeitam os indígenas ao invisibilizá-los, ao dizer que os conquistaram e ao se tornarem vítimas da conquista, quando isso é invisibilizar as verdadeiras vítimas que são os indígenas e não os mestiços.

E estes mestiços hipócritas dizem que têm orgulho das suas raízes indígenas quando as suas crenças, modos de pensar e modos de ser são os mesmos dos europeus, e o seu conceito de beleza gira em torno da brancura e da europeidade.

Os indígenas são as verdadeiras vítimas da colonização, aqueles que sofreram a colonização e continuam a sofrer hoje por causa dela, e não os mestiços.

Essas fotos são muito tristes e ainda mais porque tratam de uma criança indígena que foi assassinada de forma bastante cruel. Mas é necessário mostrar estas fotografias, porque elas provam que a maioria dos humanos são monstros pela sua indiferença e por serem cúmplices disso.

Se alguém tivesse feito isso com uma criança branca ou tivesse feito isso com uma criança mestiça, a notícia apareceria na mídia como a televisão muitas vezes ao dia e durante vários dias, muitos YouTubers e influenciadores falariam indignados sobre o caso e muitas pessoas exigiriam justiça até mesmo marchando.

Mas, como a vítima era uma criança indígena, a maioria não se preocupa com a vida dessa criança.

A indiferença da maioria dos crioulos brancos, da maioria dos mestiços brancos e da maioria dos mestiços pardos com as injustiças sofridas pelos povos indígenas no presente, não pode ser perdoada.

Os verdadeiros selvagens são os crioulos brancos, os mestiços brancos e os mestiços pardos que prejudicam os indígenas que não lhes fizeram mal algum. Os verdadeiros selvagens são aqueles covardes que prejudicam as crianças indígenas que não conseguem se defender.

Selvagem não é aquele que vive na natureza, selvagem não é aquele que protege a natureza. Os selvagens são aqueles que poluem excessivamente e destroem a natureza por causa da sua ambição por dinheiro, como fazem muitos crioulos brancos, mestiços brancos e mestiços pardos.

Na Argentina, Dominga Arias, indígena da etnia Wichi, foi estuprada por cinco criminosos, Dominga Arias teve sua cabeça espancada, esfaqueada diversas vezes e seu corpo foi jogado no rio Bermejo.

Fotografía recuperada do Instagram

Se a vítima fosse uma mulher branca ou mestiça que foi estuprada, torturada e assassinada, toda a Argentina e o mundo inteiro estariam pedindo justiça e pedindo que os criminosos fossem punidos severamente.

Mas, como a vítima é uma mulher indígena, a maioria não se importa e por isso a maioria é cúmplice.

Na Argentina, os indígenas da etnia Wichi, da etnia Mapuche, da etnia Guarani e de outras etnias também sofrem perseguições do Estado racista e genocida da Argentina, sofrem a invasão de seus territórios, a expulsão de seus territórios beneficiar empreendimentos criminosos, sofrer ataques policiais, tortura, estupro e assassinato.

Fotografía recuperada do Instagram

Se um indígena comete um crime, a maioria usa isso para dizer que todos os indígenas são maus e iguais, e faz comentários racistas e depreciativos para se referir aos indígenas, para generalizá-los e colocá-los todos no mesmo saco.

Mas quando um branco ou um mestiço comete um crime, ninguém usa isso para dizer que todos os brancos e todos os mestiços são maus e iguais, ninguém faz comentários racistas e depreciativos sobre brancos e mestiços, ninguém generaliza e os coloca no mesmo saco todos os brancos e todos os mestiços por isso.

Com os negros é a mesma coisa, embora os negros sejam tratados um pouco melhor que os indígenas, ainda existe muito racismo com os negros.

Quando um negro comete um crime, muitos racistas conservadores usam isso para dizer que todos os negros são maus e iguais, fazem comentários racistas sobre os negros e afirmam que todos os negros são viciados em drogas ou que todos os negros estão em gangues.

Mas, quando é um branco ou um mestiço que comete crimes, que é drogado ou que está envolvido com gangues, ninguém diz que todos os brancos e todos os mestiços são maus e iguais, ninguém diz que todos os brancos e mestiços são viciados em drogas e eles estão em gangues.

Mas, os brancos e os mestiços adoram fingir ser vítimas, falar sobre racismo reverso quando são criticados e falar sobre a estúpida teoria da conspiração da Grande Substituição que diz que as elites querem exterminar os brancos quando é mentira, porque nunca houve houve um extermínio de brancos e nunca houve uma tentativa de reduzir a população de brancos.

Quando brancos e mestiços nunca sofreram tudo o que os negros sofreram com a escravidão e tudo o que os negros sofreram com o racismo, e quando brancos e mestiços nunca sofreram tudo o que os indígenas sofreram desde o início da colonização e que continuam sofrendo no presente.

E os únicos que continuam a ser exterminados e massacrados por empresas criminosas, por empresários criminosos, por garimpeiros ilegais, por fazendeiros que criam touros, ovelhas, cabras e vacas, por madeireiros ilegais, por políticos, pela polícia e pelos militares são os povos indígenas.

O fato de uma pessoa branca sofrer algum tipo de discriminação ou preconceito em nada afeta seus privilégios porque os brancos nunca sofreram tudo o que os indígenas sofrem e nunca sofrerão tudo o que os indígenas continuam sofrendo no presente.

Portanto, é um absurdo defender os brancos, os brancos não precisam ser defendidos porque têm privilégios e todos os seus direitos são garantidos por lei.

Os únicos brancos que merecem ser defendidos são os brancos que defendem os povos indígenas, que defendem os seus direitos e que são contra o racismo.

Os brancos que não defendem os indígenas, que não defendem os direitos indígenas e que não lutam contra o racismo são cúmplices e culpados de tudo que os indígenas sofrem e do racismo.

Quando brancos e mestiços defendem seus territórios, seus direitos e suas vidas, nunca são considerados criminosos por isso.

Por outro lado, quando são os povos indígenas que defendem seus territórios, que defendem seus direitos e que defendem suas vidas, se forem considerados criminosos pelo Estado e pelos meios de comunicação como a televisão e outros.

Brancos e mestiços apelam à poluição e à destruição do ambiente para levar ao progresso e ao avanço, e colocam o dinheiro e a tecnologia acima das vidas dos indígenas e do ambiente.

Fotografías recuperadas do Internet

Enquanto chamam quem cuida das florestas, quem vive cercado pela natureza, quem cuida dos rios e cuida das áreas selvagens de selvagens, incivilizados e atrasados.

Fotografías recuperadas do Internet

Eles tratam os povos indígenas como ignorantes. Quando na verdade o que é ignorante é o que fazem os brancos e mestiços, poluindo o ar, sabendo que a poluição do ar causa doenças e sabendo que precisamos de ar puro para sermos saudáveis.

Eles tratam os povos indígenas como ignorantes. Quando na verdade o ignorante é contaminar a água, sabendo que a contaminação da água também causa doenças e sabendo que precisamos de água limpa para viver.

Chamam os povos indígenas de ignorantes. Quando na verdade o que é ignorante é o que fazem os brancos e os mestiços, destruindo as florestas e poluindo o mar, sabendo que as árvores da floresta, a vegetação da floresta e os microrganismos do mar são os que produzem o oxigênio que precisamos para viver.

Como há muito poucos mestiços brancos, crioulos brancos e mestiços pardos que se preocupam com os povos indígenas e com o meio ambiente, é por isso que há poucos brancos e mestiços bons. A maioria dos brancos e a maioria dos mestiços são ruins.

Com isto não quero dizer que o dinheiro e a tecnologia sejam maus, o que é mau é colocar o dinheiro e a tecnologia acima dos indígenas e acima do ambiente.

É a direita política, o socialismo neoliberal, os libertários, os neoliberais, os neonazistas e o ambientalismo colonialista representado pela WWF e por Elon Musk que sempre colocam o dinheiro e a tecnologia acima dos indígenas e do meio ambiente.

As soluções oferecidas pelos brancos e mestiços para proteger o meio ambiente não são corretas. A solução correta para proteger o meio ambiente são os grupos étnicos indígenas e sua proteção.

Também grupos étnicos africanos constituídos por negros de África, como os Baka, os bosquímanos, os pigmeus, os Ashanti, os Akan e outros, protegem o ambiente. Estes grupos étnicos africanos também são indígenas porque indígena significa nativo e estes grupos étnicos são nativos de África.

Indígena vem do latim inde (de lá) e gena (nascido de), ou seja, a palavra indígena está correta porque significa nativo. O que não é correto é usar a palavra índio ou índia, pois desde o passado até o presente ela tem sido usada em tom depreciativo e desdenhoso.

Fotografías recuperadas do Internet

Mas, alguns proprietários negros de empresas petrolíferas e outras empresas são cúmplices dos guardas florestais da WWF que causam o assassinato de negros destes grupos étnicos.

O rei Juan Carlos I, que foi caçar animais por prazer na África, como elefantes e bisões, foi presidente honorário do WWF.

Depois de muitas pressões de organizações animalistas e ambientais para que o WWF tirasse a presidência honorária do rei Juan Carlos, a organização WWF decidiu tirar a presidência honorária, mas se essas pressões não tivessem ocorrido, o rei Juan Carlos ainda seria o presidente honorário da WWF.

Fotografías recuperadas do Internet

A WWF foi fundada por brancos que caçavam por prazer, como Bernard de Lippe-Biesterfeld, e por eugenistas como Julian Huxley, que afirmavam que os brancos eram superiores e queriam o extermínio ou a esterilização de outros grupos étnicos.

Embora estas organizações ambientalistas queiram proibir os grupos étnicos indígenas deste continente e os grupos étnicos de África de caçar para

sobreviver, no caso dos brancos e mestiços eles estão autorizados a caçar por puro prazer, sem que isso seja uma necessidade para sobreviver.

Fotografías recuperadas do Internet

O WWF também defende os testes em animais, afirmando que é necessário testar o efeito dos produtos químicos no meio ambiente. A WWF também foi denunciada por encobrir e causar assédio, violação, espancamentos, tortura e assassinato de pessoas negras de grupos étnicos indígenas que vivem nos Camarões, na República do Congo e na República Centro-Africana pela organização Survival International.

A fotografia e o texto a seguir foram retirados do site Survival:

Autoridades congolesas presenteiam um comandante sênior (e funcionário do WWF) no Parque Nacional de Salonga com um rifle de assalto. Alguns dos guardas do parque foram acusados de estupro coletivo, tortura e assassinato. © Sinziana-Maria Demian/WWF. Fotografia recuperada da Internet.

Os ambientalistas defendem o extermínio de animais como os gatos, afirmando que são espécies invasoras que estão a deslocar os animais selvagens, mas nunca consideram os brancos e mestiços que deslocam e provocam o extermínio dos povos indígenas neste continente e de grupos étnicos em África.

Os conservadores, na sua maldade, falam da Geração Cristal para atacar e desacreditar as lutas contra a injustiça. Mas, essa Geração Cristal não existe.

A geração do presente é tão egoísta, insensível e cruel quanto a geração do passado. A geração do presente carece de humanidade e de empatia pela dor dos outros, assim como a geração do passado. A geração do vidro é apenas um mito inventado pelos conservadores.

A geração do presente continua a acreditar que esta maldade e covardia de prejudicar os mais fracos, de prejudicar os mais vulneráveis e de prejudicar aqueles que não os prejudicam é força, bravura ou poder tal como a geração do passado.

A geração do presente é tão perversa quanto a geração do passado, mas como a maioria é ignorante e adora se passar por vítimas inocentes, mesmo que não o seja, é por isso que a maioria ouve e ouve Youtubers e Influenciadores que apoiam a direita, acreditam em teorias da conspiração criadas pelos conservadores e acham-nas divertidas, e repetem a mentira de que existe uma geração Cristal.

O líder indígena Eduardo Mendúa foi assassinado por pistoleiros no Equador. Desde que o criminoso genocida de direita chamado Guillermo Lasso é presidente do Equador, os povos indígenas no Equador estão sofrendo massacres.

Fotografía recuperada do Internet

A polícia e os militares do Equador, seguindo as ordens do maldito colonizador genocida chamado Guillermo Lasso, estão humilhando, maltratando, torturando e assassinando povos indígenas que saem para protestar pelos seus direitos.

Mesmo que Rafael Correa volte a ser presidente do Equador, é muito provável que o maldito Guillermo Lasso, os seus cúmplices como Fernando Balda, os malditos polícias e militares que causaram estes massacres de povos indígenas nunca paguem por estes crimes.

Tal como Jair Bolsonaro e os seus filhos no Brasil, Jeanine Áñez e os seus cúmplices na Bolívia, Ivan Duque na Colômbia, a polícia e os militares destes países que massacraram povos indígenas nunca pagaram tanto quanto merecem pelos massacres de povos indígenas, embora tenha havido uma mudança nos governos de esquerda.

As fotos a seguir são dos massacres de indígenas que protestam, massacres ocorridos no Equador e causados pelo governo criminoso de Guillermo Lasso:

Fotografías recuperadas do Internet

Os meios de comunicação como a televisão do Equador, bem como os meios de comunicação de todos os países deste continente, recusam-se a mostrar as injustiças e os massacres sofridos pelos indígenas de todos estes países.

Por isso os meios de comunicação são cúmplices e culpados de tudo isso, além disso, o lixo dos meios de comunicação como a televisão e outros tratam os indígenas como criminosos e terroristas por defenderem seus direitos.

Graças às pessoas corajosas que publicam estas fotos e vídeos, temos todas estas provas de que estas atrocidades contra os indígenas continuam a ocorrer no presente com a cumplicidade de uma maioria indiferente, egoísta e insensível ao sofrimento dos outros.

Os governos que provocam estas atrocidades, além de genocidas, colonizadores e assassinos, são também cobardes porque escondem estes crimes que cometem.

Fotografías recuperadas do Internet

Fernando Balda é um criminoso equatoriano, amigo íntimo do presidente Guillermo Lasso. Este ser nefasto e perverso tem feito comentários racistas em relação aos povos indígenas. Um de seus comentários foi: -Esses índios são os racistas, não nós; São eles que vivem 530 anos na resistência, discriminam aqueles de nós que não são de sangue puro. E somos nós que os aturamos há 530 anos: péssimos, fedendo a gralha e ainda por cima terroristas. (Com poucas exceções).

Captura de tela recuperada do Facebook

Pela escória criminosa como Fernando Balda que nasceu em berço de ouro porque nunca sofreu necessidades, nasceu com muitos privilégios e apoia o assassinato de indígenas: que os indígenas denunciem que sofrem discriminação, invasão de território, desprezo, tortura, estupro, roubo de suas terras e assassinatos por brancos e mestiços é racismo segundo sua estupidez.

Para merdas como Fernando Balda, que os indígenas defendam suas vidas, defendam seus direitos, defendam seus territórios, denunciem que sofrem de fome, denunciem que sofrem com a falta de assistência médica e denunciem que vivem em extrema pobreza é racismo segundo sua maldade e estupidez.

Ou seja, segundo canalhas como Fernando Balda, os indígenas têm que aceitar ser tratados como inferiores, ser dominados, subjugados, aceitar que sejam prejudicados e aceitar que sejam cometidas injustiças contra eles para que não sejam racistas.

Esses racistas como Fernando Balda chamam os indígenas de fedorentos, quando o costume de tomar banho todos os dias vem dos indígenas, e o costume de escovar os dentes também vem das culturas indígenas. Quando vemos como são os dentes dos indígenas, a maioria mantém os dentes brancos.

Os criminosos sempre se fazem de vítimas. Racistas, neonazistas e supremacistas brancos como Fernando Balda sempre acreditaram que suas vítimas são racistas.

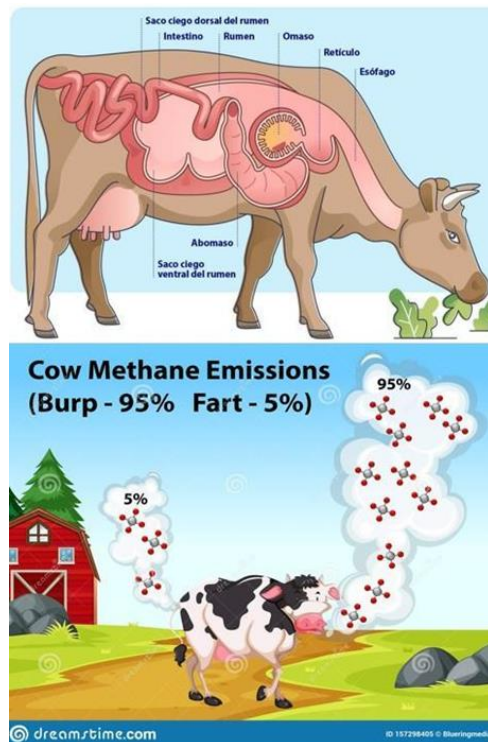
Outra coisa que esses criminosos genocidas dizem é que, segundo eles, defender os indígenas é dividir. O grau de estupidez desses criminosos é tal que afirmam que denunciar a opressão, o racismo, o desprezo, a discriminação, as injustiças e os massacres sofridos pelos indígenas, segundo eles, é dividir a população.

Ou seja, para esses estúpidos criminosos, não dividir é ser cúmplice de todas as injustiças e de todas as atrocidades que os indígenas sofrem no presente.

E a outra coisa estúpida que dizem é que os indígenas querem privilégios quando os indígenas nunca tiveram privilégios, os indígenas sempre sofreram opressão. São os brancos e os mestiços que sempre têm privilégios, enquanto os indígenas continuam sofrendo.

Além disso, outra coisa estúpida que estes criminosos genocidas dizem é que, segundo eles, se descendemos dos colonizadores europeus, significa que temos que apoiar todas as atrocidades que cometeram contra os povos indígenas e apoiar as injustiças sofridas pelos povos indígenas de no presente, é igualmente estúpido alguém dizer que se tivemos um antepassado que cometeu violação, temos de apoiá-lo na prática de violação.

Foram os colonizadores europeus que trouxeram animais como vacas, touros e porcos para este continente; antes da colonização estes animais não existiam neste continente. Só existiam búfalos nos Estados Unidos e Canadá, e lhamas, vicunhas e alpacas nos Andes.

Vacas e touros são animais que, possuindo um sistema digestivo maior que o dos humanos e maior que outros animais, geram grandes emissões de metano e excesso de dióxido de carbono através de seus gases e excrementos, o que gera muita poluição.

Imágenes recuperadas do Internet

Para fazer pastagens com pastagens para que vacas e touros possam pastar, muitos hectares de floresta são destruídos, muitas áreas silvestres são destruídas e muitas árvores são derrubadas para poder plantar gramíneas nesses espaços.

Porém, os nativos (povos indígenas dos Estados Unidos e Canadá) caçavam búfalos para sobreviver (e não por prazer). Os nativos nunca destruíram florestas e nunca destruíram áreas selvagens para fazer pastagens para búfalos. Os búfalos simplesmente viviam nas planícies que existiam naturalmente.

O mesmo aconteceu com as etnias indígenas dos Andes, que caçavam lhamas, vicunhas e alpacas para sobreviver (e não por prazer). Os grupos étnicos indígenas dos Andes nunca destruíram florestas e nunca destruíram áreas selvagens para fazer pastagens para lhamas, vicunhas e alpacas. Lhamas, vicunhas e alpacas viviam nas planícies que existiam naturalmente.

Brancos e mestiços mantêm vacas, touros e porcos trancados em pequenos espaços e em pastagens. Os nativos dos Estados Unidos e do Canadá nunca mantiveram búfalos confinados em pequenos espaços e em pastagens, e as etnias indígenas dos Andes nunca mantiveram lhamas, vicunhas e alpacas em pequenos espaços e em pastagens.

Brancos e mestiços marcam vacas, touros e porcos com ferro fervente. Os nativos dos Estados Unidos e do Canadá nunca marcaram búfalos com ferro fervente, e os grupos étnicos indígenas dos Andes nunca marcaram lhamas, vicunhas e alpacas com ferro fervente.

Brancos e mestiços têm matadouros onde matam vacas, touros e porcos. Os indígenas caçavam animais livres e só caçavam o necessário para sobreviver quando os alimentos vegetais eram escassos.

Brancos e mestiços inseminam artificialmente (estupram) vacas. Os nativos dos Estados Unidos nunca inseminaram artificialmente búfalos, e os grupos étnicos indígenas dos Andes nunca inseminaram artificialmente lhamas, vicunhas e alpacas.

No México, as explorações suinícolas que criam porcos estão a contaminar com excrementos e sangue os cenotes e nascentes que são sagrados para os grupos étnicos indígenas maias que vivem em Yucatán.

Grande parte da destruição da Amazônia e do assassinato de povos indígenas que vivem na Amazônia é causada pela criação de vacas e touros. A maior parte do cultivo da soja que também provoca a destruição da Amazônia, a expulsão de indígenas de seus territórios e o assassinato de indígenas também é utilizada na produção de ração para vacas, touros e porcos.

Fotografías recuperadas do Internet

Mas isto é o que a maioria das pessoas chama de civilização e progresso. Os cowboys nos Estados Unidos foram os que mais mataram indígenas e que mais exterminaram os búfalos com o objetivo de usar essas planícies onde viviam os nativos e os búfalos para criar touros e vacas, e substituir os nativos (indígenas) e os búfalos com vacas e touros que geram grandes quantias de dinheiro.

Imagem recuperada do Internet

Atualmente, na Argentina, os pecuaristas que criam touros e vacas invadiram e desmataram territórios indígenas no Chaco. E a organização internacional Survival denunciou em 2012 que existe uma agenda pecuária para roubar territórios indígenas no Paraguai.

Na Costa Rica, os brancos e mestiços que invadiram os territórios indígenas em Salitre e Cabagra de Buenos Aires de Puntarenas, também utilizaram os territórios indígenas invadidos para a criação de gado e touros.

Infelizmente, na Costa Rica e em outros países deste continente, a agricultura vegetal não fornece dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades básicas de alimentação e cuidados de saúde. Os governos criminosos destes países procuram sempre prejudicar o agricultor de alimentos vegetais, enquanto a pecuária de vacas e touros tem grandes benefícios econômicos e é considerado como desenvolvimento.

Isso até levou alguns indígenas a se dedicarem à criação de vacas, touros e porcos para sobreviver e evitar sofrer a pobreza extrema que sofre a maioria dos povos indígenas. É verdade que alguns indígenas têm dinheiro e existem alguns indígenas milionários, mas a maioria dos indígenas vive em extrema pobreza.

Por todas essas razões, o consumo de leite, laticínios, couro e carne de touros, bezerros, vacas, ovelhas, cabras e porcos é algo que agride o meio ambiente e causa danos a muitas etnias indígenas. E o consumo de soja também prejudica o meio ambiente e as etnias indígenas que vivem na Amazônia.

Quem consome leite e derivados lácteos de vaca, soja e carne de vaca, bezerro, boi, cabra, ovelha, cordeiro e porco é cúmplice e culpado do assassinato de indígenas, da invasão de territórios indígenas, da poluição e destruição do meio ambiente.

Os criminosos dizem que, se as vacas, os touros e os porcos deixarem de se reproduzir, e se as touradas acabarem, isso significa a extinção destes animais porque ninguém os reproduz, mas o fato é que a extinção desses animais não prejudica de forma alguma o meio ambiente e o fato de eles não existirem em nada afeta esses animais, pois eles só são obrigados a existir para vir e sofrer.

Que animais como touros, vacas e porcos deixem de se reproduzir é algo que beneficia o meio ambiente, que beneficia as etnias indígenas e que beneficia esses mesmos animais porque assim eles não nascem só para vir e sofrer.

Os ambientalistas sempre se referem aos gatos como espécies invasoras, mas touros, vacas, ovelhas, cabras e porcos não são considerados espécies invasoras, embora causem poluição e destruição do meio ambiente, e destruição de ecossistemas nativos.

A mineração também gera assassinatos de povos indígenas e invasão de seus territórios, portanto, é dever ético e moral de quem compra ouro, metais e pedras preciosas exigir e garantir que a extração desses ouro, metais e pedras preciosas não cause assassinatos de indígenas e não causa invasão de territórios indígenas.

Nos Estados Unidos, uma indígena Navajo de 27 anos chamada Pepita Redhair desapareceu em 24 de março de 2020.

Fotografía recuperada do Internet

Nos Estados Unidos, o gasoduto Dakota Access também causou invasão de territórios nativos (indígenas) e destruição de fontes de água potável. Os indígenas Sioux que protestam contra este gasoduto também são tratados como criminosos pela polícia e oprimidos pela polícia.

Fotografías recuperadas do Internet

A seguir, uma reflexão da organização Survival International, compartilho-a pela sua importância:

Você já pensou no conceito de terra virgem?

Qualquer concepção de terra virgem, como natureza intocada, alheia a qualquer intervenção humana, é um mito colonial: estes territórios são narrados como vazios para justificar a sua ocupação.

A ideia de terra virgem teve origem nos Estados Unidos no século XIX ao negar o papel vital dos nativos na formação, durante milénios, das suas paisagens, substituindo-o pela ideia de que a natureza (e Deus) criaram as paisagens que os colonos brancos deveriam proteger.

Esta ilusão ocidental é racista e procura invisibilizar o papel dos Povos Indígenas no cuidado e gestão dos seus territórios, as regiões com maior biodiversidade do mundo.

Captura recuperada do Instagram

O deus das religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) cuja crença foi trazida a este continente e ao continente africano pelos colonizadores diz em sua palavra que criou a terra para que os humanos a dominassem ou

subjugassem. que apenas criou o homem à sua imagem e semelhança, e que não é a natureza.

Gênesis capítulo 1, versículo 28: Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos. Encha a terra e subjugue-a.

Gênesis capítulo 1, versículo 26: E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.

A crença no deus das religiões abraâmicas é muito diferente da crença num Criador das culturas indígenas.

Nas etnias indígenas, seu deus criador de tudo o que existe e do universo, denominado Grande Espírito, Sibu, Ñamandhu, Taiowa ou qualquer outro dependendo da etnia, ordena a proteção da natureza, enquanto o deus bíblico ordena que o ser humano domina ou subjuga a natureza é ordenar que a natureza seja explorada, poluída e destruída.

As religiões abraâmicas acreditam que apenas os humanos têm alma porque, de acordo com as suas crenças, apenas os humanos foram criados à imagem e semelhança desse deus.

Por outro lado, as etnias indígenas, embora cacem para sobreviver e pesquem para sobreviver, são animistas, ou seja, acreditam que tudo o que existe tem alma ou espírito.

As religiões abraâmicas acreditam que o seu deus criador é separado da natureza, que o seu deus não é a natureza, e consideram blasfemo ou herético acreditar que a natureza é igual ao seu deus.

As etnias indígenas são panteístas, ou seja, acreditam que seu deus Criador (chamado Grande Espírito, Sibu, Ñamandhu, Taiowa ou qualquer outro dependendo da etnia) vive na natureza e é um com a natureza, e que seus outros deuses e os espíritos vivem dentro da natureza e representam as forças da natureza.

O deus criador e os outros deuses em que acreditam as diferentes etnias indígenas, que são milhares de etnias diferentes, nunca apoiaram a escravidão humana, nunca apoiaram um pai que vendesse a própria filha como escrava e nunca ordenaram o assassinato de crianças e mulheres grávidas de povos conquistados.

Mas sempre, quando os criminosos citam um capítulo bíblico e versículos bíblicos que lhes convêm, como a história de Adão e Eva, a história do barco de Noé e a parte sobre o nascimento, a vida e os milagres de Jesus Cristo, eles nunca dizem que são metáforas, nunca Dizem que são simbólicas e nunca dizem que são tiradas do contexto, mesmo que citem apenas um versículo.

Mas as partes onde esse deus apoia um pai que vende a sua própria filha como escrava, onde ele apoia a escravatura humana tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, e onde esse deus ordena a matança de crianças e mulheres grávidas dizem sempre que são simbólicas, metafórico ou fora do contexto.

No continente asiático, grupos étnicos indígenas também sofrem invasões de territórios, assassinatos, estupros e torturas.

Em 2012, uma menina Chakma de 12 anos foi estuprada e assassinada em Bangladesh por um colono.

Fotografía recuperada do Internet

Rina Dewan, da organização Hill Women's Federation, denunciou que: -Os colonos continuam a cometer estupros impunemente; Nenhum estuprador foi parar em tribunal, principal fator que contribui para a repetição contínua deste crime horrível.

Stephen Corry, da Survival International, também acusou que: -Em vez de se preocupar se os ministros poderiam usar acidentalmente o termo indígena, o governo de Bangladesh deveria tomar medidas para garantir que as mulheres e as meninas Jumma estão protegidas de estupro e assassinato. A prática de não processar os responsáveis por estas atrocidades é escandalosa: é hora de o Governo organizar as suas prioridades e respeitar os direitos dos Jummas.

Pratima Chakma era uma mulher indígena asiática que foi estuprada e assassinada. Mong Nuching Marma era um menino indígena de cinco anos que também foi assassinado.

Na Índia, os povos indígenas da etnia Dongria Kondh também sofrem invasões de territórios e injustiças que na maioria das vezes ficam impunes. A empresa Vedanta Resources é uma das causas destas injustiças.

O ambientalismo colonialista também é causa do massacre e genocídio dos indígenas, por exemplo, o criminoso de Elon Musk tem total relação com Jair Bolsonaro.

O projeto de Elon Musk para levar internet banda larga ao Amazonas só beneficiou os garimpeiros ilegais que provocam estupros e assassinatos de indígenas, e que envenenam a água dos rios onde as etnias indígenas se banham e bebem água com mercúrio, provocando o envenenamento dos indígenas.

Portanto, quem financia ou compra qualquer produto das empresas de Elon Musk é completamente cúmplice e culpado do genocídio e dos massacres

de povos indígenas, e também, apelo a todos que excluam suas contas no Twitter.

Fotografía recuperada do Internet

Quando em 2019 ocorreu o golpe de estado na Bolívia pela criminosa Jeanine Áñez e seus cúmplices que causou o assassinato de indígenas da etnia aimará, o criminoso Elon Musk referindo-se a este golpe de estado público no Twitter: - Vamos bater em quem quisermos.

Capturas de tela recuperadas do Twitter

Na Nicarágua, uma parte dos mestiços pardos apresenta características indígenas como pele escura, cabelos pretos e olhos levemente puxados. Mas alguns desses mestiços de pele parda e características indígenas também discriminam e desprezam os povos indígenas.

Alguns destes mestiços pardos da Nicarágua sentem-se mais descendentes de europeus brancos do que de povos indígenas, e também afirmam que a mestiçagem visa melhorar a raça.

Quando alguém afirma que miscigenação significa melhoria da raça, está incentivando e promovendo o ódio e o desprezo aos indígenas.

No México e na Guatemala também há mestiços de pele escura que acreditam que a miscigenação está melhorando a raça porque segundo eles serve para embranquecer as novas gerações, e esses mestiços de pele escura também humilham, maltratam, desprezam e discriminam os indígenas.

Muitos presidentes do México e da Guatemala que causaram o massacre de povos indígenas também promoveram a miscigenação como forma de

embranquecer as gerações seguintes e de impor o cristianismo às gerações seguintes.

A miscigenação é uma forma de extermínio das etnias indígenas porque através dessa miscigenação buscam embranquecer as gerações seguintes e evangelizar de forma mais eficaz as gerações seguintes.

A Costa Rica, assim como a Argentina e os Estados Unidos, é um país de supremacia branca e muito racista. Na Costa Rica, quando um mestiço de pele escura e traços indígenas como alguns nicaraguenses comete um crime, isso é usado para generalizar e colocar todos os nicaragüenses no mesmo saco, e para afirmar que são todos maus e iguais.

Mas, quando é um Tico (que é uma forma de chamar quem é da Costa Rica) com traços mais europeus porque a maioria dos traços físicos de grande parte dos Ticos são mais europeus devido à pele branca e ao nariz pontudo, quem comete um crime como agressão, roubo, estupro ou homicídio, ninguém afirma que todos os Ticos brancos são ruins por causa disso, ninguém afirma que todos os Ticos são iguais por causa disso, ninguém generaliza e ninguém coloca todos os Ticos brancos no mesmo saco para isso.

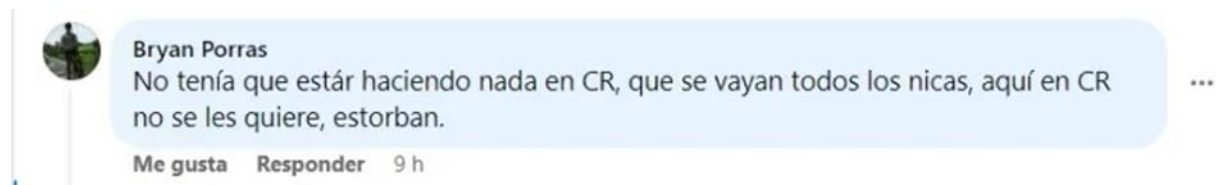
O mesmo acontece no país nazista criado com o extermínio dos nativos, supremacistas brancos e racistas ao qual os colonizadores europeus deram o nome de Estados Unidos, quando um negro ou mexicano com traços indígenas comete um crime, isso é usado para afirmar que todos os negros e todos os mexicanos são maus e iguais, e isso é generalizado e todos os mexicanos e negros são colocados no mesmo saco por esse motivo.

Mas, quando são neonazistas brancos que apoiam Donald Trump, conservadores e cristãos que cometem crimes como estupro, tortura e assassinato, ninguém usa isso para dizer que todos os brancos nos Estados Unidos são maus e iguais, ninguém usa isso para generalizar e colocar todos os brancos no mesmo saco.

Julio Otero Fernández era um menino nicaragüense que foi comido por um crocodilo na Costa Rica. O pai de Julito, Julio Rubén Otero, e sua mãe, Margine Fernández Flores, vieram para a Costa Rica em busca de melhores oportunidades econômicas.

Fotografía recuperada do Internet

Sobre o que esta criança sofreu, um Tico branco chamado Bryan Porras fez este comentário nas redes sociais: - Não precisava estar fazendo nada na Costa Rica, deixe todos os nicaraguenses irem embora, aqui na Costa Rica eles não são procurados, estão atrapalhando.

Bryan Porras
No tenía que estár haciendo nada en CR, que se vayan todos los nicas, aquí en CR no se les quiere, estorban.
Me gusta Responder 9 h

Captura de tela recuperada do Facebook. Conta do criminoso: https://www.facebook.com/obryan.mora.5/photos

Fui o único que reagiu com indignação e raiva a esse comentário, a maioria que ao ler esse comentário ficou em silêncio, não reagiu com indignação e não reagiu com raiva são cúmplices desse racista e supremacista branco chamado Bryan Porras.

Se fosse uma criança branca da Costa Rica, aquela que foi comida por um crocodilo e alguém fizesse um comentário como Bryan Porras, todos estariam insultando e reagindo com o emoji irritado à pessoa que fez esse comentário, todos ficariam indignados e com raiva daquele comentário.

A maioria dos Ticos brancos, sendo racistas e xenófobos, não pode ser perdoada. Na Costa Rica, grupos étnicos indígenas como os Bribri, os Cabécar

e outros também sofrem racismo, discriminação e desprezo, e os indígenas que defendem seus territórios dos brancos e mestiços que invadem seus territórios também são tratados como criminosos pelo presidente Rodrigo Chaves , pelo estado, por canais de televisão como Teletica ou Repretel, pelo município e pelos policiais que estão próximos a esses territórios.

Na Costa Rica há racismo e desprezo contra os nicaraguenses com características mais indígenas. Nicaraguenses que vêm trabalhar no campo, nas lavouras de café, nas lavouras de cana-de-açúcar e em outras lavouras rurais porque a maioria dos Ticos brancos não gosta de cultivar e não gosta de trabalhar na lavoura.

Fernando Báez Sosa era um mestiço de pele escura da Argentina com características mais indígenas como pele parda, cabelos pretos e olhos levemente oblíquos ou amendoados, que foi brutalmente espancado e chutado até a morte na Argentina.

Fotografías recuperadas do Internet

Quanto aos assassinos de Fernando Báez Sosa, quando você vê as fotos desses criminosos você vê a maldade em seus rostos, em seus gestos e expressões faciais. É a mesma coisa quando vejo fotos de fanáticos religiosos e políticos que prejudicam os povos indígenas, sempre vejo a maldade em seus rostos, em seus gestos e expressões faciais.

A seguir estão as fotos dos assassinos de Fernando Báez Sosa:

Fotografías recuperadas do Internet

Portanto, estou totalmente convencido de que esses monstros nascem com o mal em sua genética. O pior e mais grave é que esses monstros são os que mais se reproduzem e têm filhos, para desgraça do planeta.

Eu acho que essa ideia que esses monstros têm de prejudicar aqueles que consideram inferiores, aqueles que consideram mais fracos ou aqueles que consideram mais vulneráveis, segundo eles, é poder, força ou bravura (ideologia lixo do machismo), é algo que esses monstros nascem.

Houve também uma parcela de pessoas que ficaram indignadas com o assassinato de Fernando Báez Sosa, o que é hipócrita porque estão indignadas com este caso, mas elas próprias fomentam e promovem a ideia sexista de que esta covardia e maldade de prejudicar os mais indefesos, os fraco, para aqueles que não os prejudicam ou os mais vulneráveis é poder, bravura ou força de acordo com sua estúpida ideologia sexista.

Hipócritas porque estão indignados com este caso, mas se sentem superiores por serem brancos, por serem descendentes de espanhóis e italianos, quando esse pensamento foi o que causou o assassinato racista de Fernando Báez Sosa.

Hipócritas porque lhes parecem bons aqueles ensinamentos cristãos de que a vida dos criminosos vale o mesmo que a vida dos inocentes, perdoar tudo, dar a outra face, amar os inimigos e perdoar pela força como uma obrigação que só favorecem criminosos como aqueles que assassinaram Fernando Báez Sosa e os criminosos que cometem atrocidades contra grupos étnicos indígenas no presente.

O caso do assassinato de Fernando Báez Sosa na Argentina e os comentários racistas do menino nicaragüense Julio Otero Fernández que foi comido por um crocodilo na Costa Rica São a prova de como a vida dos mestiços com traços indígenas está em perigo em países racistas e de supremacia branca como a Costa Rica e a Argentina.

Juan Vázquez de Coronado foi um dos colonizadores que fundaram a Costa Rica.

Uma frase dita por este colonizador a respeito do cacique Garabito foi: - O mais prejudicial à pacificação desta província é um cacique chamado Garabito que no início deu o reconhecimento que devia a Vossa Majestade e ao senhor Cavallón, em nome de Vossa Majestade, e então ele se rebelou; e não se contenta em ter sacrificado um soldado que prendeu o senhor Cavallón e ter saído para matá-lo com as mãos armadas e ter feito outros insultos, mas exorta e até ameaça todos os outros a não darem a obediência que devem a Vossa Majestade nem a reconhecerem Deus nosso Senhor. Foi assim que o processei: está condenado à morte e à guerra contra ele como pessoa que se rebelou.

Muitas vezes os criminosos que falam da Lenda Negra para negar as atrocidades cometidas pelos colonizadores, assim como falam do Holotale para negar as atrocidades cometidas por Hitler e pelos nazistas, negam que os povos indígenas que não se converteram ao cristianismo e o fizeram não se submeterem à vontade dos reis da Europa seriam torturados e assassinados.

Mas, nas suas declarações, os colonizadores aceitaram que quando os indígenas não se converteram ao cristianismo e não se submeteram à vontade dos reis da Europa, foram condenados à pena de morte, foram torturados e assassinados.

Imagem e fotografías recuperadas do Internet

O chefe da etnia Taíno chamado Hatuey antes de ser queimado vivo na fogueira pelos espanhóis disse: - Este é o Deus que os espanhóis adoram. Por isso eles lutam e matam; É por isso que nos perseguem e é por isso que temos que lançá-los ao mar. Estes tiranos dizem-nos que adoram um Deus de paz e igualdade, mas usurpam as nossas terras e tornam-nos seus escravos. Eles nos falam sobre uma alma imortal e suas recompensas e punições eternas, mas roubam nossos pertences, seduzem nossas mulheres, estupram nossas filhas. Incapazes de nos igualar em coragem, esses covardes se cobrem com ferro que nossas armas não conseguem quebrar.

Imagem recuperada do Internet

Os indígenas da etnia Taíno nunca praticaram sacrifícios humanos, nunca praticaram canibalismo e nunca assassinaram crianças que nasceram com algum defeito físico, e foram completamente exterminados pelos colonizadores espanhóis.

Os indígenas das etnias Bribri e Maleku, na Costa Rica, os indígenas da etnia Miskito, na Nicarágua e em Honduras, e os indígenas das etnias Guajajara, Waujá, Kalapalo, Kuikuro e Trumai, no Brasil, nunca praticaram o canibalismo e Nunca assassinaram crianças que nasceram com algum defeito físico, e também sofreram muito com a colonização. O cristianismo também lhes foi imposto e ficaram sujeitos aos reis da Europa, e sofreram atrocidades dos colonizadores espanhóis e dos colonizadores portugueses.

Por isso, quem assiste aos vídeos de Youtubers lixo como Agustín Laje e Danann que celebram a colonização deste continente, falam da Lenda Negra para negar as atrocidades cometidas na conquista, e minimizam o que sofrem os povos indígenas no Presente, aqueles que assinam esses canais, leem e compram os livros desses personagens são cúmplices e igualmente culpados de todas as atrocidades sofridas pelos povos indígenas desde o início da colonização até os dias de hoje.

Youth With a Mission é uma organização cristã fundamentalista dos Estados Unidos que produziu um filme chamado Hakani onde afirmam que as etnias indígenas da Amazônia enterram crianças vivas.

Segundo Stephen Corry da Survival International, Hakari é uma farsa e até os missionários que produziram esse filme lixo aceitam que não há como provar que isso aconteceu, além disso o filme Hakari gera ódio às etnias indígenas e que os criminosos apoiam o extermínio de indígenas se justificando com informações falsas.

Criminosos da direita argentina, liberais e conservadores, promoveram o ódio aos mapuches com comentários como os seguintes:

Ramiro Marra escreveu no Twitter: - Aos Mapuches não se deve dar nem uma árvore.

Francisco J. Revoredo escreveu no Twitter: - Bala.

Nicolás Tarlao escreveu no Twitter: - Realmente não sei em que se baseia a decisão. A realidade histórica é que os Mapuches tomaram conta das terras do sul assassinando e saqueando o povo Tehuelche. Aqueles que governaram isso têm menos história que o clube Atlas.

Silent escribió en Twitter: - Hay que dispararles.

FeFeLip escribió en Twitter: - bala. Sólo dispararles.

Gonzalo Zeta escribió en Twitter: - Bala.

Jonatan Ortiz escribió en Twitter: - Bala es lo único que deberían darle.

Fernan escribió en Twitter: - Un par de disparos hay que darles a esos terroristas.

Caterina Mercante, que é advogada, escreveu no Twitter: - Aos Mapuches, bala, solução total.

Ines Patiño escreveu no Twitter: - Com um míssil acabamos com estes criminosos terroristas.

O Cryptoamateur escreveu no Twitter: - Temos que dar uma bala neles.

Ale escreveu no Twitter: - A única coisa que podemos dar aos mapuches é uma bala.

Santiago escreveu no Twitter: - Balas. Temos que colocar balas na testa de todos.

Franco Amicantonio escreveu no Twitter: - A bala deve ser dada a eles.

A los mapuches, ni un árbol hay que darles.

Nicolás Tarlao @NTarlao · 5 may. 2022

En respuesta a @RAMIROMARRA

Realmente no se en que se ampara el fallo...la realidad histórica es que los mapuches se hicieron con las tierras del sur asesinando y saqueando al pueblo tehuelche... Los que dictaminaron esto tienen menos historia que el club atlas

Silent @silent_arg · 5 may. 2022

En respuesta a @RAMIROMARRA

Hay que darles bala.

Gonzalo Zeta @Gonzalozeta1 · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA y @gonzad93
Bala

FeFeLip @FeFeLip1 · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Plomo. Solo plomo.

Jonatan Ortiz @OrtizJonatan_ · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Bala es lo único que deberían darle

Fernan ★★★ @Srkl20 · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Un par de plomo hay que darle a esos terroristas

Caterina Mercante @cmercante_ · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
A los mapuches, bala, solución total.

ines patiño @inespatio4 · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Con un misil, se termina con esos delincuentes terroristas.

Cryptoamateur @cryptoamateur6
En respuesta a @RAMIROMARRA
#Bala hay que darles.

Ale @Ale19937 · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Lo unico que le podemos dar a los mapuches es BALA .

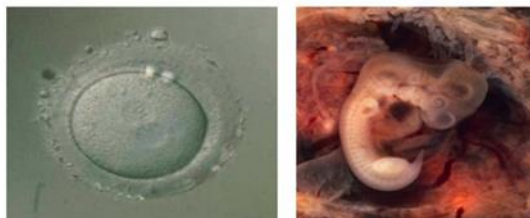
Santiago 🇦🇷 @SanConserva · 5 may. 2022
En respuesta a @RAMIROMARRA
Balas. Hay que darles balas en la frente a todos.

Franco Amicantonio @FAmicantonio ·
En respuesta a @RAMIROMARRA
Bala hay que darles

Capturas de tela recuperadas do Twitter

O Facebook e o Twitter me censuraram muitas vezes. Mas, estes criminosos que escrevem comentários odiosos contra grupos étnicos indígenas e até pedem que sejam assassinados, o Facebook e o Twitter não censuram as

suas contas, razão pela qual o Facebook e o Twitter são cúmplices do genocídio e dos massacres dos povos indígenas.

Esses criminosos são o mesmo lixo que é contra o aborto, e que defendem zigotos e embriões que cientificamente não sentem por não terem sistema nervoso formado, enquanto promovem o ódio contra vidas humanas que se sentem como os indígenas e querem o seu extermínio.

Cigoto y embrión.
Zigoto e embrião.
zygote and embryo.
Fotografías recuperadas do Internet

Esses criminosos também afirmam que os Mapuche vieram do Chile e que exterminaram outros grupos étnicos como os Tehuelches, e é por isso que, segundo eles, os Mapuche do presente são os culpados pelo que supostamente fizeram os Mapuche do passado.

Embora esses genocidas que fazem esses comentários sejam descendentes de espanhóis e italianos, e por isso se considerem superiores, eles são descendentes de espanhóis e italianos que causaram o extermínio e o genocídio dos grupos étnicos indígenas na Argentina.

Então, se para eles os Mapuches do presente têm que pagar pelo que fizeram os Mapuches do passado, esses lixos que fazem esses comentários deveriam pagar pelo genocídio e pelos massacres cometidos por seus ancestrais espanhóis e italianos contra as etnias indígenas de Argentina.

Seguindo a lógica desses criminosos que fazem comentários odiosos contra os mapuches e clamam pelo seu assassinato, esses criminosos, por serem descendentes de espanhóis e italianos que exterminaram os indígenas, merecem ser condenados à morte pelo que fizeram seus ancestrais colonizadores.

E peço que, se um dia houver um governo na Argentina que leia meus escritos e me apoie, por favor persiga os criminosos que fazem esses comentários no Twitter e no Facebook, e por favor os condene à pena de morte, ordenada em nome de todos os indígenas assassinados pelos ancestrais espanhóis e italianos da escória que escreve estes comentários.

Por outro lado, estes palhaços escrevem e falam como se a Argentina e o Chile existissem antes da colonização, quando os países Argentina, Chile e outros países deste continente são uma invenção colonial.

Antes da colonização, as diferentes etnias indígenas tinham seus territórios separados, mas o conceito de países e fronteiras não existia, esse conceito de países e fronteiras foi trazido pelos colonizadores.

Este continente não deveria se chamar América, pois América foi um nome dado pelos colonizadores em homenagem a um conquistador. Este continente deveria se chamar Abya Yala, nome dado a este continente pela etnia Guna do Panamá e da Colômbia. E este continente deveria ser um país.

Os colonizadores espanhóis e italianos dos quais descendem lixo como Ramiro Marra, Francisco J Revoredo, Nicolás Tarlao, Silent, FeFeLip, Gonzalo Zeta, Jonatan Ortiz, Fernan, Caterina Mercante, ines patiño, Cryptoamateur, Ale, Santiago, Franco Amicantonio e outros causou o extermínio e o genocídio de muitos grupos étnicos indígenas.

Entre os grupos étnicos contra os quais os colonizadores espanhóis e italianos que fundaram a Argentina cometeram genocídio estão: os Selknam, os Qom, os Moqoit e muitos outros que sofreram massacres dos colonizadores espanhóis e italianos para roubar suas terras, e assim fundou o estado racista e de supremacia branca da Argentina.

Os argentinos que fazem estes comentários odiosos contra os povos indígenas são em sua maioria conservadores, de direita, libertários e neoliberais. É por isso que conservadores, direita, libertários e neoliberais são a mesma coisa, são lixo, ideologia neonazista e supremacista branca apresentada de forma disfarçada.

O deputado Zeca do PT no Brasil fez declarações que incitam ao genocídio, ao criticar a luta dos Guaraní Kaoiwa para recuperar seus territórios em Laranjeira Nhanderu.

Por isso, antes de votar em deputados de esquerda como Zeca, os brancos e mestiços devem garantir que a prioridade desses deputados é a defesa dos povos indígenas e dos seus direitos, caso contrário, se não garantirem que são deputados que defendem os povos indígenas e seus direitos, são cúmplices e culpados de todas as injustiças sofridas pelos povos indígenas.

Os povos indígenas e os seus direitos devem ser sempre a prioridade em todos os países deste continente porque os povos indígenas estiveram neste continente antes dos brancos e antes dos mestiços, e os povos indígenas sofreram muita opressão e injustiça desde o início da colonização até o presente.

Fotografía recuperada do Instagram

Além do mais, em todos os países deste continente que deveriam ser chamados de Abya Yala: só deveria haver partidos de esquerda onde todos os deputados, senadores, ministros e presidentes fossem indígenas, a fim de devolver os países deste continente aos seus verdadeiros donos que são aos indígenas por terem chegado a este continente antes dos europeus brancos e estarem neste continente antes dos mestiços.

E aos poucos fazer com que todos os países fundados pelos colonizadores de Abya Yala se unam em um único país chamado Abya Yala, onde os territórios que antes eram países se tornem províncias e onde os nomes de cada lugar sejam alterados para nomes indígenas e a moeda tem nome indígena.

Uma das coisas que os criminosos dizem é que, se a conquista não tivesse ocorrido, os indígenas estariam nus ou seminus de tanga. O que esses criminosos não entendem é que estar nu e seminu não é algo ruim em algumas etnias indígenas e que andar assim não os afetaria de forma alguma.

As pessoas que veem a nudez, a semi-nudez e a sexualidade como algo ruim como fazem esses criminosos conservadores são as pessoas mais depravadas que existem, as que mais cometem assédio sexual, abuso sexual e estupro.

Além disso, esses criminosos são muitas vezes pessoas ignorantes que pensam que mestiço significa o mesmo que indígena, que só existem mestiços no presente e que tornam os indígenas invisíveis ao fazê-los acreditar que não existem indígenas no presente.

Os indígenas da etnia Guarani Kaiowá têm recebido ameaças em mensagens de áudio onde ameaçam sequestrar crianças Guarani Kaiowá. No dia 10 de março, uma menina indígena da etnia Guarani Kaiowá desaparece.

Imagem recuperada do Instagram

O governo Bolsonaro, além de causar o assassinato de centenas de crianças indígenas da etnia Yanomami devido à desnutrição e envenenamento por mercúrio ao permitir a entrada de garimpeiros ilegais no território Yanomami, também fez com que meninas Yanomami sofressem abuso sexual e estupro, e segundo Há relatos de que muitas dessas meninas estão grávidas, o que é mais uma prova de como a miscigenação é uma forma de extermínio de grupos étnicos indígenas.

A pele morena dos indígenas é mais resistente ao sol, fica menos irritada e sofre menos com doenças como o câncer de pele. Além disso, sua pele hidratada enruga menos, por isso os indígenas, mesmo adultos, parecem mais jovens.

Os olhos levemente oblíquos ou amendoados de muitos indígenas me inspiram reflexão e sabedoria. E eu adoro a cor do cabelo preto dele. Portanto, para mim, esteticamente, os indígenas ficam melhores.

Infelizmente, como parte do conceito colonialista de beleza: a televisão, a indústria do entretenimento como o cinema, a indústria da moda e a publicidade de produtos comerciais têm sido responsáveis pela manutenção deste conceito colonialista de beleza.

Os indígenas também são melhores que os brancos e mestiços em seus valores, porque têm o valor da humildade, entendendo humildade como não se sentir inferior e não se sentir superior, nunca presumir que sabe tudo, estar disposto a aprender e sentir-se um com a terra ou com a natureza.

Os indígenas têm o valor do equilíbrio ao não explorar a natureza, evitando excessos e levando apenas o necessário para viver, e têm o valor da reciprocidade.

Os indígenas estão mais interessados em cuidar do meio ambiente, enquanto a maioria dos brancos e a maioria dos mestiços só se preocupam com dinheiro, independente de terem dinheiro eles têm para poluir e destruir o meio ambiente.

Obviamente as etnias indígenas não são perfeitas e os indígenas não são perfeitos porque são humanos, e também têm defeitos e cometem erros.

Mas a ideia de que os grupos étnicos indígenas permanecem estagnados, que permanecem sempre os mesmos e nunca mudam, é uma mentira do sistema colonialista.

As pessoas de grupos étnicos indígenas também refletem e os grupos étnicos indígenas mudam ao longo do tempo, sem precisar de brancos e mestiços para intervir nas suas culturas.

Como evidência da relação da direita política, libertários e neoliberais com o neonazismo:

No Brasil, o deputado bolsonarista chamado João Henrique Catan recomendou e promoveu o livro de Hitler intitulado Minha Luta na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

Fotografía recuperada do Instagram

Rocío de Meer, representante do partido VOX na Espanha, foi descoberta transmitindo vídeos de um canal de propaganda nazista.

Fotografía recuperada do Internet

Jorge Bonito Vera, membro do partido VOX na Espanha, pertencia à organização nazista chamada Irmandade Ariana.

Fotografías recuperadas do Internet

O neonazismo está totalmente relacionado ao paganismo viking, na verdade, os nazistas usavam runas vikings como parte de seu simbolismo.

Pagãos vikings, neopagãos vikings e satanistas de direita como a ONA, a Igreja de Satanás de Anton Lavey e o Templo de Set de Michael Aquino acreditam que o darwinismo social é o que se opõe ao cristianismo.

O darwinismo social é o que o cristianismo realmente promoveu na inquisição e na colonização, e como esses ensinamentos de Jesus Cristo de

perdoar tudo, dar a outra face e amar seus inimigos são ensinamentos que favorecem os criminosos que promovem o darwinismo social.

A VOX também está relacionada ao sionismo judaico porque apoia o Estado de Israel assim como Jair Bolsonaro e seus filhos.

Fotografías recuperadas do Internet

Esta é mais uma prova de como o neonazismo e o sionismo são faces da mesma moeda, e NÃO são inimigos, que são inimigos é apenas uma mentira do sistema.

A VOX também exigiu que o México restaurasse o túmulo do conquistador espanhol chamado Hernán Cortes e que fosse prestada homenagem a Hernán Cortes no México.

Imagens recuperadas do Internet

A crença de que toda opinião é respeitável é um crime. Não são respeitáveis opiniões que geram ódio, massacre, discriminação, desprezo e genocídio contra grupos étnicos indígenas.

Tolerar aqueles que fazem estas opiniões é ser cúmplice e igualmente culpado do ódio, do massacre, da discriminação, do desprezo e do genocídio que os grupos étnicos indígenas sofrem no presente.

A tolerância é um crime quando o mal é tolerado.

Todos aqueles que estão inscritos e assistem conteúdo de Youtubers e Influenciadores que apoiam a Direita, Libertários ou Neoliberais como DrossRotzank, Una Alienada, Un Tío Blanco Hetero ou Libertad Y Lo Que Surja, ou estão inscritos e assistem conteúdo de Youtubers e Influencers que, embora digam que não apoiam a direita, defendem e justificam estes partidos políticos como o Dalas Review e o seu outro canal Dalas SIN FILTROS, são cúmplices e culpados do ódio, massacre, discriminação, desprezo e genocídio que os grupos étnicos indígenas sofrem hoje.

Outra prova da relação do partido político de direita denominado VOX da Espanha com o neonazismo é que nos anos de 1933 a 1945, o serviço de

propaganda NAZI na Alemanha publicou uma revista em vários idiomas com o nome VOX.

Fotografías recuperadas do Internet

Em todos os países do mundo: os fanáticos religiosos das religiões cristãs e os neonazis deveriam ser proibidos de fundar partidos políticos, e estes fascistas que causam ódio aos povos indígenas e o assassinato de povos indígenas no presente deveriam ser condenados à pena de morte.

A Igreja Católica sempre celebrou o assassinato de indígenas pelos colonizadores, prova disso é o santo fictício chamado Santigo Mataindios que é baseado em Santiago Matamoros que foi invocado pelos colonizadores para assassinar indígenas, e para dominar e subjugar os indígenas sobreviventes.

Imagem recuperada do Internet

A maioria das estátuas de virgens católicas, santos católicos, anjos e Jesus Cristo nas igrejas são retratadas como pessoas brancas.

Fotografías recuperadas do Internet

Além disso, os inquisidores que difamaram, torturaram e assassinaram pessoas na Inquisição foram canonizados como santos pela Igreja Católica, e

estátuas e universidades foram até criadas em sua homenagem e nomeadas em homenagem a esses assassinos.

Exemplo disso foi o assassino dos cátaros chamado Simón de Montfort, o inquisidor de Arnaldo Amalric e do Papa Inocêncio III que criou a inquisição com o objetivo de exterminar os cátaros.

Domingo de Guzmán também foi um inquisidor assassino que foi canonizado como São Domingo de Guzmán pela Igreja Católica. O mal genético pode ser visto nas estátuas criadas para homenagear assassinos como Simón de Montfort devido à sua aparência, gestos e aparência.

Esses monstros cristãos cortaram as orelhas, os lábios e o nariz dos cátaros, e foi exatamente isso que os colonizadores europeus ao chegarem a este continente fizeram com uma parte dos povos indígenas para assustar, dominar e subjugar os outros nativos.

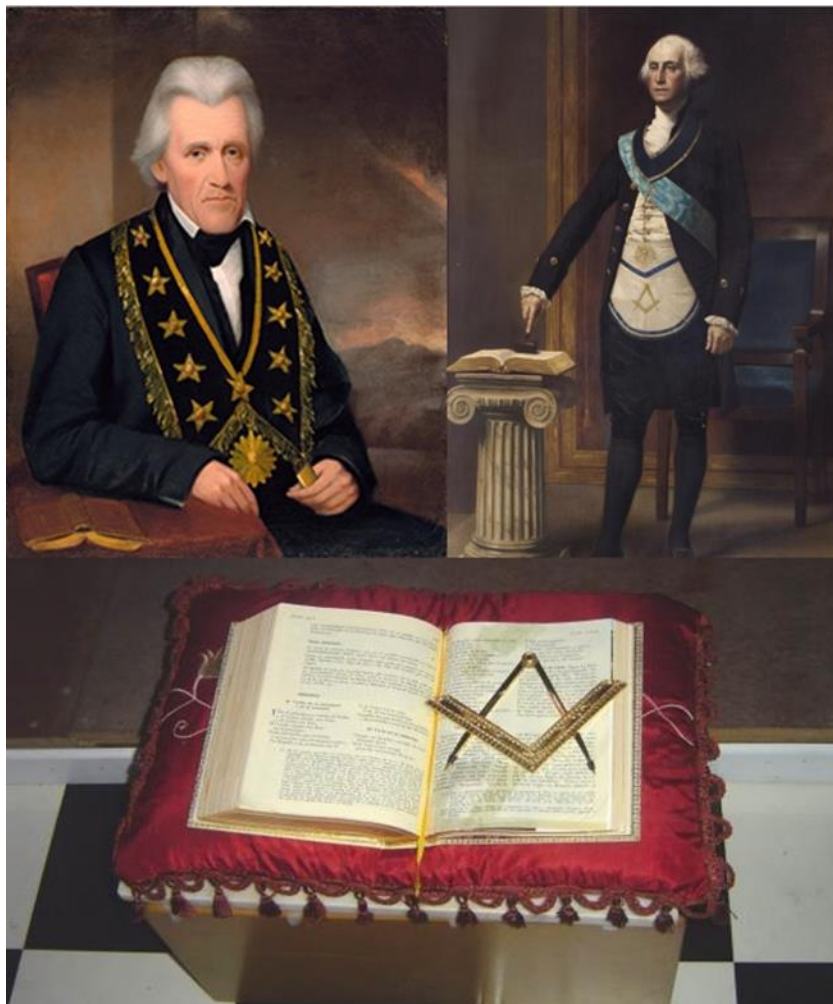
A verdade é que deve ter havido uma cultura mais avançada em armas, que sabia tudo o que poderia acontecer se estes monstros cristãos estivessem vivos e que também tivesse desenvolvido armaduras de ferro para que exterminasse completamente estes monstros cristãos, a sua genética não se espalharia por todo o mundo e as atrocidades contra os povos indígenas que ocorrem no presente não aconteceriam.

Imagens recuperadas do Internet

Os presidentes fundadores dos Estados Unidos que eram maçons e cristãos, como George Washington e Andrew Jackson, são considerados heróis.

A imagem de George Washington aparece nas notas de um dólar e a imagem de Andrew Jackson aparece nas notas de vinte dólares. Tanto George Washington quanto Andrew Jackson causaram o extermínio dos nativos para roubar suas terras e fundar os Estados Unidos.

Imagens recuperadas do Internet

George Washington e Andrew Jackson eram maçons. Nos altares das lojas maçônicas é sempre colocada uma cópia de qualquer uma das religiões abraâmicas (judaica, cristã ou islâmica), seja a Torá, a Bíblia ou o Alcorão.

Imagens e fotografía recuperadas do Internet

Papas católicos que encobriram padres que abusam sexualmente ou estupram menores também foram canonizados como santos. Por exemplo, o Papa João Paulo II era amigo do pedófilo Marcial Maciel (fundador dos Legionários de Cristo).

João Paulo II sabia que Marcial Maciel abusou sexualmente de menores e encobriu Marcial Maciel, e João Paulo II foi canonizado como santo.

A maioria dos fiéis são cúmplices de padres católicos e pastores evangélicos que abusam sexualmente de menores porque quando padres católicos e pastores evangélicos cometem esses abusos, a maioria os justifica dizendo que são erros simples, querem que as pessoas permaneçam em silêncio sobre o assunto, querem que estes abusos sejam encobertos e que não seja feita justiça contra estes pedófilos.

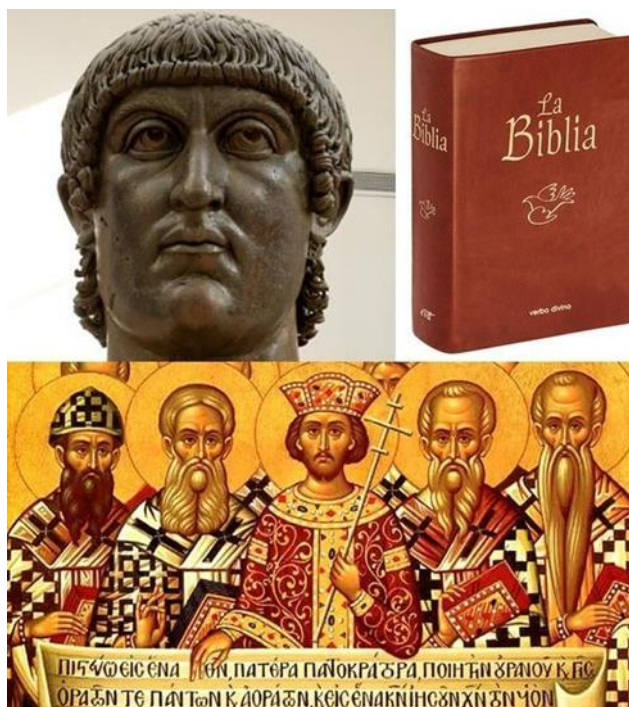
Por esta razão, a maioria da humanidade é também cúmplice e culpada dos abusos sexuais contra menores que os líderes religiosos das religiões cristãs cometeram para justificá-los e pertencer às religiões que encobrem estes

pedófilos. Estupro e abuso sexual de menores são crimes e não são erros simples.

Quando a maioria desastrosa justifica os padres católicos e os pastores evangélicos que abusam sexualmente de menores com o facto de serem simples erros porque são líderes religiosos, calam-se sobre isso, querem que estes pedófilos fiquem impunes e querem que isto seja encoberto, eles são totalmente culpados e cúmplices desses abusos sexuais de menores.

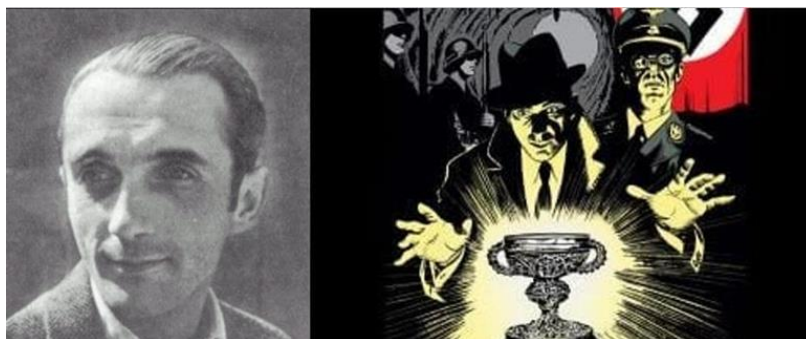
Fotografías recuperadas do Internet

A Bíblia foi criada pela Igreja Católica no Concílio de Nicéia seguindo as ordens do imperador romano Constantino I.

É por isso que as outras religiões cristãs da atualidade como os pentecostais, os anglicanos, os evangélicos ou protestantes, os mórmons, a Igreja Ortodoxa, os adventistas, as Testemunhas de Jeová e outras são filhas da religião católica por ser baseadas na Bíblia criada por católicos.

Imagens recuperadas do Internet

Mesmo que sejam apenas estátuas, nas estátuas de Constantino, através do olhar, dos gestos e das expressões faciais deste imperador romano, é possível perceber sua maldade genética.

As únicas religiões cristãs que não eram filhas da religião católica eram aquelas que existiam antes da conversão do Império Romano ao catolicismo, como os ebionitas e as religiões gnósticas que não eram baseadas na Bíblia.

E também no início da inquisição havia os cátaros que eram uma religião cristã que não se baseava na Bíblia. Mas na minha opinião, todas as religiões cristãs são racistas, na verdade, houve um oficial nazista chamado Otto Rahn que se sentiu atraído pelo catarismo e se considerava um cátaro.

Fotografía e imagem recuperadas do Internet

Hitler e os nazistas eram da Nova Era porque misturavam crenças cristãs católicas com crenças hindus como a crença no carma, com o paganismo viking,

com a crença em extraterrestres que nos visitam e com continentes perdidos como a Atlântida.

Fotografías recuperadas do Internet

A crença de que os OVNIs são de origem extraterrestre é uma crença usada pelas elites no poder, pelos governos e pelos meios de comunicação, como a televisão, para distrair e para que as pessoas não se importem com as questões que são importantes.

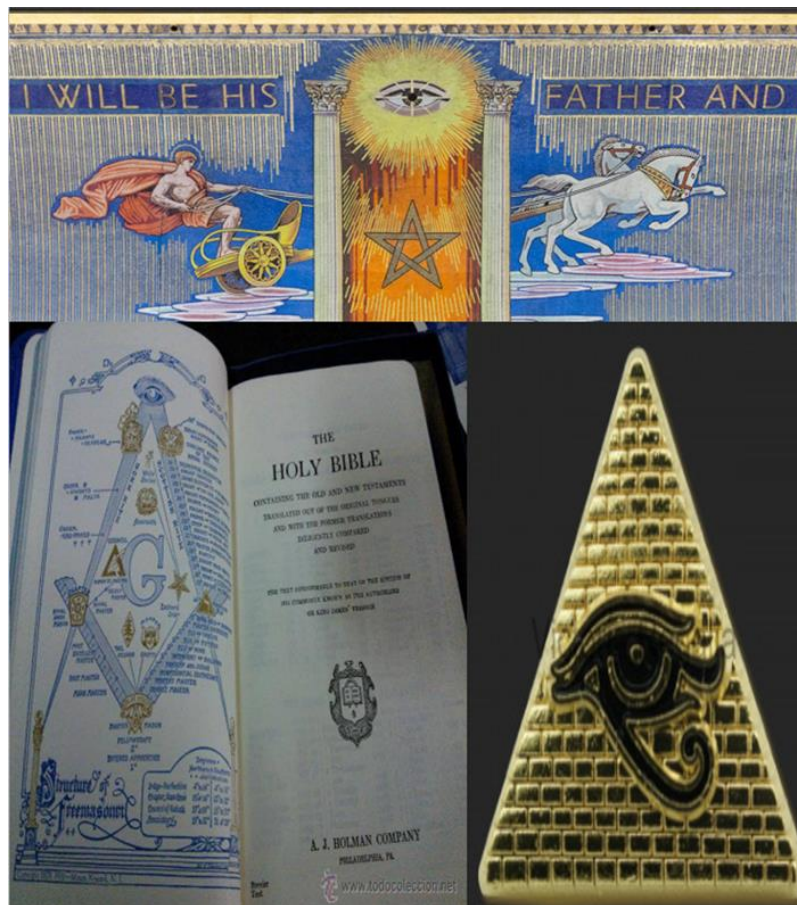
É verdade que existem milhões de estrelas com planetas girando em torno delas e milhões de galáxias, e que é muito provável que exista vida em outros planetas, mas isso não significa que tenham visitado a Terra e devido às distâncias que está impossível.

Além disso, se existe vida em outros planetas ou não, não é uma questão que deveria importar para nós, a única coisa que deveria importar para nós é cuidar da vida neste planeta e neste planeta em que vivemos, não em outros.

Não há nenhuma evidência de que os OVNIs sejam de origem extraterrestre, mas, mesmo que os OVNIs fossem naves extraterrestres, isso

não deveria importar nem um pouco, a única coisa que deveria importar é a vida neste planeta.

Quando é mencionado que o deus grego Hélios, o deus grego Apolo, o deus celta Belenos e o deus eslavo Dazhbog viajaram pelo céu numa carruagem de fogo, e que o deus egípcio Rá viajou pelo céu num barco, como todos aqueles deuses eram deuses do sol, a carruagem de fogo desses deuses e o barco de Rá eram metáforas para se referir ao movimento aparente do sol pelo céu, nunca foram naves extraterrestres.

Assim como o nazismo era a Nova Era e o neonazismo é a Nova Era; A Maçonaria também é Nova Era porque mistura crenças judaico-cristãs com o paganismo grego e o paganismo egípcio, o que é completamente absurdo, porque judeus e cristãos difamam os egípcios na Bíblia, e porque o deus bíblico condena o culto a outros deuses e a prática de magia com a morte.

Fotografías recuperadas do Internet

Tanto Hitler quanto os nazistas tinham a crença estúpida de que os arianos (brancos, de olhos azuis claros e cabelos loiros) eram uma raça superior porque segundo esses criminosos eles descendiam de deuses da Atlântida e que os atlantes viam a Terra de outro planeta.

Outra crença estúpida de Hitler e dos nazistas que os torna da Nova Era é que eles acreditavam na terra oca, de acordo com esses loucos havia uma cidade sob a terra chamada Agartha onde viviam os atlantes sobreviventes que eram arianos (brancos, olhos azuis e cabelo loiro).

Tudo está conectado: Sionismo Judaico, Neo-Nazismo, Cristianismo, Satanismo de Direita, Maçonaria, Paganismo Viking e Nova Era. São faces da mesma moeda que fingem ser inimigos diante das pessoas, mas são iguais e tudo faz parte do mesmo plano para estabelecer a supremacia branca no mundo.

Acredito que os assassinatos cometidos pelo Cristianismo na Inquisição e na colonização são sacrifícios. E acredito que os assassinatos de indígenas no presente também causados pelo cristianismo são sacrifícios.

Cronos para os gregos (Saturno para os romanos) era um deus do tempo que devorava seus próprios filhos quando eles nasciam para ser o único deus. E o deus da Bíblia, ao proibir a adoração de outros deuses e condenar à morte aqueles que adoram outros deuses, é um deus que devora metaforicamente outros deuses para ser o único deus.

Imagens recuperadas do Internet

Zeus para os gregos (Júpiter para os romanos) derrotou Cronos (Saturno), mas ao derrotar Cronos e Zeus se tornar o novo deus do céu, Zeus tornou-se tão tirânico, sexista e cruel quanto Cronos. Isso quer dizer que a essência de Zeus é a mesma essência de Cronos e, portanto, metaforicamente são o mesmo ser.

Em espanhol está escrito Dios, e em latim e português está escrito Deus. Se trocarmos a letra D no início pela letra Z, a palavra permanece: Zeus.

Imagens recuperadas do Internet

Nas estátuas de virgens católicas e de santos católicos usam os mesmos vestidos com que são representadas em suas estátuas deusas gregas como Hera e Héstia.

As pinturas e estátuas de querubins nas igrejas católicas, representadas como crianças brancas com asas, são baseadas no deus grego Eros (Cupido para os romanos). Acredita-se que os gregos eram brancos.

Imagens recuperadas do internet

Para os hispânicos: se você critica a miscigenação dizem que você é nazista, sendo mestiço.

Também é estúpido porque a crítica à miscigenação nunca causou o extermínio de mestiços e nunca causou campos de concentração para mestiços. Por outro lado, os indígenas têm sofrido políticas de extermínio e ficam confinados em campos de concentração.

Mas, qualquer um entra nos perfis de um hispanicista, seja no Facebook, no Twitter ou no Instagram, e percebe que todos os libertários ou neoliberais e direitistas, que todos publicam a favor de Donald Trump, a favor de Jair Bolsonaro, a favor da VOX e de Javier Milei , todos defendem o Cristianismo e a Bíblia, e muitos deles defendem também as touradas, as brigas de galos e a caça por prazer porque é uma herança europeia.

Muitos desses hispanistas ao entrarem em suas contas nas redes sociais acreditam em teorias da conspiração e muitos desses palhaços negam odiar os indígenas porque defendem a miscigenação, mas demonstram ódio aos indígenas quando os consideram desde a idade da pedra, atrasados, incivilizados ou selvagens, eles idealizam os europeus e a Europa, e para eles apenas os europeus e a Europa deram contribuições para o mundo.

Quando mencionam os povos indígenas é apenas para destacar as suas partes ruins, nunca mencionam as partes boas das culturas indígenas. Além disso, o conceito que estes hispanistas têm de civilização e progresso é colocar a tecnologia e o dinheiro acima de tudo, acima da vida e acima da natureza.

Se dissessem que o dinheiro é importante e a tecnologia é importante, mas que a vida é mais importante, que a proteção ambiental é mais importante e o respeito pelos povos indígenas é mais importante, e que, embora o dinheiro e a tecnologia sejam importantes, não podem ser colocados acima da vida , o meio ambiente e os povos indígenas, seria diferente.

Mas não é isso que dizem, o que dizem é que a tecnologia e o dinheiro têm que ser o mais importante acima da vida, acima dos povos indígenas e acima do meio ambiente. Eles colocam o dinheiro e a tecnologia acima de tudo e de todos, e chamam isso de civilização, progresso e desenvolvimento.

E uma coisa também acontece com aqueles conservadores que defendem a colonização: muitas vezes atacam o que há de politicamente correto na esquerda e o progressismo, mas quando lhes convém são politicamente corretos, como quando dizem que miscigenação é igualdade e inclusão.

Quando nem isso é verdade, muitos mestiços odeiam os indígenas, muitos mestiços preferem o que é europeu e muitos mestiços substituem e deslocam os indígenas.

Sou contra o politicamente correto porque a natureza não é politicamente correta, e com isso não estou defendendo o darwinismo social e não estou usando a falácia naturalista, é simplesmente que a realidade da natureza e do universo não é politicamente correta, os ecossistemas foram feitos para ser

habitados por espécies diferentes e nem todas as espécies podem viver nos mesmos ecossistemas.

Por isso me oponho a essa ideologia da igualdade porque ela anula e invisibiliza os indígenas ao nos fazer acreditar que somos todos iguais, quando não é verdade, a natureza não funciona assim, e ao nos fazer acreditar que somos todos iguais então dizem que os povos indígenas não deveriam ter direitos especiales para justificar continuarem sofrendo invasões de territórios, genocídios, massacres e substituições.

Porque segundo a lógica da ideologia da igualdade, se somos todos iguais, não faz sentido que os indígenas tenham direitos diferentes, além de que as diferenças no modo de ser, no modo de pensar e na visão do mundo não são reconhecidos se essa ideologia.

Por isso, os estúpidos hispanistas comparam a crítica à mestiçagem com o nazismo, e eu lhes pergunto onde houve extermínio de mestiços e campos de concentração para mestiços, e eles não sabem o que responder, apenas respondem que você é um Nazista.

É também que reduzem o indígena apenas ao físico, para eles indígenas são apenas características físicas, no conceito de indígena não incluem modo de ser, não incluem modo de pensar e não incluem visão de mundo.

Rejeito a ideologia da igualdade porque o conceito de igualdade é algo cristão e algo promovido pela Maçonaria, a mesma Maçonaria a que pertenceram e pertencem os maçons que causaram e causam ódio, extermínio e massacres de povos indígenas.

O conceito de igualdade nega a natureza, nega as diferenças genéticas e físicas, e seguindo a lógica da igualdade, alguém que prejudica pessoas inocentes teria o mesmo direito à vida que uma pessoa inocente.

Seguindo a lógica da igualdade: os menores não devem ter direitos especiais, e aqueles que sofrem de deficiência não devem ter direitos especiais. É assim que a igualdade de que falam cristãos, hispanistas e maçons se torna uma tirania.

Ao negar as diferenças, a ideologia da igualdade dá espaço para que injustiças e atrocidades sejam cometidas, pois nega as diferenças que fazem parte da natureza.

A natureza não é igualdade, a natureza é diversidade, os ecossistemas não funcionam sob a lógica da igualdade porque se funcionassem sob essa lógica todas as espécies poderiam viver no mesmo ecossistema e não é o caso.

Se a natureza funcionar em igualdade, diferentes espécies de diferentes ecossistemas poderão viver juntas sem problemas e não é o caso, acontece sempre que quando espécies de um ecossistema invadem ecossistemas aos quais não pertencem, há uma substituição e deslocamento do espécies que sofreram a invasão de seu ecossistema por espécies invasoras.

A realidade é que a natureza não funciona da maneira que tanto os conservadores como os politicamente corretos, Cristãos, maçons e da Nova Era

gostariam que funcionasse. Devemos aceitar que na natureza existem diferenças irreconciliáveis e que a natureza não é só amor e paz. A natureza não é perfeita e nunca será perfeita. A perfeição não existe.

Perfeição é apenas um mito judaico-cristão, na verdade, é uma palavra que não deveria existir.

Outra coisa que os hispanistas sempre usam é mencionar os indígenas traidores que colaboraram com os colonizadores, mas esses indígenas traidores eram apenas 1% dos indígenas e ainda existem indígenas traidores no presente, e eles são apenas a minoria do povo indígena.

É lógico que, se existirmos 1% de mestiços, crioulos, europeus, negros que não são indígenas, mulatos, zambos e asiáticos que não são indígenas que façamos a diferença para a maioria.

Logicamente também haverá essas exceções dentro dos indígenas, também haverá 1% de indígenas que são traidores e que caçam por prazer ou que se dedicam à criação de gado de touros e vacas trazidos pelos colonizadores europeus.

Existem exceções em tudo e usar exceções como argumento não faz sentido. Mutações também fazem parte da natureza, e mutações e exceções são as mesmas.

Além disso, quando os hispanistas mencionam grupos étnicos indígenas que se aliaram aos colonizadores para derrotar os incas e astecas, eles nunca mencionam que esses grupos étnicos foram enganados e nunca mencionam que depois de terem ajudado os colonizadores a derrotar os incas e astecas, esses outros grupos étnicos indígenas Também sofreram repúdio, ódio e desprezo por parte dos colonizadores, os colonizadores apenas os utilizavam como objetos para seus fins.

Esses hispanistas dizem que Isabel la Católica e que as leis de Burgos defendiam os indígenas, o que não dizem é que essas leis diziam que os indígenas só teriam direitos se se convertessem ao cristianismo e se submetessem à vontade da realeza europeia , e que as leis de Burgos permitiam que na encomienda e nas mitas os indígenas fossem punidos com chicotadas caso demonstrassem desobediência.

Dizem que a mestiçagem foi implementada porque não odiavam os indígenas, o que é um absurdo porque os mestiços sempre foram ensinados a odiar os indígenas, a ter o mesmo jeito de ser dos europeus e a odiar o jeito de ser dos indígenas pessoas, ter a mesma maneira de pensar que os europeus e odiar a maneira de pensar dos povos indígenas, ter a mesma visão do mundo que os europeus e odiar a visão do mundo dos povos indígenas, e ter um conceito de beleza que gira em torno de brancos e europeus.

Os hispanicistas dizem que indigenismo é vitimização, são tão ignorantes que não sabem o significado de vitimização e vitimização é quando alguém se faz de vítima sem o ser, no caso dos indígenas continuam a ser vítimas até hoje.

Mas, o que os hispanistas fazem com a Espanha, com os espanhóis e com os europeus é vitimização porque os espanhóis, a Espanha e os europeus em geral nunca sofreram invasões, nunca sofreram políticas de extermínio e nunca sofreram substituição por outras etnias.

E, finalmente, estes hispanistas são tão estúpidos que acreditam que atacar a colonização é atacar apenas os espanhóis e a Espanha.

Ao atacar a colonização está atacando igualmente toda a colonização, tanto a colonização dos países que atualmente falam espanhol quanto a colonização dos países que atualmente são conhecidos como Brasil, Estados Unidos e Canadá, e também está atacando a colonização da Sibéria pelos eslavos, e a colonização da Ásia, Austrália e África.

Mas, acreditam que todos nós que atacamos a colonização focamos apenas na colonização realizada pelos colonizadores espanhóis, e acreditam que só atacamos a colonização que ocorreu no passado, quando atacamos também a colonização que ocorreu no presente.

Além disso, como veem que os indígenas falam em resistência para defender seus territórios, seus direitos, suas crenças e costumes.

Falam também da resistência hispânica, o que é ridículo porque os hispânicos nunca sofreram invasões de territórios, nunca sofreram políticas de extermínio e substituição, nunca sofreram proibição das suas crenças e nunca sofreram proibição dos seus costumes.

Dizem que a miscigenação ocorreu de forma voluntária, e que muitos indígenas e europeus casaram voluntariamente.É ridículo falar de algo voluntário num contexto onde havia pressão para que os mestiços tivessem melhor tratamento e maiores privilégios que os indígenas.

Obviamente num contexto onde os mestiços são melhor tratados e com maiores privilégios que os indígenas, não se pode dizer que a mestiçagem era voluntária, sendo algo que ocorreu sob a pressão de que os mestiços fossem melhor tratados e com maiores privilégios.

Eles próprios aceitam que os criollos foram tratados melhor e com mais privilégios que os mestiços, porque esses hispanistas sempre se contradizem em alguma coisa, mas, embora seja verdade que os criollos foram tratados melhor que os mestiços, também é verdade que os mestiços eram tratados melhor que os indígenas.

Quase sempre mencionam os Incas, os Astecas e os Maias, quando existiam milhares de grupos étnicos diferentes em todo o continente e todos sofreram com a colonização.

A outra questão é que quando mencionam em livros escritores que defendem a colonização, se alguém pesquisar quem são os autores desses livros onde os colonizadores são colocados como 100% bons e os indígenas como 100% ruins, todos esses autores são de a direita, neoliberais ou libertários e religiões cristãs como o catolicismo.

Se esses livros fossem neutros e, por exemplo, mencionassem tanto as partes boas quanto as ruins dos colonizadores, e tanto as partes boas quanto as ruins dos povos indígenas, sem justificar a colonização, e simplesmente mencionando o bom e o ruim de ambos, eles poderiam ser considerados objetivos, mas não é o caso, porque para eles os colonizadores sempre foram os melhores e os indígenas os piores.

O texto a seguir é de autoria de Arnulfo Oxlaj Filosofo Maya, compartilho com autorização do autor devido à sua importância:

AS SAGRADAS MULHERES MAYA MASSACRADAS EM 21 DE MAIO DE 1988 MERECEM UM ENTERRO DIGNO

Entre centenas de mulheres selecionaram três mulheres grávidas.

E o chefe do Estado Cristão da Guatemala disse: - Peguem essas cadelas selvagens.

Eles despiram as mulheres sagradas. Os assassinos as estupraram para saciar sua sede diabólica. Depois de estuprá-las, abriram a barriga com punhais e de cada útero saiu uma bolsa, e em cada bolsa havia fetos.

Os assassinos pisoteavam aquelas vidas sagradas com suas botas malditas, enquanto as mulheres com lágrimas e dor, com gritos de angústia e de barriga aberta queriam pegar seus bebês.

Quando as mulheres se agacharam, foram decapitadas, suas cabeças sagradas gritando ao ricochetearem no chão.

Embora os assassinos cometessem esses atos vis, eles louvavam o seu deus cristão.

A mulher maia não é uma mulher? A mulher e o homem de etnia branca criaram uma exigência para determinar quem é mulher e quem não deve satisfazer os seus caprichos terroristas racistas.

Como sobrevivente, apelo a todas as organizações nacionais e internacionais de mulheres para que se unam a esta voz para exigir justiça e dar um enterro digno a estas mulheres que foram deixadas no cemitério clandestino.

Se existe uma organização de mulheres ou de direitos humanos que se recusa a prestar apoio para esclarecer estes crimes contra a humanidade cometidos contra estas mulheres maias, significa que essa instituição tem dois pesos e duas medidas.

Não tenho culpa de ser homem e de ter sobrevivido entre as 116 crianças massacradas naquela mesma data.

E como sobrevivente, é minha responsabilidade procurar justiça em nome dessas mulheres, crianças e bebés cujas vozes e vidas lhes foram tiradas com tanta crueldade e ódio.

Não há dúvida de que as mulheres sofrem muito com a misoginia e o ódio.

No entanto, nestes tempos, também surgiu na Guatemala um nível preocupante de preconceito contra os sobreviventes do sexo masculino, com

alguns até a optarem por apoiar a difamação e a criminalização de nós pelos assassinos como desculpa para não prestarem apoio às mulheres e às meninas vítimas.

Porque clamamos por justiça, os responsáveis por este crime não nos deixam em paz.

Sofremos ataques terroristas após ataques terroristas e recebemos ameaças após ameaças.

Não é suficiente termos sido massacrados uma vez? Acho que não há necessidade de nos condenar e assassinar novamente.

Deixem de lado seus preconceitos e vamos trabalhar juntos para que os responsáveis por esse massacre contra as mulheres enfrentem justiça.

Lembremos que o silêncio voluntário é cúmplice do perpetrador.

A conta de Arnulfo Oxlaj no Facebook para ajudá-lo a divulgar seus textos é: https://www.facebook.com/profile.php?id=100014594746963

E o site de Arnulfo Oxlaj é: https://arnulfooxlaj.com/

Para ajudar os grupos étnicos indígenas do mundo, visite o site da Survival International: https://survivalbrasil.org/

Para ajudar os indígenas da etnia Guaraní Kaiowa, acesse o Instagram: https://www.instagram.com/atyguasu/

Para ajudar grupos étnicos indígenas na Argentina, entre na conta do Instagram: https://www.instagram.com/ayudaapueblosoriginarios/

Para ajudar os grupos étnicos indígenas na Costa Rica, visite a página do Facebook: https://www.facebook.com/CoordinadoraLuchaSurSur

CONCLUSÃO

Somente fazendo boas resenhas deste livro, fazendo vídeos com resenhas e trechos deste livro, fazendo resenhas em páginas da internet e nas redes sociais, conseguiremos mudanças em todo o mundo.

Livros como a Torá, a Bíblia e o Alcorão devem ser substituídos por este livro e pelos meus outros livros. Somente eliminando os governos mais poderosos e as religiões tradicionais, e assumindo o controle de seu poder e tecnologia, poderemos mudar o mundo, a revolução é a única saída.

Imagine se estas pessoas conservadoras de direita tivessem tido o mesmo alcance e poder que têm agora nas épocas em que a escravatura humana era legal, estas pessoas tivessem feito o mundo acreditar que os progressistas que queriam abolir a escravatura eram pessoas más, e com base em em que usam a palavra progressista como se fosse algo ruim ou uma ofensa, a escravidão humana nunca teria sido abolida e até hoje estariam justificando isso com a Bíblia.

Se isso pudesse ser feito:

Fazer uma revolução em todo o continente e mudar a constituição de cada país para que apenas os indígenas possam ser presidentes, senadores, deputados, policiais e militares.

Depois, quando isso for conseguido, fazer com que os povos indígenas tenham um exército com armas iguais ou mais avançadas do que as que os Estados Unidos, Israel e a União Europeia possuem atualmente para evitar que sejam novamente invadidos e colonizados.

Então, uma vez alcançado isto, faça com que todo o continente se una num único país chamado Abya Yala e com uma única bandeira.

Além disso, a pecuária que cria touros, vacas, ovelhas, cabras e porcos deveria ser proibida em todo o continente, e o cultivo de soja deveria ser proibido em todo o continente. Tanto o neonazismo como o sionismo devem ser condenados com a pena de morte, e o apoio aos cowboys e aos colonizadores também deve ser condenado com a pena de morte.

Seria excelente se isto fosse conseguido: trazer grupos étnicos indígenas da Ásia e grupos étnicos indígenas de África para este continente para viverem juntos com os grupos étnicos de Abya Yala, e também trazer grupos étnicos indígenas da Sibéria para este continente.

Então a maioria dos europeus, a maioria dos crioulos e a maioria dos mestiços que não se importam com a vida dos indígenas e são indiferentes a tudo o que os indígenas sofrem, deixem que todos vão viver juntos na Europa e sejam proibidos de entrada neste continente.

Que os zambos, mulatos e negros que não são indígenas, que não se importam com a vida dos indígenas e são indiferentes à vida dos indígenas, vivem na África e estão proibidos de entrar neste continente.

E que os asiáticos que não são indígenas, que não se importam com a vida dos povos indígenas e são indiferentes à vida dos indígenas, vivem na Ásia e estão proibidos de entrar neste continente.

E isso em Abya Yala: só vivem os povos indígenas deste continente, os povos indígenas resgatados da Ásia, os povos indígenas resgatados da Sibéria, os povos indígenas resgatados da África, os poucos imigrantes europeus que se preocupam com os povos indígenas, os poucos Os crioulos que se preocupam com os povos indígenas, os poucos mestiços que se preocupam com os povos indígenas, os poucos negros, mulatos e zambos que se preocupam com os povos indígenas e os poucos asiáticos que se preocupam com os povos indígenas.

Portanto, o ideal é que este continente pertença apenas aos indígenas, mas a razão pela qual existe um exército formado por indígenas em todo o continente, com armas iguais ou mais avançadas que as dos Estados Unidos, Rússia, Israel e a União União Europeia, satélites de vigilância 24 horas por dia, todos os dias, e escudos anti-mísseis como Israel tem, é porque obviamente se isto não estiver disponível, em algum momento os governos dos outros três continentes vão repetir a colonização e invadir novamente.

Quando digo que o continente pertence apenas aos indígenas, não quero dizer que só vivem os indígenas, o que quero dizer é que só os indígenas governam o continente, e que apenas 1% de nós vive, embora não sejamos indígenas, nos preocupamos com os povos indígenas.

Portanto, o ideal é destruir aquelas cidades cheias de lixo, poluição do ar, poluição da água, lixo e ruído. E que essas cidades sejam substituídas por aldeias indígenas integradas ao meio ambiente e rodeadas de outra natureza, mas que também haja bases em todo o continente para aquele exército indígena que trabalha 24 horas por dia para evitar invasões e evitar novamente a colonização.

Embora o ideal fosse que o primeiro passo fosse: destruir o governo dos Estados Unidos e as suas organizações como a CIA, a USAID, a OEA e o FBI, destruir Israel, destruir a União Europeia, destruir o Vaticano, e transformar em cinzas todas as lojas maçônicas, todas as lojas rosacruzes, todas as sedes das seitas da Nova Era e todas as igrejas das religiões cristãs.

Em seguida, continue com as outras etapas mencionadas acima.

Também contrariamente à maioria, não sou contra a pena de morte, apoio a pena de morte para criminosos como a maioria. Para mim: a pena de morte é um sacrifício humano para quem a merece, e apoio este tipo de sacrifício humano por vingança.

A natureza humana é composta por um impulso de vida e um impulso de morte. Na maioria dos casos, o impulso de vida é mal canalizado para defender os criminosos no poder e reproduzir a genética predisposta ao mal, e o impulso de morte é canalizado contra os inocentes, contra os mais vulneráveis e contra os mais fracos.

Portanto, se uma revolução pudesse ser feita, os impulsos de vida e os impulsos de morte deveriam ser modificados para que funcionassem de forma contrária à maioria.

Mas, a hipocrisia judaico-cristã e os dois pesos e duas medidas: opõem-se à pena de morte para aqueles que a merecem e opõem-se ao sacrifício humano para aqueles que o merecem, ao mesmo tempo que promovem os massacres dos inocentes, promovem o extermínio dos mais vulneráveis e promovem o genocídio dos mais fracos.

Mas, a hipocrisia judaico-cristã e os dois pesos e duas medidas: defende os tiranos e aqueles que prejudicam os mais vulneráveis, prejudicam os inocentes e prejudicam os mais fracos com aqueles ensinamentos de amar os inimigos, dar a outra face e perdoar tudo, enquanto promovem o ódio, o massacre e extermínio dos mais fracos, dos mais vulneráveis e dos inocentes, e embora tenham causado crimes imperdoáveis em guerras que chamam de Santas, como as cruzadas e a guerra de Israel contra os palestinos, na inquisição e na colonização, tanto no passado e no presente.

Para mim: as ideologias de direita, neoliberal e conservadora, e as ideologias do politicamente correto e do pacifismo são faces da mesma moeda.

Antes eu sabia tudo o que sei agora: para mim foi a vingança personificada por uma deusa grega e uma deusa egípcia.

Mas, depois de juntar todas as peças que faltam para saber tudo o que sei agora, e perceber como os gregos e os egípcios também se relacionam com tudo o que sou contra. Agora é só vingança, sem gregos e sem egípcios.

Se a revolução que desejo fosse alcançada, teríamos que fazer com que todos aqueles que não são indígenas neste continente, através de uma armadilha, respondessem a certas perguntas onde a maioria reconheceria que não se preocupa com os povos indígenas para poder saiba quem faz parte da maioria que deve ser eliminado ou expulso deste continente.

E essas questões que estariam na armadilha do levantamento de toda a população do continente sem que eles soubessem que é uma armadilha identificar quem são como a maioria seriam:

1- Você considera que a vida dos povos indígenas tem valor e deve ser defendida?

2- Você já defendeu os indígenas?

3- Quais são os seus conceitos de selvagem, ignorante e primitivo?

4- Quais são os seus conceitos de desenvolvimento, progresso e civilização?

5- O que você acha da pecuária que cria touros, vacas, ovelhas, cabras e porcos para obter carne, leite e derivados?

E faça esta pergunta sem mencionar que estes animais foram trazidos para este continente pelos europeus.

6- O que você acha do cultivo da soja?

7- Você considera os indígenas inferiores, iguais ou superiores e por quê?
8- Quais as diferenças entre indígenas e não indígenas?
9- Qual é a coisa mais importante?
10- O que você acha dos vaqueiros e o que você acha da colonização?
11- Qual é o seu ideal de beleza?
12- O que você acha das religiões cristãs?
13- O que você acha da Nova Era?
14- O que você acha da Maçonaria?
15- Você considera que o dinheiro é mais importante que a vida e a natureza ou você considera que a vida e a natureza são mais importantes que o dinheiro?
16- Quem são aqueles que sofrem discriminação?
17- Quem foi prejudicado pelos brancos?
18- Você considera que quem prejudica os mais fracos, quem prejudica os mais vulneráveis e quem prejudica os inocentes é forte, corajoso e poderoso ou você o considera um covarde e um lixo?
19- Só os brancos fizeram mal aos indígenas?
20- O que você acha das pessoas que afirmam que as injustiças que os indígenas sofreram no passado e a inquisição são lendas negras?

BIBLIOGRAFIA

- Montoya, E. G. R. (2016). Magia Chamánica (Spanish Edition) (1. ed.). EDITORIAL DILEMA.
- MIRES ORTIZ, A. (2000). ASI EN LAS FLORES COMO EN EL CIELO (1.a ed.). Producciones digitales Abya-Yala
- García, F., & Roca, P. (2013). Pachakuted. Fundación Editorial El perro y la rana.
- (2016). Glossário Tupi-Guarani Ilustrado: Incluindo nomes indígenas de pessoas e cidades. Lebooks Editora
- Cristian Barboza (2021). "Iñepyrũme: El Libro" Libro Bilingüe Español-Guaraní. Zet Studios
- Friedl Paz Grünberg (2017). Los Guaraní: persecución y resistencia: Pueblos indígenas del centro de América del Sur. Editorial Abya-Yala.
- Julio Bentivoglio (2020). História dos povos indígenas no Espírito Santo. Volume 3: os Guarani. Editora Milfontes.
- Antonio Augusto Rossotto Ioris (2020). Kaiowcídio: Genocídio Guarani-Kaiowá.
- Civitas Solis (2017). Ecos da alma brasileira #02.
- Martinez, P. (2009). La Inquisición, el lado oscuro de la Iglesia. Lumen.
- Franz Griese (1934). La desilusión de un sacerdote. Editorial Claridad
- E. R. Chamberlin (1985). Los Papas malos. Barcelona, España: Ediciones Orbis
- Karlheinz Deschner (1990). Historia Criminal del cristianismo (Tomo I). Barcelona, España: Editorial Martínez Roca
- Paloma García (2021). Misterios y maravillas de la tierra entrerriana. Consejo General de Educación de Entre Ríos
- León Cadoga N (1965). Antología de literatura guaraní. Editorial Joaquín Mortiz
- LEÓN CADOGAN (1959). DYVU RAPYTI. Textos míticos de los Mbyá-Guaraní dei Guairá. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
- Graciela Chamorro (2004). TEOLOGÍA GUARANÍ. Ediciones Abya-Yala.
- Varios (2011). Las culturas condenadas. Edición Servilibro
- Rubén Bareiro Saguier (1989). Los mitos fundadores guaraníes y su reinterpretación. Editorial Board.
- Varios (2008). LOS GUARANÍ: La larga lucha por la libertad y la tierra. Edición Comunicación.

- Sonia Elizabeth Sarra (2021). Los guaraní en Calilegua, Jujuy: historias entreveradas. Tiraxi Ediciones
- Ramón Fogel (2010). Los pueblos Guaraní en la formación de la nación paraguaya. Universidad Nacional de Pilar.
- (2016). Mbya-guaraní: Yma roiko porã ve “antes vivíamos muy bien”. Ministerio de Educación y Deportes de la Nación.
- Varios. RECOPILACIÓN DE HISTORIAS, LEYENDAS y POEMAS. GTZ
- Ana María Gómez Platero y Victoria Palma Ehrichs (2011). Leyendas de la Amazonia brasileña. Brasilia, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España.
- Fernando Laprovitta (2016). Guyra: Reminiscencias míticas desde la fauna guaraní. Editorial El Argos.
- Cardoze, D. (2018). ¡Te pego porque te quiero! Editorial Universitaria Carlos Manuel Gasteazoro.
- Carrion, A., & Ramirez, S. (2016). Sin Gritos Ni Castigos: Educando para la autodisciplina. Createspace Independent Publishing Platform.
- Juárez, G. R. (2016). Cero golpes: 100 ideas para la erradicación del maltrato infantil (1.a ed.). Producciones Educación Aplicada.
- Garrido, F. B. (2020). Abuso y maltrato infantil (1.a ed.). Editorial Autores de Argentina.
- Diner, M. P. (2020). ABUSO INFANTIL - CHILD ABUSE: GUIA DE PREVENCION Y DETECCION - PREVENTION AND DETECTION GUIDE.
- de JESÚS CHÁVEZ CÓRDOVA, E., & AMBROSSI GUERRERO., L. E. (2010). EL ROL DEL TRABAJADOR SOCIAL FRENTE AL IMPACTO DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN LOS ALUMNOS DE LA ESCUELA FISCAL MIXTA ING. JOSÉ ALEJANDRINO VELASCO DE LA CIUDAD DE LOJA. ÁREA JURÍDICA, SOCIAL Y ADMINISTRATIVA.
- Peralta Juárez, J. (s. f.). La letra, con sangre entra. Violencia y disciplina en las escuelas: una perspectiva histórica. Cuadernos del Museo Pedagógico.